Na ultima pagina:
★ COMPLETAMENTE DESMANTELADA A C.E.P.
★ CONSTITUEM EXPLORAÇÕES DA BOA-FE' ALHEIA AS RIFAS DE AUTOMOVEIS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III — SAO PAULO — Quinta-feira, 20 de Janeiro de 1949 — NUMERO 842

Na terceira pagina:
★ DESCABIDA E INOPORTUNA A DELIBERAÇÃO DE UMA NOVA ONDA INTERVENCIONISTA CONTRA S. PAULO.

Pede o governo nacionalista a imediata suspensão das hostilidades na China

Chiang Kai Shek

Disposto a negociar a paz dentro das condições exigidas pelos comunistas

TERIA ORDENADO AS SUAS TROPAS A CESSAÇÃO DE TODAS ATIVIDADES MILITARES

NANQUIM, 19 (AFP) — Revela-se oficialmente que o gabinete chinês decidiu propor hoje aos comunistas a suspensão imediata das hostilidades.

NANQUIM, 19 (AFP) — O gabinete chinês propôs aos comunistas a imediata cessação de fogo por parte dos dois beligerantes, pondo termo à guerra civil na China — declara um comunicado oficial.

NANQUIM, 19 (AFP) — Esperava-se uma proclamação oficial do gabinete chinês, a respeito da sua resolução de hoje, propondo a abertura de negociações de paz aos comunistas. No entanto, essa proclamação foi substituida por um breve comunicado do Yuan Executivo, concebido nos seguintes termos:

"O governo, deferindo o voto geral do povo, em prol do pronto estabelecimento da paz, indica seu desejo de que as forças governamentais e comunistas cessem fogo imediatamente e sem condições e que as duas partes nomeiem delegados para negociar a paz".

NANQUIM, 19 (INS) — Ao ordenar, o gabinete chinês, às esgotadas tropas do governo que suspendam todas as atividades militares e permaneçam em suas posições atuais, já havia entrado em vigor uma tregua em Peiping, cidade sitiada pelos comunistas.

A decisão do governo de transmitir a ordem de suspensão das hostilidades foi adotada depois de terem os comunistas conseguido repetidas vitorias no norte da China e concentrado as suas forças para desencadear uma dupla ofensiva contra Nanquim e a zona de Shangai. Os observadores são de opinião tambem que esta decisão foi precipitada pelo fato de terem as quatro grandes potencias rejeitado a petição do governo para que atuassem como mediadores a fim de conseguir a paz na guerra civil.

NANQUIM, 19 (AFP) — Até agora, o governo nacionalista não nomeou seus delegados para as conversações de paz hoje propostas pelo gabinete chinês. Igualmente, não foi marcada a data, nem o local, para tais conversações.

NANQUIM, 19 (AFP) — Nos circulos bem informados desta capital interpreta-se a decisão do gabinete de propor um "armisticio incondicional" aos comunistas como uma resposta aos oito pontos apresentados no dia 14 ultimo pelo general Mao Tse Tung, lider dos vermelhos, que exigiu como condições preliminares para a cessação das hostilidades a abdicação do governo do Kuomintang, a punição dos "criminosos de guerra" e a abolição da Constituição.

Acredita-se, nos mesmos circulos, que a decisão do gabinete permanecerá letra morta, do mesmo modo como as propostas feitas pelo generalissimo Chiang Kai Shek em sua mensagem de Ano Novo, acrescentando-se que se trata sobretudo de uma nova sondagem e de uma nova manifestação publica do desejo de paz do governo, que se mostra desejoso de satisfazer a opinião publica.

PEQUIM, 19 (UP) — As forças comunistas que cercam a cidade de Peiping, concordaram em suspender as atividades militares por um periodo de dez dias. Segundo as informações oficiais, a tregua de dez dias vigorará apenas nas zonas situadas em torno da antiga capital imperial da China.

PEQUIM, 19 (AFP) — Regressou a esta Capital a delegação de 11 eminentes cidadãos desta localidade que estiveram no Quartel General Comunista, realizando negocia-

(Conclui na 4.a pagina)

WASHINGTON ACOLHERÁ COM SATISFAÇÃO QUALQUER ATITUDE DA UNIÃO SOVIETICA QUE VISE ASSEGURAR A PAZ MUNDIAL

LOVETT PASSA EM REVISTA A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 18 (AFP) — Falando hoje à imprensa, numa entrevista coletiva, o sr. Robert Lovett, que responde pelo Departamento de Estado, fez declarações positivas sôbre o desejo de os Estados Unidos contribuirem para a paz mundial.

Disse o sr. Lovett, a respeito, referindo-se à União Soviética: "Quaisquer sugestões construtivas, por parte dos "soviets", a proposito de Berlim, por exemplo, ou do tratado de paz com a Austria, na reunião marcada para 7 de fevereiro, em Londres, seriam consideradas em Washington como uma prova concreta dos desejos da União Soviética, de melhorar suas relações com os Estados Unidos. Assim, elas seriam bem recebidas em Washington".

O sr. Lovett fez essas importantes declarações quando foi interpelado sobre seu pensamento a respeito das recentes declarações dos lideres comunistas Marcel Cachin, francês, e Palmiro Togliatti, italiano, assim como das afirmações contidas num boletim de informação da embaixada sovietica em Washington, segundo as quais uma formula de acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética deveria ser considerada possivel.

Lovett fez questão de frisar, porem, que todas essas declarações partem simplesmente de pessoas e que os Estados Unidos não receberam qualquer comunicação oficial do governo sovietico a respeito de eventuais «atitudes construtivas» por parte de Moscou.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Assuntos de importancia internacional foram abordados hoje pelo sr. Robert Lovett, na entrevista em que fez peremptorias declarações segundo as quais os Estados Unidos acolheriam bem qualquer gesto de paz da União Sovietica.

Referindo-se à situação da China, o sr. Lovett mostrou-se muito reservado no tocante à transferencia eventual do governo do generalissimo Chiang Kai Shek para Cantão, limitando-se a dizer que essa medida não seria tomada sem o previo conhecimento do corpo diplomatico acreditado em Nanquim. Recusou-se tambem a fazer qualquer comentario sobre as informações da radioemissora de Moscou, segundo as quais o governo sovietico teria a intenção de participar de uma mediação eventual para pôr termo à guerra na China.

No secretario de Estado confirmou o desmentido oposto pela embaixada inglesa em Washington, segundo as quais sir Oliver Franks, embaixador britanico, teria apresentado no Departamento novo plano para a paz na Terra Santa. Afirmou, todavia, que partilhava inteiramente a esperança demonstrada por sir Oliver no que diz respeito à evolução das negociações em curso entre o Estado de Israel e o Egito. Lovett fez questão de salientar, mesmo, o fato de que os representantes da Transjordania e do Libano assistem as negociações de Rhodes, o que, ao seu vêr, é um encorajamento.

O secretario de Estado interino mostrou-se muito reservado quanto à atitude eventual dos Estados Unidos no que toca ao estabelecimento de um programa de distribuição de abastecimentos e armamentos às democracias.

Um jornalista perguntou ao sr. Lovett se os governos que estivessem ligados aos Estados Unidos por pactos de defesa regionais, tais como o Pacto do Rio de Janeiro, seriam beneficiados por uma «prioridade». O secretario de Estado interino contornou, no entanto, a questão, evitando fazer comentarios.

Salienta-se, entretanto, em circulos bem informados, que o governo dos Estados Unidos, como o indica o programa de auxilio militar à Grecia e à Turquia, reservava-se o direito de enviar ou não armamentos a um país determinado, quando considerasse que esse auxilio era exigido pela segurança mundial. Porisso, as nações da America Latina que assinaram o Pacto de Defesa do Rio de Janeiro não receberam ainda, com efeito, armamentos, e isto porque sua segurança e a dos Estados Unidos não foram jamais ameaçadas, ao contrario do que aconteceu, de acordo com o modo de pensar dos dirigentes norte-americanos, na Grecia e na Turquia.

Em suas declarações o sr. Lovett salientou, de outro lado, que as negociações referentes ao Pacto do Atlantico progridem de modo satisfatorio, embora restem alguns

(Conclui na 4.a pagina)

TODA A POPULAÇAO FOGE ESPAVORIDA DE NANQUIM

O GOVERNO CENTRAL SERA' TRANSFERIDO PARA CANTÃO

AS EMBAIXADAS FORAM INSTADAS A ABANDONAR A CAPITAL COM A MAIOR URGENCIA — IMINENTE O ATAQUE FINAL

NANQUIM, 19 (U.P.) — Começou a evacuação total de Nanquim.

Milhares de homens, mulheres e crianças, famintos e esfarrapados, fogem espavoridos para o Sul do pais, unico refugio para a população flagelada da China.

NANQUIM, 19 (AFP) — Um porta-voz governamental confirmou oficialmente que o governo será transferido para Cantão. Apenas alguns serviços administrativos permanecerão nesta capital.

NANQUIM, 19 (AFP) — O Ministerio do Exterior da China anunciou oficialmente que seus serviços serão transferidos para Cantão, no Sul da China, a 21 de janeiro, isto é, depois de amanhã, sexta-feira.

NANQUIM, 19 (U.P.) — Já não existe, praticamente, em Nanquim, nenhum organismo do governo nacionalista.

Calcula-se extr-oficialmente que até o momento já deixaram Nanquim com destino a Cantão — a nova capital nacionalista — cerca de 90 por cento dos elementos que servem o governo.

NANQUIM, 19 (AFP) — A intenção de o governo se transferir para Cantão não significa o abandono da capital contra a eventual ofensiva comunista, indica-se de fonte militar. Realmente, um porta-voz militar frisou que o unico motivo que leva o governo a transferir-se proximamente para Cantão é a impossibilidade de garantir a segurança da capital, não significando absolutamente que tenha desistido de defendê-la, se for atacada pelos comunistas. Divulga-se ainda que até agora apenas dois trens foram reservados para a evacuação dos serviços governamentais de Nanquim para Cantão, segundo informou um funcionario do Ministerio das Comunicações. Esses trens sairão diariamente desta capital, a partir do dia 21 do corrente.

NANQUIM, 19 (AFP) — O ministro do Exterior pediu às embaixadas estrangeiras que se transfiram para Cantão o mais depressa possivel. Os embaixadores de varias potencias conferenciaram hoje para examinar essa comunicação verbal do ministro da China. Nessa reunião os embaixadores da Inglaterra, Canadá, Australia e India decidiram recomendar aos seus governos que se manifestem contra a evacuação para Cantão. Ao contrario, o dos Estados Unidos disse que recomendaria ao seu governo a aceitação da proposta chinesa porquanto a mesma corresponde no conjunto do ponto de vista politico americano sobre

(Conclui na 4.a pagina)

Truman prestará juramento hoje

Não há perigo iminente de uma terceira guerra

OPINA O PRIMEIRO MINISTRO BELGA

BRUXELAS, 19 (UP) — Em discurso pronunciado na Camara dos Deputados, sobre temas da politica Exterior, o primeiro ministro belga, sr. Paul Henri Spaak, manifestou que "não há perigo de uma guerra mundial, num futuro proximo".

No entanto, o sr. Spaak acrescentou que, em sua opinião, "o estado atual de instabilidade em que vivemos pode prolongar-se por muitos anos, sem termos uma só possibilidade de estabelecer a paz".

"Isto não quer dizer, não obstante, que estejamos às portas de outra guerra" — acrescentou.

Declarou o primeiro ministro belga que em 1948 houve inumeros pretextos para declarar a guerra "porém, nada se fez. A minha esperança é de que o mundo chegue finalmente a um estado de equilibrio. Isto significa que a União Soviética e os paises democraticos, sem renunciar a nenhum de seus ideais, continuarão coexistindo, sem o irrompimento de conflitos armados".

Apelou em favor da unidade de todas as facções democraticas

OS FESTEJOS QUE SERÃO REALIZADOS

WASHINGTON, 19 (UP) — O sr. Harry S. Truman deverá prestar amanhã ao meio dia, o juramento por um mandato presidencial de mais quatro anos.

Presentemente, ele se encontra ocupadissimo em meio a um programa de almoço, jantares, recepções e cumprimentos. Amanhã, dia 20, Harry Truman deverá conduzir a parada inaugural organizada pelo seu partido. Os festejos começaram à noite passada com um jantar no Barkley Club a que estiveram presentes a senhora Truman e sua filha Margarete, ocasião em que o presigaret, ocasião em que o presidente fez um apelo no sentido de uma atividade vigorosa por parte da organização do Partido Democratico.

Em sua breve alocução, Truman advogou tambem em favor da unidade de todas as facções democraticas para que possa pôr em efeito os seus planos e obter a paz neste mundo.

"Nós enfrentamos uma situação seria — disse ele. Ninguem penso eu, na historia deste pais, jamais assumiu maior responsabilidade do que eu no dia doze de abril de 1945, quando prestei juramento, após a morte do nosso grande presidente, Franklin Delano Roosevelt. Eu fiz o melhor que pude durante o periodo compreendido entre doze de abril de 1945 até o dia de hoje".

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman pediu ao Congresso e ao povo dos Estados Unidos que o secundem em sua tarefa no proximo mandato presidencial. Exprimiu tambem a esperança de que a nação cumpriria com o seu dever para auxiliar o mundo no seu reerguimento e para assegurar a paz. O presidente fez essa declaração perante 2.500 membros do Clube Truman-Barkley que fizeram a campanha para a reeleição do presidente. O sr. Truman afirmou, por outro lado, que estava disposto com a ajuda do Congresso e do povo norte-americano, a levar a bom termo o programa legislativo que prometeu durante sua campanha eleitoral.

ROMA, 19 (AFP) Alguns jornais desta capital publicaram as noticias segundo as quais o presidente Truman "teria a intenção" de visitar Roma por ocasião das comemorações do Ano Santo (1950). Membros da Comissão Central encarregados dessas comemorações declararam não ter conhecimento da eventual visita do chefe do governo norte-americano.

Cindiu-se a Federação Mundial dos Sindicatos

ROMPERAM COM AQUELE ORGANISMO AS "TRADE UNIONS" INGLESAS E A C.I.O.

PARIS, 19 (AFP) — Consumou-se a crise no Sindicato Mundial.

A Trade Unions e o CIO abandonaram a Federação Sindical. Como se sabe, as Trade Unions da Inglaterra propuseram a suspensão pura e simples da Federação Sindical Mundial, não sendo aceita essa proposta, abandonaram a delegação do CIO, dos Estados Unidos e dos representantes da C. G. T. da Holanda.

PARIS, 19 (AFP) — "As Trade Unions britanicas não mais participarão da Federação Sindical Mundial", declarou o sr. Deakin, presidente dessa entidade britanica, ao abandonar hoje a reunião do Bureau Executivo da FSM.

Se retiraram na mesma ocasião os representantes da CIO, dos Estados Unidos e da CGT holandesa. Falando em nome das três organizações, o sr. Deakin precisou à imprensa o seguinte:

"Deixando a sessão do Bureau, marcamos o fim da nossa participação na Organização Sindical Mundial".

PARIS, 19 (AFP) — ocorreu hoje a esperada cisão no seio da Federação Sindical Mundial. A sessão da manhã foi iniciada às 10 horas, exatamente, sendo porém os trabalhos interrompidos em breve. O Bureau Executivo da Federação discutiu as propostas britanicas para a extinção da Federação. Essa proposta foi rejeitada. Depois desse voto abandonaram os trabalhos do Bureau, conforme haviam decidido, os representantes das Trade Unions, da Inglaterra, do CIO (Congresso de Industrial Organisation) dos Estados Unidos e de N. V. V. (Confederação Geral do Trabalho da Holanda).

Os delegados sindicais ingleses, americanos e holandeses, deixaram a reunião às 11.15 horas, consumando-se a esperada crise.

Na entanto, esse fato não impediu que os representantes da Russia, da Italia, da China e da França, prosseguissem seus trabalhos. Após o termino da primeira reunião, os membros restantes da Bureau da Federação realizaram uma segunda sessão que começou às 16 horas. Não obstante as decisões do Bureau permaneçam ainda secretas sabe-se que o mesmo, apesar da defecção das poderosas organizações americanas e britanicas, decidiu examinar todas as questões fixadas primitivamente na sua ordem do dia, antes da retirada das Trade Unions e do CIO.

A INGLATERRA AUXILIARA' O EGITO CASO MALOGREM AS NEGOCIAÇÕES DE RHODES

ENCONTRO ENTRE DELEGADOS OFICIAIS JUDEUS E LIBANESES

RHODES, 19 (UP) — Informa-se que o governo britanico comunicou ao Egito estar disposto a auxiliá-lo na luta contra os judeus, caso fracassem as conversações de paz com o Estado de Israel.

Esse auxilio — segundo fontes bem informadas — constituiria, provavelmente, na suspensão do embargo aos fornecimentos de armas.

TEL AVIV, 19 (AFP) — Delegados oficiais israelitas e libaneses deverão encontrar-se numa cidade israelita proxima da fronteira setentrional de Israel, noticia-se de fonte digna de fé. As conversações que dessa vez serão devidamente acreditadas poderão, ao que se presume, determinar as condições de conversações visando o armisticio entre os dois paises.

LONDRES, 19 (UP) — Segundo se informa, a Grã-Bretanha estaria disposta a reconhecer o Estado de Israel se os Estados Unidos concordassem na unificação de uma politica das potencias ocidentais no Oriente Medio.

Dizem os informantes que a Grã-Bretanha estaria inclinada a condescender no reconhecimento do governo de Tel Aviv em troca de concessões por parte da politica norte-americana no Oriente Medio.

As fontes informativas em questão pretendem não saber exatamente o que os britanicos desejam dos americanos.

Uma fonte britanica declarou que as conversações anglo-americanas sobre o problema da Palestina entraram numa fase que conduzirá ao reconhecimento de Israel por parte da Inglaterra.

A Camara dos Comuns pôs de parte, pelo segundo dia consecutivo, o problema da Palestina, em virtude de o secretario das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin não estar em condições de responder às questões que lhe foram propostas.

PARIS, 19 (AFP) — O Conselho dos Ministros declarou-se pronto a reconhecer «de fato» o Estado de Israel, sob a reserva da realização de um acordo atualmente em curso de negociações.

JERUSALEM, 19 (AFP) — A agencia judaica mobilizará o maior numero possivel de barcos a fim de garantir o repatriamento dos israelitas internados na Ilha de Chipre — declarou um porta-voz daquela organização, após tomar conhecimento do discurso do sr. Bevin na Camara dos Comuns.

LONDRES, 19 (AFP) — «Os primeiros relatorios recebidos da Ilha de Rhodes indicam que as negociações entre os egipcios e os israelitas progridem de maneira extremamente encorajadora» — declarou hoje, em nome do governo, o sub-secretario do «Foreign Office», no decorrer dos debates sobre politica externa, na Camara dos Lordes.

Os debates foram dedicados quase que inteiramente à questão da Palestina; entretanto, por varias vezes, fizeram-se referencias às operações militares na Indonesia e na China.

No começo da sessão, Lord Swinton, antigo ministro e conservador, interrogou o governo acerca da «necessidade dos vôos de reconhecimento efetuados sobre a fronteira egipcio-palestina por avioes britanicos», e perguntou se as forças britanicas enviadas à Transjordania eram suficientemente fortes. Acrescentou: «Estariamos em situação bem melhor, para cumprir nossas obrigações, se estivessemos representados em Tel Aviv».

O sub-secretario do «Foreign Office», Lord Henderson, tratou em seguida da situação na China e na Indonesia, lembrando em particular que a Grã-Bretanha estava sofrendo perdas apreciaveis em seus bens, no primeiro daqueles paises, sendo em seguida encerrada a sessão.

EM BERLIM — Charles Lindbergh (à esquerda), visitou recentemente a Alemanha, tendo oportunidade de inspecionar os serviços aéreos de Berlim. No clichê, o antigo "ás", em companhia do general Robert Douglas. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

CHEGA HOJE A LONDRES O SR. VIEIRA MACHADO

LONDRES, 19 (AFP) — Imediatamente após sua chegada a esta capital, amanhã à tarde, o sr. Vieira Machado, perito financeiro do governo brasileiro, irá ao Banco da Inglaterra, onde será recebido. A visita terá notadamente por objetivo fixar o programa exato das conversações financeiras anglo-brasileiras, as quais os circulos oficiais brasileiros desta capital afirmam ser da maior importancia.

Budapest divulga "confissões" do primaz catolico da Hungria

TERIA ADMITIDO ATOS DE ESPIONAGEM

BUDAPEST, 19 (UP) — O governo hungaro deu à publicidade um "Livro Amarelo" sôbre o caso do cardeal José Mindszenty, com copias fotostaticas e documentos, que compreendem parte das "confissões" manuscritas pelo cardeal. Em suas confissões publicadas pelo governo hungaro, o cardeal declara haver realizado atividades de espionagem contra a Republica hungara, informando sôbre as atividades desse governo e tropas soviéticas aos norte-americanos e britanicos, dos quais esperava receber ajuda para derrubar o regime.

No livro de noventa e seis paginas, o governo hungaro cita a parte das confissões de Mindszenty, que não são reproduzidas em copias fotostaticas. Figura no livro uma copia fotostatica das confissões do secretario de Mindszenty, o qual manifestara que o atual ministro norte-americano em Budapest, sr. Selden Chafin, havia dito a Mindszenty que os principais politicos norte-americanos consideravam que poderia ser restaurada a monarquia na Hungria. Segundo as confissões tornadas publicas, o cardeal Mindszenty viajou em 1947, para assistir ao Congresso Catolico em Otava, como pretexto, porém com o objetivo real e oculto de entrevistar-se com Otto de Hapsburgo.

Berlim não será incluida na Republica Federativa da Alemanha

Ernest Leiser

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

BERLIM (ONA) — Segundo tudo indica, os aliados ocidentais irão regeitar "in-totum" o pedido dos lideres politicos não-comunistas alemães para que os setores ocidemais de Berlim sejam incluidos na projetada "Republica Federativa da Alemanha" que está em processo de formação na "Trizonia".

A França é decididamente contraria à inclusão da parte ocidental de Berlim no novo governo, segundo se sabe, porque considera que tal concessão equivaleria a um estimulo excessivo aos nacionalistas alemães. Tambem os britanicos não mostram o menor entusiasmo pela idéia.

Segundo se anuncia, o general Sir Brian Robertson, governador militar britanico, informou a Konrad Adenauer, dirigente do Partido Social Democrata na zona britanica, que o governo de Sua Majestade seria forçado a rejeitar o pedido alemão para a inclusão de Berlim.

Tambem os Estados Unidos não receberam a sugestão com particular agrado. O governador militar norte-americano, general Lucius D. Clay, fez saber aos lideres politicos alemães que preferia não receber qualquer pedido para a inclusão de Berlim no futuro Estado da Alemanha ocidental.

Apesar de tudo isso, os politicos alemães que se reuniram em Bonn para elaborar um projeto de constituição para a Alemanha ocidental, não deixaram de aprovar uma resolução no sentido de os setores ocidentais de Berlim serem incluidos no novo Estado. E é evidente que, com essa sua atitude, colocaram os aliados ocidentais numa posição que não é das mais agradaveis.

Podemos contar com uma onda de protestos por parte dos alemães quando for finalmente divulgado o estatuto de ocupação, uma vez que o mesmo torna bem claro que todos os direitos dos alemães ao governo proprio continuarão limitados pelo direito absoluto de veto dos aliados ocidentais. Já houve ruidosos protestos dos alemães a respeito da Autoridade Internacional para o Ruhr.

Depois de tudo isso, a noticia de que os alemães não terão permissão de incluir Berlim em sua nova "Bundesrepublick" não é de molde, certamente, a provocar muita gratidão pelos aliados — principalmente se o fato for amplamente explorado pelos comunistas como, sem duvida, será.

Muitos observadores ocidentais julgam que existe um motivo poderoso — que nada tem que ver com os esforços para agradar os alemães — para permitir que a parte ocidental de Berlim seja incluida na Republica Ocidental. E' que os lideres politicos da antiga capital são notoriamente superiores, tanto do ponto de vista intelectual como no que se refere à ideologia politica democratica, aos lideres politicos das zonas ocidentais da Alemanha. Sua presença, na opinião daqueles observadores, daria ao novo Estado um carater e um vigor cuja falta constituirá um indisfarçavel perigo.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria 2-4575 — Publicidade 2-8693
Secretaria 2-8130 — Divulgação 2-5147
Redação 2-3146 — Portaria e Oficinas 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegráfico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A segurança dos passageiros de coletivos

EMBORA não se trate de um fato inteiramente desconhecido para a população paulistana, não deixa porisso de ser estranhavel a precariedade lamentavel em que se acham os onibus da Companhia Municipal de Transportes Coletivos em trafego nesta Capital. A situação da quase totalidade desses veiculos, do ponto de vista da segurança, conforme pôde apurar a comissão de vereadores designada para vistoriá-los, no interesse do bem publico, é realmente de pasmar. Basta dizer que dos primeiros 28 onibus vistoriados pelos vereadores, com a presença dos representantes da imprensa, 24 não possuiam breque de mão, sendo que três apenas se achavam em condições de não oferecer serio perigo aos passageiros. Trata-se, como se vê, de um desleixo da empresa concessionaria, para o qual não pode haver explicação plausivel, tal a gravidade que ele representa para a segurança de todos aqueles que se utilizam desse meio de transporte, o que quer dizer, de toda a população paulistana. E não foi outra a impressão que tiveram do descalabro que vai pelos veiculos da C. M. T. C. os vereadores integrantes da comissão vistoriadora, quando, após o exame dos primeiros carros, assim se externaram aos jornalistas: "Realmente, deve-se deplorar que uma empresa responsavel pelo transporte de quase toda a população de S. Paulo, tenha onibus em condições tão precarias como as que tivemos oportunidade de verificar, e que sem duvida põem em perigo a vida dos passageiros. O que vimos, basta para comprovar os descuidos da direção da empresa, a qual não pode permitir, de modo algum, que problema de tão alta importancia continue indefinidamente sem solução. Torna-se preciso que sejam tomadas medidas, e com a maxima urgencia, no sentido de serem retirados da circulação os veiculos sem breque de mão, pois do contrário teremos a lamentar seguidamente desastres de graves consequencias".

A indiferença da empresa, diante de situação tão seria, chega a ser, com efeito, criminosa. No estado em que se encontram os seus carros, transitando em ruas movimentadas e de trafego já de si dificil, sempre superlotados e entregues à direção de individuos nem sempre conscientes da responsabilidade que lhes cabe, o que há a estranhar, sobretudo, é que não sejam mais numerosos e mais tragicos os desastres que ocorrem diariamente na cidade.

E é certo, igualmente, que às autoridades do Transito cabe uma parcela de responsabilidade por tudo o que aí está como demonstração de desprezo pela segurança e a vida de quantos se utilizam de veiculos coletivos nesta cidade. O fato de ser a C. M. T. C. empresa poderosa, de conhecidas ligações com a Prefeitura, não a coloca em situação privilegiada, a ponto de ficarem os seus serviços isentos de fiscalização, como demonstram os fatos agora revelados. E resta saber se exemplo tão deploravel não é imitado, à risca, pelas empresas particulares que ainda exploram serviços de transporte coletivo nesta Capital. Se esta é, de fato, a realidade, então podem os paulistanos apelar para os deuses, sempre que tenham de utilizar um onibus, porque da segurança dos veiculos ou da previdencia e honestidade das empresas que os exploram, nada, absolutamente nada podem esperar.

CONVENIO ESCOLAR

Em declarações à imprensa, o sr. João de Deus Cardoso de Melo se mostrou contrario ao plano de criação de escolas municipais. Dá o secretario da Educação preferencia à construção de grupos escolares, argumentando que estes estabelecimentos, pelo numero e organização dos seus cursos, estão em condições de prestar melhor serviço à população. Acrescentou ainda aquele auxiliar da administração do Estado que os bairros populosos são os que mais reclamam a efetivação desse melhoramento. E prometeu que, se o municipio entregar ao Estado, de acordo com o Convenio Escolar, 25 predios para a instalação de grupos, os porá em funcionamento no ano de 1950.

Na verdade, não se pode negar razão ao sr. Cardoso de Melo. Se a Prefeitura pode dar-nos grupos escolares, que se prestam mais eficientemente às finalidades do ensino, não há motivo para que nos apresente apenas escolas, que não têm a organização daqueles, nem podem comportar o seu numero de aulas. Não se ignora que, não obstante o nosso municipio se ache na vanguarda em materia de ensino, temos ainda elevada porcentagem de meninos em idade escolar que, por falta de vagas, não podem frequentar aulas.

Secundemos as palavras do secretario da Educação, para que a Municipalidade dirija a sua ação no sentido de criação de grupos escolares. Não nos parece que, mesmo nos bairros mais afastados, não haja densidade demografica suficiente para garantir o numero minimo de frequencia. E, se assim é, demos preferencia à construção de grupos escolares. Talvez que, para isso, haja necessidade de revisão do Convenio Escolar. Se assim aconselha o bom senso, que seja feita a revisão. O que é preciso é que as autoridades oficiais optem pelo melhor meio de servir a coletividade. Estamos ainda em tempo para que se tome essa iniciativa ou, pelo menos, para que, municipio e Secretaria da Educação, em esforços conjugados, realizem estudos a respeito.

ESPIRITO DE LEGALIDADE

Do discurso com que o presidente Dutra se dirigiu aos congressistas que o foram visitar, ressuma todo o empenho em que se tem esforçado o chefe da nação, para restaurar no país o espirito de legalidade. Não somente na oração com que saudou os parlamentares da Republica, mas em todas as alocuções que tem pronunciado o general Eurico Gaspar Dutra, não se tem ele cansado de referir-se à necessidade de restabelecimento do respeito à lei.

Após os quinze anos de regime de discricionarismo, em que a estrutura do país esteve à mercê de veleidades pessoais, de nada mais urgente precisamos do que restaurar o espirito de legalidade. Precisamos aprender a viver dentro do regime da lei. "Fora da lei, não há salvação" — afirmou Rui Barbosa, cujo centenario de nascimento se comemora este ano. Tivemos a prova disso no duro periodo da ditadura, de cujos males ainda não nos refizemos.

Embora tenha feito parte dos quadros ditatoriais, o general Eurico Dutra, desde que recebeu dos brasileiros a incumbencia de governá-los constitucionalmente, tem timbrado em obedecer ao espirito do sistema, em que se viu alvo da confiança da nação. Se, terminado o seu periodo governamental, tiver o presidente Dutra reimplantado no país a aversão definitiva por aventuras extra-constitucionais, terá prestado à nacionalidade um serviço pelo qual não lhe poderá a posteridade negar gratidão. "Não basta praticar, digamos coercitivamente — observou o chefe do Executivo federal — as nossas instituições politicas; é preciso estimá-las e dar-lhes realidade, espontaneamente."

E' preciso, acrescentamos nós, que nos integremos no espirito da democracia. Dentro da lei, e utilizando-nos dos recursos, meios e expedientes que ela nos fornece, podemos resolver todos os problemas, sem que, pela violencia, se torne necessario romper o equilibrio social, de que decorrem fatalmente injustiças e desordens. Faz bem, pois, o presidente Dutra em procurar infundir, nos seus discursos, o amor pela lei e a aversão a discricionarismos aventureiros.

A INDUSTRIA DAS RIFAS

O mal já teve larga propagação em nosso meio. Tão devastadora se mostrou, que o publico, justamente revoltado, reclamou, tendo então as autoridades resolvido proibir as rifas que se haviam multiplicado assustadoramente. Ao que parece, porem, a praga, se foi ceifada, não teve erradicação completa, e assim voltou ela a medrar, a principio um tanto timidamente, mas já agora ameaçando assumir proporções alarmantes.

Ao leitor certamente não terá escapado a presença, em varios pontos do centro, de automoveis à cuja volta se apresentam individuos a oferecer bilhetes de rifas. Para se acobertarem sob uma aparencia que iluda o publico, anunciam-se como iniciativas de objetivos beneficentes, assegurando que o produto da rifa se destina a socorrer este ou aquele estabelecimento hospitalar ou de assistencia social.

E' preciso, no entanto, não desconhecer como são organizados tais sorteios filantropicos. O "empresario" — é o termo — da iniciativa, primeiramente, compra o veiculo que vai rifar, mediante o pagamento de determinada quantia, sorteia-o por um preço dez ou vinte vezes maior do que o expendido na aquisição, e desse total dá ao hospital uma certa porcentagem, reservando para si, sob o pretexto de pagamento de despesas, o restante. Com isso, há espertalhões que ganham belas somas pecuniarias, servindo-se de um meio que ilaqueia a boa-fé alheia.

Não deve a policia permitir que tais coisas aconteçam. Não devem tambem as nossas casas de beneficencia prestar-se a semelhante jogo, emprestando o seu nome e dando o seu consentimento a manobras que uma consciencia honesta repele. Já, de uma feita, as autoridades policiais agiram eficientemente, evitando o espetaculo a que estamos novamente assistindo. Voltem elas pois, a tomar medidas repressoras, mas desta vez levem a sua ação até a completa extinção da praga, não permitindo o seu reaparecimento em nossa Capital.

À sombra do Jaraguá

RELIQUIAS

Há no Brasil umas tantas coisas aparentemente inexplicaveis. Temos, por exemplo, uma inclinação irresistivel pelas coisas velhas, antiquadas, revelando, talvez, essa inclinação um indice de residuos fetichistas do nosso espirito. Quem de nós não tem em casa um movel antigo, um objeto sem serventia, dos quais não temos animo de desfazer?

Uma professora criou mesmo um neologismo para denominar um lugar em nossa casa onde se guardem essas reliquias de familia. É o "guarda-feio" do lar, porisso que nele se colocam todas as coisas velhas e inuteis, que são conservadas pela nossa inextinguivel estima. Se bem me lembro, Geraldo Vieira, num dos seus livros, conta a historia daquela tia em idade provecta que, todos os domingos, se trancava por dentro em seu quarto, a fim de remexer e revirar os seus guardados da mocidade num arcaico canastrão. Um sobrinho indiscreto, abusando do buraco da fechadura, conseguiu apurar que ela se paramentava toda com um vestido de anquinhas, abanava-se com enorme leque de madreperola e rendas, assestando um lindo binoculo de marfim, com filigranas de ouro, num horizonte fantastico e imaginario. Era de vêr-se como a fisionomia da velha se transfigurava, toda iluminada, com um sorriso arrancado do intimo de todas as saudades.

Esta cena domestica profundamente humana, nós a transplatamos para todos os planos das nossas atividades.

Em linhas gerais, observamos a forma aguda desse nosso misoneismo no fato de encontrar uma resistencia quase indomavel no processo das nossas transformações politico-sociais.

Não há meios e modos de se conseguir que os métodos politicos se afastem do seu colonialismo português. As amiguices e compadrismos têm o prestigio de força maior, diante das normas da lei. Os politicos antiquados, os coroneis reformados gozam ainda de uma verdadeira intangibilidade, vivendo, em politica, pela força da inercia. Enquanto o mundo se debate numa crise aguda de transformações de valores, nós continuamos a reverenciar a caduquice partidaria de uma porção de chefes politicos, cuja visão é semelhante à da tia velha, quando assestava o seu binoculo, talvez, já sem lentes, num horizonte cerebrino.

Na administração publica, então, o fenomeno se manifesta com modalidades as mais originais e extravagantes. Havia na Alfandega de Santos um inspetor que, apesar de ter sido compulsoriamente aposentado, obtivera do ministro da Fazenda autorização para, todos os dias, comparecer ao expediente, sentar-se à sua velha mesa e ali ficar na ilusão das suas preteritas atividades. Não para nisto o nosso apego ao passado. Há casos mais curiosos e dignos de registro.

Em toda parte do mundo, onde o Direito Administrativo anda em vigor, ninguem ignora que um funcionario aposentado é aquele que, por determinadas circunstancias de tempo ou personalissimas, não pode, nem deve continuar a prestar serviços publicos. Pois bem; entre nós aposenta-se um funcionario publico e, depois de certo tempo, contrata-se de novo este mesmo funcionario, a fim de que ele volte à atividade funcional com outro rotulo.

Tem-se a impressão de que o governo, tambem, sofre as nostalgias da tia velha e vai buscar no seu saudoso canastrão as reliquias da sua inapagavel estima. Bendito povo que padece a doença incuravel do amôr às coisas velhas!

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas, melhorando no fim do periodo. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22. Minima, 16.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 30, em Sorocaba. Minima, 16, em Botucatu e Avaré.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 26, em Santos. Minima, 19, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Representantes estrangeiros recebidos pelo titular do Exterior

RIO, 19 (Asapress) — Estiveram ontem no Palacio Itamarati e foram recebidos pelo embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, os srs. Neville Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha; Joseph Saoupe, ministro do Libano; Otto Wadsted, ministro da Dinamarca; e Antão Repschek, ex-ministro da Austria no Rio de Janeiro.

Emprestimo para a construção da Vila Presidente Dutra

RIO, 19 (Asapress) — O ministro da Viação baixou Portaria autorizando a administração do porto do Rio de Janeiro a realizar emprestimo de 40 milhões de cruzeiros, no Instituto de Aposentadoria dos Maritimos, para custear a construção da Vila «Presidente Dutra», nesta capital.

NOTICIAS DO RIO

Não deverá haver dentro dos sindicatos de classe influencia ou interferencia politico-partidaria

Antidemocrática a situação atual das entidades representativas, sob o domínio de minorias ativas — Esclarecimentos do ministro do Trabalho

RIO, 19 (Da sucursal) — Dirigentes de sindicatos de trabalhadores filiados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas fizeram uma visita ao ministro do Trabalho, durante a qual tiveram ensejo de solicitar, ao sr. Honorio Monteiro, esclarecimentos sobre diversos assuntos de interesse dos trabalhadores em geral, obtendo do titular do Trabalho respostas precisas.

O apoio dos trabalhadores era em encorajamento para a sua pessoa e uma demonstração de que eles confiam na ação do governo, não dando ouvidos às falsas idéias que procuram desacreditar os nossos homens publicos.

POLITICA E SINDICATO

Os trabalhadores pediram, então, permissão ao ministro para fazerem algumas perguntas. A primeira delas foi referente ao aparelhamento tecnico que se pretende criar nos sindicatos.

Antes de responder à pergunta, o ministro declarou que desejava, em primeiro lugar, falar sobre a dupla função do trabalhador, como cidadão e como obreiro. Como cidadão brasileiro, ele tem o direito e o dever de se filiar a um partido politico legalmente reconhecido. Não cabe ao ministro indicar qual esse partido. O trabalhador é um homem livre e só a ele compete fazer essa escolha. Como trabalhador ou operario ele deve filiar-se ao seu sindicato de classe, onde a politica partidaria não pode nem deve ter entrada. O sindicato é exclusivamente orgão de defesa dos interesses profissionais. Por intermedio dele é que o trabalhador defende os seus direitos e os de sua classe. Acontece, porem, que, na maioria dos casos, as reivindicações dos trabalhadores, através os sindicatos, se ressentem de defeitos e, por isso mesmo, não encontram solução satisfatoria. Daí a necessidade da organização de um aparelhamento tecnico, para colher a media das opiniões e dar-lhe forma adequada. Há no Rio, um Curso de Direito Social. Os sindicatos poderão designar alguns dos seus associados para realizarem esse curso, que é gratuito, formando, assim, uma equipe capaz de compor aquele aparelhamento tecnico tão necessario. O Ministerio do Trabalho nenhuma interferencia terá naquela escolha. Deseja os sindicatos livres. Apenas procura fortalecer os sindicatos e dar-lhes uma melhor organização. Assim, as reivindicações dos trabalhadores poderão ser encaminhadas às autoridades competentes com base legal, com base na justiça, em condições de poderem ser apreciadas e acatadas.

A DISTRIBUIÇÃO DE STREPTOMICINA

Surgiu uma outra pergunta: — sobre a distribuição de streptomicina aos trabalhadores. O ministro esclareceu que a distribuição desse medicamento vinha sendo feita no Ministerio do Trabalho, em face de irregularidades que haviam sido observadas. Designara uma comissão composta de três tisiologistas para estudar o assunto e apresentar sugestões referentes à distribuição e aplicação daquele produto, que, como se sabe, é fornecido pelo Ministerio a preços reduzidos. O estudo respectivo estava em fase final. Os sindicatos iriam receber uma circular sobre o assunto. A partir de 1 de fevereiro proximo, a streptomicina passaria a ser distribuida por intermedio do sindicato, observadas certas formalidades. A entrega do remedio só se fará mediante receita de um medico tisiologista, do Sindicato ou do Instituto, constando o nome, residencia, numero de inscrição do trabalhador interessado, etc., para que haja um controle perfeito e a streptomicina venha a ser utilizada realmente pelo trabalhador ou pessoa de sua familia. O Ministerio já providenciou sobre a importação em maior escala, desse medicamento, que deverá dentro em breve, atingir cem quilos mensais, de modo a que possam ser atendidos não apenas os trabalhadores desta Capital mas tambem os dos Estados.

O seu proposito, com tal medida, era, mais uma vez, o de valorizar o Sindicato. Fazer com que o trabalhador sinta a necessidade de se filiar ao seu orgão de classe.

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Outro trabalhador fez mais uma pergunta. Sobre a organização de cooperativas de consumo nos Sindicatos. O ministro disse que a forma cooperativa é a que melhor atende às necessidades dos trabalhadores. Comprando em larga escala, a preços baixos, a cooperativa pode vender aos seus associados a preços mais reduzidos que os do comercio em geral. O sr. Honorio Monteiro, nessa altura, teceu considerações sobre a atividade comercial. Disse que os comerciantes prestam à coletividade inestimaveis serviços. Mas precisam obter lucros ou recompensa do seu trabalho. Assim, seria a eles impossivel vender pelos preços de uma cooperativa.

Inicialmente, pretende organizar-se apenas cooperativas de consumo, articuladas com os sindicatos. Mas tarde, virão até mesmo as cooperativas de credito. O plano respectivo ainda se acha em estudos e os sindicatos seriam ouvidos a respeito.

AS ELEIÇÕES SINDICAIS

As eleições sindicais foram objeto de outra pergunta. O ministro do Trabalho, em resposta, disse que, atualmente, uma pequena minoria domina os sindicatos. As suas diretorias não são escolhidas como um reflexo da vontade da classe, mas sim de um pequeno grupo. Isto, evidentemente, não é democratico. Os trabalhadores precisam filiar-se ao seu orgão de classe e, livremente, numa demonstração da vontade coletiva ou da maioria, escolher aqueles que devam dirigir os destinos do sindicato, evitando que uma minoria ativa dele se aposse e passe a explorar a classe. Todos devem trabalhar pelo bem geral da classe e consequentemente do Brasil.

REFORMA DA LEI SINDICAL

Um trabalhador indagou da reforma da lei sindical. O ministro Honorio Monteiro referiu-se à harmonia e independencia dos três Poderes — o Executivo, o Legislativo e o Judiciario. Disse que, como membro do Poder Executivo, não devia opinar sobre matéria pendente de deliberação do Legislativo. Seria como que uma interferencia indébita. Desejava, entretanto, alertar o trabalhador para um ponto importante. Que não se deixassem iludir com a pluralidade sindical, que seria o enfraquecimento do sindicato. Com a pluralidade, pequenos grupos de uma mesma classe organizavam-se em sindicatos, enfraquecendo a propria classe. O principio que o trabalhador deve defender é, portanto, o da unidade sindical.

O HOSPITAL DO I.A.P.E.T.C.

Respondidas pelo ministro todas as perguntas dos trabalhadores, o sr. Hilton Santos manifestou a sua satisfação em ter podido proporcionar, atendendo aos desejos dos trabalhadores, aquela visita ao ministro, dando, assim, ensejo a uma cordial palestra dos dirigentes de sindicatos filiados ao I.A.P.E.T.C. com o titular do Trabalho, que vem envidando o melhor dos seus esforços em prol da realização de uma obra social justa e humana.

O professor Honorio Monteiro, em resposta, declarou que desejava ainda tecer algumas considerações sobre a previdencia social. Os trabalhadores deviam voltar os olhos para o que vem realizando o sr. Hilton Santos na presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com o maior espirito publico e devotamento incansavel. Citou o ministro o caso de um motorista, empregado de um advogado seu amigo, o qual, sem qualquer recomendação, tivera, no hospital do I.A.P.E.T.C., um tratamento excelente, ao ser ali submetido, com êxito, a uma delicada intervenção cirurgica. De tal maneira for tratado aquele motorista, como certamente o são os demais enfermos recolhidos àquele hospital, que o referido advogado lhe dissera estar no propósito de tambem recolher-se ao mesmo hospital, caso tivesse necessidade.

CAMARA FEDERAL

Rejeitadas três emendas ao projeto sobre as refinarias

Defendido o monopólio estatal na exploração do petroleo — A reabertura do restaurante da U.N.E.

RIO, 19 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte reuniu-se a Camara Federal. O sr. Pedro Pomar falou sobre diversos assuntos: situação financeira economica do país; comercio externo; caso da U.N.E. e outros. O presidente anunciou requerimento do sr. Gustavo Capanema solicitando que a Camara se associasse às homenagens que vão ser prestadas pelos juizes da Capital ao jurisconsulto Mendes Pimentel. O sr. Plinio Barreto, em nome dos advogados paulistas apoiou o requerimento. O sr. Hugo Carneiro sugeriu que se incluisse o homenageado na Ordem Nacional do Merito em lugar do sr. Clovis Bevilacqua. O sr. Afonso Arinos, em nome do governo de Minas, aplaudiu a iniciativa de seus colegas e o requerimento foi aprovado, sendo designada uma comissão composta dos srs. Acurcio Torres, Afonso Arinos, Plinio Barreto, Benedito Valadares, Sousa Costa e João Mangabeira. O sr. Campos Vergal reclamou o andamento dos projetos referentes aos beneficios em favor das entidades assistenciais, passando-se em seguida à Ordem do Dia, quando continuou-se a discussão do projeto das refinarias. O sr. Coelho Rodrigues prosseguiu defendendo o monopolio estatal na exploração do petroleo. Aludiu às riquezas minerais do país, advogando sempre a exploração sob tutela do Estado. O sr. Campos Vergal apelou para o Senado no sentido de ser dado urgente andamento ao projeto da Lei do Inquilinato. A seguir o presidente encerrou a discussão suplementar do projeto. Tambem foram encerradas as discussões das seguintes materias: emenda do Senado ao projeto que isenta de impostos de importação medicamentos destinados à fundação Benjamin Constant; emenda do Senado ao projeto que fixa a cobrança de taxa sobre a unidade eletrica. Assumiu a presidencia o sr. José Augusto sendo submetidas à votação varias redações finais. Iniciou-se depois a votação das emendas ao projeto sobre as refinarias. Rejeitaram-se duas primeiras e na terceira que exige concorrencia publica para todas as aquisições realizadas, houve um pedido de verificação em virtude de sua rejeição. Constatou-se falta de "quorum para a votação. Em explicações pessoais falou o sr. Café Filho, alem dos srs. Domingos Velasco e Euzebio Rocha, todos sobre o caso da U.N.E. pleiteando reabertura do restaurante.

Exportação de arroz brasileiro para Portugal

RIO, 19 (Asapress) — Causou sensação nos meios comerciais desta Capital o telegrama vindo de Lisboa noticiando que o governo português havia autorizado a importação de 5.000 toneladas de arroz do Brasil.

Segue hoje para Buenos Aires o novo embaixador brasileiro

RIO, 19 (Asapress) — Viajará amanhã pela manhã, para Buenos Aires, por via aerea, o general de Divisão Silvio de Freitas Almeida, que vai assumir o seu novo cargo de embaixador do Brasil na Republica argentina, para o qual foi há pouco nomeado. O ilustre militar seguirá em avião especial da FAB que alçará vôo às 9 horas da estação das Rotas Aereas, da Ponta do Calabouço. Seus amigos, colegas e camaradas e membros do corpo diplomatico nacional e de estrangeiros vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu bota-fora.

TEMPORAL SOBRE A CIDADE

RIO, 19 (Asapress) — Em consequencia das chuvas desabadas ontem sôbre a cidade, Copacabana, Leblon, Ipanema, Botafogo, Gloria, Lapa, Cidade Nova, Praça da Bandeira, Rio Cumprido, Catumbi, Engenho Velho, Maracanã, Engenho Novo foram inundados, ficando as ruas cobertas de lama. O trafego de bondes ficou paralizado cerca de 4 horas. Os onibus da zona sul e da zona norte foram retidos em vários pontos da cidade. O canal do Mangue chegou até o limite maximo, inundando-se todas as ruas das vizinhanças. Em Copacabana, na avenida Princesa Isabel, ruiu uma escada que liga a referida via ao morro da Babilonia, não havendo vitimas. Quatro casebres do morro dos Cabritos ruiram. Um grande edificio, de 4 andares, no morro fronteiro à avenida Princesa Isabel ameaça ruir, por ter corrido a terra em virtude das chuvas. Na rua Arapenha, 475, em Campo Grande, ruiu um edificio, ferindo Francelina Maria Rosa e Veridiano da Silva Gomes, que foram socorridos no Hospital Rocha Faria. Na Pedra de Guaratiba, ruiu o edificio que servia de sede para o destacamento da Policia Militar. Em Jacarepaguá, vários criadores perderam totalmente suas criações de galinha de raça. O centro da cidade, especialmente as ruas do Senado e do Riachuelo e a avenida Mem de Sá, encheu, ficando as ruas cobertas de lama, procedentes do morro de Santo Antonio.

O espolio do com. Martineli

RIO, 19 (Asapress) — Baseada na lei de proteção à familia, a 5.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal deu ganho de causa ao recurso interposto pela viuva dos comendador Martinelli, a qual, assim, terá direito à quarta parte dos bens deixados pelo extinto.

Um bebado no telhado

RIO, 19 (Asapress) — A Praça Mauá esteve hoje pela manhã bastante movimentada. Todos queriam ver um marinheiro inglês, do cruzador "Alexandre Morlay", que andava pelos telhados das casas da rua Sacadura Cabral, como um gato, não ligando para os acenos dados pelos investigadores e pela Radio Patrulha. Foram chamados os bombeiros, mas o marujo resolveu descer. Levado à Policia, declarou que estava apenas bebado.

50.000 *IMIGRANTES ITALIANOS*

RIO, 19 (Asapress) — O naviotransporte da Armada, "Duque de Caxias", deverá deixar a Guanabara ainda esta semana, com destino à Italia. Esse barco leva a missão de transportar para o nosso país 50.000 imigrantes italianos.

O aumento na Light beneficia exatamente 44.567 empregados

Confirmadas as bases de majoração das tarifas

RIO, 19 (Da sucursal)) — O aumento de salarios da Light beneficiará, exatamente, 44.567 empregados, já beneficiados tambem com a lei do repouso semanal remunerado e dos feriados pagos. As percentagens dos dois aumentos, com a discriminação dos empregados, são as seguintes: de Cr$ 260,00 a 399,00, 260 funcionarios, 62,79%; de Cr$ 400,00 a 499,00, 567 funcionarios 61,79%; de Cr$ 500,00 a 599,00, 1.094 operarios, 60,79%; de Cr$ 60000 a 699,00, 1.733 empregados, 59,79%; de Cr$ 700,00 a 799,00, 2.564 trabalhadores, 58,79%; de Cr$ 800,00 a 899,00, 4.361 operarios, 57,79%; de Cr$ 900,00 a 999,00, 6.061, 56,79%; de Cr$ 1.000,00 a 1.999,00, 23.235 empregados, 50,69%; de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.999,00, 3.942, 36,58%; de Cr$ 4.000,00 a 8.000,00, 750 empregados 3036%.

A VIGENCIA DO AUMENTO

O aumento, como se sabe, será contado a partir de 1.º de janeiro corrente, concomitante para todo o grupo (Distrito Federal, São Paulo e Santos), não havendo regalias ou concessões especiais para qualquer daqueles setores.

MAJORAÇÃO DAS PASSAGENS

Estamos informados que o prefeito do Distrito Federal concordou, em principio, em aumentar em 10 centavos o preço das passagens de bonde nesta Capital. Desta forma, não será satisfeita a pretensão da Light, que deseja aumento de 20 centavos.

AS TARIFAS

Como já noticiamos, o aumento de tarifas será o seguinte:

Força, 10%; luz, gás e agua (esta só para a cidade de Santos), 7,5%; telefone (excluido o Distrito Federal, onde já foi feito o reajustamento), 20%.

CENSO GERAL DE 1950

RIO, 19 (Asapress) — Chegou ao Senado, procedente da Camara, o projeto dispondo sôbre o texto do recenseamento a ser realizado no Brasil em 1950. O I. B. G. E. criará um serviço nacional de recenseamento de carater transitorio, devendo ser procedidos censos demograficos agricola, industrial e comercial.

Afastado o perigo da seca em S. Paulo

RIO, 19 (Asapress) — Informações colhidas no Ministerio da Agricultura adiantam ter desaparecido o perigo de seca que ameaçava a colheita paulista, tendo sido pequenos os prejuizos causados pela estiagem.

Revisão das normas de trabalho dos portuarios

RIO, 19 (Asapress) — O ministro da Viação sr. Clovis Pestana, assinou uma portaria na data de hoje instituindo uma comissão para rever as normas de trabalho, taxas e salarios do pessoal do porto desta Capital, visando remunerar equitativamente os operarios que executam os serviços portuarios conforme sugestão feita pelo administrador do porto do Rio de Janeiro, em processo relativo a reduzir as altas porcentagens anualmente pagas pela prestação dos referidos serviços.

Sãos e salvos os passageiros do avião "Andes"

RIO, 19 (Asapress) — As autoridades da Aeronautica informaram hoje que os passageiros do avião da Companhia Peruana, "Andes", estão sãos e salvos e fora de perigo. Viveres e material foram atirados de páraquedas, devendo partir para o local um avião socorro da Força Aerea Brasileira.

Em nosso noticiario de ontem demos detalhes sobre esse desastre verificado no norte.

D. Crisostomo estaria desmemoriado

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se que o delegado de Capturas Paula Pinto declarou que d. Crisostomo, desaparecido desde o dia 15 de dezembro, está vivo, embora desmemoriado, devendo ele ser encontrado no interior do Estado do Rio. A Policia está construindo o seu roteiro atravez de vilas, fazendas e cidades. Pelo menos 15 pessoas de idoneidade moral, inclusive fazendeiros, ouvidos pela reportagem, confirmam a sua passagem. Um carro da policia está em seu encalço.

Desastres de automoveis em 1948

RIO, 19 (Asapress) — Divulgam-se agora dados relativos aos desastres de automoveis e caminhões nesta Capital no ultimo ano. Os atropelamentos e choques foram em numero de 6307, ficando feridas 2181 pessoas e mortas 146. Nesse ano a Inspetoria de Transito arrecadou Cr$ ...... 9.649.033,00.

No ano de 1947 o numero de desastres foi de 3.961, com 1855 pessoas feridas e 50 mortas.

A estada do "Glasgow" no Rio

RIO, 19 (Asapress) — Realizou-se no salão nobre do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro um almoço que o almirante Silvio de Noronha ofereceu ao almirante de Esquadra Pennant, comandante em chefe da estação naval britanica das Americas e das Indias ocidentais, ora em visita ao Rio de Janeiro, a bordo do cruzador Glasgow.

Materias que serão tratadas na legislatura extraordinaria

RIO, 19 (Asapress) — Os lideres do Senado, sob a presidencia do sr. Georgino Avelino, iniciaram reuniões para discutir as materias que serão preferencialmente estudadas pelo Senado durante o periodo de convocação extraordinaria. Na reunião houve unidade de ponto de vista, tendo sido resolvido que não serão tratados os projetos que envolvam assuntos pessoais ou isenção de impostos. Tambem a lei do inquilinato não será tratada nesse periodo extraordinario. Dos assuntos a serem tratados, somente dois já se acham no Senado, sendo esses projetos o que definem os crimes contra o Estado e a Ordem Politica e Social e que trata da reforma dos militares pertencentes ou que forem filiados às associações e partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Descontentes os advogados com uma decisão da Justiça mineira

Partida de cacau vendida aos EE. UU. pela Bahia

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O Tribunal de Justiça considerou inconstitucional, em parte, por maioria de votos, o decreto do Legislativo que criou a Corregedoria de Justiça, rejeitando a participação dos advogados e do procurador-geral no respectivo conselho disciplinar.

A decisão causou especie entre os militantes do foro, sendo considerada uma manifestação de desapreço da magistratura para com os advogados.

A escolha para primeiro corregedor da Justiça mineira recaiu no desembargador Nisio Batista de Oliveira.

VENDA DE CACAU BAIANO AOS ESTADOS UNIDOS

SALVADOR, 19 (Asapress) — Depois de uma semana de paralisação de negocios, os importadores norte-americanos fecharam com o Instituto do Cacau o negocio para a compra de 12.000 sacos de cacau. Essa compra foi distribuida entre os exportadores do proprio Instituto, os quais têm em seus armazens cerca de 400.000 sacos. O restante da safra é calculado em 800.000 sacos.

ASSASSINADA EM UM CINEMA DE NITEROI

NITEROI, 19 (Asapress) — As 21 horas de ontem, os espectadores do cinema Odeon, nesta Capital, ouviram um grito, fromando-se num canto. tremendo reboliço. Acesas as luzes, verificou-se que se achava caida ao solo, gravemente ferida a estilete, uma mulher ainda moça, que pôde dizer apenas ter sido o agressor o seu marido, Amaro de Oliveira Machado, vulgo "Fracisquinho", residente no Rio, em Quintino Bocaiuva. A infeliz poucos minutos teve de vida. Soube-se, mais tarde, que se tratava de Salvadora Oliveira Machado. A policia niteroiense está em diligencia para a prisão do criminoso, que conseguiu fugir em meio à escuridão.

EXPORTAÇÃO DE LÃS PELO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Informam de Bagé que aquela praça é a unica que está exportando lãs para os Estados Unidos com todas as garantias exigidas pelos industriais americanos.

Diante da porta lacrada

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Ao baixar às profundas do passado o ultimo e inquietante ano bissexto, endereçemos um pensamento bom aos nossos chefes politicos — e uma salva de palmas. Muito mereceram eles resistindo à tentação de deixar acéfala a direção do país para entrar de corpo inteiro nos conchavos da sucessão presidencial. 1948 foi o ano das renuncias estóicas, das autoflagelações espartanas. Os dipsomanos da politica passaram a mão pela garrafa do desejado alcool e não beberam; assim como não fizeram saltar a mola do cadeado do cinturão de castidade os sátiros em "tête à tête" permanente com a grande cortesã. Respeitou-se a trégua. E' verdade que houve muita insonia, muita unha roida, muita intoxicação tabagista, muita olheira nessa vigilia diante da porta lacrada. Mas o povo teve a impressão de que se administrava um pouquinho — o aumento deu-lhe mesmo a sensação de um putirum legislativo em seu beneficio particular — e algumas viagens suspeitas de certos mensageiros partidários passaram plenamente por visitas de cortesia.

• • •

1949 encontrará essa gente toda aflita no "starting-post", esperando o abaixar da bandeira para sair na disparada e chegar primeiro ao Muro das Combinações, à Jerusalém desinterditada. Ah, a hora de abandonar o cilicio, de tirar os joelhos de cima do milho, de sacudir a coroa de espinhos — essa selvagem alegria de suspender uma penitencia aceita sem fibra de monja ou de anacoreta! Não seria de bom alvitre que recrutássemos nesse restinho de ano um voluntariado de suplentes, de interinos, de provisórios para a ocupação ativa dos cargos prestes a se tornarem simbolicos e pela fuga remunerada dos adoradores do sol novo? Seria, sem duvida. A acefalia governativa esboça-se com a nitidez do nanquim sobre o papel branco. São Silvestre estava ameaçado de ter uma noite comparavel à dos "rushs" rumo a Klondike — uma noite atormentada pelos demonios da cobiça e da ambição, com brindes aos poderosos idolos nascentes e um silencio mau começando a descer como uma laje tumular sobre os improváveis, sobre os descartados, sobre os sem-poder.

Que será do Brasil em 1949? A bola de cristal está falando como um livro aberto, um livro na nossa lingua de berço. Já o ministro da Fazenda disse que o governador de São Paulo entrou na forma, que já tem direito à marmelada na merenda. Estão se aparando as arestas, aveludando superficies para os abraços de conveniencia, repelidos pela logica, mas aceitos pela politica. As bestas do Apocalipse escarvam indóceis o chão duro diante da porta lacrada. Vai começar o êxodo.

SENADO FEDERAL

O sen. Andrade Ramos condena a convocação extraordinaria

Não foi discutida qualquer matéria importante

RIO, 19 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Georgino Avelino reuniu-se o Senado. O sr. Bernardes Filho, primeiro orador, ocupou-se da figura do professor Francisco Mendes Pimentel, ilustre jurista e reitor da Universidade de Minas Gerais, que amanhã completa 80 anos de idade e 60 de formatura em Direito. Requereu que o Senado designasse uma comissão para participar das homenagens que serão prestadas ao ilustre jurista, o que foi aprovado, sendo designados o orador, e os srs. Joaquim Peres e Marcondes Filho. O sr. Pereira Pinto fez o necrologio de dom Otaviano Pereira Albuquerque, bispo de Campos, recentemente falecido. O sr. Andrade Ramos comentou o discurso do presidente da Republica na recepção aos congressistas e manifestou-se contrario à convocação extraordinaria do Congresso. Depois de aprovado o requerimento do sr. Vilas Boas ao Executivo, sobre o total da quantidade de borracha importada nos anos de 1947 e 1948, passou-se à Ordem do Dia, sendo aprovados os vetos do prefeito a diversas resoluções da Camara dos Vereadores.

Transferencia dos fuzileiros navais para a Ilha do Governador

RIO, 19 (Asapress) — Ainda este ano será instalado o Centro Instituição do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, já tendo sido preparado o terreno e aterradas as zonas pantanosas. Já estão planejados os quarteis, depósitos, oficinas, vilas residenciais dos oficiais, clubes, cantinas, serviços subsistências. O Corpo de Fuzileiros será assim ampliado e aparelhado para a guerra moderna.

Depredada pela policia a sede do Clube Pan-Americano

RIO, 19 (Asapress) — Numeroso grupo de senhoras moradoras na Gavea visitou varias redações de jornais, declarando que, na noite do dia 16, quando se realizava uma eleição no Clube Pan-Americano, à rua Abrão Fialho, 12, investigadores cercaram o predio, fizeram retirar as mulheres, efetuando cerca de 30 prisões de socios do clube e depredando todos os moveis e objetos. A comissão que visitou os jornais declarou que procurou visitar os presos na policia, o que não foi possivel.

Comercio de crepe-latex

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se que o Ministerio da Agricultura já solicitou a liberação do comercio de crepe-latex, cujo processo se acha em estudos na Comissão Executiva de Defesa da Borracha. O chepe-latex, fabricado em «Fordlandia», é identico ao produzido no Oriente. Em 1948, «Fordlandia» produziu 40 toneladas desse tipo fino de borracha, a titulo de experiencia. Para o corrente exercicio de 49, o Ministerio da Agricultura está concedendo cotas de fornecimento de latex, dando preferencia aos industriais, que o podem adquirir diretamente, dirigindo-se à administração das plantações, na sede do Instituto Agronomico do Norte, em Belem do Pará.

Extensão da rede ferroviaria brasileira em 1946

RIO, 19 (Asapress)) — Segundo publicação do Instituto Brasileiro de eGografia e Estatistica, em 1946 a rede ferroviaria brasileira somava 35.384 quilometros em trafego, excetuando-se as estradas de ferro de uso privado de propriedade de varias firmas industriais, em todo o país. IMnas figurava em primeiro lugar, com uma rede de 8.450 quilometros, seguindo-se São Paulo, com 7.519, possuindo estes dois Estados 45 por cento de todas as linhas ferreas do país.

Visitará S. Paulo o adido trabalhista inglês

RIO, 19 (Asapress) — O adido te trabalho da embaixada inglesa, sr. Leslie Mitchell, esteve na Confederação Nacional do Comercio, trocando impressões com o presidente da entidade, sr. Calixto Ribeiro Duarte, informando que manterá intercambio permanente das entidades operarias inglesas com aquela confederação. O sr. Mitchell deverá seguir para São Paulo, onde visitará varios sindicatos.

O "Plano SALTE" e os estoques de café do D.N.C.

RIO, 19 (Asapress) — O "Plano SALTE" somente terça-feira deverá ser apreciado pela Comissão de Finanças da Camara, tendo o sr. Horacio Lafer confirmado a noticia de que apresentará um substitutivo sobre as bases do financiamento do plano. Falando à reportagem o sr. Horacio Lafer adiantou que em seu substitutivo tratará de um plano de transporte e tambem quanto aos recursos extraordinarios para a execução do planejamento que se baseia nos impostos sobre exportação e dispõe sobre os estoques de café do DNC.

Condecorado o ministro José Linhares

RIO, 19 (Asapress) — Realizou-se no salão de recepção do Supremo Tribunal Federal a cerimonia solene da entrega das insignias da Ordem de São Gregorio Magno ao ministro José Linhares, conferida pelo Papa Pio XII. Achavam-se presentes à cerimonia, o ministro da Justiça, todos os ministros do Supremo Tribunal, parlamentares, oficiais superiores, membros do corpo diplomatico e outras pessoas gradas. O nuncio apostolico, dom Carlo Chiarlo, pronunciou um discurso antes de entregar as insignias, agradecendo o ministro José Linhares.

Explorava a mulher e os filhos menores

RIO, 19 (Asapress) — A Delegacia de Menores deteve, na rua Uruguaiana, Benjamin Fernandes, residente à rua Conselheiro Galvão, 62, Benjamim maritalmente com Julieta de Morais e garante a sua subsistencia obrigando Julieta a esmolar na rua do Ouvidor, com os seus três filhos, José, de 7 anos, Silvinho, de 8 e Terezinha, de 1. Todo o dinheiro é canalizado para o bolso de Benjamim, que nada dá à Julieta e às crianças. O espertalhão foi autuado e os menores encaminhados para o juiz competente.

Grande passeata dos estudantes da UNE

RIO, 19 (Asapress) — Realizou-se na União Nacional dos Estudantes uma grande assembleia. O ministro Clemente Mariani não compareceu à assembleia, não tendo aceitado o convite dos estudantes. Depois de exposta a situação relativa ao restaurante da UNE, a assembleia deliberou lutar pela reabertura do mesmo, criando uma comissão central para angariar contribuições e promover, na proxima segunda-feira, uma grande passeata.

Liquidação de uma casa bancaria

RIO, 19 (Asapress) — O diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito, em despacho ao requerimento entregue pelos diretores de "Credito Central do Distrito Federal S|A. — Casa Bancaria", com sede nesta Capital, resolveu determinar a liquidação extra-judicial do mesmo estabelecimento.

Mais arroz apreendido pelas autoridades

RIO, 19 (Asapress) — O Serviço de Abastecimento da Prefeitura, na noite de sabado para cá, já apreendeu, nas barreiras do Distrito Federal, varias dezenas de milhares de sacas de arroz, que estavam sendo desviadas do mercado carioca. A quantidade apreendida é suficiente para o consumo de semanas do Rio de Janeiro. Outras informações adiantam que continua afluindo arroz gaucho para esta praça, esperando-se dentro de um mês o inicio da safra paulista e do Brasil Central. Acredita-se que a maior parte dos estoques excedentes da safra passada do Rio Grande do Sul seja enviada para esta Capital, a fim de fortalecer o mercado carioca. De outro lado, adianta-se que em Goiás e no Triangulo Mineiro estão armazenadas grandes quantidades de arroz de tipo fino, a espera de valorização.

O AUMENTO DA LEOPOLDINA

RIO, 19 (Asapress) — A diretoria do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina esteve com o ministro Honorio Monteiro tratando do caso de aumento de salarios para os referidos trabalhadores.

NOTINHA POLITICA

O ESCANDALO

De inicio direi que está lamentavelmente mal redigido o texto da lei pela qual a Municipalidade acaba de cassar, aos jornalistas profissionais, a isenção de Imposto Predial, que a Constituição Federal lhes assegura. Os redatores da lei em apreço não passariam pela peneira do DASP, num concurso de escriturario. Como, entretanto, para ser vereador, não é exigido exame de português, os membros da Camara Municipal não podem ser responsabilizados pelas "esquisitices" de linguagem da sua ultima obra-prima... A culpa cabe ao eleitorado.

E, agora, o merito da lei. A alinea "a" do paragrafo 1.º do artigo 2.º desse mostrengo, exige que o jornalista, para fazer jus à isenção, prove, mediante certidão negativa dos Registros de Imoveis, não ser possuidor de outro imovel (alem daquele a que se referir o pedido de isenção) neste Municipio. Quantos Registros de Imoveis há nesta Capital? Nada menos de quinze. Ora, quinze certidões, a setenta cruzeiros, custarão a bagatela de mil e cinquenta cruzeiros, importancia superior, na maioria dos casos, à do Imposto Predial.

Aí está como a Camara Municipal de S. Paulo "regulamentou" o dispositivo constitucional, num texto de lei que — a não ser que a revisão do "Diario Oficial" esteja anarquizada — é, do ponto de vista da gramatica, um escandalo.

De acôrdo com essa lei contra os jornalistas, "exibirá o interessado prova de que: f) estar QUITES", etc. A mesma lei fala ainda de "qualquer emolumentos" e se espalha numa linguagem de ambiguidades, incongruencias e impropriedades lamentaveis.

A isenção assim degolada, chama a lei municipal um favor... Ora, de homens que não sabem fazer o favor de escrever em linguagem clara e correta, que jornalista poderia esperar o favor de entenderem a Constituição da Republica e respeitá-la?

MONSIEUR BERGERET

Descabida e inoportuna a deflagração de uma nova onda intervencionista contra São Paulo

Esse é o ponto de vista do deputado Joviano Alvim, da bancada estadual do Partido Social Democrático — "Perigosa insensatez" — O Estado precisa de um clima de segurança e trabalho — Depende da próxima reunião da Executiva a escolha do candidato do PSD à presidência da mesa da Assembléia — Declarações do representante pessedista da zona bragantina ao JORNAL DE NOTICIAS

Segundo informações procedentes do Rio, alguns lideres do movimento intervencionista que, alguns meses atrás, agitou a vida politica de S. Paulo e do país, movimentam-se agora para dar novo alento à fracassada campanha que tanto sobressaltou a opinião publica e perturbou a atividade economica e financeira de nosso Estado.

Em face de noticias tão inesperadas, a nossa reportagem procurou ouvir ontem um membro do partido que encabeçou a onda contra a autonomia paulista, a fim de verificar se os novos pruridos intervencionistas contam de fato com base em alguma agremiação partidaria de importancia. Entre os membros mais destacados do partido em questão — que é o PSD — encontra-se o deputado Joviano Alvim, que, no tempo da campanha liderada pelo sr. Macedo Soares, se destacou na luta para afastar dos Campos Eliseos o governador Adhemar de Barros.

O sr. Joviano Alvim, entretanto, não revelou o menor interesse por uma nova agitação anti-autonomista. Sua opinião atual — como veremos em suas declarações reproduzidas abaixo — é francamente contrária à repetição de um episodio já encerrado e ultrapassado, como é, em sintese, a batalha da intervenção.

TUDO EM PAZ NO P. S. D.

Encontramos o deputado Joviano Alvim, já de saida, na Sala do Café do Palacio Nove de Julho, onde fôra, como vai diariamente, para apanhar sua correspondencia, quase toda procedente dos diretorios do Interior do Estado, com os quais o ativo parlamentar mantem contato permanente.

A conversa se estabeleceu sem rumo certo, versando sobre como iam as coisas no PSD, mormente agora, com a convocação, já decretada, da Assembléia, para se reunir em sessão extraordinaria.

— "No PSD vai tudo em paz, com a serenidade que caracteriza as grandes correntes. Aguarda-se, por exemplo, a reunião da Executiva, já marcada para o proximo dia 2 de fevereiro, na qual varios problemas serão equacionados pelo partido. A essa reunião, segundo creio, deverá comparecer a grande maioria dos membros da C. E., pois estão todos interessados nos problemas que advirão. Os proximos dias, como corretamente se espera, hão de ser fartos em novidades."

A QUESTAO DA MESA

— Os entendimentos para a composição da Mesa da Assembléia, como estão? perguntamos.

— "Por ora, nada assentado. Vamos esperar a reunião da Executiva e, a partir daí, então, começaremos nossos trabalhos. No momento, pode dizer-se que o problema da composição da Mesa não tem entrado em cogitação."

Insistimos no assunto, indagando do deputado Joviano Alvim qual dos candidatos à presidencia merecia a simpatia da bancada.

— "Por ora não há propriamente candidatos" — respondeu.

E os deputados Lincoln Feliciano (que pretenderia a reeleição), Brasilio Machado Neto e Oliveira Costa? — insistimos.

— "Todos os três são homens que nos merecem plena confiança e contam com a solidariedade de todos os companheiros de bancada. Não podem, todavia, ser tidos como candidatos, pois a escolha de um nome cabe à bancada e à Executiva. Desse modo, pode desfazer-se muita intriga, em torno do problema. Ademais, é sabido que varios parlamentares, principalmente lideres, se encontram fora de São Paulo e não foram consultados, como é habito no partido."

Inquirimos:

— A comissão encarregada desse entendimento ainda não encetou nenhum trabalho nesse sentido?

— "Parece que não, pois não houve oportunidade. Os deputados Ulisses Guimarães, Epaminondas Lobo e Oliveira Costa, encarregados da tarefa, ainda não puderam ouvir os lideres de outras bancadas e estamos dispostos a tentar uma chapa de conciliação como fim de evitarmos uma luta infrutifera em torno da composição da Mesa", respondeu o sr. Joviano.

NAO E' OPORTUNA A VINDA DO VICE-GOVERNADOR

Inquirimos o sr. Joviano Alvim sôbre a vinda, anunciada e muitas vezes adiada, do sr. Novelli Junior a São Paulo, a fim de tomar parte na discussão de varios assuntos de relevancia para o partido. O lider da Bragantina respondeu:

— "Não achamos, ainda, oportuna a vinda do sr. Novelli Junior. Quando for tempo o vice-governador estará em São Paulo. A oportunidade, segundo creio, aparecerá por ocasião da reunião da Executiva, dia dois de fevereiro, quando serão reconhecidos os novos diretorios do Interior. Esses [illegible] para participar das eleições para as Camaras Municipais e Prefeituras dos municipios recém-criados, no dia 12 do mês vindouro."

Falando sobre as possibilidades do P. S. D., nas eleições municipais de fevereiro proximo, o sr. Joviano Alvim elogiou o trabalho de seus correligionarios do interior, acrescentando que seu partido espera conseguir maioria em muitos dos novos municipios criados, elegendo uma bôa porcentagem dos prefeitos.

— "As noticias que temos — disse — são as melhores".

SEM RAZAO DE SER A ONDA INTERVENCIONISTA

Finalmente, perguntado sobre o ressurgimento, segundo os jornais da capital da Republica, da onda intervencionista, o deputado Joviano Alvim pronunciou-se nos termos seguintes:

— "Acho isso simplesmente absurdo. Atualmente, não ha razão alguma para o movimento que, se não se tratar de mero boato alarmista, como suponho, é perigosa insensatez. Aqueles que, antes, preconizaram a medida extrema para nosso Estado, estou certo, já hoje não pensam do mesmo modo. O Estado precisa de um clima de segurança e trabalho, a fim de reconquistar sua posição no cenario politico nacional".

O Amazonas para os amazonenses...

RIO, 19 (Asapress) — Ao que se noticia, o sr. Pereira da Silva candidato dos bastidores do P. S. D., ao futuro governo do Amazonas, estaria encontrado forte resistencia no seio do proprio partido, por não ser natural daquele Estado. Estaria sendo formada no P. S. D. uma corrente "amazonense", para excluir dos postos de representação e do governo todos os que não forem nascidos no proprio Estado.

O separatismo no Triangulo Mineiro

RIO, 19 (Asapress) — Divulga-se aqui que o Congresso de Prefeitos do Triangulo Mineiro, convocado para o proximo dia dois, em Uberaba, envolveria manobras separatistas, tendo o governo mineiro negado qualquer apoio ou beneplacito oficial. Entretanto, segundo afirmam certos circulos, a idéia de separatismo está completamente morta no Triangulo Mineiro.

FABRICAÇÃO DE ESTREPTOMICINA

RIO, 19 (Asapress) — no Instituto Oswaldo Cruz foram iniciadas, com grande exito, pesquisas para produção da estreptomicina. O Brasil será o primeiro país do mundo, depois dos Estados Unidos, a produzir esse medicamento.

Inalterada a posição da bancada do P.T.N. à Assembleia Legislativa

Os "borghistas" continuam a apoiar o governador e o secretário da Agricultura — Declarações do sr. Arimondi Falconi ao JORNAL DE NOTICIAS

Segundo certos setores petebistas, interessados na unificação da bancada trabalhista da Assembléia Legislativa, fragmentada em varios grupos, estava vitorioso um movimento destinado a organizar um chamado «Bloco Trabalhista», que reuniria todos os parlamentares eleitos pela legenda do PTB e, hoje, dispersos.

Fruto de entrevistas de dirigentes trabalhistas, logo após a passagem do senador Salgado Filho por São Paulo, a noticia ganhou fóros de verdade. Entretanto, os elementos dissidentes do PTB, que formam a ala «borghista» da Assembléia estadual, negam categoricamente que tenham chegado a qualquer acordo com os ortodoxos. Não é tambem verdade de que tenham retirado o apoio que prestam ao Executivo bandeirante.

A proposito, o deputado Arimondi Falconi prestou ontem varias informações ao JORNAL DE NOTICIAS.

A MESMA LINHA POLITICA

Interrogado, inicialmente, sobre se a chamada ala «borghista» da Assembléia retirara o seu apoio ao sr. Adhemar de Barros, o deputado Arimondi Falconi esclareceu:

— «Não é verdade, isso, pois não modificamos a nossa linha politica, relativamente ao governador. Continua sendo a mesma, a nossa atitude, isto é, de apoio e, enquanto todos nós não decidirem em contrario, assim continuaremos a agir. Somos coerentes e possuimos a necessaria firmeza de convicção, em materia politica. Estamos cumprindo um programa politico e, nesse sentido, tudo faremos para que, em beneficio do povo, a administração publica do Estado não sofra. Tudo que fôr de interesse popular contará com nosso apoio».

— O anunciado «Bloco Trabalhista» inclui os borghistas? insistimos.

— «Não existe essa coisa, pois não fomos consultados. Pode ter sido um balão de ensaio, mas o que eu disse acima esclarece devidamente a questão».

PRESTIGIAM O SECRETARIO DA AGRICULTURA

Foi noticiado, ainda, que teria surgido um movimento no PTN, no sentido de ser retirado o apoio ao sr. Toledo Artigas, secretario da Agricultura, em favor da candidatura, para aquela Secretaria, do sr. Aldo Lupo, que em tempo foi candidato à Secretaria do Trabalho.

— «Não é verdade, mais uma vez — esclareceu o deputado Arimondi Falconi. Como vice-lider de minha bancada, posso assegurar que nada sobre esse propalado movimento foi tentado. O secretario da Agricultura continua a merecer todo nosso apoio. Ainda hoje tivemos ensejo de almoçar em um restaurante da cidade com o sr. Toledo Artigas. Estavam presentes muitos «borghistas». Nem de nossos se cuidou daquele assunto, tão pouco fundamento tem ele».

Em Santos Reis o sr. Alencastro Guimarães

RIO, 19 (Asapress) — Seguiu para Santos Reis, a fim de conferenciar com o senador Getulio Vargas, o sr. Alencastro Guimarães, lider do P. T. B., no Distrito Federal.

Um ex-ditador não pode ser parlamentarista...

DISPOSTO O SENADOR GETULIO VARGAS A OUVIR MUSICA DE CARNAVAL...

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — O reporter do jornal "A Razão" de Santa Maria, que esteve em Santos Reis por ocasião da entrega, pelo senador Salgado Filho, de discursos em discos, seus, proferidos em S. Paulo, comenta que naquela oportunidade o sr. Getulio Vargas teria lamentado não possuir uma vitrola para ouvi-los, dizendo porém, que compraria uma com urgência.

O reporter indagou do ex-presidente o que iria fazer com o aparelho depois de ouvir os discos, ao que o sr. Getulio respondeu que, como o Carnaval estivesse proximo, possivelmente ouviria marchinhas e sambas para as festas de Momo.

Interpelado sobre a possibilidade de sua adesão à corrente parlamentarista, perguntou o sr. Getulio Vargas:

— "Ora, moço, como quer que um ex-ditador seja parlamentar?"

O problema da sucessão potiguar

RIO, 19 (Asapress) — O sr. José Augusto, vice-presidente da Camara, e um dos lideres da UDN, dirigiu ao sr. Dinarte Mariz, presidente da UDN do Rio Grande do Norte, um telegrama comunicando que foi procurado em seu gabinete pelo senador Georgino Avelino e pelo deputado Deoclecio Duarte, que lhe falaram sobre a situação do Estado em face da candidatura do senador ao futuro governo. Depois de ouvi-los atentamente, o sr. José Augusto expôs-lhes o ponto de vista da UDN, havendo, porém, dificuldades maiores para aceitação do nome do senador Georgino Avelino, dificuldades que caberá ao PSD e não à UDN remover. Adianta o sr. José Augusto que, proximamente, irá ao Rio Grande do Norte expor aos correligionarios a questão, esperando que lhe seja apresentada a resposta à contraproposta udenista, formulada a 15 de outubro do ano passado.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Curso Socialista — A Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro, reiniciando seus cursos de propaganda e divulgação, fará realizar, no proximo dia 29, a primeira de uma serie de palestras, com exposição de pontos do programa do Partido. Essas palestras estão a cargo do companheiro Febus Gikovate, e serão realizadas aos sabados, às 16 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, à praça da Sé, 237, 2.o andar, tel. 3-2520. A entrada é franqueada a todos os interessados.

Comicio no largo São José do Belem — O Partido Socialista Brasileiro convida o povo de São Paulo para o comicio que fará realizar no proximo dia 29, às 20 horas, no largo São José do Belem.

Falarão nesse comicio, alem do vereador Cid Franco, os srs. Alipio Corrêa Neto, Aristides Lobo, Wilson Rahal, Monteiro Gondim, Luiz Lopes Coelho, Plinio Melo, Cicero Viana, Marcelino Serrano e Domingos Taveira.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Departamento Estudantil — Reune-se, hoje, às 17,30, a diretoria geral do Departamento Estudantil da U.D.N. Estão convocados os estudantes: Jorge Luiz de Morais Dantas, Antonio Holanda de Freitas, Antonio Moreira de Oliveira, Antonio Osvaldo do A. Furlan, Darcy Arruda Miranda Junior, Geroge Osvaldo Nogueira, Gil Costa Carvalho, Murilo Augusto de Sousa Campos Castro, Omar Afonso de Almeida e Roberto Machado Moreira.

Morro Agudo — A direção do Partido foi comunicada a eleição da nova mesa da Camara Municipal de Morro Agudo, que está assim constituida: presidente, Sebastião de Almeida Prado; vice-presidente, Gaspar de Sousa Prado; 1.o secretario, Celso Roselino; 2.o secretario, Mario Jacinto Guimarães.

Tapiraí — A caravana, que esteve em visita ao litoral sul, visitou em Tapiraí o distinto correligionario Julio Alberto Maciel.

Juquiá — Em sua reunião para constituição do Diretorio Municipal, ante a dificuldade de ocupar cargos de direção naquele diretorio, foi consignado em ata dos trabalhos um voto de louvor e agradecimento ao velho companheiro Diogo Martins Duarte pelos inestimaveis serviços prestados à U.D.N., da qual é um dos valorosos baluartes.

Visita à sede — Visitou ontem a sede, onde esteve em contacto com diretores do Partido o vereador udenista Pedro David, de São José dos Campos.

Fatos & Boatos

PROXIMOS CARTAZES

✻ Dia mais, dia menos, a cidade amanhecerá coberta de cartazes de propaganda eleitoral, segundo nos adiantam certos circulos politicos. Para tanto, esclarecem-nos, mesmo na Capital varias tipografias já se encontram abarrotadas de material de propaganda, com os serviços comuns suspensos para atender as encomendas numerosas e vultosas.

Por outro lado, anuncia-se que, da Argentina, teria chegado material da mesma especie, o qual já estaria sendo distribuido, inclusivé pelo interior do Estado, para aparecer no momento oportuno. Isso, de um lado. Do outro, ou dos outros setores, nenhuma providencia teria sido tomada, porque não foi possivel chegar-se a nenhum acordo. Os candidatos são muitos. Como quer que seja, porém, a coisa estoura mais dia, menos dia, sempre consoante informações que tivemos.

LUTA

✻ Dia 2 de fevereiro proximo, reune-se a Executiva pessedista. Como temos noticiado, varios são os problemas a serem solucionados, entre os quais a questão da terceira vice-presidencia, cujo posto, segundo o pensamento do sr. Cyrillo Junior, deve desaparecer. Contra essa providencia, entretanto, se insurgem alguns elementos que pretendem conquistar a posição.

Outra questão que suscitará divergência, talvez das mais sérias, será a escolha do candidato à presidencia da Assembléia, posto que cabe pacificamente ao partido. As simpatias se dividem e os meios de conciliação parecem escassos. Não é só, entretanto, como se verifica ao trazer-se à baila a cabulosa questão das famosas "zonas de influencia", que tambem terá que ser examinada e decidida... sendo possivel.

REMODELAÇÕES

✻ O Palacio Nove de Julho deverá apresentar uma nova fisionomia no seu interior. Para tanto, estendia-se, ontem, pelos corredores e escadas a fita metrica. Trata-se de dar novos tapetes e passadeiras à Casa.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

✻ Pelo que se espera, o Executivo, por estes dias proximos, enviará à Assembléia uma Mensagem, propondo o reajustamento do funcionalismo publico.

A matéria deverá ser discutida e aprovada durante a convocação extraordinaria de fevereiro.

Veemente protesto contra a escolha dos novos secretarios de Higiene e Justiça

Descontente o vereador Ottobrini Costa com a nomeação feita pelo prefeito Asdrubal Cunha — Manifestam-se sôbre o caso, que consideram pessoal, os vereadores André Nunes e Cantídio Nogueira Sampaio

A propósito da recente escolha dos novos secretarios de Higiene e Assuntos Juridicos da Prefeitura de São Paulo, o vereador Mario Otobrini Costa, da bancada municipal do P. S. P., expediu ao prefeito um telegrama de protesto, no qual revela o seu descontentamento em face da decisão do governador da Capital. O texto do telegrama em apreço é o seguinte:

"Ilmo. Sr. Prefeito da Capital — Como membro do Conselho do Diretorio Estadual do P. S. P., e vereador pela mesma legenda, lavro veemente protestos contra a nomeação dos secretarios de Higiene e Justiça. (A) Ottobrini Costa."

Uma copia do telegrama acima foi, também, expedida pelo seu signatário ao governador Adhemar de Barros.

OS MOTIVOS

Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Ottobrini Costa desgostou-se pelo fato de a escolha dos novos titulares do governo municipal ter sido à revelia dos proceres metropolitanos do P. S. P.

Ontem, em reunião do Diretorio Metropolitano daquele partido, realizada com a presença dos srs. Antonio de Barros e Elias Chammas, dos membros da bancada pessepista e dos presidentes dos diretorios distritais, o sr. Ottobrini Costa pediu que fosse transcrito em ata o seu telegrama de protesto, tendo deixado de fazer comentarios em virtude de estarem ausentes os interessados diretos no caso.

UMA QUESTAO PESSOAL

A proposito da atitude assumida pelo antigo lider do PSP, a nossa reportagem ouviu os vereadores André Nunes e Cantidio Nogueira Sampaio. O primeiro declarou-nos:

— "Trata-se de uma questão pessoal. Somente o interessado poderá dizer das verdadeiras razões que justificaram sua atitude."

O sr. Cantidio Sampaio, por sua vez, afirmou:

— "Estamos numa democracia. Cada um tem o direito de lavrar o seu protesto como entender. O protesto do vereador Ottobrini Costa não teve nenhuma repercussão, porquanto foi feito isoladamente e não contou com a corroboração dos demais membros da bancada."

INAUGURADO O TRANSPORTE A GRANEL DO GÁS LIQUEFEITO DE PETROLEO, DE SANTOS A SÃO PAULO — O cliché mostra os três vagões-tanques, especialmente aparelhados para o transporte do gás liquefeito de petroleo, com capacidade de 38.000 litros cada um, no momento em que era iniciado o descarregamento do produto nos depositos da Standard Oil Company of Brazil, no Parque da Moóca, em S. Paulo. Observam-se ainda os três tanques de armazenamento, com capacidade de 340.000 litros, bem como as instalações especiais para a transferência do produto dos vagões para os depósitos

Realmente critica a situação que atravessam as editoras paulistas

As principais causas da crise são: diminuição do poder aquisitivo do povo e analfabetismo — "No último Natal o nosso movimento de vendas foi bem menor do que nos anos anteriores" — Falam ao JORNAL DE NOTICIAS os srs. Jeronimo Rocha, da Cia. Editora Nacional, Ademar V. de Azevedo, da Livraria Francisco Alves e Aristides Thomé, da Livraria Freitas Bastos

Ninguem ignora que a industria do livro atravessa, em todo o Brasil, um momento cruciante. A febre de edições que vinha caracterisando o surto livresco, sucedeu-se uma verdadeira barreira de ferro diante de novos originais. Os editores recebem originais novos, no entanto preferem se cingir a reedições de livros que, em outras epocas alcançaram sucesso, ou de livros que não é necessario pagar direitos autorais para a sua publicação. E isto, mais do que qualquer outra coisa, caracterisa a situação do comercio em face da crise que estamos atravessando.

Comumente se vê em artigos abordando temas literarios ou criticas de livros, comentarios menos lisongeiros aos nossos editores. Uns, abordados com certa coerencia e espirito construtivos; outros, porém, positivamente negativos e colocando os nossos editores em situação verdadeiramente embaraçosa diante do publico.

Por isso mesmo e no intuito de elucidar a questão, procuramos ouvir os principais editores, a fim de que nos elucidassem sobre a crise da industria do livro, suas causas, razões e a situação em que atualmente a mesma se encontra e, finalmente, qual a importancia disso tudo no setor da nossa economia.

Preliminarmente, procuramos ouvir o sr. Jeronimo Rocha, diretor de propaganda da Companhia Editora Nacional, sem duvida a maior empresa desta Capital e uma das maiores do territorio nacional.

DIMINUIU BASTANTE A VENDA

Depois de refletir sobre a nossa pergunta, respondeu-nos o sr. Jeronimo Rocha:

— "O problema das Casas Editoras é sem tirar nem por o mesmo dos jornais. Todas as dificuldades que os ultimos atravessam são encontradas pelos editores. A Cia. Editora Nacional felizmente, não está sendo muito atingida pela crise que se nota na industria do livro porque editamos mais livros escolares, os quais têm uma venda obrigatoria. Há três anos os preços estão mais ou menos estaveis. O mesmo não aconteceu com o papel, a mão-de-obra e demais gastos de uma editora. Existe a crise. O povo não está comprando livros como comprava. Além disso o livro não aumentou tanto de preço como as outras utilidades.

PEQUENO PODER AQUISITIVO

— "Mesmo a venda de livros escolares diminuiu um pouco. As razões disso são muitas e complexas. Entretanto, podemos assinalar o baixo poder aquisitivo de nosso povo que, com a elevação constante do custo de vida tem diminuido ainda mais. No Brasil o analfabetismo concorre bastante para o pouco sucesso das Casas Editoras. As pessoas alfabetisadas — devido as dificuldades economicas — deixam muitas veses de adquirir um livro para comprar coisas de uso mais essencial como sejam roupas, comida, etc. Sem duvida os editores que trabalham com livros de literatura devem estar sentindo a atual crise da industria do livro.

DISSEMINAÇAO DE BIBLIOTECAS

— "Ao contrario do que parece a primeira vista a disseminação de bibliotecas tem concorrido para o exito das editoras em nosso país. Todavia o nosso povo ainda se ressente da falta de bibliotecas publicas. Um leitor que frequenta a biblioteca não a frequentará eternamente. Acabará adquirindo livros para si. As bibliotecas são, ainda, grandes compradoras de livros."

CAMARA MUNICIPAL

Vivos debates em torno do projeto de desapropriação da chacara Baruel

Manobra obstrucionista durante a Ordem do Dia — Pedida a punição dos responsáveis pela falta de freios em ônibus da C.M.T.C. — Requerimentos aprovados — Falta de escolas primárias

Procurando, por todos os meios, obstruir o projeto de autoria do sr. Camilo Ashcar declarando de utilidade publica a area denominada "Chacara Baruel", para fins assistenciais, alguns vereadores excederam-se no final da sessão de ontem, a ponto de darem a impressão de terem se esquecido de que, no recinto, havia outros edis, jornalistas e, nas galerias, varios populares.

Disparates de toda sorte, chistes ridiculos e gestos incompativeis com o decôro e a dignidade do Legislativo, a tudo se recorreu, durante mais de uma hora, a ponto de alguns vereadores, desanimados e acabrunhados, se dirigirem à bancada de Imprensa lamentando, com expressões asperas, o que estava sucedendo. Há, sem duvida, muitos recursos para se obstruir um requerimento ou um projeto, sem que para isso se torne necessario apelar para processos condenaveis, que só podem desprestigiar ainda mais o regime e as instituições. Não é esta a primeira advertencia que se faz no sentido de que os senhores edis saibam manter o tom dos debates num nivel elevado. Como se já não bastasse a pasmaceira nos trabalhos durante a presente legislatura, o que já constitui um crime injustificavel, procuram alguns edis conduzir as discussões para o terreno da pura brincadeira, como se ali estivessem não para prestar contas ao povo dos subsidios que recebem, mas para dar demonstrações publicas de completa ausencia da noção de responsabilidade. Mais alguns dias de sessões, e a Camara entrará em férias. Não exageramos se dissermos que em férias estão os vereadores desde o dia 1.º de janeiro — e férias divertidas — as quais urge pôr um paradeiro imediato e definitivo. Porque, a continuarem as sessões no mesmo nivel com que se desenvolveu parte da de ontem, só restará a confissão plena e desassombrada de que a Camara Municipal de São Paulo não quer, muito embora o possa, atentar para os problemas gritantes que estão a afligir o povo, o pobre e maltratado povo paulistano. E, então, ninguem mais poderá deixar de reconhecer, desgraçadamente, a sua total inutilidade.

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,40, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli e, posteriormente, do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, subiu à tribuna o sr Valerio Giulli, justificando uma indicação de sua autoria solicitando a requisição de uma autoridade de ensino da Secretaria de Educação, a fim de que a mesma possa acompanhar o trabalho de instalação de grupos escolares. Declarou o orador que 45.000 crianças estão, em S. Paulo, sem escola primaria, sendo que a Prefeitura possui em dinheiro para mais de 72 milhões de cruzeiros destinados à construção de escolas. Terminou encarecendo a necessidade urgente da construção de 900 unidades escolares ou 52 grupos que as possam reunir.

MULTA E LICENÇAS REFERENTES A CÃES

O sr. Janio Quadros, a seguir, relatou o que lhe foi dado observar na visita que realizou a dois serviços da Municipalidade, o de apreensão de animais e o de apreensão de mercadorias de ambulantes, ambos subordinados à Divisão de Fiscalização Fazendaria. Depois de enaltecer a boa ordem verificada, a racionalidade, a alta inteligencia administrativa com as quais ambos os serviços se desenvolvem, afirmou serem precarios os recursos daqueles serviços, citando o caso do serviço de apreensão de mercadorias de ambulantes, que conta apenas com três fiscais e o da apreensão de cães, que está em completo abandono, por falta de veiculos, com seu pessoal mal remunerado. Terminou solicitando aos poderes competentes os recursos de que carecem aqueles serviços para o bom desempenho de sua missão, e apresentando o seguinte projeto-lei, sobre valores de taxas de multa e licenças referentes a cães:

«Artigo 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes valores para as taxas de multa e licenças referentes a cães:

Condução, Cr$ 5,00; entrada, Cr$ 5,00; diligencia, Cr$ 5,00; diaria, Cr$ 5,00; licença para cães comuns, Cr$ 30,00; licença para cães com raça ou «pedrigree», Cr$ 100,00; placa, Cr$ 3,00; multa, Cr$ 20,00.

Artigo 2.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

O mesmo orador passou a tratar de informações que recebeu da C.M.T.C., rebatendo-as. Em outro local desta edição publicamos o texto da parte do discurso referente ao assunto.

TRABALHOS DE REPARAÇÃO DURANTE O DIA JUNTO AS PORTEIRAS DO BRÁS

O sr. Camillo Ashcar apresentou o seguinte requerimento, que foi aprovado: "Requeiro ao sr. presidente se digne oficiar ao sr. prefeito, a fim de que s. exa. providencie, junto à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, sejam feitos no periodo noturno os trabalhos de reparação que ora se realizam durante o dia, no leito ferroviario, junto às porteiras do Brás, com grave prejuizo para o transito e para a operosa população residente nas circunvizinhanças".

O sr. Derville Allegretti apresentou e obteve aprovação de um requerimento para a constituição de comissão de vereadores, a fim de serem examinadas as condições tecnicas dos predios construidos por João Hidalgo, em diversas ruas do subdistrito de Tucuruvi.

PUNIÇÃO DOS DIRETORES DA C.M.T.C.

O sr. Cid Franco relatou os resultados da inspeção realizada, pela comissão de vereadores escolhida pela Mesa em sessão anterior, nos onibus da C.M.T.C. Leu, a seguir, uma carta que lhe foi endereçada pelo diretor da D.S.T., e segundo a qual, nos ultimos cinco dias, aquela repartição constatou serias irregularidades nos veiculos da companhia, como sejam 15 onibus completamente sem freios e 31 sem freios de mão. Acrescentou que a C.M.T.C., de acordo com declaração de numerosos motoristas, pune os que se negam a dirigir carros sem freios. E terminou apresentando o seguinte requerimento, aprovado pelo plenario: "Requeremos ao Executivo, após desincumbir-nos da missão que nos foi confiada pela Mesa desta Casa, no sentido de procedermos à verificação das condições de segurança dos veiculos de transportes coletivos da cidade, e uma vez constatada a existencia de inumeros onibus trafegando sem freios de mão, o que constitui grave ameaça à população, que se digne oficiar ao sr. procurador-geral da Justiça, por se tratar de fato previsto pelo Estatuto Penal, para as providencias de direito, contra os responsaveis por essas irregularidades".

GABINETE SANITARIO NOS BAIRROS

Os srs. João Carlos Fairbanks e Sebastião Gomes Cavelli, apresentaram projetos de lei no sentido de serem construidos gabinetes sanitarios no centro da cidade e nos bairros, com secções para ambos os sexos, e dotados de chuveiro.

Ainda o sr. João Carlos Fairbanks justificou um projeto de lei de sua autoria criando o serviço de onibus funerarios, para o transporte gratuito de cadaveres, de pessoas reconhecidamente pobres, veiculos que comportarão até quinze pessoas para acompanharem o feretro.

OS PAGAMENTOS REALIZADOS PELA PREFEITURA EM 1947

Foi, em seguida, aprovado um requerimento do sr. Smith de Vasconcelos, presidente da Comissão Especial de levantamento das contas do ex-prefeito Paulo Lauro, solicitando ao prefeito a remessa de todos os processos pertinentes aos pagamentos realizados pela Prefeitura Municipal, no exercicio de 1947, a fim de serem presentes àquela Comissão Especial.

INDICAÇÕES

Na hora do expediente, foram ainda encaminhadas as seguintes indicações: do sr. Antenor Erveu Bertarello, encarecendo a necessidade de fazer justiça às pretensões do sr. Joaquim Tavares Ledo, funcionario da Municipalidade de São Paulo e que vem sendo, há longos anos, preterido em seus direitos de funcionario publico; do sr. Lopes Giannini, solicitando melhoramentos para vias publicas da Mooca; do sr. José Cyrillo, pedindo ao Executivo atentar para a dificuldade de transito na esquina da praça do Correio com rua do Seminario e encarecendo a urgencia do melhoramentos em ruas intransitaveis; do sr. Smith de Vasconcelos, solicitando a realização de obras urgentes para escoamento das aguas pluviais da rua Herval, esquina da rua Silva Jardim; do sr. Pedro Brasil Bandecchi, pedindo a instalação de uma feira-livre em Guaiauna; e do sr. Pedro Antonio Fanganiello, solicitando alteração do trajeto do onibus 71 e o restabelecimento da antiga linha de bonde n.o 48, com o trajeto rua Jaraguá-Praça Ramos de Azevedo.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado em segunda discussão o projeto de lei alterando a lei que abre o credito de treze milhões de cruzeiros para pagamento do abono ao funcionalismo municipal.

Entrando em discussão unica o projeto de resolução dispondo sobre a organização de quadro de taquigrafia, o sr. João Carlos Fairbanks apresentou um substitutivo ao mesmo, sendo a discussão adiada, por proposta do sr. Decio Grisi, a fim de ser o projeto examinado pelas Comissões de Justiça e de Finanças.

O sr. Nicolau Tuma pediu, em seguida, o adiamento da discussão, do projeto, por duas sessões, dando a denominação de Amador Bueno da Veiga à Estrada Velha de Santo Amaro. O adiamento foi concedido.

DESAPROPRIAÇÃO DA CHACARA BARUEL

Entrou, em seguida, em discussão, o projeto do sr. Camillo Ashcar, dispondo sobre a desapropriação da Chacara Baruel, em Santana, para fins assistenciais.

O sr. Castilho de Barros requereu o adiamento da discussão e o sr. Decio Grecio pediu

(Conclui na 4.a pagina)

★ A Marinha dos Estados Unidos está realizando testes com o novo Martim Mauler, um avião equipado com a maior concentração de torpedos, foguetes e metralhadoras já empregada em tipos de mono-motores para porta-aviões. Nos primeiros dois dias de testes, os aviões fizeram mais de 120 aterrissagens na pista do USS KEARSAGE.

Embora o Mauler tenha por tripulação apenas o piloto, tem as dimensões do tipo comum de bi-motores comerciais de antes da guerra. Tem um peso bruto de quase 10 toneladas e é um dos mais pesados aparelhos para operações em porta-aviões. Sua envergadura é de 15 metros.

A velocidade desse avião, acionado por um motor Pratt and Whitney, atinge a mais de 480 quilometros por hora, e seu raio de ação é de 3.200 quilometros. O armamento é conduzido sob as asas e fuselagem, com exceção das metralhadoras que são montadas nas quinas frontais das asas.

★ Há boas perspectivas de que tenha sido alcançado, ao encerrar-se 1948, o objetivo previsto para as exportações de carvão da Grã-Bretanha durante o ano, objetivo este fixado em 16.000.000 de toneladas. Nos primeiros dez meses do ano recem-findo, os embarques desse combustivel já somavam .... 13.000.000 de toneladas. Durante o referido periodo, foi o Eire o maior comprador de carvão britanico (1.350.000 toneladas), seguido pela Suecia (900.000), Argentina (750.000) e Espanha (450.000). O Canadá e a Terra Nova receberam 150.000 toneladas de carvão da Grã-Bretanha, produto que ainda é um dos principais instrumentos para as negociações economicas de caráter bilateral, bem como artigo essencial para a reconstrução européia, sendo de importancia vital que sejam aumentadas as remessas de carvão britanico para tal fim. Tambem a Italia (640.000 toneladas), Dinamarca (580.000), França e possessões (550.000) e a Holanda (460.000) figuram como grandes compradores de carvão da Grã-Bretanha.

★ *O jogo de bola de gude é uma ocupação habitual nos Países Baixos. Ora, a guerra causou danos tambem à distração favorita das crianças holandesas, porque as bolinhas eram adquiridas principalmente na Alemanha e no Japão. Para sanar a falta de bolas, foram feitas experiencias na Holanda, com argila da Frisia, as quais deram excelentes resultados. Uma fabrica de Bolsward, fabricará cem milhões de bolas de gude em 1949, sendo pois, de esperar que os bolsos e escolas dos pequenos holandeses voltam a encher-se de bolinhas.*

★ Quatro mil toneladas metricas de manteiga frigorificada holandesa, de que não há necessidade de consumo no país, serão exportadas para a Inglaterra. Alem dessa quantidade, as exportações de manteiga da Holanda em 1948, calculadas em 10.000 toneladas metricas a principio, aproximam-se agora da ordem de 20.000 toneladas em virtude da produção inesperadamente favoravel. Está sendo consumida menos manteiga na Holanda atualmente, devido ao consideravel aumento de preço resultante da abolição do subsidio oficial à manteiga.

★ UM GIGANTESCO "STORE-HOUSE" está sendo construido em Varsovia. O referido edificio terá oito andares e os 1.800 empregados do armazem poderão servir simultaneamente 5.000 pessoas. Espera-se que as vendas atinjam 60 toneladas de mercadorias por dia e o movimento mensal seja superior a 600.000 de zlotys, ou seja duas vezes mais do que o atual movimento do armazem geral de Wroclaw, o maior da Polonia até a presente data.

Os armazens gerais do Estado na Polonia estão progredindo rapidamente. Em 1947 o seu movimento geral foi de 3.000.000.000 de zlotys e 4.000.000 de fregueses foram servidos; já no unico mês de Outubro de 1948 o movimento foi de 2.368.000.000 de zlotys e o numero de fregueses atendidos 3.400.000. 80 desses armazens estão funcionando na Polonia, gosando de grande popularidade em virtude da melhor qualidade, maior variedade das mercadorias e de preços modicos. As lojas particulares terão agora que rever os seus preços e diminuir seus lucros.

FATOS POLICIAIS

Ferido durante um conflito entre policiais e empregados da C.M.T.C.

Na rua Barão de Piracicaba, proximo à esquina da rua Duque de Caxias, ontem, às primeiras horas, quatro investigadores da policia provocaram uma briga com dois empregados da C. M. T. C., mas não obstante a vantagem numerica que levavam e a circunstancia de um dos "tiras" ter feito uso de uma pistola "Mauser", tiveram eles de abandonar aquele local correndo, com exceção de um que, atingido na cabeça por golpes desferidos com uma alavanca de ferro, teve de ser internado no Hospital das Clinicas. Conforme apuramos, o motorneiro Nelson Marcomini, de 33 anos, casado, domiciliado à avenida Angelica, 932, dirigia o bonde 310, da linha "Barra Funda", e que passava pela primeira via citada. Ao chegar o coletivo no ponto citado, percebeu Nelson que quatro individuos faziam sinal de parada ao bonde. Diminuiu ele a marcha do carro e o mesmo foi tomado pelos citados individuos, os quais, ao invés de se acomodarem nos bancos, passaram a espancar Nelson Marcomini, bem como ao condutor do eletrico, Juvencio Araujo Rebelo, de 21 anos, solteiro, residente à rua General Jardim, 508. Nessa ocasião os agressores se identificaram como sendo investigadores da policia e um deles, fazendo uso de uma pistola "Mauser", procurou intimidar o motorneiro, apontando-lhe a arma. Foi quando Juvencio, indo em socorro do companheiro, atracou-se com o policial, desarmando-o. A essa altura Nelson Marcomini já havia lançado mão da alavanca e com ela ferido o policial que empunhava a "Mauser". Os outros três, vendo o companheiro estendido no chão e com o rosto ensanguentado, trataram de fugir, não sendo encontrados pela autoridade de serviço na Central, que tomou conhecimento do fato. O inspetor ferido foi conduzido ao posto da Assistencia, onde foi identificado. Tratava-se de Carlos Clodomilte, de 22 anos, casado, morador à rua Cardoso de Almeida, 151. Fôra ele quem tentara alvejar o empregado da C. M. T. C. Estava Carlos bastante ferido, tanto assim que o medico que o examinou determinou sua internação no Hospital das Clinicas. Nelson Marcomini e Juvencio Araujo Rebelo tambem passaram pela Assistencia, tendo o primeiro, depois dos curativos, feito a exibição da arma que apreendera em poder do investigador. O inquerito instaurado a respeito da ocorrencia foi enviado à Delegacia da 3.a Circunscrição.

A Folia tradicional no Curato

Não sabemos por que cargas d'água veio à mente do reporter, ao ser iniciada esta despretensiosa cronliqueta, uma reminiscencia da folia tradicional, durante muitos anos mantida, no Curato de Santa Cruz, atual Fazenda do mesmo nome. Entretanto, como nem todos os que nos honram com sua leitura, podem se gabar, como nós — perdôem-nos a falta de modestia — de conhecer aquele longinquo suburbio, servido pela Central do Brasil, vamos dar pequeno esclarecimento a respeito.

Situado no limite do Distrito Federal com o Estado do Rio de Janeiro, o Curato de Santa Cruz, há muitos anos atrás, possuia, apenas um Regimento de Artilharia Montada, um Matadouro da Municipalidade, uma fábrica de escovas de todos os tipos (desde a de dentes) e um nosocomio dispondo de apenas 100 leitos, mas servido por um corpo clinico de primeira qualidade. Acontece, entretanto, que a pequena localidade suburbana, em materia de assunto carnavalesco, detinha soberanamente o cetro absoluto em toda a redondeza. Nas vesperas do triduo alucinante, levantavam-se e punham-se em choque as forças carnavalescas Santa-cruzenses, e, desde o local conhecido por "Bodegão", até às margens do lendario rio Guandu, outra coisa não se falava, senão no entrechoque, cada dia mais vigoroso, das três sociedades adversarias. E, assim, Congresso dos Furrecas, Democraticos de Santa Cruz e Clube dos Progressistas (mais conhecido por "vovô", por ser o mais antigo), entravam "feio" no "pareo" acirrado que apontaria, no primeiro dia de Carnaval, o "rei da folia" no ramal de Santa Cruz.

As três sociedades carnavalescas apresentavam-se com esmero invejavel, auxiliadas pelo classico e indefectivel "livro de ouro" que todos os adeptos, pressurosamente, faziam questão de subscrever, dando, assim, admiravel colorido aos tradicionais festejos de Momo. A turma do "Bodegão" era, sem duvida alguma, a mais arrelienta e "levada dos demonios"; posto que constituida na sua quase totalidade pelos "magarefes" locais, provocava, não raro, violentissimos conflitos.

O "coronel" Zéca Teixeira, conhecido proprietario de uma fazendola situada entre Paciencia (ultima estação ferroviaria, antes de Santa Cruz), e esta ultima, dirigia imperturbavel o "Congresso dos Furrecas", desafiando "ceus e terras" para o acirrado "duelo".

No domingo "magro" da folia, atraidos pela fama dos tradicionais prestitos carnavalescos do "alvi-rubro" (Furrecas), "alvi-negro" (Democraticos) e "rubro-negro" (Progressistas), dezenas de milhares de foliões, procedentes de Campo Grande, Bangu, Realengo e mesmo da cidade, afluiam ao suburbio famoso, certos que estavam de que a viajem não seria perdida, tal o esplendor de que se revestiam aquelas festas pagãs. Mas, depois, tudo se acabou... Um lamentavel acidente provocou o desaparecimento de um verdadeiro idolo da sociedade local, verdadeiro anjo de criança, dando assim ponto final aos festejos que constituiam autentico orgulho para o povo de toda aquela zona. Voltaremos ao assunto.

LORD PAGE'

"VAMOS TOMAR ALEGRIA!"

O nosso companheiro de trabalho, o consagrado poeta e escritor Jamil Almansur Haddad, sentindo tambem a necessidade de incentivar maior alegria para os festejos momisticos, deu-nos a sua colaboração para esta secção, com as palavras abaixo:

"Num país radioso vive um povo triste. A frase é ponita e é de Paulo Prado. Por isso mesmo é que os três ou quatro dias consagrados ao delirio de Momo têm para a nossa raça uma função compensadora e mesmo terapeutica. Uns bebem morfina, outros cocaína. Manuel Bandeira toma alegria. E como o poeta de "Libertinagem" vamos tomar alegria. Evoé!"

Primeiros sucessos

AI SE EU FOSSE PORTUGUÊS

SAMBA

De Helio Sindô, Noel Vitor e Boca

(Ai se eu fosse português
Bis)
(Arranjaria 30 mulatas
[por mês, ai, ai ai!

Eu implorava
Todo o dia prás mulatas
Que me fizessem
Bacalhoada com batatas
E torceria
Para o Vasco toda vez
Cantaria um lindo fado
AI SE EU FOSSE PORTU-
[GUÊS

PICO A MULA

MARCHA

De Ataulfo Alves e José Batista

Pra um pagode eu estou
[pronto
A toda a hora
Quando não serve eu "pico a
[mula"
E vou-me embora

Que seja em Copacabana
Em Madureira
Ou outro lugar qualquer
Se é boa a brincadeira
Se tem boa mulher
Estou aí
Pra meter minha colher.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Uma cruzada que se impõe: Volta ao Campo!

Comentando, há algum tempo, nesta coluna, a magnifica conferencia pronunciada pelo eminente cardeal Mota amado Pastor e Pai espiritual de todos os paulistas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, dissemos que ali estava uma sabia e inspirada palavra de ordem para a volta ao campo.

As industrias de guerra atraíram para as grandes cidades — gerando a crise de habitação, desordem nos transportes, modificação de sistemas de vida, etc. — milhares e milhares de pessoas. Dentre essas, 90% vieram dos campos, iludidas pelo ganho facil, pela existencia confortavel, relegando desta forma o campo tão amigo dos consumidores de seus produtos. Seu aproveitamento nas fabricas não deu o resultado esperado, porque faltava-lhes a tecnica especialisada abraçada, sem o devido preparo. Desaparelhadas de conhecimentos tecnicos, com dificuldades de aclimatação, essas pessoas em sua maioria criaram problemas para si e para a industria, e para os poderes publicos, fazendo baixar a qualidade da produção e, assim, encarecendo para todos o custo de vida. Desligadas das fabricas após o conflito de que o Brasil tambem participou, esses elementos ficaram a arrastar-se por aí, quase sempre desajustados, criando problemas e congestionando com os seus casos sempre dolorosos o quadro de assistencia social, na maioria das vezes sobrecarregada de onus e empenhos para soluções.

A palavra de bom senso foi dita pelo cardeal Mota e muito seria de desejar — repetimos hoje — que os parocos e instituições que os auxiliam, empreendessem uma verdadeira cruzada (no pulpito, na imprensa, no radio) no sentido de devolver aos campos os que deles se afastaram.

Os campos vazios, as culturas abandonadas — quantos e quantos problemas se criam, quantas e quantas dificuldades se produzem, atingindo principalmente os desajudados da fortuna!

A campanha de nossos curas não deve ater-se ao simples retorno, mas ela se ampliará a fim de que sejam dadas condições humanas ao trabalhador agricola, dignificando-lhe a pessoa e credenciando sua obra. E' que de vez deve desaparecer o estado de semi-escravidão existente em algumas regiões agricolas Valorizado o homem, estará consequentemente valorizado o trabalho e, assim, aprimorada a produção. Voltando o nosso trabalhador ao estado de desafogo de que tanto almeja.

Pediriamos, mais uma vez, que os sinceramente devotados à causa da Igreja de Cristo dessem sua atenção ao que foi dito pelo cardeal-arcebispo de S. Paulo, porque sua palavra luminosa deve ser propagada, difundida, caindo como conselho e benção entre os catolicos, bem como no seio de todos os brasileiros amantes da ordem e do progresso deste abençoado Brasil da Santa Cruz.

MIGUEL HELOU

CULTO CATóLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE DO BRASIL

MENSAGEM EPISCOPAL — O SACERDOCIO

II

Legitimos padres "catolicos" sois vós, reverendissimos sacerdotes, e tambem "livres". Não "livres" da disciplina, que é mais taxativa para o homem que segue os imperativos do alto que falam com autoridade infalivel através da consciencia esclarecida, do que para o burocrata vivedor que nada vê mais do que as boas graças de um mero chefe humano, ao qual se curva servilmente, evitando incorrer-lhe nas iras, justas ou iniquas.

Sois padres "catolicos livres". E' com prazer que observo o vosso crescente senso de disciplina e consagração. Como "livres" sabeis acatar o vosso pastor-chefe, ou irmão mais velho, a quem reconheceis como chamado por Deus para caminhar à vossa frente e conduzir-vos para a vitoria das forças espirituais que devem ter a primazia no mundo. Como "livres" sabeis manter a reverencia e a boa ordem no culto divino e no desempenho das tarefas no setor que vos foi demarcado. Como "livres" sabeis fraternizar com todos os gremios cristãos, sem lhes impor termos de vassalagem, assim como rendeis vassalagem absoluta a um só Senhor Supremo, o Cristo de Deus. "Livres" de anatemas e excomunhões, que não vos atingem, quando empregados iniquamente contra vós — pela simples razão de que vos achais fora do seu alcance, firmados no alto, na sede suprema, na Jerusalem que é lá de cima, a qual é livre, e nossa mãe, no dizer do apostolo São Paulo.

Padres catolicos livres! Momentosa é a vossa função no seio da patria, para dizer somente o minimo. Respondeis por um novo tipo de sacerdocio, que não é mais do que a restauração do velho tipo do sacerdocio apostolico: homens de fé e visão; homens de fibra e de valor; homens que não se arvoram em tutores nem aceitam curatelas; homens que, como São Pedro, trazem a fé universal diretamente alicerçada no Cristo Filho do Deus vivo, a cuja soberania suprema se curvam, reverentes, e que rejeitam a dos falsos sucedaneos humanos. Legitimos pastores, que zelais fielmente os cordeiros e as ovelhas do Senhor, sem ambições de lucro indecoroso ou de poderio mundano, eu me congratulo convosco, e me sinto feliz como vosso irmão mais velho e companheiro nas pugnas em prol da santa fé apostolica que de uma vez para sempre foi dada aos santos.

Uma Igreja universal unida e coesa, como testemunha irretorquivel perante um mundo inquieto e turbulento, não o será jamais por qualquer sistema pagão de imperialismo politico, mas pela ação de pastores fieis, inteiramente devotados a Cristo e à obra da redenção universal.

Apareçam os verdadeiros pastores, homens de fé apostolica que obedecem a Deus antes que aos homens, e a Igreja de Cristo será unida e forte, brilhante e vitoriosa.

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772 — As 20 horas pregará o licenciando Percio Gomes de Deus, que fará o sermão de prova perante o "Presbiterio de São Paulo", sobre o seguinte tema: — "O Tumulo Vasio".

SEÁRA ESPIRITA

Estudo sôbre obsessões

E' imprescindivel o estudo do obsesso, em que vamos operar o trabalho que nos reclama a filantropia do coração: — estudo filosófico e patologico, estudo das causas determinantes dos sofrimentos que nos comovem; estudo do meio em que vamos operar; dos sentimentos religiosos daquele a quem pretendemos curar; das suas qualidades morais; dos seus principios; da sua educação, do tempo, de tudo, finalmente que possa concorrer para nossa orientação no trabalho que pretendemos fazer. Nesse estudo sério, sèguro, é que podemos encontrar o fio de Ariádne que nos guiará na obra de salvação do infeliz irmão, ovelho desgarrada, na frase do Evangelho — para a qual seremos o pastor, mas com os sentimentos de pastor.

A palavra só deve entrar em casa do obsesso como coisa secundária; o que lhe devemos levar, são sentimentos, são qualidades morais que se imponham; a fé do verdadeiro Levita, a seriedade do verdadeiro Sacerdote! E não há fugir desse pensamento, e não há fugir desse principio, quando a razão nos diz que vamos colocar-nos entre a justiça de Deus e um infeliz — que vamos colocar o nosso coração como ante-mural à vontade do Eterno, que tudo vê, tudo sente.

Curar! Quem não procura curar? Suavizar os sofrimentos alheios, participar das dores dos seus semelhantes, beber no cálice das suas amarguras; quem não o procura fazer? Todos quantos têm o sentimento cristão — todos que não pulverizam os sentimentos do amor inato no coração das criaturas e colocado aí pela mão de Deus! Mas, que todos se revejam no Mestre; — que todos se lembrem de suas palavras quando, procurado pelos enfermos e obcecados, do corpo e do espirito, lhes dizia não convir que se curassem, porque não convinha, na linguagem do Espirito, fossem agravar suas responsabilidades, fazendo mau uso de uma graça recebida. Ainda mais: não convinha se curassem porque necessitavam das provações e das expiações para se elevarem aos pes de Deus, o que não conseguiriam com a saude do corpo e, sim, com a saude do Espirito. — Allan Kardec.

M. E. DE INDIANOPOLIS

Os jovens espiritas residentes em Indianópolis e Brooklin reuniram-se, há alguns meses, e fundaram a Mocidade Espirita de Indianópolis, entidade jovem que vem realizando quinzenalmente suas reuniões nos centros desses bairros. No próximo domingo haverá reunião no C. E. "Os Cristófilos" sediado à av. Sabiá em Indianópolis.

C. E. "IRMÃ NICE"

No C. E. "Irmã Nice" situado à rua Castro Alves, 48, haverá, hoje, às 20,30 horas, sessão de cura. As pessoas que quiserem poderão participar dessa sessão.

Nasceu com duas cabeças

LIVORNO, 19 (AFP) — Uma criança do sexo feminino de duas cabeças nasceu hoje num hospital desta cidade, tendo vivido apenas algumas horas.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Abrão Kehdi, processado por estelionato, foi condenado a 3 anos de reclusão; Geraldo Makela de Moura Freitas, processado por ferimentos leves, foi condenado a 7 meses e 15 dias de detenção; Olivio da Silva Conceição e Gumercindo Honorio dos Santos, processados por ferimentos leves, foram absolvidos; José Francisco de Moura, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

6.a VARA — Carmine Baldenetti e Claudio Léo, processados por ferimentos culposos, foram absolvidos.

12.a VARA — José Seripio Leite, processado por agressão, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado Artur de Lima Possas.

Segundo consta do processo, no dia 20 de setembro de 1946, por volta das 11 horas, o réu, no ponto final do bonde Agua Rasa, tentou assassinar a tiros Felismino Batista Fernandes.

Defenderam os acusados o advogado Domenico Martirani e Renato Alberto Teodoro Di Dio.

O Conselho de Sentença, formado pelos srs. Juvenal Bonilha de Toledo, Luiz Anhaia Melo, Paulo Duarte, Caetano Estelita Pernet, Durval Marcondes, Paulo Ramos de Oliveira e Alfredo Cecilio Lopes, por unanimidade absolveu o réu, reconhecendo a dirimente da legitima defesa propria.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Arrolamento de Nicolau Spadafora, homologando o calculo; inventario de Escolastica Maria Conceição, homologando o calculo; arrolamento Saverio Mingrone, adjudicando os bens ao unico herdeiro, Giuseppino Mingrone.

3.a VARA — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando por sentença a justificação requerida por Rudolf Gerson; julgando a liquidação no arrolamento de Marco Zozolato.

4.a VARA — Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando d. Amalia Corradini caracedora da ação (despejo) movida c/José Maria Verdasca e absolvendo o reu da instancia.

5.a VARA — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgou extintas as obrigações do falido Jean Farah; homologou a partilha feita nos autos do inventario de Angelo Zapalá Romeu; decretando a falencia de A. T. Bezzi, tendo nomeado para sindico o credor Modesto Recupero e Cia.; julgou procedente a ação de despejo que Mendel Gomes Ruiz move contra José Maria Carvalho.

7.a VARA — Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Francisco Lacerda Natividade contra Juvenal L. Franco.

8.a VARA — Dr. M. A. Vieira Neto — Homologando calculo no inventario de Antonia Augusta Paes; homologando o acordo na ação renovatoria movida pelo Sanatorio Vila Pompeia Ltda. c/Manoel Furtado Gouveia.

11.a VARA — Dr. Benevolo Luz — Julgando o calculo no inventario dos bens deixados por José Antonio Nogueira; julgando a justificação feita por Lotte Marie Blaha, para fins de naturalização.

13.a VARA — Dr. Augusto Nery — No pedido de falencia José dos Santos Remondes e Antonio Augusto Bernardino, determinou audiencia para as provas no referido pedido; no arrolamento de Saint Clair Soares Leitão, nomeou o dr. Luís Augusto Pereira de Queiroz para perito; no inventario de Nicolina Florita Sampaio, julgou a partilha; no arrolamento de José Vicente e Maria da Luz Vicente, homologou o calculo; na justificação para efeito de naturalização de Benjamin Preminger, determinou ao contador para ser remetido ao Governo do Estado; na justificação para efeito de naturalização de Rosa Feldmann, terminou ao contador para ser remetido ao Governo do Estado.

14.a VARA — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Eugenio Galucci c/Luís Bocolato; julgando por sentença as partilhas nos inventarios dos bens deixados por Manoel Maria da Corte, Claudina Maria de Jesus e Porfiria Maria de Jesus.

15.a VARA — Dr. F. Cardoso de Castro — Decretou a falencia de José Rodrigues Lemos e nomeou sindico Jorge Ayoub; converteu em diligencia o processo de anulação do titulo ao portador de que é requerente Paulo Vencovsky; julgou por sentença a desistencia da ação que Abel Ascenção Xavier move c/Servifarma Ltda.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL, dr. Arlindo Pereira Lima — Homologando a justificação requerida por Miguel Sposito; denegando o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo contra a Fazenda do Estado.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Mantendo a sentença agravada no mandado de segurança movido pela S|A. Fiação e Tecelagem Sta. Celina contra a Recebedoria Federal de São Paulo; julgando procedente o executivo movido pelo Departamento Estadual do Trabalho contra Pedro Windek; julgando saneada a ação movida pela I.A.P.I. contra Khondemir Pereira e outra.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, dr. W. Barros Monteiro — Mandando proceder a avaliação no alvará do Rafael Pascale; mandando expedir precatoria no inventario de Maria Stela Alvares; designando o dia 25 do corrente, às 15,30 horas para audiencia de instrução e julgamento na ação de Registro Civil de Valter Bruschi; mandando ouvir a Fazenda no inventario de Griselda da Silva Prado.

2.a VARA DA FAMILIA, dr. Arantes Monteiro — Mandando intimar o inventariante para dar andamento no inventario de Alexandre Tucci; mandando formular os pedidos de partilha nos inventarios de Ana Evangelista Murino e Humberto Corrêa; julgando a partilha no inventario de Luiz Cuntell; nomeando avaliador no inventario de Miguel Abbatemarco.

5.a VARA DA FAMILIA, dr. Pinheiro Machado — Mandando que os interessados no inventario de João Apriate, formulem seus pedidos de partilha; mandando que o inventariante de Edith Prado de Barros Ivanko prestes as ultimas declarações.

FALENCIAS E CONCORDATAS

José Rodrigues Lemos — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 6-12-1948, foi decretada a falencia de José Rodrigues Lemos, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Canindé n. 442. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado o credor Jorge Ayoub. 15.o Oficio.

Benedito Guimarães — Damos a seguir a relação dos credores da falencia supra. 3.o Oficio: Morais Silva, Cr$ 2.290,00; Belmiro Dias, Cr$ 5.400,00; Schwienhacher & Triebel, Cr$ 1.126,00; S. D. Goldstein, Cr$ 1.022,00; S. T. Serra, Cr$ 893,90; Mario Corrêa, Cr$ 3.057,00; Alvim S|A., Cr$ 2.304,00; Herm. Koester, Cr$ 420,00; Metalurgica Douglas, Cr$ 1.123,20; João Maia & Cia. Ltda., Cr$ 1.138,00; Ind. Met. Icoss Ltda., Cr$ 2.066,00; A. Brito & Cia., Cr$ 1.020,00; Metalurgica Italica Ltda., Cr$ .... 13.050,00; Mendel Roitburd & Filho, Cr$ 3.052,90; União Bras. de Ferragens Ltda., Cr$ 804,00; Perfumes-Malibu Ltda., Cr$ 1.032,00; Morais Silva, Cr$ 2.810,00; Ind. e Com. Moonlight, Cr$ 1.617,00; A. Jaferian, Cr$ 1.185,60; Comercial Imp. Iperoig, Cr$ 549,20; Cesar Miguel Nejm, Cr$ 1.664,00; Dagoberto Lowek, Cr$ 1.361,40; Corrêa Dias S|A. Cr$ 600,00.

Nicolau Abdalla — Está em curso e termina hoje, o praso para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 7.o Oficio.

Camara Municipal

(Conclusão da 3.a pagina)

preferencia para um requerimento de sua autoria a fim de que o projeto fosse incluido em Ordem do Dia, para segunda discussão, sem audiencia das Comissões de Justiça, Finanças e Educação. O requerimento provocou debates prolongados, que se caracterizaram pela obstrução ao projeto por alguns vereadores do P.S.P.

O sr. Camillo Ashcar defendeu o requerimento, sendo socundado pelo sr. João Carlos Fairbanks. Os srs. André Nunes Jr. e Yukushigue Tamura combateram-no, tendo o presidente, durante os discursos, soado varias vezes o timpano a fim de manter ordem no recinto.

Finalmente, esgotada a hora de prorrogação da sessão, foi ela encerrada, às 20 horas, sem que o requerimento tivesse sido votado.

Astrologo processado pela policia de Costumes — Por determinação do sr. Luís Tavares da Cunha, titular da Delegacia de Costumes, foi intimado a comparecer àquela deepndencia policial o sr. Manuel Conde Ferrarias, de 57 anos, casado, residente à rua Loefgren, 1403, bairro da Vila Mariana. Ao que nos informaram na policia, o intimado, que usa tambem o pseudonimo de "Mario Celso Ferrant", há já tempos vinha explorando a ciencia astrologica, através da qual dava consultas a clientes, cujas questões intimas procurava resolver. As consultas eram feitas mediante pagamentos de 50 cruzeiros ou mais, por vez, acentuando o astrologo, entretanto, que apenas a algumas pessoas cobrava. No processo que se instaurou contra ele na Delegacia de oCstumes, disse o sr. Manuel Conde que, há 15 anos, estuda a ciencia da astrologia, preocupando-se em saber a influencia dos astros nos seres humanos. Declarou que já elaborou um estudo, através dos astros, sobre a personalidade de Eva Braun e Adolfo Hitler, estudo que a imprensa local divulgou. Todavia, ao exigir pagamento pelas consultas, segundo a policia, incorreu o astrologo em infrações previstas pelo Codigo Penal, motivo porque está sendo processado. Após prestar declarações, foi o sr. Manuel Conde desimpedido pela policia, e, ao reporter, asseverou que irá impetrar mandado de segurança, por reconhecer que a exploração da astrologia, como o vinha fazendo, não constitui crime.

Roubaram mais de 25 mil cruzeiros em ternos de roupa — Esclareceu a Delegacia de Roubos o audacioso furto verificado, há dias, na tinturaria que se situa à rua Professor Bahia de Abreu, 25, no Brooklin Paulista, de propriedade de Massaki Takika. Foram autores dos delitos os meliantes Sebastião IFnelino e Antonio Luís, cuja prisão foi efetuada segunda-feira ultima. Após fazerem um buraco numa das paredes laterais do estabelecimento, os ladrões penetraram no deposito da tinturaria, onde ficava a roupa para ser lavada. Sem encontrar a menor dificuldade, os meliantes se possaram de varios ternos, avaliados em quantia superior a 25 mil cruzeiros. Todavia, através de diligencias empreendidas, puderam os policiais apreender o produto do roubo, bem como prender os receptadores. Todos os ternos foram já entregues à vitima, sendo que os ladrões foram transferidos para a Casa de Detenção, onde permanecerão até que a Justiça se pronuncie sobre o crime que cometeram.

Queimou gravemente o companheiro — João Martins Lourenço, de 15 anos, morador à rua Oratorio, 2627, é empregado da fundição "Brasil", situada à rua Borges de Figueiredo, 1.325. Ontem, às 10 horas, estava ele entregue aos seus afazeres, quando um seu companheiro, de apenas 14 anos de idade, por brincadeira, ateou-lhe fogo à roupa. Não podendo se desfazer de um velho paletó que vestia, João Martins Lourenço sofreu graves queimaduras e sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistencia. A autoridade de plantão na Central comunicou o fato ao Juizo de Menores, para onde deverá ser encaminhado o resultado do exame medico a que se submeteu a vitima.

Gravemente ferida pelo amante — Ontem, às 8,30 horas, em sua residencia, à rua Pedro Benedito de Camargo, 608, na Penha, Carlinda Silvina, de 35 anos, solteira, foi agredida a socos e pontapes por seu amante um tal Agostinho, que fugiu em seguida ao delito. A mulher sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de medicada no posto da Assistencia.

Feridos numa colisão de veiculos — Ontem, às 11,30 horas, na avenida São João, esquina da rua Helvetia, o auto de aluguel de chapa n.o 31.725, dirigido por Antonio Cardone, de 50 anos, casado, residente à rua Homem de Melo, 167, colidiu com o autocaminhão de chapa n.o ..... 20.00.58 guiado por José Ferreira Pinto. Em consequencia do acidente, receberam ferimentos o motorista do primeiro veiculo e mais uma senhora e uma criança, que abandonaram o local antes da chegada da policia. Antonio Cardone foi pensado no posto da Assistencia e sobre o desastre foi instaurado inquerito.

"Pingente" vitima de grave acidente — O menor Reinaldo Facioli, de 17 anos, morador à rua Marcos Arruda, 564, ontem, às 14,30 horas, viajando no estribo do bonde 495, da linha "Lapa", na avenida General Olimpio da Silveira, foi apanhado pelo autocaminhão da Secretaria da Saude de chapa n.o 90.167, dirigido por Teodoro Ernesto Reis. A vitima, depois de pensada no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Ferido a golpe de navalha — Em frente ao predio n.o 32 da rua Quatro, na Vila Maria, ontem, às 14,30 horas, o operario Antonio Batista Eleuterio, de 16 anos, morador à rua Sessenta, n.o 49, foi agredido a golpe de navalha por Antonio Ferraz. Alcançado no braço esquerdo, o menor teve que ser internado no Hospital das Clinicas, ignorando-se por isso os motivos da agressão. O agressor conseguiu fugir.

Caiu do caminhão — Na estrada do Imirim, na tarde de ontem, às 14 horas, Felisberto Francisco Neres, de 21 anos, solteiro, morador à rua Caraguatá, s|n., viajando sobre a "carrosserie" de um autocaminhão, foi vitima de uma queda, ficando em consequencia gravemente ferido, tanto assim que deu entrada no Hospital das Clinicas.

Duplo atropelamento na av. Celso Garcia — Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Rubino de Oliveira, ontem, às 18,30 horas, Rubens de Freitas, de 24 anos, solteiro, morador à rua Elizíaria, 55 e Nelson Golze, de 24 anos, solteiro, residente à rua 21 de Abril, 1.118, foram atropelados pelo onibus da C.M.T.C. que era dirigido por João Honorio dos Santos, ficando em consequencia levemente feridos. Os dois passaram pelo posto da Assistencia.

WASHINGTON ACOLHERA...

(Conclusão da 1.a pagina)

pormenores a serem estudados. O sr. Lovett revelou ainda que o sr. Dean Acheson tomará posse de seu cargo no dia 21 do corrente, acrescentando que ele, Lovett, exerceria funções de sub-secretario até que a nomeação do sr. James Webb fosse confirmada pelo Senado.

WASHINGTON, 19 (UP) — Os circulos diplomaticos de Washington mostram um cauteloso interesse com relação ao passo dado pelos sovieticos em sua ofensiva de paz.

O movimento realizado pelos russos na capital norte-americana é representado por um artigo publicado no boletim informativo da embaixada da Russia em Washington. Nesse artigo, que é assinado por Boris Izakov, declara-se: «Eu, na qualidade de jornalista, desejo expressar ao povo norte-americano os mais sinceros votos de um feliz Ano Novo».

«A despeito dos mares e oceanos que separam a Russia dos Estados Unidos, os anos de guerra em que americanos e russos combateram ombro a ombro as forças do fascismo, convencem-nos plenamente de que não existem barreiras que possam sustar o passo de dois povos que têm um mesmo objetivo em comum: a paz».

Ainda em seu artigo, o jornalista Izakov afirma que nas duas visitas que fez aos Estados Unidos conseguiu verificar que o povo norte-americano e o russo têm muitas qualidades em comum. «Nos Estados Unidos», declara Izakov em seu artigo, «um visitante sovietico sente-se como em sua proxima patria».

A POPULAÇÃO FICARIA...

(Conclusão da 5.a pagina)

sito é diferente do Codigo Suiço e dos "Traffics Regulaes freios de um veiculo vistonimas de segurança para que os freios de um veiculo vistoriado sejam aprovados. Infelizmente, em São Paulo, apesar da boa vontade que se nota na direção do transito, ainda a apuração da capacidade dos freios é feita pelo sistema muito nosso do "olhometro". Não se usa aqui o "decelerometro", que é um aparelho modernissimo usado na Inglaterra e raro entre nós. Há, entretanto, outras possibilidades de apuração de capacidade dos freios.

"2.º — A Dvisão, nesse sentido, deve oferecer toda a sua colaboração tecnica para a determinação dos padrões que deverão ser adotados na cidade de São Paulo, à semelhança de outras cidades dos Estados Unidos e Europa."

No Regulamento do Trafego da cidade de Nova York, um veiculo trafegando a 32 quilometros por hora deve frear numa distancia de 30 pés, ou seja, pouco mais de 9 metros. Esta capacidade e esta relação é que ainda não estão devidamente estabelecidas em São Paulo.

"3.º — Fica nomeada uma comissão de Tecnicos da Divisão, composta dos engenheiros Luís Larraburre e Abrão Yasigi Netto e tte. José Pina Figueiredo, para estudar pormenorizadamente o assunto, apresentando conclusões definitivas, dentro do prazo de 15 dias."

PEDE O GOVERNO NACIONALISTA...

(Conclusão da 1.a pagina)

ções tendo em vista a proclamação do armisticio abrangendo Pequim e toda a China do Norte, colocada sob as ordens do general nacionalista Fu Tso Yi. Os membros dessa "delegação de paz" se recusaram a fazer qualquer declaração. Disseram apenas que "sua missão não foi inteiramente infrutuosa".

NANQUIM, 19 (UP) — O irmão de Madame Chiang Kai Shek, T. V. Soong, foi hoje desapossado de todos os seus cargos militares, por motivo da reorganização nos comandos militares em toda a China, ou seja, na região compreendida ao Sul do rio Yangtze.

O Ministerio da Defesa Nacional anunciou que o gal. Yu Han Mou, comandante-chefe do Exercito Nacionalista Chinês, foi nomeado, em substituição a Soong, para o posto de diretor dos quarteis de pacificação de Canton.

Entretanto, o cunhado do generalissimo Chiang Kai Shek conserva ainda o seu posto de governador da provincia de Kwangtung.

Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo

O presidente da novel Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo, sr. Mario Pretextado dos Santos («Pópó»), acha-se em plena atividade à frente da já popular entidade que congrega a maioria das escolas de samba locais. Precisando, entretanto, concertar medidas relativamente aos proximos folguedos de Momo, por nosso intermedio, ele convoca todos aqueles nucleos foliões para uma importante reunião, segunda-feira proxima dia 24 do corrente, às 20 horas, no salão de festas do Clube dos Fenianos Carnavalescos, à rua Florencio de Abreu, 359, gentilmente cedido para esse fim.

PRE'-CARNAVALESCAS NO CLUBE DOS FENIANOS

De conformidade com o ultimo «decreto-lei» baixado pelo popular «ditador» João Turco, todas as quartas-feiras das 20 às 24 horas, no salão de festas do invencivel clube que abriga todos os «bichanos» e gentis «bichanas», sito à rua Florencio de Abreu, 259, serão realizadas interessantes reuniões «pré-carnavalescas». por estes dias, novos «decretos-leis» serão assinados pelo «maioral» dos Fenianos, os quais determinarão, entre outras providencias, o majestoso local onde a «gataria» irá festejar o proximo Reinado de Momo.

Carnaval no Pacaembu

Num autentico desfilar de maravilhas, o nosso maior salão de baile, condecorado a capricho, este ano, segundo deseja o folião Antonio Chiavoni, estará em pleno apogeu e oferecerá aos seus frequentadores, as maiores noitadas reservadas ao grande imperio da troça e da galhofa. Várias orquestras serão contratadas para ritmar esses dias festivos que terão como palco, o ginasio do Pacaembu.

Carnaval na Feira Folclorica

A Feira Folclorica, localizada no recinto do parque da Agua Branca, foi a primeira a dar o "tiro" do Carnaval em São Paulo no que diz respeito aos festejos pré-carnavalescos. Manezinho Araujo já apresentou os primeiros desfiles de Escolas de Samba e outros virão. Organizou o "Rei da embolada" concursos de frevos, escolas de samba, fantasias e outros, sendo provavel a realização de "carnavais" regionais, ou seja do Norte, do Sul, do Interior. E, assim, tudo marcha para o Carnaval de 1949.

O CARNAVAL NO RIO

BANHOS DE MAR A FANTASIA

Realizar-se-á no dia 6 de fevereiro proximo, na praia de Ramos, o tradicional banho de mar à fantasia. Todas as providencias estão sendo tomadas para que a festa seja um sucesso completo. Uma semana depois, dia 13, será realizado o banho à fantasia do posto 2, em Copacabana. Como em Ramos, haverá distribuição de premios aos blocos e, tambem, aos foliões.

TENIS À FANTASIA

O Clube Tenis Independencia realizará em fevereiro um original torneio de tenis, já que os concorrentes terão de se apresentar fantasiados, a fim de ter direito aos pre-premios-surpresas.

ULTIMAS DE ESPORTES

VENCIDO PELA PORTUGUESA O JOGO DE ONTEM À NOITE

São Paulo e Fluminense defrontar-se-ão domingo em prosseguimento ao certame

Com mais uma partida movimentada e interessante prosseguiu ontem, à noite, no gramado do Pacaembu, o "Torneio Relampago". Numa partida disputadissima defrontaram-se os conjuntos do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos. Como se previa ambos os quadros lutaram com todas suas energias e procuraram ingentemente a vitoria. Todavia, o conjunto luso jogou melhor e, com melhor rendimento, mais tecnico e mais positivo, logrou sobrepujar o onze alviverde que, embora pugnaz, foi impotente para resistir à conduta mais coordenada e eficaz dos rubroverdes. O prelio terminou com a vitoria da Portuguesa de Desportos por três a dois. Em ambos os periodos o conjunto luso se conduziu melhor. A primeira fase terminou com a vantagem dos companheiros de Nininho pela contagem de dois a um. Pinga I abriu a contagem com um bonito tento, aos quatro minutos de jogo. Num dos momentos de reação dos alviverdes, o zagueiro Nino, num lance infeliz, marcou contra suas proprias redes, permitindo assim que a contagem fosse igualada. Recrudescendo seu predominio a Portuguesa aos quarenta e dois minutos voltou a se impor no placarde. O arbitro Mario Gardelli puniu com justiça uma pena maxima cometida dentro da area alviverde. Santos cobrou o tiro de doze jardas e conquistou o segundo tento rubroverde. Na fase complementar o prelio prosseguiu sumamente acirrado, tendo ambos os quadros se empregado a fundo. Coube, entretanto, à Portuguesa voltar a marcar, aumentando assim o marcador para três a um a seu favor, por intermedio de Pinga I. O Palmeiras reagiu e logrou realizar boas ações. Mas a defesa lusa mantinha-se firme, o que emprestava à jornada não pouca movimentação. Aos trinta e nove minutos o Palmeiras conseguiu seu segundo tento. Lula foi o autor desse ponto, o qual pôs um ponto final nos pontos do placarde. Os ultimos minutos da peleja foram emocionantes, porem nada de novo aconteceu, vindo o prelio a terminar com a vitoria da Portuguesa de Desportos por três a dois.

Os dois quadros se apresentaram com modificações imprevistas. Eis as suas formações: Portuguesa — Ivo, Sapolinho e Nino; Pedro, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Palmeiras — Oberdan, Palante e Turcão; Og (Agripino), Manduco e Fiume; Lula, Canhotinho, Washington, Xavier (Lima) e Lombardini.

A vitoria da agremiação rubroverde do largo de São Bento foi sumamente merecida, pois sua atuação, de fato, foi superior.

Mario Gardelli apitou e agiu com acerto. A rendo apurada foi de 74.239 cruzeiros.

SÃO PAULO VS. FLUMINENSE DOMINGO

De acordo com a tabela primitiva organizada para a disputa do "Torneio Relampago", deveriam se defrontar domingo proximo os conjuntos do Corintians e do Palmeiras. Todavia, os dirigentes dos clubes paulistas participantes do certame resolveram ontem introduzir modificações na ordem dos jogos e, dessa maneira outro será o prelio de domingo vindouro. Segundo ficou decidido ontem à noite, defrontar-se-ão domingo proximo os conjuntos do S. Paulo e do Fluminense. O tricolor carioca chegará a São Paulo sábado ou domingo pela manhã e virá integrado por todos os seus titulares.

TODA A POPULAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

a China. Por sua vez, o embaixador da Birmania, declarou que promoveria uma reunião dos representantes diplomaticos asiaticos para discutir a questão.

NANQUIM, 19 (UP) — Está na iminencia de ser decidida a sorte de Nanquim, que poderá se transformar num imenso campo de batalha. Tal é o que se deduz do aviso dado pelo governo nacionalista às embaixadas estrangeiras de que havia sido resolvido transferir sua sede para Cantão.

NANQUIM, 19 (UP) — Grande numero de refugiados deixam Nanquim, procurando porem-se a salvo dos iminentes ataques que serão desfechados pelas forças comunistas que se concentram ao norte. Em virtude do enorme fluxo de refugiados, os soldados nacionalistas não mantêm uma ordem organizada ao sul do rio Yangtsé.

NANQUIM, 19 (AFP) — A batalha de Nanquim poderia começar a qualquer momento. Segundo fontes governamentais, as vanguardas comunistas se encontram a menos de 100 quilometros de Nanquim, entre os rios Huai e Yangtsé. Alem disso 400 mil comunistas, dos exercitos de Chenyi e Liupocheng, estão concentrados ao norte de Huai, ocupando sobretudo o triangulo Sousien-Mengcheng-Kuchen, a 150 quilometros a nordeste de Nanquim.

Essas forças estariam prontas a tomar a ofensiva imediatamente no caso de instruções do alto comando comunista.

Ao contrario, os nacionalistas que defendem Nanquim são em numero muito inferior e a penuria de homens e de material não permitiria ao comando nacionalista reforçalos em caso de se iniciar a batalha de Nanquim. Quanto aos comunistas poderiam deslocar da China do Norte parte das forças do general Lin Piao, libertadas depois da queda de Tien Tsin.

Ademais, o abandono de Peng Pu pelos nacionalistas tambem tornou disponiveis muitos contingentes de forças comunistas. Essas forças poderiam, em caso de necessidade, atravessar o rio Huai e avançar para Nanquim através do Yangtsé.

Considera-se assim muito precario em conjunto o dispositivo dos nacionalistas para a defesa eventual de Nanquim.

NANQUIM, 19 (AFP) — Pereceu, durante as operações, o general Chuh Ching Chuang, comandante do segundo grupo do exercito nacionalista, anuncia a emissora comunista chinesa.

NANQUIM, 19 (UP) — As tropas nacionalistas continuam a abandonar a margem norte do rio Yangtsé, procurando entrincheirar-se no lado meridional.

NANQUIM, 19 (UP) — Forças comunistas estão avançando velozmente ao longo da estrada de ferro Tientsin-Pukow e do grande canal, procedentes de Kucheng. Em virtude desse avanço dos comunistas, as populações mais diretamente ameaçadas pelo ataque vermelho estão quase em panico.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

"MENTE A DIREÇÃO DA C.M.T.C."

A população ficaria sem condução se fossem removidos os onibus que não estão em condições de trafegar

O sr. Jânio Quadros considera ferida a dignidade da Câmara Municipal pelo teor da resposta da C.M.T.C. a seus pedidos de informações — "Quem está sofrendo procedimento penal não é o vereador Cid Franco, mas todo o Poder Legislativo" — O caso dos 200 ônibus "Twin Coach" — Declarações do diretor da D.S.T. sôbre o estado dos veículos coletivos — Um aparte do sr. Nicolau Tuma e a opinião da Divisão de Transportes do Instituto de Engenharia

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o sr. Janio Quadros pronunciou o seguinte discurso:

"Desejo permitir à Casa tome conhecimento de dois excertos, dois trechos, duas passagens de informações da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, enviadas à Camara em resposta a requerimentos meus.

No que tange a indenizações que essa autarquia esteja pagando, por força de desastres a que teria dado causa, a resposta é negativa. Não há indenizações satisfeitas ou por satisfazer.

Abro aspas: "Todavia na oportunidade que o assunto nos oferece pedimos licença para lembrar que a esta Companhia é assegurada plena autonomia para administrar suas propriedades e dirigir seus serviços, elegendo e aplicando os meios que julgar convenientes à consecução de suas finalidades, como está expresso do contrato de concessão que lhe faculta explorar os serviços de transportes coletivos no municipio da Capital de São Paulo".

Ouviram vv. exas.! Isto não é bem para mim mas para todos os meus ilustres colegas e para esta Casa: "Na oportunidade que o assunto nos oferece pedimos licença para lembrar que a esta Companhia é assegurada pela autonomia, etc., etc., etc...". Em linguagem corrente: "Cuide v. exa. da propria vida que a Companhia cuidará da sua e não deve a v. exa. e nem aos colegas de v. exa. qualquer explicação".

No que diz respeito aos 200 onibus "Twin" — 200! tivera tempo e começaria a contar de 1 a 200, para que vv. exas. vissem, só para isso, alguns minutos são de mister — comprados em circunstancias que reputo misteriosas, enigmaticas, estranhas, exdruxulas, esquisitas, improprias, inoportunas — e por que não concluir? — imorais pela Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, a resposta é esta: "A aquisição foi feita conforme proposta formulada diretamente a esta Companhia, em 11 de março de 1948". Gostara que vv. exas. anotassem as datas, 11 de março de 1948. "Essa proposta foi complementada por carta datada de 12 de março, e a sua aceitação por esta Companhia foi objeto de documento dessa data".

Interrompamos. Dia 11 de março, a Brasil Meia Importadora e Exportadora Limitada, com sede à Av. Rio Branco, 257, 4.o andar, no Rio de Janeiro, propôs à autarquia haver 200 onibus. No dia 12 de março — isto é, no dia seguinte — a proposta foi complementada. E nesse mesmo dia, a proposta foi aceita! Em materia de presteza, está isto andando melhor e com maior rapidez do que os onibus da concessionaria. Dia 11 a proposta de 200 veiculos. Dia 12 a complementação — porque com toda certeza havia algo a complementar, vv. exas. sabem que uma proposta para 200 veiculos nunca chega perfeita, aqui e acolá ha um ou outro senão a desbastar — e finalmente no dia 12 mesmo a Companhia aceitou a oferta, isto é, ficou com duzentos onibus. Mas não é tudo, como se isso não bastara, para mostrar que não se trata bem de negocio, mas de negociata — eu não receio os processos da C.M.T.C., já o disse ao advogado dela ontem — há este trecho de ouro semelhante ao dos dolares que mais adiante ela afirma remeteu à respectiva patria: "Esta Companhia adquiriu em 25 de fevereiro um carro dessa mesma marca, por intermedio da mesma firma, identico aos 200 que foram agora adquiridos, apenas provido de motor à gasolina que será substituido por motor a oleo Diesel".

Ora, vv. exas. hão de estar lembrados que há algum tempo atrás, enviando à esta Camara um oficio insolente, grosseiro, mal educado, impertinente, muito proprio àqueles que nascem com contratos de gabinete, contratos indecentes, contratos indecorosos, contratos que fogem às minutas, contratos feitos sob medida para que ferro velho fosse comprado com dinheiro do povo, contratos feitos sob medida para que magnificos vencimentos pudessem ser assegurados a um grupo de homens incompetentes e que afirmava que um dos onibus, acerca de um ano, se achava em determinada linha citadina para prova e experimento do motor, de sorte que esta vultosa aquisição não fôra feita no escuro, mas resultara de estudos praticos e perfeitos com um modelo: mesmo a linha, a Companhia apontou.

Conjuguem vv. exas. aquela passagem com isso: o unico onibus Twim já em São Paulo, ou na cidade, à altura deste oficio, fôra comprado no dia 25 de fevereiro, e os 200 no dia 11 de março. 26, 27, 28 e 29; foi bissexto, o ano bissexto para todos nós, e depois de 1 a 11, para a prova bem provada de que a direção da C.M.T.C. mente e é de mister, nessa Casa, com desassombro, usar o vocabulario apropriado: para tudo há um termo na lingua.

O motor era provido a gasolina, nesse onibus, no uno, no unico, no impar e será substituido por oleo Diesel, tambem já adquirido.

E' imprescindivel ser-se tecnico no serviço e arte da mecanica para saber-se que um motor de gasolina, provando bem, é coisa completamente distinta de um motor a oleo cru?

Imaginemos para argumentar, só para argumentar, que nesses escassos dias, a C.M.T.C. houvesse submetido este carro a exercicios vigorosos e o fizesse subir ladeiras e descer ladeiras, percorrer asfalto, percorrer calçamento de paralelepipedos e especialmente, o calçamento comum, que é este que Deus nos dá, de barro batido. Como afirmar que o veiculo se ajusta às necessidades locais, que são climaticas, que são topograficas, quando o motor de gasolina viu-se substituido por um motor a oleo Diesel?

Contudo, vv. exas. tambem lembram outro topico daquele oficio desabusado, soez — é o adjetivo. Em um dado momento dizia ele que a Cia. se submetia à fiscalização desta Camara e reconhecia a esta Camara o direito, o dever de acompanhar-lhe os passos".

A INSPEÇÃO FEITA PELOS VEREADORES

"Leram vv. exas. os jornais de hoje? Há neles materia paga pela C.M.T.C. e a autarquia protesta contra a indebita fiscalização procedida nos seus onibus por comissão legalmente constituida pela presidencia de que resultou sobre vinte e oito deles serem encontrados vinte e cinco sem freios de mão.

Não pensem vv. exas. que os freios pegassem mal. Não existiam, o que é uma afronta ao poder concedente, à Diretoria dos Serviços de Transito e a cada um dos municipes [illegible] população a riscos [illegible].

E diz ela ainda, nessa publicação, nessa materia paga, que as autoridades competentes têm levado a efeito vistorias. Não é exato, ou melhor, é mentira. Eu estava no Transito, há dois ou três dias atrás, quando o sr. diretor, após algumas ameaças, à autarquia, mandou um comando examinar alguns coletivos e os encontrou a todos em condições improprias para o trafego, tendo determinado a remoção de alguns deles para exemplo e escarmento, e não o fazendo com todos para que a população não ficasse sem condução. Se esta medida punitiva, repressiva, fosse estendida a todos os veiculos... possivelmente, a C.M.T.C., já na semana passada, não teria carros para por em circulação.

INSOLENCIA E ATREVIMENTO

"Meus colegas, chamo a atenção de vv. exas. novamente, com todo o respeito que vv. excias. me merecem, para o final das respostas que trago ao conhecimento da Casa. Em ambos os documentos o final é o mesmo: "Todavia, na oportunidade que o assunto nos oferece, pedimos licença para lembrar que a esta Companhia é assegurada plena autonomia para administrar suas propriedades e dirigir seus serviços".

E traduzo este conteudo para a linguagem comum, para a linguagem vulgar: "V. exa. não interfira nos nossos negocios". "Essa Casa não interfira nos nossos negocios". Eis o que significa o fecho das respostas.

Indiscutivelmente, tem a C.M.T.C. recursos para essa altanaria, para essa insolencia, para esse atrevimento, para esse despudor. Tem-nos ou não nomearia um dos seus diretores para a Comissão Estadual de Preços. Tem-nos ou a viagem do sr. Muller Caravelias, que a imprensa ligou em unissono à compra desses onibus, estaria convenientemente contada e narrada em pormenores.

Tem-nos, ou os onibus não afrontariam as autoridades constituidas e não se daria a Companhia ao luxo de entender que esta Camara, por uma comissão especial, não pode verificar das condições de segurança de veiculos da concessionaria, da qual é o maior acionista o poder municipal. Tem-nos, ou as tarifas não permaneceriam no Cr$ 1,00 e $,50, que representa um assalto a bolsa do povo e isto está provado e documentado matematicamente pelo trabalho de uma comissão nomeada pelo sr. governador do Estado. Tem-nos ou Cr$ 100.000,00 não seriam despendidos em um ano com multas e infrações. Tem-nos ou o operariado, ao receber um destes carros assassinos, não se veria suspenso a simples recusa e espaldeirado como se fôra uma matilha de cães ao pretender aumento de salario. Tem-nos ou um oficio como aquele não seria dirigido à Edilidade; Tem-nos, ou um vereador, que é um simbolo de honra, que é um simbolo de operosidade, que é um simbolo de decencia — embora possamos discordar dele no terreno ideologico —, não se veria arrastado, como soe acontecer com Cid Franco aos tribunais, para sentar-se no banco dos réus, enquanto a C.M.T.C. do palacio dos Campos Eliseos, a C.M.T.C. das ante-salas do sr. Adhemar de Barros, pelo seu advogado, senta-se ao lado do juiz, ao lado do magistrado, para interrogar o querelado, com mandato popular.

O sr. João Fairbanks — Aí é que está o absurdo.

O sr. Janio Quadros — O insulto!

O sr. João Fairbanks — Se v. exa. me permite, esta Camara até agora não recebeu oficio algum de autoridade judiciaria para processar qualquer dos seus membros e dois já se viram processados.

O sr. Janio Quadros — Não receberá nem quando um esteja na cadeia...

O sr. João Fairbanks — Então está tudo de pernas para o ar!

O sr. Janio Quadros — Está realmente. Já há um ano venho dizendo isso e folgo que v. exa. concorde comigo em que tudo está de pernas para o ar.

O sr. João Fairbanks — Eu não nego que, em crime comum, possa um vereador ou um deputado ser processado à revelia de sua Camara. Mas, em crime funcional, que é o caso presente, inerente ao exercicio [illegible] mandato e felicito-me em ver que v. exa. concorda com meu ponto de vista.

O sr. Janio Quadros — Muito obrigado a v. exa. Alerto meus colendos pares: quem está na 7.a Vara Criminal sofrendo procedimento penal não é o vereador Cid Franco...

O sr. João Fairbanks — Pedindo excusas ao nobre orador, permito-me dizer que não é a pessoa do individuo Cid Franco, é o vereador portador de um mandato.

O sr. Janio Quadros — ...é cada um de v. exas. e, portanto...

O sr. João Fairbanks — E' esta Camara.

O sr. Janio Quadros — ...é o Poder Legislativo, e se estabelecer-se o precedente, se ele vingar...

O sr. João Fairbanks — Não é possivel exercer-se o mandato.

O sr. Janio Quadros — ...estará a Edilidade desfibrada, aviltada, acovardada para o futuro e completamente inutil. Aí sim, impõe-se a sua dissolução e virei para cá pedi-la.

O sr. João Fairbanks — Estou de acordo com v. exa.

O sr. Janio Quadros — Preso um colega, não cabe mais a Camara Municipal.

O sr. João Fairbanks — Exa., veja o exercicio de qualquer mandato: o mandato do juri. Se o defensor, no juri, não tiver imunidade, no sentido latissimo do termo, para proferir o que quiser, da tribuna do juri, é impossivel fazer a defesa. A mesma coisa e com maior grau, seria para o mandato coletivo.

Ora no dia em que, para ir a essa tribuna, precise escolher termos para evitar de ferir susceptibilidades, nessa ocasião deixarei de ser mandatario daqueles que me elegeram, para ser um pusilanime amedrontado pelas possiveis ofensas a terceiros e o mandato me será anulado.

O sr. Janio Quadros — Obrigado a v. exa.

Faço um apelo, ao sair desta tribuna, aos meus ilustres companheiros e, em particular aos doutos juristas com assento nesta Casa, para que acompanhem atentamente esse processo, e, sobretudo, examinem com urgencia, com meticulosidade o chamado "Contrato Constitutivo da C.M.T.C.", porque há que fulminá-lo, há de rasgá-lo — ele é espurio, é ultrajante!

O sr. João Fairbanks — Não! V. exa. me desculpe, a causa eficiente é esta: procura amesquinhar e dissolver o Poder Legislativo. Porque trata-se de um chamado crime funcional.

O sr. Janio Quadros — Perfeitamente de acordo, exa.

O sr. Marcos Melega — O nobre orador permite um aparte? Ainda nessa ordem de idéias, devo declarar que a tese da imunidade dos vereadores foi defendida nesta Camara por mim, porque eu entendo que a imunidade é inerente ao mandato. E sem mandato nem imunidade não existe autonomia, e não existindo autonomia não há Camara Municipal. Este o ponto de partida, para que v. exa. possa chegar a essa conclusão de colocar a C.M.T.C. no seu devido lugar: que se faltar autonomia a esta Casa, então não teremos força alguma para poder denunciar tudo aquilo que é inerente ao nosso mandato.

O sr. João Fairbanks — O nobre orador permite um aparte? Aí, por grandes que sejam as falhas da C.M.T.C., maior, data venia, seria a responsabilidade do juiz que mandou prosseguir os feitos, sem pedir licença à Camara. [illegible]

O sr. Janio Quadros — Obrigado a v. exa.

Era o que tinha a dizer, sr. presidente".

A OPINIÃO DA DIVISÃO DE TRANSPORTES DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Tendo ainda o sr. Cid Franco relatado, na sessão de ontem, os resultados da inspeção realizada por cinco vereadores em onibus da C.M.T.C., o vereador Nicolau tions", de Nova York, pois que não estabelece as condições mi- Tuma, em aparte, declarou:

"Ontem à noite, como faço todas as terças-feiras, compareci a uma reunião da Divisão de Transportes do Instituto de Engenharia, onde se estuda a realização do Congresso de Transito que se efetuará em abril, onde se discutem assuntos relativos ao transito, e ontem mesmo se abordou o caso dos freios dos veiculos da C.M.T.C. e dos freios dos veiculos em geral de São Paulo. Todos os engenheiros presentes e todos eles tecnicos no assunto foram unanimes em declarar que a C.M.T.C. não se pode eximir à obrigatoriedade de cumprir o artigo 52 do Codigo Nacional de Transito. Tanto isso é verdade que por iniciativa do engenheiro Luis Larraburre, ficou resolvido, após a reunião que terminou à meia-noite, o seguinte: "A Divisão de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia, reunida em 18 de janeiro de 1949, em sessão ordinaria, considerando a questão suscitada pelo associado e engenheiro Luis Larraburre sobre a discussão que empolga atualmente a população da cidade de São Paulo sobre o uso e eficiencia dos sistemas de freagem utilizados pelos veiculos automotores em geral, recomenda:

"1.º — Deve a D.S.T. regulamentar urgentemente a maneira adequada para a verificação dos freios dos veiculos automotores em geral, conforme preceitua o artigo 51 do Codigo Nacional de Transito."

Devo informar que o artigo 51 do Codigo Nacional de Tran-

(Conclui na 4.a pagina)

MOVIMENTO SINDICAL

Apresentada ontem à direção da Sorocabana uma tabela mínima de aumento de salário naquela Estrada

Recebida pelo engenheiro Paiva Meira a Comissão Central de Reivindicações dos Ferroviários — Texto do memorial entregue — Liquidação do débito do govêrno com a C.A.P. — Resposta do diretor

A Comissão Central de Reivindicações dos Ferroviarios da Sorocabana teve oportunidade de entrevistar-se ontem com o diretor daquela ferrovia a respeito das melhorias que vem solicitando para os trabalhadores de toda a Estrada. Às 15 horas, os integrantes daquela Comissão procuraram a diretoria, no primeiro andar do predio da Sorocabana, e expuseram as reivindicações do pessoal.

MEMORIAL ENTREGUE AO DIRETOR

Recebida pelo engenheiro Paiva Meira, foi entregue ao diretor da Estrada de Ferro Sorocabana o seguinte memorial:

Sr Diretor,

A COMISSÃO CENTRAL de Reivindicações dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, composta dos empregados Massilon Bueno, Luiz Galvão Pacheco, João Tardivo, Benedito A. Machado, Antonio Ribeiro da Silva e Benedito Francisco Vieira, eleita em assembléia geral realizada em Botucatu, no dia 28 de setembro ultimo, contando com a presença das autoridades locais e do representante de v.s., cumprindo vontade expressa da maioria dos ferroviarios, representada pelos delegados dos setores de trabalho de toda a extensão da ferrovia, toma a liberdade de apresentar um plano de minimas reivindicações desta classe de servidores estaduais, dizendo minimas porque são por mais superiores o atual estado de cousas, sem que redunde em um sério prejuizo para a coletividade e para o futuro da Nação. Inclusive a sub-alimentação das familias dos 20 mil ferroviarios, trazendo em consequencia uma estatistica assustadora da mortalidade infantil e de vitimas da tuberculose.

Não sendo possivel, com os atuais vencimentos, fazer face ao crescente custo de vida, não acredita que um Governo eleito pelas forças populares e que acaba de conceder salarios familia de 100 cruzeiros por filho dos funcionarios estaduais, bem como um aumento nos auxiliares administrativos da Sorocabana, queira aumentar o patrimonio desta empresa do Estado, que irá reverter em beneficio dos possuidores de apolices. À custa unicamente do sacrificio e da destruição dos lares dos que não ganham o suficiente para livrar os entes queridos das garras da miseria e das suas nefastas consequencias.

Não exige equiparação de salario ao atual custo de vida. Apresenta uma tabela, onde só vê que esta Comissão calculou o minimo com que poderá contar para atender as necessidades mais prementes da classe. Apela, portanto, da vossa bondade para que não chegue muito tarde o que de direito pertence as trabalhadores.

TABELA MINIMA DE AUMENTO GERAL

Esta Comissão, em nome dos ferroviarios, seus eleitores, propõe:

1.o — Aumento geral nas seguintes proporções:

Vencimentos até 700 cruzeiros 100%; até 1.000 cruzeiros 90%; até 1.300 cruzeiros 80%; até 1600 cruzeiros 70%; até 1900 cruzeiros 60%; até 2.200 cruzeiros 50%; até 2.500 cruzeiros 40%; até 2.800 cruzeiros; 30%. Aumentar para as demais categorias, 20%.

LIQUIDAÇÃO DO DEBITO DO GOVERNO COM A C. A. P.

2.o Liquidação imediata dos debitos da Estrada para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões, a fim de que a Carteira de Emprestimos funcione como manda a lei, bem como a Carteira Predial, evitando os incalculaveis prejuizos aos associados, que estão ficando sem casa e sem roupa e educação dos filhos, e para que os ferroviarios possam usufruir dos direitos de construir a sua casa propria, liquidavel em 20 anos, de acordo com o decreto federal.

3.o Que a jornada de trabalho do pessoal de carreira não seja superior a 12 horas, com repouso minimo, na sede, de 16 horas entre 2 jornadas de trabalho.

4.o Que os vencimentos do pessoal da categoria "C2" sejam calculados na base de 200 horas mensais.

5.o Que seja extensivo ao pessoal da carreira e ao da Via Permamente, o direito de perceber as diarias na base das demais categorias.

6.o Que todo o pessoal das estações, geralmente, percebam extraordinarios, apos 8 horas de trabalho, como manda a lei.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1949."

RESPOSTA DO SR. PAIVA MEIRA

Após a leitura do memorial, o engenheiro Paiva Meira conversou longamente com os membros da Comissão e prometeu estudar com o maior carinho as reivindicações expostas, de modo a que se encontre uma solução que atenda às reivindicações dos ferroviarios dentro das possibilidades financeiras da Sorocabana.

PELO AUMENTO DA PRODUÇÃO

O diretor fez um apelo aos trabalhadores para que se esforcem pelo aumento da sua produção, a fim de que a Estrada possa ter suas rendas aumentadas e consequentemente recurso para remunerar melhor o seu pessoal, não obstante estar a Sorocabana numa situação impar entre todas as estradas de ferro brasileiras, pois, comparativamente aos salarios vigentes em outras ferrovias, — afirmou — é a Sorocabana a que melhor paga o seu pesoal.

Tabela de aumento aprovada para todos empregados do grupo Light

O JORNAL DE NOTICIAS divulgou ontem, por informação de sua sucursal do Rio, o despacho do presidente da Republica aprovando as conclusões da comissão interministerial que opinou sôbre a melhoria de salarió dos trabalhadores do grupo Light e o aumento das tarifas.

COMUNICADO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Esclarecendo seus associados relativamente à majoração dos salarios, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidreletrica de São Paulo distribuiu o seguinte comunicado:

"Este Sindicato informa a seus associados e à classe que o sr. presidente da Republica aprovou ontem as conclusões da Comissão Interministerial sôbre a melhoria de salarios dos trabalhadores do "grupo Light". A tabela de aumento aprovada é a que damos abaixo, que vigorará a partir de 1.º do corrente e abrangerá todos os trabalhadores do grupo Light de um só modo. Outros detalhes da tabela aprovada serão divulgados nos proximos dias.

TABELA DE AUMENTO

De	a	aumento de
De 200,00	a 399,00	40%
De 400,00	a 499,00	39%
De 500,00	a 599,00	38%
De 600,00	a 699,00	37%
De 700,00	a 799,00	36%
De 800,00	a 899,00	35%
De 900,00	a 999,00	34%
De 1.000,00	a 1.099,00	33%
De 1.100,00	a 1.199,00	32%
De 1.200,00	a 1.299,00	31%
De 1.300,00	a 1.399,00	30%
De 1.400,00	a 1.499,00	28%
De 1.500,00	a 1.599,00	27%
De 1.600,00	a 1.699,00	26%
De 1.700,00	a 1.799,00	25%
De 1.800,00	a 1.899,00	24%
De 1.900,00	a 1.999,00	23%
De 2.000,00	a 2.099,00	22%
De 2.100,00	a 2.199,00	20%
De 2.200,00	a 2.299,00	18%
De 2.300,00	a 2.399,00	17%
De 2.400,00	a 2.499,00	16%
De 2.500,00	a 2.599,00	15%
De 2.600,00	a 2.699,00	14%
De 2.700,00	a 2.799,00	13%
De 2.800,00	a 2.899,00	12%
De 2.900,00	a 2.999,00	11%
De 3.000,00	a 3.099,00	10%
De 3.100,00	a 3.199,00	9%
De 3.200,00	a 3.299,00	8%
De 3.300,00	a 3.999,00	7%
De 4.000,00	a 8.000,00	aumento de Cr$ 400,00 fixos".

Aumento dos tecelões do Interior

Foi para o T.S.T. o recurso dos industriais — Contra-razões dos empregados

Foi remetido ontem para o Rio o processo, em grau de recurso, do pedido de extensão ao interior do Estado dos resultados do dissidio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Como se recorda, o pedido de extensão ao interior do dissidio da Capital foi deferido pelo Tribunal Regional do Trabalho. Desse ato do T. R. T., recorreram os empregadores.

Ao recurso dos industriais a Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, pelo seu advogado, juntou contra-razão, cabendo agora ao Tribunal Superior do Trabalho apreciar a decisão do T. R. T., o recurso dos industriais e o contra-recurso dos tecelões.

Contra as injustiças da lei 605

Em virtude das alterações que sofreu, a fim de analisar amplamente a situação de injustiça a que ficaram relegadas várias categorias de trabalhadores, somente hoje ficará concluido o memorial das federações sindicais de São Paulo a ser dirigido à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria e à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio e Federação Nacional dos Condutores de Veiculos, sôbre a lei 605.

Hoje mesmo o longo memorial será levado às sedes sindicais, para receber assinatura, devendo ser remetido ao Rio com a maxima urgencia.

Como trabalho dos orgãos sindicais de São Paulo ficará rebatido tudo o que se tem dito contra o direito dos mensalistas e quinzenalistas à remuneração do repouso semanal e assinalando o inicio concreto da luta dos trabalhadores contra as injustiças da lei n. 605.

TORNE-SE UM COMPETENTE
Rádio-Técnico
MATRICULANDO-SE NO
Instituto Edson de Ciência Eletrônica
INICIO DAS AULAS EM FEVEREIRO
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020 — São Paulo

VIDA MILITAR

Precauções contra a eventualidade de um surto de gripe entre as tropas

RIO, (Asapress) — O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar Leste e 1.a R. M., aprovou a proposta do chefe do Serviço de Saude, da 1.a R. M., para a imediata cavinação de toda a tropa da guarnição do Distrito Federal e Estados.

As tropas serão vacinadas com vacinas produzidas pelo Instituto de Manguinhos, que mantem grande estoque de vacinas antigripais. As autoridades estão vigilantes, tomando precauções contra qualquer eventualidade dum surto de gripe.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO "AQUIDABA"

RIO (Asapress) — Seguirá para Jacupenga no proximo dia 21 um dos contra-torpedeiros da Segunda Flotilha de Contra-torpedeiros levando a bordo 3 oficiais do gabinete do ministro da marinha, a fim de em homenagem aos mortos na explosão do "Aquidabã" ocorrida no dia 21 de janeiro depositarem uma coroa de flores como homenagem da marinha no pedestal do monumento ali erigido.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DA AERONAUTICA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE (Asapress) A fim de tratar das instalações na cidade mineira de Barbacena de uma Escola Preparatória de Cadetes de Aeronautica em substituição ao Colégio Militar há tempos fechado, chegou a esta Capital o brigadeiro Guedes Muniz, diretor do Ensino de Aeronautica, que esteve no Palácio da Liberdade, tendo sido recebido pelo governador Milton Campos, que lhe ofereceu um almoço intimo. Após os entendimentos havidos ficou deliberado que o governo do Estado dará franco apoio para a realização da importante iniciativa do Ministerio da Aeronautica. A Escola deverá iniciar suas atividades a partir de março próximo.

Em companhia do brigadeiro viajaram o coronel Cabral, chefe do E. M. da 3.a Zona Aérea e o coronel Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do Ministro da Aeronautica.

GAL. PAULO FIGUEIREDO

RIO, 18 (Asapress) — Em cerimonia realizada hoje às 15 horas no salão de honra da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, efetuou-se a posse do general de brigada Paulo Figueiredo no cargo de presidente do Departamento de Desportos do Exercito, para o qual fora há pouco nomeado pelo ministro da Guerra. Transmitiu o cargo o general de brigada Edgard do Amaral, seu organizador e primeiro presidente, que foi exonerado por haver sido nomeado adido militar do Brasil em Washington.

HOMENAGEM AO GAL. EDGARD DO AMARAL

RIO, 18 (Asapress) — O major general Morris Junior, chefe da Missão Militar Mista Brasileira-Estados Unidos da América do Norte, oferecerá amanhã das 18,10 às 20,30 em sua residencia um coquetel em homenagem ao geral Edgard do Amaral e sra. por motivo de sua recente nomeação para o cargo de adido militar do Brasil em Washington. Para a festa foram convidadas as altas autoridades militares.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construção de monumental hotel para incentivo ao turismo mundial

Prosseguindo nos entendimentos já havidos na administração anterior esteve em palestra com o prefeito Asdrubal da Cunha, na tarde de ontem, o sr. Thomás A. Scott, representante do sr. Arnold Tchudy, ex-presidente da Coordenação de Assuntos Interamericanos, que tratou com o chefe do Executivo municipal sobre a possibilidade de instalação, nesta Capital, de um dos monumentais hoteis da Intercontinental Hotels Corporation, entidade ligada à organização Rockefeller, que pretende ampliar a rede de estabelecimentos que mantem por todo o hemisferio, com a finalidade precipua de incentivar o turismo internacional.

A Intercontinental Hotels Corporation dispõe de um financiamento de 3 milhões de dolares, pelo Import And Export Bank, cujo credito associado a capitais brasileiros possibilitará a constituição de uma organização de grande envergadura, objetivando a construção de uma rede de hoteis em todas as capitais dos Estados brasileiros.

Iniciando as suas atividades pretende a organização, como marco inicial, construir um de seus estabelecimentos na capital bandeirante, e em pleno coração da cidade dependendo, para isso, que a Prefeitura ceda àquela entidade uma faixa de terreno de sua propriedade, na zona delimitada com a avenida Irradiação.

O plano em discussão, tem o apoio do governador do Estado, que já oficiou à Prefeitura, solicitando que o plano merecesse especial atenção, tendo a Municipalidade já apresentado um relatorio circunstanciado sobre a materia, relatorio esse elaborado pelo ex-assistente tecnico do prefeito, engenheiro Lisandro Pereira da Silva.

O sr. Thomás A. Scott, que viajará dentro de poucos dias, levará para os Estados Unidos a palavra do prefeito Asdrubal da Cunha de incentivo e pleno apoio da Prefeitura de S. Paulo à consecução de tão grande e importante empreendimento.

Posse do secretario das Finanças — Com a presença de altas autoridades estaduais e municipais tomará posse hoje, às 10 horas, no salão nobre da Prefeitura, o sr. João Pacheco Fernandes, no cargo de secretario das Finanças, em substituição ao sr. Paulino Batista Conti, titular demissionario daquela pasta.

Reunião do Secretariado — Pela primeira vez, após a sua posse, o prefeito Asdrubal da Cunha, realizará, hoje às 15 horas, a primeira reunião coletiva com os seus secretarios.

ASSUNTOS ARABES

Conversações para a dissolução da Confraria dos Irmãos Muçulmanos

DAMASCO (Do correspondente) — A pedido do Yemen, conversações se verificam entre diversas capitais arabes, visando a dissolução da Confraria dos Irmãos Muçulmanos e perseguições contra os seus dirigentes. O governo do Yemen, que acusa os Irmãos Muçulmanos do assassinato do Imam Yahya, teria decidido pedir a inscrição dessa questão na ordem do dia da proxima sessão da Liga Arabe.

DAMASCO — O novo ministro das Finanças, sr. Hassan Djebara, que já empreendeu a revisão do projeto orçamentario, preparado pelo governo precedente, teria decidido reduzir de 28 milhões a cifra por ele prevista. De 160 milhões, as previsões orçamentarias seriam assim diminuidas para 132 milhões. Não se sabe ainda os setores que devem ser atingidos por essa economia.

•

DAMASCO — O jornal "Al Ayam" advertiu os dirigentes sirios quanto à tendencia à imigração para o Libano de numerosos comerciantes. Segundo esse jornal, 700 comerciantes de Damasco teriam durante o ano de 1948 transferido as suas casas para Beirute onde o comercio é mais remunerador e menos restritivo do que na Siria.

Salientando os "prejuizos resultantes desse deslocamento", o jornal convida o governo a procurar, com urgencia, as soluções adequadas para pôr um termo à fuga dos capitais e ao exodo da população.

•

DAMASCO — "E' tempo de os Estados Arabes responderem às agressões sionistas reiniciando o combate em todas as frentes, declarou ao jornal "Al Kabas", o sr. Riad Solh, depois de sua entrevista com o presidente Chukri Kouatly, em presença dos senhores Khaled El Azem e Muhsen Barazi.

As resoluções do Congresso de Jericó, a posição do rei Abdullah quanto ao reatamento das hostilidades assim como a convocação do Comitê Politico da Liga Arabe foram assuntos abordados, nessa conferencia, anunciou o jornal "Al Fayha", acrescentando que o sr. Riad Solh foi convidado a entrar em contato com o secretario-geral da Liga, para tratar de assuntos relacionados com a reunião do Comitê Politico.

•

DAMASCO — O governo sirio encarregou a Legação do Libano, em Buenos Aires, de tratar dos interesses dos sirios na Argentina, e a Legação do Egito, em Viena, dos interesses dos sirios na Austria.

•

DAMASCO — Uma onda de frio atinge há varios dias o país. Na capital, o termometro tem marcado de 4 a 5 graus. No norte, e mesmo em Alep, a temperatura desceu a 10 graus. Intensas tempestades de neve se verificaram na região de Homs e Kalamoun, tornando intransitavel a estrada Damasco-Alep.

•

DAMASCO — O rei Abdul Aziz Ibn Saud reclama as localidades de Maan e Akaba, anuncia, em grande manchete, o jornal "Al Fayha", lembrando que essa questão foi levantada a cerca de dois anos, ressaltada graças à intervenção da Liga Arabe.

Declarando ter obtido essa informação de fonte oficiosa, o jornal acrescenta que a atitude adotada, recentemente, pelo rei Abdullah, no caso palestiniano, é que teria levado o rei Ibn Saud a levantar de novo a questão.

EDUCAÇÃO E CULTURA

BACHARELISMO ENCICLOPÉDICO

Uma das caracteristicas de nossa atrasadissima orientação cultural reside na crença de que o unico titulo de bacharel em Direito garante ao seu portador conhecimentos aprofundados sôbre todo e qualquer assunto, exceto os relacionados com as chamadas ciencias exatas. Não apenas o vulgo, mas as proprias autoridades acreditam que, pelo simples fato de exercer a advocacia ou a magistratura, um individuo é forçosamente entendido em sociologia, em economia, em filosofia, em teologia, em psicanalise, etc. etc. Basta percorrer as listas de nomeações de nossos diarios oficiais, para se ter absoluta certeza do que aqui estamos a afirmar.

As casas editoras e as livrarias, em grande parte, acompanham esse lamentavel modo de entender as coisas. E como amostra, aqui reproduzimos, na integra, um trecho de catalogo que recebemos de importante editora, sita à rua Mexico, no Rio de Janeiro. Após enumerar obras de Inglês, Francês, Historia, Divulgação Cientifica, etc., anuncia o referido catalogo:

"DIREITO"

Machado — A Culpa no Direito Penal;
Marshall — Principios de Economia;
Queiroz Lima — Teoria do Estado;
Pinto — Termos de Economia;
Ricardo — Sociologia Aplicada;
Serrano — Historia da Filosofia;
Lorand — A Moderna Psicanalise.

Para os livreiros em questão, como para o grande publico e, infelizmente, para o Governo, todas essas obras se enquadram no estudo do Direito, sendo provavelmente considerados elementos subversivos os que pensam doutra maneira.

EDUCADOR

INSCRIÇÕES NO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

Encerrar-se-ão a 20 do corrente, as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Ciencias Economicas da Faculdade de Economia, Finanças e Administração. O Centro Academico dessa escola superior (CAEFA) mantem um curso de preparatorios para as respectivas provas. Inscrições e informações à rua Oiapoque, 60-72 (avenida Rangel Pestana, fronte ao Cine Piratininga), das 20 horas em diante.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Trabalhos — Comunica-nos o presidente da Banca de Trabalhos Manuais que a leitura das provas escritas será realizada na sala n. 216 do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, nesta Capital, obedecendo aos seguintes horarios:

Dia 20 de janeiro — Candidatos de ns. 31 a 40: 8 horas; de ns. 41 a 50: 14 horas.

Dia 21 de janeiro — Candidatos de ns. 51 a 60: 8 horas; de ns. 67 a 70: 14 horas; de ns. 71 a 83: 20 horas.

Matematica — A prova escrita será realizada no dia 26 do corrente, às 8 horas, na sala n. 325 do Instituto de Educação Caetano de Campos, à praça da Republica, nesta Capital.

Nos termos do art. 11, § 4.º, do Ato n. 49, citado, "não será permitida a entrada de candidatos retardatarios, nem haverá concessão de segunda chamada."

Historia — A prova escrita realizar-se-á no dia 24 de janeiro corrente, às 14 horas, na sala n. 325 do Instituto de Educação Caetano de Campos, à praça da Republica, nesta Capital.

VESTIBULARES NA POLITECNICA

Até 20 de janeiro de 1949, na Secretaria da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação de candidatos à matricula nos primeiros anos dos cursos de Engenheiros Civis, de Engenheiros Mecanicos e Electricistas, de Engenheiros Quimicos e de Engenheiros de Minas e Metalurgistas. Aos sabados, a Secretaria receberá as inscrições entre 9,30 e 11,30 horas, e nos outros dias, das 13 às 17 horas.

INGRESSO NA FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

A Faculdade de Medicina Veterinaria comunica, por nosso intermedio que, até 20 de janeiro de 1949, estarão abertas, à rua Pires da Mota, 159, as inscrições ao concurso de habilitação para os candidatos à matricula no 1.o ano do curso normal, cujo limite maximo foi fixado pelo Conselho Tecnico Administrativo, em 80, exclusive os repetentes.

VICENTE LEPORACE escreve...
CAFÉ TIRADENTES oferece...
e a
RADIO BANDEIRANTES
apresenta
todas as 5as. feiras, às 21 hs., em seu auditório
"Senhores Jurados"
— O JURI MAIS DIVERTIDO DO MUNDO —
na interpretação de:
VICENTE DE PAULA NETTO (Juiz)
CAPITÃO BALDUINO (Promotor)
VICENTE LEPORACE (Defesa)
RUBENS MEDINA (Ordenança)
JOÃO MONTEIRO
e (Réus)
DORINHA BUENO
Patrocínio exclusivo do
Café Tiradentes
que distribui cheques de 5 a 5.000 cruzeiros.

PELO INTERIOR

O TRANSITO

O ano passado, em nossa Capital, inumeras transformações se fizeram nas varias leis que ditam as normas que devem ser obedecidas por todos aqueles que dirigem veiculos nas ruas de São Paulo. Visaram, com isso, as nossas autoridades ligadas ao transito, levando em consideração o grande numero de acidentes que se registrava ultimamente, num crescente assustador, descongestionar um pouco o intenso movimento das principais ruas do perimetro urbano.

Tambem as inovações que se vêm fazendo — e ainda continuam — nos principais recantos da Capital exigiam tal mudança. O trafego para veiculos, principalmente para os bondes, teve grandes mudanças. Inumeros pontos finais mudaram de local. De varias ruas foram suprimidas as linhas de bonde. Foram, enfim, mudanças beneficas, que muito contribuiram para o descongestionamento do transito no centro da cidade.

Ainda relacionado ao mesmo assunto, prosseguiram novos trabalhos. Foram criados os "comandos do transito" que, já dissemos em nota anterior, iriam controlar as irregularidades praticadas pelos motoristas desobedientes. Ontem, registramos novas atividades, tambem relacionadas ao transito, desta vez desenvolvidas por uma comissão de edis paulistanos. A referida comissão, como publicamos, constatou graves anomalias nos ônibus, que constituem grave perigo para os passageiros.

* * *

No mesmo sentido, e com bastante razão, pois o Interior paulista já dispõe de cidades bem evoluidas, identico serviço deveria ser executado num grande numero de localidades da nossa hinterlandia. Já existem cidades em São Paulo onde, com as devidas proporções, o transito possui o mesmo movimento que o da Capital. E, destas cidades, temos recebido constantemente noticias de desastres. Existem ainda os locais onde os motoristas, aproveitando a inexistencia de fiscalização de transito, transformam as vias publicas em verdadeiras pistas de corrida. Existe, pelo que se constata diariamente, um flagrante desprezo à vida dos transeuntes, por falta de quem controle o transito, em muitos lugares do Interior. Isso já é por demais sabido. E deve ser, o mais depressa possivel, sanado.

S. K. S.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CADEIA PUBLICA

S. JOSÉ DOS CAMPOS, 16 — Não é de hoje que vimos ressaltando a necessidade, aliás urgente, de serem reiniciadas as obras de construção da nossa cadeia publica. Isso, por uma questão de humanidade, porquanto todos sabem a precaria situação do atual pardieiro onde se acha instalado o nosso presidio. Num predio antigo, inadequado e infecto, onde os presos vivem em estado deploravel, sem ar, sem luz e sem os minimos requisitos de higiene e conforto, que se devem proporcionar a todos os seres humanos. Alem disso, há a circunstancia de as obras da cadeia, ainda em meio, estarem sofrendo natural desgaste que sofrem todas as obras paralisadas por muito tempo. Em sua ultima palestra radiofonica, o governador do Estado afirmou que dispõe de verbas com as quais pensa atacar no Interior obras de construções de foros, cadeias e maternidades. Oxalá portanto, s. exa. voltasse as vistas para S. José dos Campos que ora se debate com dois grandes e inadiaveis problemas, como sejam a construção das obras do edificio da sua cadeia publica, paralisadas há tanto tempo e a edificação da sua maternidade, empreendimento de não menos importancia.

Aos dirigentes da politica local, cabe mesmo interceder junto ao governo, visando a consecução desse desiderato. E é a eles que fazemos mesmo um apelo neste sentido, pois se trata de dois problemas, cuja solução virá trazer relevantes beneficios à coletividade local.

Mais de quatro mil vapores entraram em Santos em 1948

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Durante o ano de 1948 entraram no porto de Santos 4.261 vapores. Desse total, 2.104 são navios nacionais que se dedicam à navegação de cabotagem entre os portos brasileiros; desses vapores foram descarregados 1.517.535 toneladas de registro, com 62.963 tripulantes, tendo transportado em seus porões 648.502 toneladas de carga geral. Durante o mesmo periodo entraram 1.793 vapores de longo curso, em sua maioria estrangeiros, com 8.999.083 toneladas de deslocamento e 74.796 tripulantes; essas embarcações descarregaram nos diversos armazens da Cia. Docas, o total de 2.866.507 toneladas de carga.

A seguir, damos a procedencia dessas ultimas embarcações, por nacionalidades: norte-americanos, 377; ingleses, 216; suecos, 181; noruegueses, 173; italianos, 147; brasileiros 123; holandeses, 117; argentinos, 105; panamenhos, 105; dinamarqueses, 75; espanhóis, 48; francesas, 46; belgas, 45; finlandeses, 18; chilenos, 17; canadenses, 16; poloneses, 15; japonês, 12; portugueses, 11; hondurenses, 9; gregos, 5; sul-africanos, 3; uruguaios e iugoslavos, 2 cada um. Durante o ano de 1948, entrou em nosso porto, um total de 18 embarcações, nacionais e estrangeiras, que se dedicaram ao transporte de cargas e passageiros.

Greve parcial na E. F. Santos-Jundiaí — Comparecendo ontem em greve, não compareceram ao serviço, os trabalhadores do armazem de Importação e Exportação da E. F. Santos-Jundiaí. Fomos informados de que o movimento deve estender-se a outros setores, não só em Santos, mas na Serra, nas oficinas da Lapa, etc., mas a articulação gorou, entrando em greve somente os trabalhadores daquela secção. Hoje, solidarios com aqueles trabalhadores, paralisaram tambem os serviços os mesmos empregados, esperando-se que o movimento se alastre ainda mais.

Os trens de passageiros trafegam normalmente, sendo desembarcadas na Serra e em todo o percurso sem qualquer atraso. O serviço de embarque de cargas, porém, vem sendo prejudicado pela falta de braços. Os grevistas mantêm-se em atitude pacifica, não havendo qualquer alteração da ordem.

Segundo fomos informados, o motivo da greve se prende à dispensa de empregados pela Estrada, que alega motivos de economia, tendo sido afastados até o momento, 40 operarios que se achavam sem estabilidade funcional. Assegura-se tambem que a origem do movimento deriva da pressão de empregados que formavam a comissão de reivindicações, no sentido de conseguir melhores condições de trabalho, direitos adquiridos desde a administração inglesa e que o governo federal promete respeitar.

Roubado um automovel de São Paulo — Compareceu na manhã de hoje à policia Central o sr. Caio Pinheiro, residente em São Paulo, à rua Bahia, 558, o qual queixou-se à autoridade de plantão que lhe haviam roubado seu automovel de passeio, de chapa 1.08.29, da Capital, marca "Studebaker", tipo 1948, coupé, de cor beje. Segundo suas declarações, deixara o veiculo ontem junto à entrada do Edificio "Conde do Mar", à rua Osvaldo Cochrane, 8, e hoje pela manhã, ao procurá-lo, não mais o encontrou. A autoridade de plantão na Central tomou as providencias cabiveis ao caso.

Fugiu da casa de saude da Capital e foi encontrado em Santos — Cerca das 9,30 horas de hoje, o guarda-civil de chapa 2.311 de serviço na praça Rui Barbosa, encontrou o menor Eduardo Jorge Katralla, de 15 anos, levando-o à presença da autoridade de serviço na Central. Ali chegando, o menor confessou que se achava foragido da casa de saude Dr. Costa, à rua Avelar, 1.259, na Capital paulista. Foram tomadas as providencias para que o menor regressasse à casa de saude e seus progenitores.

Planejando comprar gado, o ladrão assassinou a familia de um fazendeiro da cidade de Assis

NUMA SESSÃO ESPÍRITA, QUE CURARIA A ESPÔSA DO NEGOCIANTE, MORRERAM TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA, QUE INGERIRAM FORMICIDA, COMO REMÉDIO

ASSIS, 15 (Do correspondente) — Anteontem pela manhã circularam nesta cidade boatos de que, vindos de um sitio, tinham dado entrada no necroterio local, para exame, quatro cadaveres, vitimas de um latrocinio. As vitimas foram um homem, uma mulher, uma moça e uma menina de 12 anos.

O correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, ao ter ciencia do ocorrido, pôs-se a campo a fim de conseguir alguns pormenores sobre a tragedia que fulminou uma familia inteira. Assim, depois de muitas indagações, conseguiu localizar um irmão da vitima, sr. Inacio João Dias.

Depois de algumas perguntas, o sr. Inacio João Dias, que é fazendeiro e criador neste municipio, e reside num sitio proximo à cidade, relatou à nossa reportagem o hediondo crime de que foram vitimas seu irmão, Silverio Dias Chaves e toda sua familia.

— «Meu irmão — disse o sr. Inacio — era fazendeiro no distrito de Florinia (Agua do Barbado), e dedicava a maior parte de suas atividades à criação, especialmente a de gado. Por não saber ler nem escrever não negociava com os Bancos, motivo por que ele sempre tinha em sua residencia, em dinheiro, de 300 a 400 mil cruzeiros. Essas importancias ele as guardava em malas, latas e em outros recipientes caseiros, vivendo assim tranquilamente em sua fazenda, com toda a simplicidade tipica dos homens do campo.

De vez em quando era visitado por compradores de gado, que não raro pernoitavam em sua residencia, um pouco afastada. Se concluiam alguma transação, as reses eram «apartadas» e no dia seguinte, os compradores levavam a boiada».

Depois de uma ligeira pausa, e de lamentar a sorte do seu irmão, continuou o sr. Inacio João Dias:

«Há uns três dias atrás, veio ter em casa de meu irmão um homem que pretendia comprar gado. Depois de fechado o negocio, ficou resolvido que o comprador pernoitaria na residencia de meu irmão. À noite, em conversa com os membros da familia, o comprador ganhou rapida confiança. Ele mostrou-se muito gentil e se interessou pela saúde de minha cunhada, que sofria e tinha tendencias espiritas. Prometendo, quando viesse buscar o gado adquirido, depois de dois dias, trazer um curandeiro espirita, que a curaria na certa, o comprador partiu no dia seguinte.

De fato, o homem partiu, passando por Florinia. Mas voltou, por outro caminho, ou às escondidas, para perpetrar o barbaro crime que vitimou toda a familia de meu irmão. Uma vez na casa de Silverio, o assassino reuniu toda a familia em torno de uma mesa e deu inicio à sessão espirita, com o fim de curar minha cunhada. Depois de alguns gestos, o assassino fez com que meu irmão, minha cunhada e minhas duas sobrinhas — uma moça e a outra uma menina de 12 anos — ingerissem um remedio. Assim eles o fizeram sem ter a minima desconfiança. Todos morreram, porque o remedio dado pelo criminoso era formicida Tatu.

Uma vez consumado tal crime, o ladrão revolveu toda a casa, levando consigo trezentos mil cruzeiros em dinheiro e outros objetos de valor, deixando os quatro cadaveres estirados no chão, em torno da mesa, ainda com velas, copos e outros objetos usados para a «sessão». No dia seguinte, dois sobrinhos nossos notaram que da casa de meu irmão nenhum sinal de vida saia, permanecendo ela fechada, já altas horas do dia. Bateram à porta e ninguem atendeu. Suspeitando de algo anormal, solicitaram auxilio da policia de Florinia que, no local, constatou o que se passara». A seguir, a policia de Assis adotou todas as providencias cabiveis ao caso.

Assim terminou sua narrativa o sr. Inacio João Dias, ao qual não fizemos nenhuma pergunta em virtude do emocionado estado em que se encontrava. No entanto, afirmou ainda o nosso informante que não sabia quais as medidas adotadas pela policia com relação à captura de tão terrivel assassino.

JUNDIAI

As festividades do bairro do Caxambu

JUNDIAI, 17 (Do correspondente) — O progressivo bairro do Caxambu, orgulho da agricultura jundiaiense, como nos anos passados, fará realizar nos dias 21, 22 e 23 deste mês, a já consagrada festa da vindima, em homenagem ao padroeiro da viticultura, São Martin. Ao que nos parece, a aludida "festa da uva" se revestirá de inteiro sucesso, levando em conta o espirito ordeiro e disciplinado dos moradores do importante bairro, um dos principais centros produtivos das saborosas frutas, tão procuradas em todo o Estado.

Viajou para o norte do pais — No dia 9 passado, o sr. Vital Guedes Gurgel, diretor-gerente da emissora local, ZYE-6, e membro da diretoria do Circulo Operario Jundiaiense, viajou para o norte do pais, acompanhando a Exposição-Feira Flutuante de São Paulo.

Aquisição de terreno para o Colegio do Estado e Escola Normal de Jundiaí — A comissão indicada para a escolha do local onde se erguerá o predio proprio das escolas acima citadas, está composta dos seguintes srs. Manuel I. Archer Castilho e Odil de Campos Pupo, corretor, que já estão trabalhando ativamente para o fim em questão, estando bem encaminhados os estudos para a referida aquisição. O engenheiro-arquiteto, Antonio Vasco Venchiarutti, levantou o "croquis" fazendo um estudo dos bens imoveis, assim como os terrenos que estão em vista.

Aero Clube de Jundiaí — De conformidade com as novas instruções para matricula do primeiro ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, da Escola de Aeronautica (Curso Superior), para este ano, foram aprovadas pelo ministro da Aeronautica, por intermedio da portaria n.o 225/G-2, de 13-12-48, normas para as inscrições dos candidatos naquele estabelecimento de Ensino Militar Superior. Destacaram-se, entre as inovações contidas na referida portaria, as seguintes:

a) — será permitida a admissão diretamente ao 1.o ano do curso superior, sem passagem, portanto, pelo curso previo, como ora acontece; b) — poderão ser matriculados, independente de prestação de concurso os candidatos aprovados em exame de habilitação para ingresso nas Escolas Superiores de Engenharia, oficiais ou reconhecidos, bem como alunos matriculados nessas mesmas escolas; c) — só poderão inscrever-se, no curso de admissão, os candidatos que tiverem concluido o Curso Cientifico, em estabelecimento oficializado, ou completado o Curso de Escola Preparatoria ou Colegio Militar; d) — foi permitida a inscrição: quer para a matricula quer para exame de admissão, de candidatos que tenham menos de 21 anos de idade em 31 de outubro de 1948; e) — o prazo para inscrição irá de 1 a 20 de janeiro de 1949 e os requerimentos poderão ser entregues na secretaria da Escola de Aeronautica do Brasil. Os pedidos de inscrição e de matricula, bem como os documentos que devem acompanhá-los, obedecerão a formularios proprios.

Casamento — Realizar-se-á dia 22, o enlace matrimonial do sr. Rubens Zichel, filho do sr. Eugenio Zichel, e de d. Augusta Zichel, com a srta. Italia Bisgni, filha do sr. Domingos Bisgni e de d. Margarida Bisgni. As cerimonias religiosas terão lugar na igreja Nossa Senhora do Desterro, desta cidade, às 16 horas.

Voleibol — A Associação Esportiva Jundiaiense colheu, domingo ultimo, um expressivo feito, ao vencer o conjunto do C. R. Melhoramentos de Caieiras. Nesta contenda, verificou-se a contagem de 3 a 0 (15x1, 15x1 e 15x2), contagem essa que traduz a indiscutivel superioridade dos locais, que demonstraram maior classe, durante todo transcorrer dos "sets".

Pingue-pongue — Aproveitando a excursão de domingo passado, à esta cidade, o C. R. Melhoramentos de Caieiras trouxe consigo duas equipes de pingue-pongue, as quais foram vencidas por 150 a 78 e 200 a 145, respectivamente, pelo Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista, um dos lideres da cidade.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura com o sr. Vicente Paulo Pereira; noticiario com o sr. Dejair Ribeiro

SANTA ROSA DE VITERBO

PROGRESSO

SANTA ROSA DE VITERBO, 18 (Do correspondente) — Depois de fase estacionaria, nossa cidade reencetou, há algum tempo, marcha normal de progresso. Substituindo a cultura do café pela policultura, o municipio recuperou sua vitalidade, sendo hoje florescente sua agricultura, que reflete nos demais setores economicos, o que dá ensejo à existencia de um comercio solido e ao inicio da industrialização desta localidade.

Ao findar o ano de 1948, a cidade conta um estabelecimento de credito que, pelo movimento apresentado, indica a situação progressiva que vivemos; e, no setor industrial, fabricas de açucar, alcool, papelão, acido citrico, conservas, etc., estão funcionando com acentuado progresso.

Orçamento municipal — Foi promulgada a lei orçamentaria do municipio. A receita está orçada e a despesa fixada em Cr$ 740.000,00.

Grupo Escolar — Realizaram-se há dias as festas de encerramento do ano letivo no Grupo Escolar local. Foram entregues os diplomas aos 60 alunos que concluiram o curso. Presidiu à cerimonia o sr. Miguel Vicente Passeri, diretor do estabelecimento. Usou da palavra o vereador José Dilermano Ribeiro, que foi paraninfo da turma.

Esporte — Em principio de dezembro ultimo, foi eleita e empossada a nova diretoria do Santa Rosa Futebol Clube, que ficou assim constituida: presidente, Francisco Duarte Garcia; vice-presidente, Geraldo Mangela Ribeiro; secretario, Jorge Bossan; tesoureiro, Mario Esteves; diretor esportivo, Mario Bife; conselheiros: — Americo Molinaz, José Garcia Duarte, Antonio Lerco, Pascoal Cagliari e Mario Morgon.

Nascimento — Nasceu há dias no lar do sr. Elias Manuel de Barros e de sua esposa, d. Anita Manuel de Barros, um menino.

Grupo Dramatico Amador — Em reunião realizada, foi eleita e empossada a diretoria do Grupo Dramatico Amador, local, que ficou assim constituida: diretor, Jorge Bossan; presidente, Mario Morgon; secretario, Antonio Ribeiro Tavares. Para breves dias, o Grupo far-se-á apresentar com o drama em 4 atos, "Os Vampiros Sociais" e mais a comedia em 1 ato, "O Simplicio".

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Jorge Bossan, no Hotel Santa Rosa.

VALPARAISO

ENTREGA DE DIPLOMAS

VALPARAISO, 12 (Do correspondente) — Dia 6 passado, às 20 hs., foi efetuada, na Escola Tecnica de Comercio "Sousa Ferraz", a entrega dos diplomas aos basicandos e dactilografos de 1948. Estiveram presentes ao ato os srs. Sinval Rocha, prefeito de Valparaiso; sr. Carlos de Oliveira, inspetor Federal junto à escola; sr. Arcenio Romero Gimenes, coletor federal e paraninfo da turma de basicandos e dactilografos; sr. Joaquim Villar, diretor da escola; d. Adelaide M. Villar, diretora da Escola de Dactilografia e Taquigrafia "Villar"; sr. João Abujanra, alem de numeroso publico, parentes e amigos dos formandos.

Presidiu a mesa o sr. Joaquim Villar, efetuando a entrega dos diplomas. Em nome dos basicandos, falou o orador da turma Sebastião Lazaro Balbo. Em seguida falou o paraninfo sr. Arcenio R. Gimenez que, em belissima oração, saudou os formandos. Encerrando a sessão falou o diretor da Escola, sr. Joaquim Villar.

Após esse ato teve inicio um baile.

Chuvas — Depois de longa estiagem, chove já há alguns dias nesta região, o que veio trazer grandes beneficios às lavouras locais.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Newton Villar Moreno.

AMERICANA

FOI APROVADA A CRIAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL

AMERICANA, 17 (Do correspondente) — Foram aceitos pelos revdos. padres Pedro Berruti e Fedele Giraudi os terrenos doados para a construção da futura Escola Profissional Salesiana em Americana. Aguarda-se, agora, apenas a confirmação do reitor-maior da Congregação, a fim de que seja passada a escritura da doação do referido terreno.

A principio, funcionará um Oratorio Festivo, logo que ficar concluido um barracão apropriado, com a assistencia de dois ou mais salesianos.

A Escola Profissional funcionará num regime de externato e semi-internato; os meninos orfãos que necessitam de internação serão enviados para a cidade de Campinas, para a escola profissional, quase concluida.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Pedro Pinesse; noticiario com o sr. Erick Mathiessen.

Cem casas populares deverão ser construidas em Batatais

BATATAIS, 17 (Do correspondente) — Regressou da Capital do pais o sr. Jorge Nazar, prefeito municipal desta localidade, onde fôra tratar de inumeros melhoramentos para Batatais.

A' sua chegada a esta cidade o chefe do Executivo comunicou que conseguira junto ao presidente Eurico Gaspar Dutra, para gaudio de toda a população local, a construção de cem casas populares. A noticia teve ampla repercussão em toda a cidade. A construção das referidas casas deverá ser iniciada o mais breve possivel, e virá beneficiar grandemente o operariado batataense.

Tiro de Guerra — Realizaram-se nos dias 14, 15 e 16 deste mês as provas finais dos atiradores do Tiro de Guerra 122, desta cidade, que tem como instrutor o sargento Ezequiel Lira. A mesa examinadora estava assim composta: sr. Jorge Nazar, prefeito municipal e presidente do Tiro e capitão Paulo Scatena, que pertenceu à Força Expedicionaria Brasileira.

Foi examinador desta ultima turma de atiradores o tenente Paulo Lucio Pereira de Aquino, da cidade de Lorena, a quem, na ocasião, foi oferecido um churrasco e um baile organizado pelos atiradores.

O juramento à bandeira realizou-se na tarde do dia 16, com a presença das autoridades locais e de grande massa popular.

Esporte — Realizou-se dia 13 passado a posse do sr. Mozart Tristão de Ataide na presidencia da Liga Batataense de Futebol. Ao ato compareceram e fizeram uso da palavra o sr. Matheus Marinelli, ao transmitir o cargo, o novo presidente, o sr. Jorge Nazar, o sr. Cicero Ribeiro Negrão, pela cronica falada e escrita da cidade e o sr. Egidio Raimundo, pelos clubes filiados àquela entidade.

Na ocasião tomaram posse, tambem, os membros do Conselho Fiscal da entidade, que ficou assim constituido: srs. Moacir José Ferreira, Armando Venturosi e Egidio Raimundo Neto. Para vice-presidente foi eleito o sr. Adolfo Bianco e para tesoureiro o sr. João Alvarenga. Depois da sessão solene foi oferecido aos presentes uma taça de champanhe.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Adamastor Reis.

SÃO CARLOS

DOADO O TERRENO PARA O PREDIO DOS CORREIOS

S. CARLOS, 17 — A Mitra Diocesana de São Carlos, representada por D. Ruy Serra, bispo diocesano, acaba de fazer doação à Prefeitura do terreno de sua propriedade situado nesta cidade à rua Episcopal, esquina da rua Conde do Pinhal, para ser ali construido o edificio dos Correios e Telegrafos.

O gesto altamente simpatico do Bispado de São Carlos para com a nossa cidade é digno das maiores simpatias e aplausos do nosso povo, que constata, mais uma vez, na Mitra Diocesana, o desejo que sempre manifestou de colaborar para o progresso e civilização de nossa terra.

A doação do valioso imovel, situado na parte central da cidade, permitirá que no local seja erguido, dentro de pouco tempo, um novo e majestoso edificio publico que representará não somente um grande melhoramento para o serviço federal, como tambem um grande motivo de embelezamento de nossa cidade.

O "Diario Oficial" da União, em sua edição de 20 de dezembro ultimo, publicou o orçamento federal para 1949, no qual foi consignada a verba de Cr$ 1.250.000,00 para a construção desse predio.

GALIA

ABUSO DE MOTORISTAS

GALIA, 17 (Do correspondente) — Um grande abuso vem sendo praticado por alguns motoristas desta cidade. A avenida São José, uma das vias de maior movimento desta cidade, está sendo transformada paulatinamente numa verdadeira pista de corrida. Os carros que por lá transitam, o fazem com grande velocidade pondo em constante perigo a vida dos transeuntes. E' preciso que as autoridades de Galia adotem com a maxima urgencia todas as medidas que o caso requer.

Nomeações — Foi nomeado recentemente para o cargo de escrivão da Delegacia de Policia local, o sr. Carlos Bagon.

Bodas de Ouro — Comemorarão, no proximo dia 28 de janeiro, bodas de ouro de casamento, o sr. Sebastião José de Carvalho; e sua esposa d. Afonsa Coqui de Carvalho.

Casamentos — Realizou-se no dia 19 de dezembro o casamento da srta. Mariana Nora com o sr. Farid José Abib. Foram padrinhos a sra. Emilia Abud Rezek e sr. Mansour Nora, pela noiva, e d. Maria Cecim e sr. Antonio Nora pelo noivo.

Aniversarios — Fizeram anos ontem d. Maria Candida Pires, esposa do sr. Joaquim Pires de Almeida, tesoureiro da Prefeitura local; e o sr. Odilon Zinsly, contador do Escritorio Netuno.

Escritorio de Contabilidade — De propriedade dos srs. Bertone Pernecoli e Zinsly, está funcionando nesta cidade um bem montado escritorio de contabilidade, vindo assim ao encontro de velha aspiração do comercio local.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Luiz Gonzaga Volponi, na Alfaiataria São Luis.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista, que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel, ontem, apesar de calmo, foi um pouco mais "visto" que a vespera, não tendo, entretanto, retornado o ritmo anterior.

O mercado de entrega trabalhou estavel, ontem, sem contanto ter apresentado um movimento digno de nota. No fechamento as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 18	19
Janeiro	101,00	101,00
Fev. a junho 1949	101,00	101,00
Julho a dez. 1949	104,00	104,00
Jan. a junho, 1950	106,00	106,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 18 foram de 15.485 sacas e somando o total do mês 345.031 sacas.

Movimento Estatistico: — As entradas de ontem foram de ... 31.316 sacas e passando os embarques para 26.200 sacas e constando a existencia de 2.196.830 sacas.

— As passagens orçaram em 20.136 sacas e os despachos foram de 26.418 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 91,50; Duros Cr$ 89,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 19)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Janeiro	101,00	101,00
Março	100,50	100,50
Maio	101,30	101,50
Julho	103,50	103,50
Setembro	103,00	103,90
Dezembro	1,5,00	105,00

Mercado: Calmo.
Vendas: —.

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 19)

CONTRATO "SANTOS"

	Fech. ant.	Fech.
Março	22,94	22,70
Maio	22,59	22,30
Julho	22,28	21,00
Setembro	22,08	21,75
Dezembro	21,74	21,40

Mercado: Ap. Estavel.
Fechamento: Baixa de 24 a 39 pontos.
Vendas: 8.000 sacas.

CONTRATO "S" (Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Março	26,30	26,10
Maio	25,95	25,75
Julho	25,65	25,43
Setembro	25,40	25,20
Dezembro	25,20	25,00

Mercado: Ap. Estavel.
Fechamento: Baixa de 20 a 22 pontos.
Vendas: 5.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 19)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2	24,25	24,25
Tipo "Santos" n. 4	24,00	24,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex-mole	27,00	27,00

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Março	22,94	—
Maio	22,59	—
Julho	22,28	—
Setembro	22,08	—
Dezembro	21,74	—

Total de vendas hoje: 33 contratos (1.812.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' "RIO" (Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Março	26,30	—
Maio	26,06	—
Julho	25,65	—
Setembro	25,40	—
Dezembro	25,20	—

Total de vendas hoje: 23 contratos (715.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) a/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,20
Buenos Aires (peso)	3.77,80
Montevideu	8.11,62
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) a/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.87,18
Montevideu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,38
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

No unico pregão realizado ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 3.502.194,05. Desse total Cr$ 2.976.331,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ 525.863,00 as transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
830	Est. Ferroviarias	695,00
260	Idem	694,00
500	Idem	695,00
320	Idem	696,50
30	Idem	697,00
75	Est. S. Paulo Rod.	692,00
9	Federais port.	630,00
640	Municipais "1945"	951,00
23	Municipais "1935"	340,00
82	Unificadas	340,00
260	Idem	636,00
520	Idem	635,00
1	Populares	183,00
24	Idem	193,00
8	Est. Pernambuco	40,00
150	Uniformizadas	875,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
30	5.000,00	3.550,00
10	1.000,00	708,00
2	200,00	133,00
2	100,00	63,00
8	100,00	39,50
	Letras:	
15	Camara Jaú	83,00
50	Capital "1913"	72,00
	Ações:	
67	Cia. Paulista nom.	155,00
325	Idem, port.	172,00
144	Cia. Aluminio Brasil	1.000,00
300	Casa Anglo-Brasileira	80,00
200	Moinho Santista	200,00
370	Bco. Comercial Int.	280,00
160	Bco. Comercio Ind.	380,00
10	Bco. Comercial	282,00
	Debentures:	
300	Cia. Mogiana	125,00
7	Central Elet. Cauiá	340,00
250	Cia. Nacional Estamparia (ex-juros)	120,00
	Termo:	
200	Apolices Est. Ferroviarias (liq. Março)	700,00

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 19 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

JABOTICABAL

CHUVAS

JABOTICABAL, 18 (Do correspondente) — Este municipio está sendo beneficiado por abundantes chuvas, que estão refazendo as lavouras e pastagens da grande estiada que sofremos.

O Observatorio Metereologico da Escola Pratica de Agricultura "José Bonifacio", desta cidade, registrou 97 milimetros por metro quadrado em 24 horas. Esta é a maior penetração de agua no solo, acusada pelo Observatorio desde o ano de 1934, até esta data.

Consultas medicas — Os medicos locais publicaram uma tabela para consultas na seguinte ordem: No consultorio, Cr$ 40,00; Visitas a domicilio (do dia), Cr$ 60,00 — e à noite, Cr$ 100,00.

Taxa de agua — Foi prorrogada até o dia 20, a cobrança com desconto de 10% da taxa de agua.

Viajantes — Nos dias 10, 12 e 14, embarcaram no Aeroporto de Jaboticabal os seguintes passageiros: Decio Ferraz Novais, Duilio Poli, Maria Luiza Cribaro Poli, Marilena Cribaro Poli, Ermnio Celico, João Climeli, Helena Buffa, Churchill R. Locke, Paulo de Oliveira, Benvindo de Oliveira, Marciana de Oliveira, Arthur Perfilio, Paulo Perillo, Frei Hugo Brasil, Alberto Bottino, Diva Borsari Bottino, Fernando Maricondi, Ignes Maricondi, Maria Angela Maricondi, José Morelli, Luis Oliveira Barros, Zilu Locke, Mariana Locke, Mary Churchill Locke e Antonio Arrobas Martins.

Itinerantes — Viajou para S. Paulo o sr. Vitoldo Gabriel Derengowski, secretario da Escola Pratica de Agricultura "José Bonifacio".

— Esteve na cidade o sr. Mario Marcondes, coordenador do P.S.P. nesta zona, o presidente da Camara Municipal de Barretos. S. s. foi muito visitado.

Nascimento — No dia 8, no lar do sr. Romario Niero e d. Odete Battaglia Niero, aqui residentes, uma menina que receberá o nome de Elenice.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura com o sr. Julio Lopes; noticiario com o sr. Antonio Batista Junior.

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Janeiro	N/C	N/C
Março	208,00	219,00
Maio	197,50	202,00
Julho	195,50	200,00
Outubro	194,00	198,20
Dezembro	194,00	199,00

Negocios realizados: 10.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores

	DIAS 18	19
3	230,00	230,00
3/4	229,00	229,00
4	226,00	226,00
4/5	221,00	221,00
5	214,00	214,00
5/6	205,00	205,00
6	192,00	192,00
6/7	179,00	179,00
7	173,00	173,00
8	169,00	169,00
9	166,00	166,00

Mercado: Calmo.

A VIDA EM ALGARISMOS

NOSSO CONSUMO DE BEBIDAS

Nosso povo é grande consumidor de bebidas alcoolicas. Segundo um estudo recentemente feito, o montante com o consumo de bebidas alcoolicas correspondeu, em 1948, a quase 7 bilhões de cruzeiros, ou seja, a cerca de 5% da renda nacional. As despesas com essas bebidas no Brasil, são tão grandes quanto nos Estados Unidos e na Inglaterra, sendo, entretanto, o consumo "per capita" menor entre nós.

Somente de cerveja, nosso consumo total, em diversos anos, foi o seguinte:

Anos	Hectolitros
1922	1.060.000
1937	1.952.540
1941	2.012.840
1944	3.188.618
1948	5.867.000

E' uma progressão constante, que se espera ainda aumentará com os novos maquinismos que as nossas fabricas de cervejas vão introduzir este ano, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro, os maiores centros produtores, sem falar nas novas instalações fabris que serão levadas a cabo em varios Estados do Nordeste, o que levará à ampliação do consumo desses mercados.

Para o erario publico as bebidas concorreram com cerca de 80% de consumo, sendo 70% para os de baixa fermentação e 10% para os de alta fermentação.

Sabe-se tambem que as bebidas importadas, compreendendo vinhos, aguardentes, uisque, conhaque, aperitivos, refrescos, aguas minerais, etc., tiveram um valor de importação, em 1947 (valor a bordo), que atingiu a 300 milhões de cruzeiros, os quais, com os acrescimos dos impostos de importação e de consumo e as margens de lucros para o comercio e restaurantes, devem ter atingido um total de despesas para os consumidores no valor aproximado de 900 milhões de cruzeiros.

Calcula-se que no ano de 1948 o consumo de tais bebidas deve ter sido o mesmo do ano anterior. Para o ano que se inicia, porém, com toda a certeza haverá um decrescimo, dada a alta muito grande que se verificou nos preços das bebidas estrangeiras principalmente com a elevação de sua taxação ultimamente decretada.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 14 de janeiro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.340	127	22.204	0.00	0.01
3/4	536	96.970	737	131.443	0.06	0.09
4	8.829	1.657.821	10.492	3.103.831	0.94	2.08
4/5	160.518	30.630.404	223.724	42.083.369	17.48	28.24
5	289.859	55.557.283	285.749	54.913.666	31.71	36.83
5/6	236.764	45.237.416	149.072	28.469.356	25.82	19.10
6	116.591	22.253.500	58.056	11.037.466	12.70	7.41
6/7	67.329	12.857.156	29.049	5.476.608	7.34	3.67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2.98	1.55
8	7.356	1.402.309	2.583	480.490	0.81	0.32
9	1.562	293.514	519	94.062	0.16	0.07
1.9	493	91.507	320	59.491	0.05	0.03
Tot.	916.233	175.221.436	778.700	149.065.933	100.00	100.00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 18-1 n/ houve — Dia 19-1 n/ houve

EXPORTAÇÃO — 1948—1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-12	34.506	6.498.217	1.253.505	237.604.843
De 1-1 a 17-1	—	—	24.213	4.552.044
Em 18-1	1	183	844	158.672
Total	1	188	25.057	4.710.716

PERNAMBUCO (Panameuro, 19)

	Ant.	Fech.
Existencia	11.524	10.194
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	195,00	195,00

Mercado: Estavel

ALGODÃO DE NOVA YORK (Panameuro, 19)

	Ant.	Fech.
Março	32,54	32,62
Maio	32,30	32,37
Julho	31,25	31,27
Outubro	28,67	28,67
Dezembro	28,48	28,41
Março	28,35	28,31

Mercado: Ap. est.
Fechamento: Alta de 2 a 8 e baixa de 4 a 6 pontos.
Am. Spot Middling Uplands | 33,46 | 33,59
Mercado: Alta de 13 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 17/1/1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	211.121	39.700.613
Linter	31.583	6.316.790
Açucar	88.756	5.325.360
Alfafa	288	12.010
Amendoim	35.195	906.515
Arroz ben.	21.412	1.286.595
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	137.865	6.593.331
Far. rasp. mandioca	1	50
Feijão	61.750	3.697.468
Mamona	36.263	1.082.577
Meio arroz	15.420	925.200
Milho	85.020	5.091.946
Oleo de car. de alg.	—	—
Rasp. mand.	341	36.290
Q. de arroz	4.133	247.980

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 19)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	260,00 a 270,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	250,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	245,00 a 250,00
3/4 de arroz	210,00 a 220,00
1/2 de arroz	185,00 a 190,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	132,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Mercado: Frouxo.	
Do Estado	1,35 a 1,40
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	63,00 a 65,00
Bom	55,00 a 58,00
Regular	50,00 a 52,00
Mercado: Firme.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 55,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	83,00 a 85,00
Idem, do Estado	80,00 a 82,00
Mercado: Estavel.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro	155,00 a 160,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	155,00 a 163,00
Idem, op. Paraná	160,00 a 165,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	185,00 a 200,00
Jalo	190,00 a 195,00
Mulatinho	155,00 a 160,00
Preto	145,00 a 150,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	240,00 a 250,00
Idem, comum	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná	190,00 a 210,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00 a 101,00
Amarelo	100,00 a 101,00
Amarelão	92,00 a 93,00
Comum	87,00 a 88,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
RECIFE, 19 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	36.511
Desde 1.o de setembro	5.146.280
Exportação	49.556
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.178.695 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	65,00
Idem, regulares (peso vivo)	—
Vacas gordas, especiais	70,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 19)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 19)
Fechamento

Março, — comp.; — vend.; maio, — comp.; julho, — nom.; setembro, — nom.
Mercado: —.
Disponivel: —.
Vendas do dia: —.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 19-1-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.191.714
Idem, de hoje			2.196.830
Café entrado desde 1.o deste mês		420.052	
Café entrado hoje:			
Paulista	27.273		
Mineiro	3.543		
Goiano	—		
Paranaense	500		
Matogrossense	—	31.316	
Durante o mês até hoje			451.368
Total desde 1.o de julho			6.356.221
Café embarcado desde 1.o deste mês		353.611	
Idem, idem hoje		26.200	
Durante o mês até hoje			379.811
Total desde 1.o de julho			6.320.300
Café despachado desde 1.o deste mês		358.997	
Idem, idem hoje		26.418	
Durante o mês até hoje			385.415
Total desde 1.o de julho			6.350.982
Café retirado do estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês		3.309	
Idem, idem hoje		—	
Durante o mês até hoje			3.309
Total desde 1.o de julho			55.268

Vendas do dia 18: 15.485. Mês: 345.631. Ano: 5.089.490.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil — Liberado pela E.F.S.J.: 19.800. Pela E.F.S.: 11.516.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 36 e baixa parcial de 3 a 4 pontos. 1.a intermediaria: baixa de 14 pontos. 2.a intermediaria: baixa de 9 a 14 pontos. Fechamento: baixa de 24 a 39 pontos. Mercado apenas estavel. Vendas: 8.000 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com baixa parcial de Cr$ 0,20. Mercado calmo. — Sem vendas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — 17,25. Santos — Tipo 4 — 27,00 a 27,25.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,50. Tipo 8 sem descrição — Cr$ 62,50. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Janeiro — Cr$ 101,00. Janeiro a junho — Cr$ 103,50. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 106,00. Mercado calmo.

artes

TEATRO

Conversa sôbre Mára Rubia

Quem assistiu à estréia de "Mulheres", a interessante comedia que Dulcina ainda mantem no cartaz do Teatro Santana, deveria ter notado que a atriz Mara Rubia desempenhou com muita felicidade um dos principais papeis da peça. Aliás, eu já emiti a minha opinião sobre o merito da sua interpretação, em cronica publicada nesta secção e não é sobre isso que pretendo falar hoje, mesmo porque, nesse caso, teria apenas que reproduzir o que escrevi na ocasião. O que desejo salientar, no momento, é a auspiciosa situação da jovem atriz no teatro de comedia, de que soube revelar qualidades apreciaveis, as quais lhe possibilitam vencer com galhardia nesse setor. Efetivamente, e não vai nisso nenhum exagero e muito menos vontade de ser agradavel a quem quer que seja, Mara Rubia tem tudo para realizar uma bonita carreira no teatro de comedia. Em "Mulheres" ela deu prova cabal do que vem de ser afirmado. Movendo-se com muito desembaraço no palco, dando à sua voz todas as inflexões exigidas no papel que desempenhou, Mara Rubia se comportou admiravelmente, nas cenas em que interveio, imprimindo mesmo certo relevo ao personagem criado por Clare Boothe que lhe tocou interpretar. Alem dos requisitos indispensaveis para uma artista desempenhar, com agrado, qualquer papel numa comedia, atributos esses que Mara Rubia demonstrou possuir em dose bem apreciavel, ainda milita a seu favor a elegancia do seu porte e a sedução irresistivel da sua beleza. Não quero dizer com isso que para ser uma boa comediante há necessidade da atriz ser bonita. Não. Afirmar tal coisa seria rematada tolice mesmo porque existem muitas atrizes bonitas que representam mal, muito mal mesmo. Mas no caso de Mára Rubia a coisa é diferente. Ela sabe representar direitinho. Está claro que ela não chegará ao extremo de reconhecer em Mára Rubia uma grande comediante. Ela ainda terá que estudar muito para desenvolver as suas qualidades artisticas e somente o tempo fará amadurecer o seu talento. Mas que ela tem tudo para se tornar uma boa comediante, isso ninguem poderá negar. Entretanto, parece que Mára Rubia não está com muita vontade de prosseguir nesse rumo, pois, tendo realizado a temporada de "Mulheres", no Rio, já se desligou do elenco de Dulcina e está trabalhando no teatro de revistas de Walter Pinto. E' pena que isso aconteça, pois, ela poderia realizar, com o tempo, grandes trabalhos no teatro de comedia. Será que Mára Rubia pretende se fixar como artista de revistas, onde a sua beleza e o conjunto harmonioso do seu fisico lhe propiciam ensejo para perceber polpudos ordenados? Não sei, mas os fatos confirmam a sua inclinação acentuada para o teatro de revista, deixando de lado o teatro de comedia! Terei acertado?

M. J. S.

O TEATRO NO RIO

A Companhia de Revistas de Chianca de Garcia está apresentando, no Teatro Carlos Gomes, "Tô aí nessa boca", revista carnavalesca de autoria de J. Maia e Moisés Duck. O elenco, cuja atração principal é Carmen Costa, conta com Totó, Silva Filho, João Cabral, Vina de Sousa, Atila Iório, Linda Rodrigues, João Silva, Durvalino Duarte, Navarro de Andrade, Valeria Amar, Valentim, Aurea Gaby, Otacilio, Nelson e Isabel Ramirez. Em substituição a Salomé Parisio, Chianca apresentou Salomé Cotelli, e as bailarinas Felicitas e Johnny Franco.

—o—

"Banana Nanica", a primeira revista-carnavalesca apresentada em Copacabana, no Teatrinho Jardel, serviu, com a sua estréia, para assinalar o reaparecimento de Colé, Araci Cortes, Lídia Bastiani e seus companheiros de elenco, na temporada de Carnaval que ali vão realizar com espetaculos diarios.

—o—

Dercy Gonçalves está à frente de um elenco formado para a temporada carnavalesca no Teatro Glória, no qual se destacam pelas suas interpretações, Silvino Neto, humorista; Dircinha Batista, a rainha do radio; Vocalistas Tropicais; Bilinha, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Iracema Vitoria e Zaira Cavalcanti, na revista "Confetti na Boca", de Aristides de Barice.

—o—

Sandro e seu conjunto continuam apresentando, no Teatro Fenix, o drama de Paul Gregor "Trevas ardentes" com Luiz Tito, Nicete Bruno e Paul Gregor.

—o—

"Ora", peça carnavalesca de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade, será representada na proxima sexta-feira, dia 21, pela companhia de Alda Garrido.

—o—

Procopio continua representando no Teatro Serrador, a peça de Joracy Camargo "Deus lhe pague", com Alma Flora no principal papel feminino.

"MULHERES" HOJE À NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a comedia de Clare Booth, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Ana Izabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"INGENUIDADE", HOJE À NOITE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), com Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso, nos principais papeis.

SOCIEDADE "AMIGOS DO TEATRO ITALIANO"

A Sociedade Amigos do Teatro Italiano, sob a direção do sr. Ferruccio Rubbiani, levará à cena no proximo dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia em três atos de Nicola Manzari, "Uma Mulher Muito Honesta", em cujo desempenho tomarão parte elementos da Companhia de Giulio Donadio, e Georgina Marchiani Andaló.

Exposição permanente de novidades do livro francês

Estará aberta diariamente, a partir do dia 22 do corrente, no edificio da Biblioteca Municipal, uma exposição permanente das novidades do livro francês.

Esta exposição, organizada pela Direção Geral das Relações Culturais, será renovada quinzenalmente e permitirá, assim, ao publico paulistano, conhecer as novidades literarias, cientificas, filosoficas, artisticas, bem como as mais recentes publicações sobre medicina, direito, politica, economia, etc.

Para quaisquer informações dirigir-se ao Serviço Francês de Informações à rua Libero Badaró, 119 — 2.º andar.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital do baixo português Alfredo Melo, acompanhado ao piano por Fritz Jank. O programa consta de peças de A. Scarlatti, J. S. Bach, Busoni, Mozart, Schubert, Brahms, H. Berlioz, Cesar Franck, Debussy, F. Poulenc, Ravel, Alceu Bocchino, Camargo Guarnieri e Luciano Gallet.

CONCURSO DE VIOLONCELO

A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura comunica que o concurso para o preenchimento da vaga de violoncelista no Trio São Paulo daquele departamento, será realizado amanhã, às 14 horas, na Escola de Bailados, nos baixos do Viaduto do Chá.

CONCERTO SINFONICO

Comemorando a data da fundação de São Paulo, o Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar, no dia 25 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto a cargo da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori, tendo como solista a soprano Dinorá Blumberg. O programa é o seguinte: Discurso, pelo sr. Franchini Neto, Oreste Farinello, Anchieta (abertura); Alberto Costa, Serenata; Carlos Gomes, Quem Sabe?; Rimsky-Korsakow, Capricho Espanhol; Tschaikowsky, Concerto n. 1, op. 23; Wagner, Tanhauser (abertura). Os ingressos serão distribuidos gratuitamente na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas do dia 25.

CORPO CORAL DA M. M. J. B.

A diretoria artistica da Mobilização Musical da Juventude Brasileira acaba de organizar um corpo coral, que deverá entrar em atividade dentro em breve, realizando uma serie de concertos. As pessoas interessadas nesse novo grupo artistico podem obter maiores informações com o seu regente, maestro Ernesto Kierzki, aos domingos, das 10 às 12 horas, à av. Angelica, 1.074.

FILMES EDUCATIVOS

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no proximo dia 25, às 20 horas, no salão do Circulo Operario do Ipiranga, à rua Costa Aguiar, 1127, no bairro do Ipiranga, mais uma exibição de filmes sobre musica em comemoração à data da fundação de São Paulo. O programa consiste das seguintes peliculas: Orquestra Filarmonica de Londres, Os instrumentos se apresentam, O Mundo dos Sons, Escultura Popular, a Orquestra Juvenil da Califórnia. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern. A entrada é franca.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 25, no Vale do Anhangabaú, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro 1.o tenente A. B. Cunha.

ESTRELITA CASTRO

Nos dias 22 e 23, às 19 e 21 horas, no Cine Colombo, serão realizados dois festivais pela cantora Estrelita Castro, nome conhecido no cinema, teatro e radio da Espanha. Participará dos espetaculos o tenor Gustavo Carrasco. Estes festivais estão sob a regencia do maestro Luiz Elmarich.

CINEMAS

Os premios do Festival de Veneza

Uma das ultimas mostras cinematograficas internacionais, realizou-se há poucos meses atrás, em Veneza. Quase todos os paises do mundo dela participaram. Os jornais divulgaram a concessão de premios, porém de maneira fragmentada, sem dar uma idéia do conjunto, criando, não raras vezes, verdadeira confusão no espirito do publico. Prestamos aqui, pela primeira vez, a relação completa dos filmes distinguidos durante o festival.

O juri do IX Festival Internacional de Arte Cinematografica, composto de Guido Aristarco, Luigi Chiarini, Albert Consiglio, Mario Cromo, Arturo Lanocita, Vinicio Marinucci, Mario Melloni, padre Morlion e Giorgio Prosperi, concedeu os seguintes premios: Grande Premio Internacional de Veneza, para o melhor filme — "Hamlet", de Laurence Olivier (Inglaterra); Três premios internacionais: "O Fugitivo", de John Ford, por seus valores figurativos e dramaticos (USA); "Louisiana Story", de Robert Flaherty, pelo seu valor lirico (USA); "A Terra Treme", de Luchino Visconti, pelos seus valores estilisticos e coral (Italia), enumerados em ordem alfabetica: Premio para o melhor diretor: G. W. Pabst, por "O Processo" (Austria): Premio para a melhor atriz, Jean Simons, em "Ofelia" de "Hamlet" (Inglaterra): Premio para o melhor ator, Ernst Deutsch, "Schaff" (o rabino) de "O Processo" (Austria): Premio para o melhor argumento e à melhor cenarização: Graham Greene, por "The Fallen Idol", de Carol Reed (Inglaterra); Premio para a melhor partitura musical: Max Steiner, para o filme "Tesouro da Sierra Madre", de John Huston (USA): Premio para a melhor cenografia: John Bryan, para "Oliver Twist", de David Lean (Inglaterra): Premio para a melhor fotografia: Desmond Dickinson, para o filme "Hamlet" (Inglaterra): "Coppa di Cinecittá" ao filme que melhor revela a complexidade de sua produção: "Duelo ao Sol", de King Vidor, (USA): Premio para o melhor documentario: "Goemoms" de Yannick Bellon, (França): Premio para o melhor desenho animado: "Le Petit Soldat", de Paul Grimault e "Melody Time", de Walt Disney (USA): Premio para o melhor filme de curta metragem: "Landsbkirken", de Ch. T. Feyder (Dinamarca), "Taget", de Gosta Werner (Suecia), "Vente aux encheres", de Mousselle (França): Premio ao melhor filme italiano: "Sotto il sole di Roma", de Renato Castellani. O premio da critica italiana e da critica internacional foi outorgado respectivamente para os filmes "Hamlet" e "Sotto il sole di Roma".

LUIZ GIOVANNINI

UMA COLABORAÇÃO DE SÃO PAULO PARA O CINEMA BRASILEIRO — Acaba de ser inteiramente reestruturado por Tito Batini, para a "Produtores Unidos", o filme "Luar do Sertão", cujo chefe de fotografia foi Adalberto Kemeni, que há uma dezena de anos já nos havia proporcionado "Sinfonia da Metropole" e um documentario premiado nos Estados Unidos. Responsavel pelas gravações, Mario Sidow Junior apresenta-nos, por sua vez, uma excelente sonorização. A copia definitiva de "Luar do Sertão", exibida a interessados do ramo, causou a melhor das impressões. Dentro de dias será anunciada a data de lançamento, quando teremos oportunidade de ver Walter Forster, Lydda Sanders, Vicente Leporace, Vicente de Paula Netto e outros conhecidos artistas

NOTAS DE ARTE

EXPOSICOES

Candido Portinari — Das 14 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1940.

Flavio e Antequera — Das 8 às 22 horas na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Dulja Grosa e Alice Brill.

Maria Agostinelli — Na Galeria Itá, sita à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Exposição Eugenio Belenki — Das 13 às 21 horas, à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, exposição de quadros do pintor Euzenio Belenki.

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" — Exposição do Centro de Pesquisas Folclorica "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

III Salão de Verão — Na Galeria Itá, o III Salão de Verão, exposição de pintura e trabalhos de inumeros artistas, entre eles Aldo Malagoli, Bernardo Párea, Colette Pujol, Clóvis Bruno, Manuel Madruga, Raul de Melo, Tony Koegl e outros. A mostra estará aberta até o dia 15 do corrente.

Caetano Miani — Na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Afrescos.

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas: Andrade Silva — R. Conselheiro Furtado, 142; Antonieta Godoy — R. Guaxandava, 12; Carlos Eduardo Carpinelli — Av. João Dias, 1815; Cia. Espanha de Couros e Solas — R. Santo André, 260; Geronima Rocha Corrêa — R. Carandiru, 289; Guilhermina Martins — Av. Marquês de Itu, 116; Ipofon — SP.; Irmãos de Mateus Vital — SP.; R. Carlos de Campos, 1011; João Ortiz — R. Leite de Morais, sgumero; Jorge — R. Timbiras, 483; Luiz e Exmania, 49; Nelson Lotufo — R. Diogo de Faria, 210; Luis Fonseca — R. Acapé, 49; Almeida Prado, 131; Maria Augusta Prado — R. Independencia, 562; Milton e Lucy — R. Geronimo Albuquerque, 190; Raymundo Faria Costa — R. da Consolação, 131 — 4.o andar; Thiman — SP.

Leilão de objetos que pertenceram a Mascagni

ROMA, 19 (AFP) — Verificou-se hoje um conflito durante a venda em leilão dos moveis, quadros e outros objetos artisticos que pertenceram ao compositor Pietro Mascagni. O sobrinho de Mascagni, tendo sido avisado de que a coroa oferecida ao maestro pela cidade de Bolonha estava compreendida entre os objetos a vender, dirigiu-se imediatamente ao recinto, onde, depois de pôr o porteiro nocaute, tentou impedir o leilão, o que provocou mais uma luta entre ele e um advogado. Isto teve como resultado a destruição de varias porcelanas e ceramicas de valor, tendo, enfim, a policia conseguido prender o perturbador. A coroa foi arrematada por 30.000 liras pelo secretario da embaixada argentina, que imediatamente restituiu-a à familia Mascagni.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Retrato do poeta Rossini Camargo Guarnieri pelo pintor Y. Takaoka

RADIO

Ronda dos prefixos

* Depois de uma longa ausencia, voltou ontem o escritor Menotti Del Picchia a atuar no programa "Repto aos enciclopedicos", a esplendida realização da Radio Cultura. Desnecessario será encarecer a importancia do fato, pois o autor de "Juca Mulato" foi sempre um dos pontos altos do programa.

* Antonio Vicente de Moura, que durante muito tempo pertenceu ao "cast" da Radio São Paulo, está agora na Radio Excelsior, onde apresenta o programa "Paginas Sonoras".

* Foi transferida para o dia 2 de fevereiro, a inauguração solene dos novos estudios da Radio Bandeirantes, que terá com duas uma instalação condigna num arranha-ceu da rua Paula Sousa. Rebelo Junior, o brilhante diretor da emissora está elaborando um programa para a noite de estréia, que promete causar sensação nos nossos meios radiofonicos.

* Você sabia que o Cardoso Silva é agora o redator-chefe da Radio São Paulo?

* A famosa sambista Carmen Costa, que é no momento uma das atrações da Companhia de Revistas Chianca de Garcia, no Rio, ainda não começou a atuar em nenhuma emissora carioca. Por que será?

* Estreará no dia 10 de fevereiro, na Radio Tupi, o grande violinista George Boulanger.

* Anselmo Domingos é um dos bons produtores das emissoras Tupi e Tamoio do Rio, sendo muito apreciadas as novelas que tem apresentado no scan-flo.

* Continuam agitados os meios radiofonicos do Rio com a proxima eleição da "Rainha do Radio". Varias candidatas já fizeram a sua inscrição, destacando-se dentre elas Emilinha Borba, Carmela Alves e Lidia Bastiani.

Mario Julio

NOTICIAS DO RADIO NORTE-AMERICANO

A mais nova e mais poderosa estação de radio do Estado de New Jersey, a WVNJ, acaba de pôr em relevo a consciencia social do radio norte-americano ao homenagear a cantora negra Marian Anderson, por seus esforços em prol da igualdade de direitos civis para toda a população dos Estados Unidos.

A WVNJ ofereceu a Marian Anderson uma medalha simbolica e um pergaminho em que figuram os seguintes dizeres: "A Marian Anderson, cantora que através da arte do canto e da vida, tem feito mais do que qualquer outra pessoa viva pelo progresso da cruzada em favor da igualdade de oportunidades, da liberdade de expressão do pensamento e da cooperação entre todos os elementos da sociedade americana".

A homenagem contou com o apoio da sra. Parker O. Griffith, uma das mais destacadas personalidades do radio norte-americano, presidente da Griffith Musica Foundation e vice-presidente da Corporação de Radio de Newark. Entre os artistas que tomaram parte no ato alegorico, figuraram Pauldi Mildner e Dean Dixon.

Inaugurada há menos de 2 meses, a WVNJ é uma estação de 5.000 watts, que irradia em 620 kcs. Esta estação vai ao ar às 6 da manhã, e permanece transmitindo sem interrupção até 1 hora da madrugada.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 — São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

AGONIAS DO CRONISTA

Cecília Meireles

RIO — O cronista tem os seus compromissos com o publico: às vezes, até o publico o ama, e ele faz o possivel para retribuir, — isto é, faz o possivel para melhorar as suas cronicas. Mas acontece que tambem a familia, às vezes, o ama; e os amigos; e os amigos da familia e os amigos dos amigos. E todas essas criaturas amaveis e amantes têm os seus dias de aniversario, de batizado, de crisma, de casamento, de alegria sem motivo nenhum, de almoços-ajantarados, chás, banquetes, jantares, ceias, aperitivos, bailes, — e, de vez em quando, reuniões serias, em que algum bem-aventurado deseja apresentar um plano para salvar os artistas, ou o Brasil, ou as crianças, ou o mundo, ou as almas — salvar, salvar, salvar. E o cronista precisa estar presente, a fim de participar desses jubilos; o cronista deve estar presente para cooperar nessa irrecusavel e indispensavel salvação.

Para agradecer, portanto, esse amor, e essa fé que lhe dispensam, o cronista precisa movimentar-se, vestir-se às pressas, comer às carreiras, atirar-se como um trapezista aos ônibus, aos bondes, aos taxis, olhar para o relogio cinquenta vezes por dia, pelo menos, e lembrar-se de que a barba cresce, as unhas crescem, os sapatos perdem a graxa, os colarinhos perdem a goma, as camisas perdem os botões. Isso quando o cronista é homem, porque o destino tem caprichos vocacionais, e, se o cronista é mulher, todos esses problemas se agravam com varios coeficientes que nem é bom referir.

Excluidas essas horas de desespero que o proximo deu para considerar "humanas", e com as quais se firmam reputações (ou se destroem), não restam ao pobre — mas amado — cronista mais que alguns momentos ocasionais, em que lavra a cara com a navalha, faz sangrias com o alicate em redor das unhas, cata por baixo dos armarios os botões da roupa, espera que o chuveiro se digne dar um pouco de agua, ou que o dentista lhe recomponha o material dos sorrisos.

Cronista bem organizado é o que aproveita esses ditosos momentos para preparar sua cronica; a cronica necessaria a construir o amor, a admiração e o respeito não só dos seus leitores desconhecidos, mas desses todos que o amam e escravizam. Existem, porém, alguns, tão adorados, que nem desses momentos dispõem: porque lá no invisivel, detrás das ruas, das casas, os dedos do amor e da admiração estão discando o numero do seu telefone, escrevendo-lhe cartas, dedicando-lhe livros. E o cronista tem de deixar o botão em baixo do armario e o chuveiro aberto para atender à campainha que bate, assinar recibos de correio, dar entrevistas pelo telefone, aceitar mais convites, prometer conferencias, discursos, recitais... Tanto amor!

Além do mais, o cronista passa por inspirado, clarividente, genio. Abusando um pouco do cartesianismo, todos acreditam que uma cronica pensada é uma cronica existente, viva, dactilografada, impressa, pronta. E como pode o cronista articular uma explicação que venha pôr em perigo a sua fama?

Um dia, o cronista encontra no seu caderno de notas uma tarde inteira livre. E alegra-se. Hoje, sim, escreverá, umas atrás das outras, cinquenta e duas, cento e quatro, duzentas e oito cronicas. Exportação em serie.

Um ano, dois, quatro, o resto da vida sem necessidade de escrever. Todo o tempo consagrado a ser "humano", isto é, a não ser nada, a ser apenas um desgraçado a pular dos bondes para os ônibus como um vendedor de jornais, e a estar presente a todas as reuniões, festas, assembléias, jantares, campanhas de salvação que jamais estarão completas sem a sua bem-amada presença.

Mas nesse dia, nessa tarde miraculosa, faz um calor acima do natural; a familia recrimina-o: "Pare com tanto trabalho! Num dia destes! Você quer morrer de insolação?" Mas o cronista persuade a familia. Senta-se e pensa. Os galos cantam de preguiça. As cigarras cantam de desespero. A vizinha — tão simpatica! — abre o piano, e estuda todos os exercicios que devem cair no exame. Os irmãos da vizinha ficam todos soltos no quintal, trepando nas arvores, apanhando mangas, atirando mangas para o cachorrinho, pregando rodas de brinquedos, disparando espingardas de espoleta, — e as criadas velhas resmungam e arrastam sapatos que rangem quase como carros de bois...

E a familia do cronista, como tem fé na sua inspiração, abre o radio, fica feliz, ri, comenta o calor pelo telefone, enquanto ele escreve com suor, e quase com lagrimas, a cronica de que os criticos dirão: "Que decadencia!" (Copyright do E. S. I.)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Sebastião Vieira Franco e Moacir dos Santos Feitosa.

Srta. Candida, filha do sr. Miguel de Assis e de d. Candida de Assis.

Menino José Carlos, filho do sr. Pascoal de Galotti e de d. Cecilia Galotti.

Fez anos ontem

o sr. Osman Fonseca.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Luce Cleo, filha do sr. Luis Diniz Duarte e de d. Luce de Abreu Duarte.

— Odair, filho do sr. Romeu Celico e de d. Ligia Maia Celico.

— Marco Tulio, filho do sr. Felicio Stabile e de d. Florinda G. Stabile.

— Maria Isaltina, filha do sr. Silvio Pacheco Prado e de d. Sebastiana do Amaral Almeida Prado.

— Fernando Roberto, filho do sr. José Bonifacio da Rocha e de d. Nair de Paula Assis Rocha.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Renato Teixeira Mendes, filho do sr. Agostinho Teixeira Correia e de d. Ana Mirand. d. Iracema Figueiredo Mota, e a srta. Daisy Lisboa do Nascimento, filha do sr. Valter Socrates do Nascimento e de d. Iolanda Lisboa do Nascimento.

— O sr. Valdemar dos Santos Gonçalves, filho do sr. Francisco Trindade Gonçalves e de d. Maria Gonçalves Antão, e a srta. Maria da Gloria Miranda Correia, filha do sr. José Ferreira Coreia e de d. Ana Miranda Sucena.

— O sr. Antonio Cardoso Franco, filho do sr. Licinio Cardoso Franco e de d. Maria Luisa Medina Franco, e a srta. Dulce Fracaroli, filha do sr. Raul Fracaroli e de d. Lenira Fracaroli.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem suas bodas de prata o sr. João Aguilar Gonzalez e d. Alice dos Santos Aguilar.

CASAMENTOS

Cordeiro Amaral-Cisoto — Hoje, às 9 hs., no santuario de N. S. da Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Pedro Cisoto, filho de d. Antonia Marini Cisoto, residentes em Catanduva, com a srta. Maria Silvia Cordeiro Amaral, filha do sr. Sebastião Domingues do Amaral e de d. Cacilda Cordeiro Amaral, residentes em Olimpia.

Ferro-Santos — Depois de amanhã, às 17,30 horas, na matriz de Santana, do sr. Francisco Ferro, filho de d. Maria Antonia Ferro e do sr. João Ferro, já falecido, com a srta. Anidelce Amaral Santos, filha do sr. Manuel Santos e de d. Maria Santos. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo e da noiva o sr. Antonio Duarte e d. Amelia Duarte.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Dia 28, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Matia Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janini, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janini.

Em Bebedouro:

Scavone-Domingues — Depois de amanhã, às 17 horas, na igreja matriz, da cidade de Bebedouro, do sr. Guilherme Alves Scavone, filho de d. Catarina Alves Scavone e do sr. João Scavone, já falecido, com a srta. Maria Domingues, filha de d. Adelaide Palhares Domingues e do sr. Manoel Domingues, já falecido.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

A Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar um almoço achamse abertas na Se- 12 horas, nos salões do Automovel Clube, em comemoração ao seu 15.o aniversario e à data da fundação da cidade.

As inscrições para esse almoço acham-se abertas na secretaria da sociedade, das 15 às 19 horas, ou pelo telefone 4-8591.

DESFILE DE MODELOS

Em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação, realiza-se hoje, no Tenis Clube Paulista, um festival para a terminação das obras dessa igreja, sob o patrocinio da paroquia da Aclimação, da diretoria do Tenis Clube Paulista e de uma comissão de senhoras. Durante o festival, haverá um desfile de modelos, organizado por Modas Clipper. Os convites para esse festival acham-se à venda: na igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua Topazio; em Modas Clipper, no largo de Santa Cecilia, e em A Exposição, à praça do Patriarca.

CONVESCOTES

Gremio "12 de Outubro" — O Gremio "12 de Outubro", dos alunos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, realizará domingo um convescote, devendo os interessados solicitar informações à rua Sto. Antonio, 487, telefone 6-6946, ramal 88.

Circulo Militar — Realizar-se-á dia 30 do corrente, no Forte dos Andradas um convescote promovido pelo Circulo Militar de S. Paulo. Para mais informações, na Secretaria da entidade, das 8 e das 14 às 17 horas.

HOMENAGENS

Escritor José Geraldo Vieira — O grupo dirigente da "Revista Brasileira da Poesia" oferecerá domingo proximo um "cock-tail" ao escritor José Geraldo Vieira, em virtude de sua recente eleição para a Academia Paulista de Letras.

A essa reunião, que será realizada na residencia do sr. Domingos Carvalho da Silva, comparecerão numerosos convidados.

Prof. Honorio Monteiro — A comissão organizadora das homenagens que serão prestadas ao prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, no proximo dia 25 do corrente, comunica ao comercio, industria e amigos do homenageado que as adesões poderão ser dadas na sede da Associação Comercial e Industrial do Municipio de Santo André, à rua Dr. Bernardino de Campos n. 93, fone n. 369 — Caixa Postal n. 83 — em Santo André E.F.S.J.

Homenagem aos deputados estaduais — Amigos, correligionarios e admiradores da bancada udenista na Assembléia Legislativa Estadual pretendem externar seu apreço a esses representantes do povo com um almoço popular a ser oferecido brevemente.

A comissão encarregada de organizar essa homenagem está composta dos srs. Dagoberto Sales Filho, Miguel Paulo Capalbo, Moacir Amaral Santos, Prudente de Morais Neto, Salim Abdala Chamma e Jarbas de Barros Galvão. As adesões podem ser dadas na sede do Partido.

Comendador Elias Assi — A pedido de pessoas ausentes nesta epoca do ano, fica adiado para daqui a alguns dias o banquete com que amigos do com. Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa. As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1259 e 7-4880 com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712 com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 4-2574, com o sr. Quartim de Morais; 2-2377, redação de "Oriente"; 2-0672, com o sr. Aziz Semin; 2-7580, com o sr. Guilherme Affif; 3-3822, com o sr. Abdul Karim Haddad; 2-7455, redação de "Economia".

Pintor Clovis Graciano — Promovida pelo Instituto dos Arquitetos, Clube dos Artistas e varios intelectuais e artistas de S. Paulo, será oferecido um jantar que se realizará em local e dia que serão marcados oportunamente, ao pintor Clovis Graciano, premio de viagem do Salão Nacional de Belas-Artes. As adesões estão sendo recebidas na sede do Instituto de Arquitetos, Clube dos Artistas, na redação da revista "Fundamentos" (na Galeria Itapetininga) e no "Jornal das Artes", à rua Xavier de Toledo.

Sras. Helena Possolo e Clara Ferreira — A União Universitaria Feminina de São Paulo vai homenagear as sras. Helena Possolo e Clara Ferreira pelo "Premio São Lucas" de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina. O chá se realizará em dia e local que serão oportunamente divulgados. As adesões podem ser dadas às sras. Irmã Dini, tel. 2-8065; Celeste Sampaio Viana, tel. 51-6504; Antonieta Paula Souza, tel. 8-5068 e Laís de Paiva Azevedo, tel. 7-3458.

BAILES

Sociedade Sul-Riograndense — A Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo, festejará o dia 25 de janeiro, data comemorativa da fundação de São Paulo, com sessão solene, seguida de um baile de gala.

Na mesma ocasião, será inaugurada a nova sede, no Edificio Andradas, à avenida Ipiranga 1267, 3.o e 4.o andares.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar, no proximo dia 23, às 15 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um vesperal dançante dedicado aos seus associados e convidados. Durante esta festa serão apresentadas as principais candidatas ao titulo de "Rainha do Carnaval de 1949".

"Baile do Petroleo", no Pacaembu

A Comissão Universitaria de Defesa do Petroleo e o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo estão se preparando para a realização de um formidavel vesperal dançante no ginasio do Pacaembu no dia 23 do corrente. A essa festa, que reverterá em beneficio da Campanha de Defesa do Petroleo, já deram a sua adesão diversos artistas do radio e do cinema nacional, entre os quais as radialistas Vida Alves, Maria do Céu e Lia de Aguiar, brilhantes figuras do nosso radio-teatro, e artistas do elenco do filme paulista: «Quase no Céu» cujo lançamento está anunciado para breve.

Realizou-se sábado ultimo, às 17,30 horas, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, à praça Coronel Fernando Prestes, o casamento de Rodolfo Copelli, filho do sr. Primo Copelli e de d. Ida Stock Copelli, com a srta. Diva Boselli Granito, filha do sr. Henrique Aromando Granito, já falecido, e de d. Fortunata Borelli Granito. Foram paraninfos, no ato religioso, por parte do noivo, os pais e da noiva o sr. Rafael Aromando Granito e sua progenitora. A cerimonia foi oficiada pelo padre José Martins da Cunha.

FALECIMENTOS

NO RIO DE JANEIRO:

D. ELVIRA SOARES LEITE — Faleceu dia 14 do corrente, d. Elvira Soares Leite, viuva do sr. Francisco Idalino Leite, já falecido. A extinta deixa os seguintes filhos: Luiz, casado com d. Odair Coelho Leite; Orlando, casado com d. Nelly Bandeira Leite; Maria de Lourdes, casada com o sr. Eduardo Araripe Sucupira Filho e Francisco Leite. O sepultamento realizou-se no dia 15, às 13 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

NA CAPITAL:

D. MARIA DE REITAS MAIA — Ontem, aos 44 anos, filha do sr. Luiz Oscar de Almeida Maia e de d. Maria da Gloria A. Freitas Maia. Deixa as irmãs: Carmen Maria de Brito, casada com o sr. Ivan Werneck de Brito; Ilka Maia e Margarida Maia. Enterro ontem na Consolação.

SR. OLIVIERO ROMANI — Ontem, aos 82 anos, viuvo de d. Rosa Tucori Romani. Deixa os filhos: Narciso Romani, casado com d. Clotilde Mori Romani; e Alberto Romani, casado com d. Anita Bussetti Romani. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Baltazar Lisboa, 303, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

SR. JOSE' PIOVISAN — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Angelina Piovisan. Deixa os filhos: Adelaide, João, Maria e Delfino. Enterro ontem, no Brás.

D. EMILIA MICHALUAT — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. Naief Michaluat. Deixa os filhos: Diab, casado com d. Nagib Ajaj Michaluat; d. Maria, casada com o sr. Jorge Tahan; Jorge, casado com d. Anita Saba Michaluat; Armando, casado com d. Lidia Dib Michaluat e Miguel, solteiro. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. CARMELA MEGNA TANGANELLI — Ontem, aos 56 anos, casada com o sr. Alberto Tanganelli. Deixa os filhos: Luiza Tanganelli Simões, casada com o sr. Newton Pelagio Simões; Margarida Tanganelli Degni, casada com o sr. Emanuel Degni; Iolanda Tanganelli Mazzilli, casada com o sr. Antonio Mazzilli Filho e Santos Pedro Tanganelli, solteiro. Enterro ontem, no Brás.

SR. PEDRO EVANGELISTA DE SILOS — Ontem, aos 77 anos, casado com d. Francisca Escolastica Correa de Silos. Deixa os filhos: Pedro de Silos Junior, Olga de Silos, Edith de Silos Castro, Maria Antonieta de Silos, Rui de Silos e Ruth de Silos. Deixa tambem os irmãos José Honorio de Silos e Luiz Gonzaga de Silos. Enterro hoje, às 9 horas, da praça Cornelia, 89, para o cemiterio São Paulo.

D. OLGA FERREIRA CAMPOS — Ontem, aos 42 anos, casada com o sr. Felisberto Batista Campos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Clelia, 233, para a Lapa.

SR. ETTORE MORETTI — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Lucia Santin. Deixa os filhos: Leonor, casada com o sr. Henrique Babbini; Cora, casada com o sr. Eduardo Babbini; Archimedes, casado com d. Iva Malanima Moretti; Dulio, casado com d. Oliana Moretti, e Nair, casada com o sr. José Vasiliwaskas. Deixa tambem um irmão: Dartagnan Rodolfo Moretti e varios netos. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Thieres, 642, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. SAMUEL DE ALMEIDA — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Floresmina de Almeida. Deixa os filhos: Antenor, Jandira, Arnello, Lucilia e Teresa. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Jacinto Paes, 85, para a Vila Mariana.

SR. JOÃO BARONE — Ontem, aos 40 anos, casado com d. Adoração Escoricia Barone. Deixa os filhos: Francisco, Rosa, Tebia, Elga, Hildio e Antonio. Deixa tambem os irmãos: Antonio, Pedro, Luiz, Afonso e Teresa. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Dias Lemes, 373, para o Brás.

SR. NELSON VALENARI — Ontem, aos 21 anos, filho do sr. Italo Valenari e de d. Anita Valenari. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Apucaraná, 140, para o Brás.

SR. JOAQUIM PINHEIRO — Ontem, aos 32 anos, casado com d. Rizoleta Pinheiro. Deixa os filhos: Reinaldo, Marlene e Roberto. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Padre Adelino, 606, para o Brás.

SR. LEONOR DE JESUS — Ontem, aos 77 anos, viuva do sr. Manuel Gonçalves. Deixa os filhos: Maria, Manuel, José e Francisca. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Tijuco Preto 351 para o Brás.

SR. JOÃO ACACIO HOMEM — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Olivia Rodrigues Homem. Deixa os filhos: Homero, Eunice e Valdelice, casada com o sr. Norberto de Camargo Russulo. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Conde Sarzedas, 71, para o cemiterio do Araçá.

SR. PEDRO ARRIGO — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Benedita Peres Arrigo. Deixa os filhos: Isabel, Vanda, Benedita, Maria Regina, Valdemar, Nelson e João. Deixa os irmãos: Cesar, Pedro, Penin e Celeste. Enterro hoje, às 13 horas, da Alameda Glete, 751, para o cemiterio São Paulo.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Rafic Farah, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, de 7.o dia.

— Agueda Molina de Trivino, às 9 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, à rua do Carmo, de 7.o dia.

Amanhã:

Ernesto Tramonti, às 9 horas, na igreja do Colegio São Luiz (avenida Paulista), de 7.o dia.

I Congresso Estadual de Estudantes

Instala-se hoje, às 20 horas, na sede do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, sito à Avenida S. João, 269, o I Congresso Estadual de Estudantes, para fundação da União Estadual dos Estudantes.

Passa-tempo

LANCE DE REI

SE-	JA	☆		RE-	BOA
PA-	DE-			MA	PU-
RE-	A	SE	U-	ÇÃO	TA
MA	CER	TER	QUE	O	É
NEI-	OB-			SER	TEN-
DE	RA			TAN-	DO

A figura acima deve ser percorrida como o rei se movimenta no xadrez. Movimentando-se bem, o leitor poderá obter uma sentença de Socrates.

SOLUÇÃO

SEM CABEÇA E SEM PÉS

Maria Antonieta — Catarina — Victoria

1. M arimb A
2. R imin I
3. A legri A
4. N ewpor T
5. O sman N
6. I nocent E
7. T ulip A
8. C ret A
9. T ecnic O
10. R ossin I
11. N arin A
12. V espuc I
13. C harc O
14. O rganizad O
15. I roni A

EDITAIS

"TIRANO" - Transportes Internos-Reparações Automoveis - Nova Organisação Brasileira S/A.

* *

Ata da Assembléia que deliberou o aumento do capital social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada — Transportes Internos — Reparações Automoveis — Nova Organisação Brasileira Ltda., e subsequente transformação em sociedade anônima sob a denominação de "Tirano" — Transportes Internos — Reparações Automoveis — Nova Organisação Brasileira S.A.

As quinze horas do dia 31 de Dezembro do ano de 1948, especialmente convocados, reuniram-se no predio n.o 1615 da Rua da Mooca, desta Capital: 1) — Marcello Miranda Torres, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital à Praça da Sé n.o 371, 8.o andar, sala 806; 2) — Luigi Baronio, italiano, industrial, casado, portador da carteira mod. 19 n.o 454.154, residente nesta Capital, no Parque D. Pedro II, Predio Guayany, apartamento 133; 3) — dr. Alberto Samaja, italiano, casado, industrial, portador da carteira mod. 19 n.o 522.925, residente nesta Capital, à rua João Pinheiro n.o 52; 4) — dr. Ricardo Olivo, italiano, casado, industrial, portador da carteira mod. 19 n.o 107.485, residente nesta Capital, na Esplanada Hotel; 5) — Amabile Scaletti, italiano, casado, comerciante, portador da carteira mod. 19, registro S.R.E. n.o 238.242, residente nesta Capital, à rua Oratorio n.o 60; 6) — Com. Silvio Cuccia, italiano, casado, comerciante, portador da carteira mod. 19, n.o 238.341, residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.o 861, 3.o andar, apto. 303; 7) — dr. Arthur Tarantino, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.o 686; 8) — Andréa Colombo, italiano, portador da carteira mod. 19 n.o 280.559, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Oratorio n.o 60; 9) — Conde Marco Fabio Crespi, casado, brasileiro, industrial, residente nesta Capital, à rua Colatino Marques n.o 144; 10) — Com. Vicente Amato Sobrinho, brasileiro, por titulo declaratorio, casado, industrial, residente nesta Capital, na Alameda Rocha Azevedo n.o 875; 11) — Com. Emilio Zallocco, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, no Hotel Esplanada, à Praça Ramos de Azevedo n.o 251; 12) — Paschoal Conzo, brasileiro, por titulo declaratorio, casado, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Paulista, n.o 1948; 13) — Dr. Domingos Nese, industrial, casado, italiano, portador da carteira mod. 19, Registro Geral n.o 118.047, residente nesta Capital, à Alameda Rocha Azevedo n.o 875, que tambem usa e assina Domenico Nese.

Assim reunidos foi aclamado Presidente dos trabalhos o sr. Com. Vicente Amato Sobrinho, tendo este convidado o sr. dr. Arthur Tarantino para servir de Secretario. Instalada a Assembléia o sr. Presidente, usando da palavra, expôs o seguinte: 1.o) — que os presentes, srs. dr. Marcello Miranda Torres, Luigi Baronio, dr. Alberto Samaja, dr. Ricardo Olivo, Amabile Scaletti, dr. Arthur Tarantino, Com. Silvio Cuccia e Andréa Colombo, são os unicos socios que compõem a sociedade por quotas de responsabilidade limitada que gira nesta praça sob a denominação de "Transportes Internos — Reparações Automoveis — Nova Organização Brasileira Ltda.", com existencia legal, nos termos e por força do contrato de constituição da sociedade assinado em 26 de Novembro de 1947 e alterado tambem por documento particular assinado em 4 de setembro de 1948, arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob ns. 100.078 e 107.576, respectivamente; 2.o) — que nos termos dos mencionados documentos, o capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 2.000 (duas mil) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, pertence aos socios na forma seguinte: ao socio Marcello Miranda Torres, cinco (5) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); ao socio Luigi Baronio, uma (1) quota no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); ao socio dr. Alberto Samaja, uma (1) quota no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); ao socio dr. Ricardo Olivo, noventa e três (93) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 93.000,00 (noventa e três mil cruzeiros); ao socio Amabile Scaletti, quinhentas e cincoenta e cinco (555) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 555.000,00 (quinhentos e cincoenta e cinco mil cruzeiros); ao socio Com. Silvio Cuccia, setecentas e sessenta e cinco (765) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 765.000,00 (setecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros); ao socio dr. Arthur Tarantino, vinte e cinco (25) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma no valor total de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) e ao socio Andréa Colombo, quinhentas e cincoenta e cinco (555) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 555.000,00 (quinhentos e cincoenta e cinco mil cruzeiros); 3.o) — que todos os presentes resolveram aumentar o capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros), dividido em Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) correspondentes ao aumento de capital, em 600 (seiscentas) quotas, e admitir como novos quotistas o Com. Vicente Amato Sobrinho, Conde Marco Fabio Crespi, Com. Emilio Zallocco, Paschoal Conzo e Dr. Domingos Nese, tendo sem presentes subscreve- [illegible] desse aumento, por consentimento unanime dos demais socios, devendo a integralização pelos atuais socios, feita em forma em seguida especificada; nessas condições, passa o capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros), tendo sido o aumento de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), subscrito na forma seguinte: Com. Vicente Amato Sobrinho subscreve 100 (cem) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Conde Marco Fabio Crespi, subscreve 250 (duzentas e cincoenta) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros); o Com. Emilio Zallocco subscreve 100 (cem) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Paschoal Conzo subscreve 60 (sessenta) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) e o dr. Domingos Nese subscreve 15 (quinze) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); 4.o) — que nos termos do item anterior estão assim subscritas pelos socios ora admitidos, Cr$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil cruzeiros) do aumento de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros); 5.o) — que, os restantes Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) que faltam para completar o total do aumento deliberado, é subscrito e integralizado em moeda corrente do País, pelos atuais socios dr. Ricardo Olivo e dr. Arthur Tarantino, sendo que o primeiro subscreve e integraliza neste ato 60 (sessenta) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma e o dr. Arthur Tarantino subscreve e integraliza 15 (quinze) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma; 6.o) — Isto posto, passa a clausula IV da alteração arquivada na Junta Comercial do Estado de S. Paulo, sob n.o 107.576 a ter a seguinte redação: o capital social, inteiramente subscrito e integralizado em moeda corrente do País, é de Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros) dividido em 2.600 (duas mil e seiscentas) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, e pertencem aos socios na proporção seguinte:

1) ao socio Marcello Miranda Torres, pertencem 5 (cinco) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	5.000,00
2) ao socio Luigi Baronio, pertence 1 (uma) quota de ... Cr$	1.000,00
3) ao socio dr. Alberto Samaja, pertence 1 (uma) quota de ... Cr$	1.000,00
4) ao socio dr. Ricardo Olivo, pertencem 153 (cento e cincoenta e três) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$	153.000,00
5) ao socio Amabile Scaletti, pertencem 555 (quinhentas e cincoenta e cinco) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	555.000,00
6) ao socio Com. Silvio Cuccia, pertencem 765 (setecentas e sessenta e cinco) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	765.000,00
7) ao socio Dr. Arthur Tarantino, pertencem 40 (quarenta) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	40.000,00
8) ao socio Andréa Colombo, pertencem 555 (quinhentas e cincoenta e cinco) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	555.000,00
9) ao socio Com. Vicente Amato Sobrinho, pertencem 100 (cem) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	100.000,00
10) ao socio Conde Marco Fabio Crespi, pertencem 250 (duzentas e cincoenta) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	250.000,00
11) ao socio Com. Emilio Zallocco, pertencem 100 (cem) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	100.000,00
12) ao socio Paschoal Conzo, pertencem 60 (sessenta) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	60.000,00
13) ao socio Dr. Domingos Nese, pertencem 15 (quinze) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de ... Cr$	15.000,00
TOTAL ... Cr$	2.600.000,00

Nos termos do artigo 2.o — in fine — do dec. 3708 de 1919, a responsabilidade dos socios fica limitada a totalidade do capital social; 7.o) — que efetivando entendimentos anteriores todos os presentes resolvem transformar, como de fato transformam, a sociedade que é por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima, ficando expressamente eliminado e convencionado que sem embargo da transformação levada a efeito, fica mantida a estrutura da sociedade, o mesmo objeto, os mesmos socios, os mesmos negocios, sem solução de continuidade; 8.o) — que consoante os entendimentos anteriores, os presentes deliberaram dar à sociedade a denominação de "Tirano" — Transportes Internos — Reparações Automoveis — Nova Organização Brasileira S.A., com o capital de Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros), inteiramente integralizado e dividido em 2.600 (duas mil e seiscentas) ações, ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, mantendo-se totalmente as quotas da "Transportes Internos — Reparações Automoveis — Nova Organização Brasileira Ltda., pelos atuais socios, que agora, em face da transformação operada, se convertem em subscrição do capital da sociedade anonima, na forma seguinte: ao socio Marcello Miranda Torres, pertencem 5 (cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); ao socio Luigi Baronio, pertence 1 (uma) ação de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); ao socio dr. Alberto Samaja, pertence 1 (uma) ação de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); ao socio dr. Ricardo Olivo, pertencem 153 (cento e cincoenta e três) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 153.000,00 (cento e cincoenta e três mil cruzeiros); ao socio Amabile Scaletti, pertencem 555 (quinhentas e cincoenta e cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 555.000,00 (quinhentos e cincoenta e cinco mil cruzeiros); ao socio Com. Silvio Cuccia, pertencem 765 (setecentas e sessenta e cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 765.000,00 (setecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros); ao socio dr. Arthur Tarantino, pertencem 40 (quarenta) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); ao socio Andréa Colombo, pertencem 555 (quinhentas e cincoenta e cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 555.000,00 (quinhentos e cincoenta e cinco mil cruzeiros); ao socio Com. Vicente Amato Sobrinho, pertencem 100 (cem) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); ao socio Conde Marco Fabio Crespi, pertencem 250 (duzentas e cincoenta) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros); ao socio Com. Emilio Zallocco, pertencem 100 (cem) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); ao socio Paschoal Conzo, pertencem 60 (sessenta) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) e ao socio Dr. Domingos Nese, pertencem 15 (quinze) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); 9.o) — que o capital social presentado e subscrito na forma dos itens anteriores fica inteiramente integralizado na sociedade anonima por força deste instrumento, parte pela integralização em moeda corrente do País constante do item 5 e o passivo constante do termo de balanço levantado da sociedade transformada, balanço este que sem embargo de já haver sido examinado, discutido e aprovado por todos os socios da sociedade transformada é agora, pelo presente, reconhecido e ratificado plenamente em todos os seus termos por todos os presentes, ficando atribuidos ao patrimonio que lhes pertence em comum dentro do estado de ativo e passivo da sociedade, dispensando os presentes, qualquer nova avaliação, no uso da faculdade estabelecida no art. 6.o do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940; 10.o) — que a "Tirano" — Transportes Internos — Reparações Automoveis — Nova Organização Brasileira S.A., se regerá pelos Estatutos sociais que nesta oportunidade, já discutidos antes, aprovados e assinados por todos os presentes e que se reproduzem, nomes outorgados, que os ratificam em seus expressos termos a saber:

ESTATUTOS DA "TIRANO" — TRANSPORTES INTERNOS — REPARAÇÕES AUTOMOVEIS — NOVA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

CAPITULO I

Nome, sede, objeto e duração da Sociedade

Art. 1.º — Com a denominação de "Tirano" — Transportes Internos — Reparações Automoveis — Nova Organização Brasileira S.A., fica constituida uma Sociedade Anonima que se regerá por estes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.º — A Sociedade terá sua sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e poderá criar e manter sucursais, agencias, filiais e escritorios em todo o territorio nacional, a criterio da Diretoria.

Art. 3.º — O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado, a partir da data da assinatura deste.

Art. 4.º — A Sociedade tem por objeto a instalação e exploração de oficinas mecanicas especializadas para reparações de automoveis, caminhões, maquinas e motores em geral; comercio de automoveis, caminhões, motores e relativas peças, accessorios de qualquer tipo; representação de fabricas de automoveis nacionais ou estrangeiras; serviços tecnicos de abastecimento, socorro e assistencia automobilistica; transportes rodoviarios industriais, comerciais e agricolas, inclusive quaisquer outras atividades correlatas necessarias no cabal desempenho dos objetivos sociais.

CAPITULO II

Do capital e das ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros), dividido em 2.600 (duas mil e seiscentas) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

§ unico — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, são indivisiveis perante a Sociedade que só reconhece um proprietario para cada ação, e poderão, a pedido do acionista, ser convertidas de uma forma em outra, correndo por sua conta as despesas da conversão.

Art. 6.º — A Sociedade poderá emitir titulos multiplos de ações.

Art. 7.º — Os titulos ou certificados das ações serão assinados por dois Diretores.

Art. 8.º — A cada ação corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

CAPITULO III

Da Diretoria

Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 7 (sete) membros, todos acionistas, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor-Superintendente, um Diretor-Gerente, um Diretor das Oficinas, um Diretor dos Transportes e um Diretor-Secretario, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por 2 (dois) anos, facultada a reeleição parcial ou total.

§ unico — Os diretores eleitos continuarão no exercicio de suas funções até que os novos diretores eleitos sejam empossados em seus cargos.

Art. 10.º — Os Diretores deverão ser residentes no país, e prestarão caução de 20 (vinte) ações da Sociedade em garantia de sua gestão, antes de entrarem no exercicio de suas funções.

Art. 11.º — Os Diretores Superintendente, Gerente, das Oficinas e dos Transportes, sempre dois em conjunto, têm as atribuições e os poderes que a lei lhes confere, para assegurar o funcionamento regular da Sociedade e a eles compete especialmente:

a) — representar a Sociedade em juizo e fora dele;

b) — deliberar e fazer executar todas as providencias que as circunstancias e interesses da Sociedade exigirem;

c) — convocar as assembléias geral, ordinaria, e extraordinaria;

d) — convocar a Diretoria e o Conselho Fiscal quando julgar conveniente;

e) — superintender, com a maior amplitude de poderes todos os negocios e serviços da Sociedade, quer quanto à parte comercial, quer quanto à parte tecnica e administrativa.

§ unico — para melhor eficiencia dos serviços internos, os diretores dividirão entre si os serviços internos referentes às partes comerciais, administrativas e tecnicas da Sociedade, substituindo-se entre si: a) — diretores Superintendente e Gerente; b) — diretores das Oficinas e dos Transportes;

f) — nomear e demitir o seu pessoal, marcando-lhes os respectivos vencimentos e atribuições;

g) — nomear representantes, agentes e procuradores "ad judicia" e "ad negotia", e outorgar-lhes os poderes especiais necessarios para a defesa dos interesses sociais em processos administrativos, aduaneiros, fiscais e outros, perante repartições publicas federais, estaduais ou municipais, inclusive para a interposição de recursos;

h) — celebrar contratos de transportes, de compra e venda de mercadorias e materias-primas e fazer operações de credito para movimentar os negocios sociais;

i) — celebrar contratos, assumindo encargos ou obrigações em nome da Sociedade, por escritura publica ou particular, assinar titulos de creditos e de comercio, fazer operações de credito de qualquer natureza para movimentar os negocios sociais;

j) — movimentar contas em bancos, assinar contratos de abertura de credito com ou sem garantia, sacar e endossar cheques, letras de cambio, duplicatas, notas promissorias ou outros quaisquer titulos de credito.

Art. 12.º — Compete especialmente:

1) — Ao presidente: a) — convocar as reuniões da Diretoria; b) — presidir as Assembléias Gerais da Sociedade.

2) — Ao vice-presidente: Substituir o presidente durante as suas ausencias e nos seus impedimentos.

3) — Ao diretor-secretario compete especialmente: a) — Secretariar as reuniões da Diretoria e das Assembléias e redigir ou mandar redigir as respectivas atas; b) — ter sob o seu cuidado os livros de ata da Diretoria e das Assembléias Gerais e os documentos que a ele se referem; c) — dirigir e fiscalizar a secretaria.

Art. 13.º — No caso de vaga na Diretoria, a substituição se fará na forma do art. 11, letra "e", § unico e art. 12 até a primeira Assembléia Geral Ordinaria. No caso de impedimentos ou ausencia temporaria de qualquer dos Diretores, a sociedade continuará a ser administrada por outros Diretores, que se substituirão na forma prevista nos mesmos art. 11, letra "e", § unico e art. 12.

Art. 14.º — A Diretoria reunir-se-á sempre que for necessario e as suas resoluções, serão tomadas por maioria, entre os presentes, constando do livro de "Atas das Reuniões da Diretoria".

§ 1.º — Para que a Diretoria possa validamente deliberar, torna-se preciso o comparecimento de, no minimo, três diretores.

§ 2.º — Em caso de empate, o Presidente, além do seu voto, terá o desempate.

Art. 15.º — Os diretores perceberão a remuneração mensal fixada pela Assembléia Geral e a percentagem prevista no artigo 22.º, letra "d" destes estatutos.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 16.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria e podendo ser reeleitos.

O Conselho Fiscal tem as atribuições que a lei lhe outorga.

A remuneração do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembléia Geral que o eleger.

CAPITULO V

Da Assembléia Geral

Art. 17.º — Os acionistas reunir-se-ão, em Assembléia Geral Ordinaria nos quatro primeiros meses, após terminação do exercicio social, e em Assembléia Geral Extraordinaria sempre que for necessario.

Art. 18.º — A convocação da Assembléia Geral far-se-á pela imprensa, como manda a lei, devendo os anuncios mencionar a Ordem do Dia, bem como a hora, o local e dia da reunião.

Art. 19.º — A Assembléia Geral será constituida pelos acionistas possuidores de ações nominativas, cujas ações estejam inscritas no respectivo livro de registro da Sociedade, até 3 dias antes da data marcada para a reunião e pelos acionistas, cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede da Sociedade ou nos estabelecimentos designados nos anuncios de convocação até 3 dias antes daquela data.

Art. 20.º — O presidente da Sociedade, verificando pelo livro de presença, ter numero legal para a assembléia poder, validamente, deliberar, escolherá, entre os acionistas, dois para servirem como secretarios da assembléia.

CAPITULO VI

Do exercicio social e repartição dos lucros

Art. 21.º — O ano social coincidirá com o ano civil. O primeiro exercicio social da mesma forma terminará em 31 de Dezembro do corrente ano.

Art. 22.º — O balanço será feito de acordo com as prescrições legais. Apurado o lucro liquido, será o mesmo distribuido:

a) 5% para constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% do capital social;

b) 10% para constituição do fundo de reserva especial, até que a soma do mesmo e do fundo de reserva legal alcance a cifra do capital social;

c) a soma necessaria para o pagamento de um dividendo de 6% aos acionistas;

d) 15% do saldo para pagamento da remuneração variavel dos Diretores, os quais acordarão entre si a maneira de partilhar a importancia correspondente;

e) por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal a Assembléia Geral poderá resolver partilhar o restante do saldo no todo, ou em parte, como dividendo, suplementar, entre os acionistas ou transportá-lo para o exercicio social seguinte, e fundos de previdencia.

Art. 23.º — O pagamento do dividendo poderá ser feito a criterio da Diretoria, em duas prestações, no exercicio que seguir à aprovação do balanço pela Assembléia Geral.

§ unico — Os dividendos não reclamados prescreverão em 5 (cinco) anos, após a data da publicação do anuncio do seu pagamento.

CAPITULO VII

Da liquidação

Art. 24.º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos por lei. A Assembléia Geral determinará o modo de liquidação elegendo os liquidantes e o Conselho Fiscal, que deverá funcionar durante o periodo da liquidação.

CAPITULO VIII

Disposições Gerais

Art. 25.º — Os casos omissos ou não previstos nestes Estatutos serão regulados de acordo com o Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e mais leis vigentes no País.

11.º) — que, para exercerem os cargos de diretores e comporem a primeira Diretoria da Sociedade, com mandato até 31 de Dezembro de 1951, os presentes elegem e declaram empossados: para Diretor-Presidente, o Com. Vicente Amato Sobrinho; para Diretor Vice-Presidente, o Conde Marco Fabio Crespi; para Diretor-Superintendente, o dr. Ricardo Olivio; para Diretor-Gerente, o Com. Silvio Cuccia; para Diretor das Oficinas, Andréa Colombo; para Diretor dos Transportes, Amabile Scaletti e para Diretor-Secretario, o dr. Arthur Tarantino, todos já qualificados no inicio desta; 12.º) — que para comporem o primeiro Conselho Fiscal da Sociedade com mandato até 31 de Dezembro de 1948, elegem e dezembro de 1949, elegem e declaram empossados: o Com. Emilio Zallocco, o dr. Domingos Nese e o dr. Alberto Samaja, todos já qualificados e para suplentes: Luigo Baronio, tambem já qualificado e os srs. Giuseppe Rodriguez Pereira, italiano, portador da carteira mod. 19, Reg. Geral 1.118.047, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Marechal Bittencourt n.º 408 e Julio Zanuzo, italiano, portador da carteira mod. 19, Reg. S. R. E. n.º 228.995, casado, residente à rua Colatino Marques n.º 144 e domiciliado nesta Capital, 144; 13.º) — que fixam a remuneração mensal do Diretor-Superintendente em Cr$ ..... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), do Diretor das Oficinas em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), do Diretor dos Transportes em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), do Diretor-Gerente em Cr$ ..... 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e do Diretor-Secretario em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); aos Membros do Conselho Fiscal efetivamente em exercicio, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais; 14.º — que assim cumpridas todas as formalidades, os presentes declaram definitivamente constituida a "Tirano" — Transportes Internos — Reparações Automoveis — Nova Organização Brasileira S. A., cabendo à Diretoria eleita e empossada promover os atos complementares do arquivamento e publicação legal, tudo na forma da lei, resolvendo, por unanimidade, que se lavrasse a presente "Ata", para o que foi designado o acionista dr. Arthur Tarantino, o que foi feito em três vias dactilografadas, as quais depois de lidas pelos acionistas, foi por todos aprovada e assinada.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

Presidente:
Com. Vicente Amato Sobrinho
Secretario:
Dr. Arthur Tarantino
Acionistas:
Marcello Miranda Torres
Luigi Baronio
Dr. Alberto Samaja
Dr. Ricardo Olivio
Amabile Scaletti
Com. Silvio Cuccia
Dr. Arthur Tarantino
Andréa Colombo
Com. Vicente Amato Sobrinho
Conde Marco Fabio Crespi
Com. Emilio Zallocco
Paschoal Conzo
Dr. Domingos Nese.

JUNTA COMERCIAL SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a Sociedade "TIRANO" — TRANSPORTES INTERNOS — REPARAÇÕES AUTOMOVEIS — NOVA ORGANIZAÇAO BRASILEIRA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.050, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de janeiro de 1949, a ata da Assembléia Geral de transformação da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada TRANSPORTES INTERNOS — REPARAÇÕES AUTOMOVEIS NOVA ORGANIZAÇAO BRASILEIRA LTDA. na Sociedade Anonima denominada "TIRANO" — TRANSPORTES INTERNOS — REPARAÇÕES AUTOMOVEIS — NOVA ORGANIZAÇAO BRASILEIRA S/A., realizada em 31 de dezembro de 1948, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar d Andrade Mendes.

LOJAS GARBO — ROUPAS S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na Sede da Sociedade à rua Benjamin Constant n.o 85, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
(18-19-20)

SECÇÃO LIVRE

SERÁ O BENEDITO?

Meu caro Olaviano:

Domingo ultimo, estava eu repimpado na minha cadeira de vime, na varanda do meu sitio, descansando da trabalheira maluca da semana, quando um meu camarada, homem simplório, mas danado para ler jornais, veio me mostrar, num matutino, a sua entrevista. Li, tornei a ler; depois, esfreguei os olhos, pois não acreditava no que lia. Li de novo e de novo esfreguei os olhos.

— Será o Benedito?

Foi a minha primeira pergunta. E o meu camarada, caboclo simplório, que concluiu há pouco o seu curso de alfabetização para adultos, e ali estava fumando tranquilamente um "caipira", informou, respeitoso:

— Não é o Benedito não; é o seu Otaviano Alves de Lima, meu ex-patrão. Trabalhei na fazenda do Chapadão, em Campinas, mas isso foi há muitos anos...

Foi assim, meu velho amigo Otaviano, que eu tomei conhecimento do seu desabafo. Parece incrivel, mas foi assim. No fim de contas, que pretende você com aquele destampatorio? Como foi que você, "caramba, caracoles", se arvorou em "advogado do diabo", depois de vender o Chapadão, depois de "torrar" as "Folhas", depois de mandar às favas os cafés de Buenos Aires? Será que tudo isso é medo da socialização da propriedade privada, quando vier o comunismo, contra o qual você se ergue, mas como os morcegos, mordendo e assoprando?

No fim de contas, não consegui saber o que é que você tem com os "reacionários" excomungados, de cuja classe parece inteiramente divorciado, depois de haver, dentro dela, obtido tudo quanto quis. E, na "paura" em que se acha, vendo nos capitalistas brasileiros, nos industriais que lutam para evitar que o nosso mercado seja invadido pelos produtos estrangeiros, e mesmo assim organizam a defesa dos pobres operários através de instituições de assistencia, sob a inspiração do saudoso Roberto Simonsen; na "paura" em que você se põe a tremer, vê apenas um aspecto do problema. Notei que você mesmo não esconde a tremedeira. Gostei, palavra que gostei da sua sinceridade quando disse: "Na realidade, o que eu sou é um homem prudente, medroso (sic) e, por paradoxo, o verdadeiro conservador". Bravos! Assim é que eu gosto. Você lembra até aquele general de Napoleão que, no meio da batalha, quando o pau comia grosso, as balas choviam de todos os lados, punha-se a tremer feito maleitoso nas margens do Mogi-Guaçu e, batendo os queixos, berrava para vencer o medo:

— Treme, carcaça velha!

Disse que você só enxerga uma face do problema. De fato, depois que reduziu tudo quanto possuia a dinheiro de contado, não enxerga que os "reacionários" em nosso país, pelo menos na industria, não esquecem os seus auxiliares humildes, dando-lhes toda a assistencia de que precisam. Vá você, um dia, ver o que eles fazem. Depois que eu vi, mudei muito de modo de pensar. Não sei se você, no Chapadão, tratava bem os camaradas da enxada, como hoje está tratando os "camaradas" do capitão Prestes e no proprio capitão Prestes. O que sei é que você, falando desse jeito, deixa a gente sem saber explicar tamanha reviravolta.

Perguntei ao seu antigo empregado do Chapadão se isso que está acontecendo com você, agora, já acontecia naquele tempo. E o homem, tirando o "caipira" da boca e cuspinhando longe, respondeu:

— Homem, não sei; as poucas vezes que o patrão chegava lá era feito visita de medico. Entrava e saia logo. Vivia na estranja...

Conclui logo que você, naquele tempo, andava em Buenos Aires cuidando do monopolio dos cafés. Não digo que você tenha feito mal. Fez muito bem. A lavoura de café lhe deve muitos serviços, não digo que não; mas, pelo que acabo de ler, você está querendo atrapalhar tudo. Não é de hoje que eu, vendo que você pegou o que tinha e passou nos cobres, venho dizendo com os meus botões:

— Mas que foi que deu nele?

Agora compreendi tudo. Você não quer saber de nada que dê muito trabalho. Quer é viver de rendas. Enquanto vivia no Chapadão, em Buenos Aires, depois nas "Folhas", labuta que labuta, não tinha tempo de pensar em tanta coisa ruim. Foi depois que você transformou tudo em cruzeiros é que pegou de imaginar, imaginar, e está aí no que dá tanta imaginação.

Aliás, estou dizendo isto baseado no que vem na cauda da sua entrevista. Quer ver? Você diz, finalizando: "Peço a Deus que nada do que temo venha a acontecer e que tudo não passe de fantasmas de uma imaginação há muito preocupada com tais problemas".

Viu?

Não estou inventando nada, meu caro Otaviano: você mesmo é que já anda desconfiado da propria sombra. Olhe quer um conselho? Compre uma fazenda, monte uma industria, volte à atividade em que vivia. Compre de novo as "Folhas" e mande o comunismo para os quintos do inferno. Desande a trabalhar, a lutar, a sofrer junto dos trabalhadores, a olhar pela sorte deles, como fazem os industriais "reacionários", ou todo aquele que não quer viver de renda do capital neste país que precisa de capital em movimento, em giro vertiginoso, e você há de ver que isso que deu em você acaba logo.

Olhe, meu defunto avô, um caboclo de Sorocaba, sabido como ele só, costumava dizer, quando via a gente inventando moda, sem ter o que fazer:

— Vão trabalhar, suas pestes! Quem não tem o que fazer, faz colhér pe pau e borda o cabo!

Mal comparando, é isso que está acontecendo com você. Cruz credo, até nem conheci o meu velho amigo Otaviano. Pensei que era o Benedito. Mas felizmente não é não. O Benedito não se incomoda com o comunismo, com o capitão Prestes, com coisas assim complicadas. O que ele quer é o eixo São Paulo-Minas. E o que eu quero é que você, Otaviano amigo, volte à labuta para não perder a embocadura e deixar de besteira.

Seu velho amigo
João da Gaita

"Transcrito do "Diario da Noite" de 19-1-49"

CLICHÉRIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

LEILÃO JUDICIAL

Moacir Cataldi

LEILOEIRO OFICIAL

Nomeado pelo M. Juiz de Direito da 6.a Vara Civel (Cartório do 6.º Oficio), venderá, dia 4 de fevereiro do corrente ano, às quinze horas e trinta minutos, em seu escritório à rua Quintino Bocaiuva n.º 242, 2.º andar, sala 4, em publico leilão, grandes quantidades de casquinhos de mamona, torta de mamona, mistura de adubos, residuos e formicida em pó, arrecadados na falência da "A Rural Limitada". Os interessados poderão examinar as amostras no escritório do leiloeiro, bem como à rua Arujá n.º 138, em Santo André, por intermédio do Sindico Machado Santana & Cia. Ltda., com escritório nesta Capital, à rua Libero Badaró n.º 595, 2.º andar, salas 204-205.

(20-26-4)

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do diretor.geral em 17-1-949.

ENCAMINHE-SE AO D.N.T. — 276644|48 — Sind. dos Empr. em Escritorio de Empr. de Transp. Rodoviarios no Estado de S. Paulo; 277025|48 — Associação dos Prof. das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo.

CONCESSAO DE 60 DIAS DE PRAZO (Proc. da S.I.T.) — 267811|48 — Segismundo Romualdo Valente.

ARQUIVE-SE — 182067|44 — Aparecida Simões Scotallo; 247250|47 — João Gomes da Silva; 247354|47 — A. Santos e Santos; 247356|47 — Amajo Tecidos Elasticos Ltda.; 247364|47 — Afonso Acun Nano; 247368|47 — Augusto Medeiros; 247369|47 — Zacharias Gandelman; 247372|47 — Vicente e Carmo Russo; 247378|47 — R. A. Raduan e Cia. Ltda.; 247383|47 — Nicomedes Blasques e Filho; 247384|47 — Nesi e Filhos Ltda.; 247402|47 — José G. Pereira e Cia.; 247409|47 — Ismael Kraiser; 247413|47 — Irmãos Guimarães e Cia. Ltda.; 247414|47 — Irmãos Guimarães e Cia. Ltda.; 247425|47 — Grafica Isbra Ltda.; 247426|47 — Grafica Isbra Ltda.; 247427|47 — Garcia e Rinaldi Ltda.; 247431|47 — Iação Extra Fina de Algodão; 247432|47 — Fiação Extra Fina de Algodão; 247|523|47 — Fiação Extra Fina de Algodão; .. 247527|47 — E. H. Wernecke e Cia. Ltda.; 247532|47 — Danilo Viana e Cia. Ltda.; 253725|48 — Cataldo Romanelli; 253735|48 — José Francisco Neto; 254928|48 — João Correia dos Santos; 254929|48 — José Otilio da Silva; 254940|48 — Pedro Chantres Peres; 254942|48 — Rosa Curtis; 254966|48 — João de Pascoal; 255567|48 — Fidelio Finzi; 255571|48 — Florival da Conceição; 255880|48 — Laudelino Maciel Bento Filho; 255853|48 — Helena Chinese; 255895|48 — Arany Nunes; 257434|48 — João Gomes Jardim; 257440|48 — Jazon Rodrigues dos Anjos; 257442|48 — Ettore Torretta; 257443|48 — Emilio Carito; 258234|48 — Pedro Soares de Macedo; 258270|48 — Carolina Calandrino; 272405|48 — Evano Pedro Boscari.

A D.F.T. — 2031|48 — Rene Augusto Pereira Scaff; 5454|48 — Kazuo Nakamura; 5502|48 — Fadio e Fausi Jabur; 5663|48 — Benedito Leme; 5665|48 — Miguel Fernandes; 5108|48 — S|A. Pascoal Santili Comercio e Industria; 6279|48 — Mannosuke Mitsuhashi; 2160|47 — Shigueru Enoki; 2258|48 — Irmãos Prado; 2365|48 — Astro Elmer; 2378|48 — Sociedade de Transporte e Comercio "Bevilacqua Ltda."; 2449|48 — Antonio Ache e Cia. Ltda.; 2470|48 — Gumercindo Santana; 2581|48 — Domingos Cesarini; 2635|48 — Vicente e Lima; 4132|48 — Nemer Paia; 4258|48 — Nagai e Cia.; 4602|48 — José Rodrigues Ferreira e Sobrinhos; .. 4968|48 — Abdo Francis Irmão e Cia.; 5228|47 — Demetrio Sambara e Irmãos; 5246|47 — Antonio Lucas Martinez e Irmãos; 5149|48 — Arthur Lundgren e Comp.; .... 5605|48 — Antonio Martins Correa e Filhos; 5090|48 — Jorge Stiller Filho; 5056|48 — Ind. Metalurgica N. S. Aparecida S|A.; .... 5037|48 — Ind. Metalurgica N. S. Aparecida S|A.; 7565|48 — Cia. Nacional de Estamparia (5656|48); 254263|48 — Cia. Swift do Brasil Ltda.; 257158|48 — Luiz Conco; 257174|48 — João Pedreira Afonso; 257922|48 — Antonio B. Mourão e Cia. Ltda.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Alvaro Gomes da Silva x De Martino: embargos improcedentes; 2.a — João Pinto Fiuza x Metalurgica Alberto Pecorari; improcedente; Arwid Toesil Saul x Antonio Dias Cilo: procedente. 4.a — Emilio Barutti x Cia. Antarctica Paulista: improcedente. 6.a — São Paulo Gaz Co. x Luis Babarron Marin: procedente; Jorge Lavier x Irmãos Ortega & Cia.: procedente. 7.a — Miguel Candido Martins e outro x Metalgrafica Ltda.: improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Manoel Paiva Filho x Cia. Paulista E. F.; Estefano Klimek x Rede Viação Paraná-Santa Catarina; Silvino Ferreira dos Santos x Cia. Textil Brasileira.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: 1.a — 13 horas: C.M.T.C. x Antonio Valentim Coca; 13,10: Geraldo Lino de Faria x Record S. A. Ind. Quimicas; 13,20: Domingos Squilacci de Mimoyano x Itajuba S. Pinto & Cia. Ltda.; 13,00: Ilaria Selow x Vicente Izzo; 13,00: Luisa Sala e outro x Textil Fongaro; 13,00: Osvaldo Mario Romano x Cia. Brasileira de Eletricidade; 13,45: Agenor de Oliveira x Raul Strauss & Cia.; 14,00: Roberto Reis x Sind. Hoteis e Similares S. Paulo; 14,30: Antonio T. Fonseca Ramalho; 15,00: City of S. Paulo Imp. x Lycurgo Alves Nogueira; 16,00: Raymundo Nardi x Antonio Julio Gloria.

2.a — 13,30: Olindo Rossignoli x Padaria e Confeitaria Unida; 13,30: João Paranhos de Almeida x S. A. Moinho Santista; 13,40: Venancio Miguel dos Anjos x Ceramica Sacoman S. A.; 13,50: Angelin Artueri x Cortume Franco-Brasileiro S.A.; 14,00: José Pernetti x De Simone S. Pacini Ltda.; 14,00: Angelo Rodrigues x Miguel Anelo Mastromonico; 14,10: Ana Torres x S. A. Moinho Santista; 14,20: Ferdinando Gioia x Perez E. Bosqui Ltda.; 14,30: Nicola Iazetta x José Spina; 14,40: Luis Ramos x Cristovam Alves Guimarães; 15,00: Americo L. Gonçalves e outros x Cristaleria Jaraguá Ltda.; 15,00: Felicio João Livrero x Arthur Teneboim.

3.a — 13,00: Oscar Machado d'Avila x Mapa Importadora S. A.; José Menino da Costa x Alberto Badra, Miguel Badra Jr. & Cia. Ltda.; C.M.T.C. x José Mendes Wanderico; 13,15: Cia. Bras. Cimento Portland Perus x Domingos Ribeiro Antunes; 13,30: C.M.T.C. x Antonio Farsio Brava; 13,45: Pompilho Leal Santos x Wilson Sons & Cia. Ltda.; 14,00: João Carlos Pinto Zambel e outros x Ind. Artef. Papel Cruzeiro Ltda.; 14,15: Manoel Joaquim Bezerra x C.M.T.C.; 14,30: Sebastião Alves de Souza x Confeitaria Formosa; 14,45: Arnaldo Mateuci x Cristais Prado Ltda.

4.a — 13,30: Eujacio Soares x Cia. Cervejaria Brahma; Argemiro Soares Morais x Laboratorio Silva Araujo Russel S. A.; 14,00: Vicente Lopes Falcão x Manoel de Oliveira; Francisco Molina x Distribuidores de Automoveis Studebaker Ltda.; 14,30: Antonia Pieragestini e outras x Ind. Textil Cury Ltda.; S. A. Fabrica de Prod. Alimenticios Vigor x Alvaro Carneiro Magalhães; 15,00: Cia. Bras. Cimento Portland Perus x Francisco dos aSntos Pereira; Arnaldo Coelho Rocha x Ind. Paulista de Porcelanas Argilex S.A.; 15,30: Hendo Magri x Frigorifico Armour do Brasil; 15,30: Domingos Antonio Pinter x Panificadora Ideal.

5.a — 13,00: Antonio Martins Colado x A União dos Moveis; Italia Maltauro x Fabr. Lonas S. A.; Cia. Territorial Franco Paulista x Geska de Souza Amaral; André dos aSntos x Abrão Calux e Suc. Soc. Const. Excelsior; 13,15: Aristides José da Silva x Antenor Lopes Cavalari; Miguel Pinheiro Lima e outro x Fabr. Balas Lolypop; 13,30: Angelo Caetano Soares x Constr. Azambuja Ltda.; Vitor Marsala x Estados Unidos Cia. de Seguros; Ester Fregonese e outras x Portal & Cia. Ltda.

6.a — 14,00: Geraldo Francisco Alves x Auto Rapido Brasil; Ignacio Modesto Fernandes x Cia. São Patricio; 14,15: Frigorifico Wilson do Brasil x Plinio de Oliveira; João Rodrigues Araujo x Cia. Nitro Quimica Brasileira; Catarina Djgof x Industria Textil Jabra Ltda.; 14,30: Alvaro Janizeli x Mario Bouças de Castro; Antonio Rubio x Gobati Pinto & Cia.; 15,00: Antonio Leal de Melo x Luis Pasqua.

7.a — 13,30: Luís Alves Salgado x Alves Azevedo S. A.; 13,30: Antonio Cortes Rodrigues e outros x Vidrotecnica Bandeirantes; 13,30: Pascoal Copoli e Moacir Marques x Vidrotecnica Bandeirantes; 13,45: Emilia Tursi x Ind. Textis Axis Nader; 14,00: Clodomiro Paia x Santos Fume; 14,15: José Simão Oliveira x Pedro Oliveira Nascimento; 14,30: Soc. União Lacticinios Ltda. x Cesar Augusto Rodrigues; 14,45: Alcides Alegretti e outro x Lito Arte Cromo; 15,00: Angelo Groti x José Flores; 16,15: Neremias do Nascimento x Stefan Kuezs.

Mãe aflita quer saber dos seus filhos

Vindo da cidade de Mocóca, à procura de colocação, nesta capital, Maria Gomes da Silva hospedou-se no "Hotel Santo Antonio", à Avenida Tiradentes, em companhia de duas filhas, uma de 8 e outra de 13 anos de idade, esta de nome Antonia Angelica. No referido hotel, Maria Gomes conheceu um senhor, a quem entregou as suas filhas, que se propôs cuidar das mesmas, recebendo o endereço de sua residencia. Acontece que, tendo perdido o endereço, que a levaria à casa do cavalheiro em questão, Maria Gomes da Silva, possuida de verdadeira aflição, recorreu ao "JORNAL DE NOTICIAS", na certeza de que almas boas e caridosas ou, mesmo, o senhor a quem entregou as suas filhas, possam ajudá-la a voltar para a companhia das meninas. Qualquer informação poderá ser dada à rua Irmão Pires, Estrada da Cachoeira, Tucuruvi.

Juros de apólices nominativas

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, referentes ao 2.o semestre de 1948, se processará de 20 de janeiro corrente a 18 de fevereiro próximo, devendo os interessados procurar os respectivos cheques no predio sito à Avenida Ipiranga, n.o 1.203, 2.o andar, das 12 às 15 horas, e, aos sabados, das 9 às 10,30 horas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Galvanização eletrolitica de arame.

Precisa-se técnico p. dirigir uma Secção de 20 operarios. Ofertas detalhadas a Rogerio Garcia, Caixa Postal n.º 51. (18-20-23)

Pobre Nena defenderá o titulo de invicta em Cidade Jardim

Sete equilibradas carreiras serão realizadas sabado próximo no Hipodromo Paulistano, destacando-se a prova central dos "bettings", na qual a argentina Pobre Nena tentará vencer a terceira consecutiva — Nossas primeiras impressões sobre os sete pareos que compõem o programa — Comentários sobre a reunião de sábado no Hipodromo da Gávea — Várias

Embora tivesse sido ventilada a possibilidade de serem transferidas para o dia 25 de Janeiro, quando se comemorará a fundação da dinamica São Paulo, as corridas programadas para a 6.a reunião do ano, a idéia encontrou obstaculos e assim teremos mesmo corridas no sabado.

Foram formados para a próxima "sabatina" sete bons pareos cujo desenrolar deverá agradar sobejamente, mercê do equilibrio que os caracteriza. A maior atração da tarde será o pareo central dos "bettings" no qual a platina Pobre Nena tentará defender o seu titulo de invicta em Cidade Jardim.

Nossas primeiras impressões sôbre o programa de sábado em Cid. Jardim

INDIA A MELHOR INDICAÇÃO

India parece-nos reunir maiores possibilidades que os seus adversarios, pois competirá em distancia de seu agrado a defensora das cores do Stud Linneu de Paula Machado. Será naturalmente a favorita da carreira mesmo sem a direção do "mestre". Entretanto, é necessario não esquecermos a presença de Aritaca que, embora sem vitorias em São Paulo, tem corrido bem todas as vezes que se apresentou em Cidade Jardim, principalmente em tiros curtos. Samôa que tem bons exercicios e Al-Arussa, a postos.

BRUCHO-EDOPUVA UM DUO RESPEITAVEL

Brucho e Edopuva, que escoltaram nessa ordem Jubileu, no domingo ultimo, constituem, a nosso ver, o duo que fornecerá o ganhador desta carreira. O filho de Machete volta a competir agora na areia onde marcou a sua unica vitoria. Edopuva produziu otima "performance", podendo proporcionar desta feita ao conde Silvio Penteado a satisfação de ver brilharem as suas cores. Muito cuidado com Deriva que pode ser alergica a "poules" pequenas.

"ESPECIALIDADES" E APRENDIZES

Este pareo, reservado aos animais menos categorizados, vem complicar-se ainda mais agora, pois é a carreira destinada exclusivamente a aprendizes de 1.a e 2.a categorias. Triangulo, que domingo passado "revelou-se", a confirmar a sua recente "performance" surge como um dos mais serios candidatos ao triunfo. Macegão sempre esperado pode fazer sua a vitoria, embora tenhamos a impressão que algum descanso lhe seria bem util. Canelinha muito ligeira e bem colocada na turma e finalmente Aziocol, os detentores de maior "chance" deste "grande premio". Cilcha, depositaria de muita fé em sua ultima exibição, pode "explodir" agora. Muito cuidado.

WEST POINT — IGUANA — GONGUE

Este pareo está cercado de alguma curiosidade, pois dele participará Gonguê, cujo espetacular "banho" tanta celeuma provocou. Competindo agora em pista normal, veremos o que fará o defensor do Stud Santa Teresinha. West Point reaparece bem trabalhado e é possuidor de muita "chance", dada a sua velocidade. Iguana, que venceu com grande facilidade recentemente, mesmo em turma superior poderá repetir. Dos demais surge Bailarino, que ao reaparecer escoltou Caaimbeia em bom segundo.

JACAREI ABSOLUTO

Jacarei, agora refeito do mal que o acometera recentemente, o que provocou a sua retirada do pareo em que estava inscrito, parece-nos estar à vontade nesta carreira. Mesmo que seja infeliz na partida, como na ocasião de sua estreia, achamos que dificilmente perderá. Jaty, que vem melhorando, Helmy e a estreante Poroza deverão disputar os outros placês.

POBRE NENA PODERA' VENCER NOVAMENTE

Pobre Nena, que estreou em Cidade Jardim há duas semanas e já conquistou dois bonitos triunfos, irá agora defender o seu titulo de invicta, e o fará com grande "chance", pois a turma continua praticamente a mesma e achamos que a defensora do Stud Carmen não sentirá o aumento da distancia e a sobrecarga de 4 quilos. Os seus mais diretos competidores são Gamuza, que estreia cercada de muitas "fumaças", Pacará que chegou perto domingo ultimo e finalmente Andrada, que talvez tenha sentido as emoções da estreia e talvez agora corresponda às esperanças de que é depositaria, com maiores possibilidades, ao que parece, pois diz-se que a distancia lhe é mais favoravel desta feita.

VOADORA II, EIA, GAYETY

Na prova final dos "bettings", Voadora II, que "descabalou", vencendo com enorme facilidade, é ainda a melhor indicação, pois pode não sentir a sobrecarga e o aumento de distancia. Eia, que estreou cumprindo otima "performance" e Gayety, cuja atuação foi muito prejudicada nos 800 metros, os competidores que se perfilam a seguir. Dos demais, Sorose que poderá assustar, mercê de sua velocidade.

PREMIO "PIRATININGA"

SEUS VENCEDORES NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

Ano	Cotação	Vencedor	Joquei	Dist.	Tempo	2.o Col.	3.o Col.
1943	20.000,00	BATUIRA	L. Gonzalez	2.400	153"8/10	Jalousie	Zepelin
1944	25.000.00	Apilio	A. Araujo	2.400	159"6/10	Durande	Uvento
1945	30.000.00	Egipcio	O. Rosa	2.400	160"3/10	Apilio	Barulho
1946	60.000.00	Guaycuru'	A. Altran	2.400	155"8/10	Estrelo	F. Wonder
1947	70.000,00	Elegante	A. Altran	2.400	156"4/10	Tauá	———
1948	80.000.00	Imbu'	R. Zamudio	2.400	155"8/10	D. Pedrito	Hydarnes

Jacarei e Pobre Nena grandes forças da "sabatina"

NOSSAS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA OS SETE PAREOS DE DEPOIS DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

Para os sete pareos de sabado em Pinheiros, são as seguintes as cotações do "JORNAL DE NOTICIAS":

1.º PAREO — Premio "J" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Al-Arussa	56	30
2 Aritaca	56	25
3 Glorinha	56	50
4 India	56	27
5 Jandaya	56	60
6 Samôa	56	30

2.º PAREO — Premio "C" — As 14 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Brucho	55	25
2 Janota	55	35
3 Deriva	53	27
4 Edopuva	53	30
5 Hydra	53	40

3.º PAREO — Premio "Q" — As 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 Macegão	58	30
2 Triangulo	58	35
3 Belmar	56	40
4 Canelinha	56	30
5 Cilcha	54	50
6 Sorta	54	80
7 Aziocol	50	27
8 Hamantho	48	100
9 Outono	48	80

4.º PAREO — Premio "M" — As 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	C.
1 Bailarino	56	40
2 Gonguê	56	30
3 Igapó	56	40
4 West Point	56	25
5 Dorothéa	54	35
6 Gazela	54	60
7 Iguana	54	27

5.º PAREO — Premio "A" — As 16 e 10 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 Chiclet	55	40
2 Jacarei	55	20
3 Salgueiro	55	60
4 Stamina	55	60
5 Tizio	55	100
6 Aura	53	35
7 Helmy	53	30
8 Jaty	53	30
9 Poroza	53	27
10 Queen Black	53	60

6.º PAREO — Premio "V" — As 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Jamaican View	53	40
2 Pobre Nena	58	25
3 Despoina	57	50
4 Andrada	56	30
5 Venta	56	60
6 Pacará	50	40
7 Gamuza	46	27

7.º PAREO — Premio "N" — As 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.100 metros.

	Ks.	C.
1 Eia	58	22
2 Gaiety	58	30
3 Hele	56	60
4 Julieta	54	50
5 Norma	54	60
6 Sorose	54	25
7 Voadora II	54	27
8 Rigmach	52	50
9 Canelita	50	100

Nota — O 3.º pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias. O 4.º será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

EM SÃO PAULO LANA TURNER

Acompanhada do "entraineur" Emilio Gagno chegou há dias a egua Lana Turner, que cumpriu destacada campanha em Curitiba. A companheira de Venta, Matero e outros deverá estrear no domingo, dia 30, no G. P. "25 de Janeiro".

TROTE EM REVISTA

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua reunião de segunda-feira, a Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote tomou as seguintes deliberações:

1.º — Suspender o joquei Antonio Luiz por ter-se negado a guiar Pirajú no primeiro pareo, sem motivo plausivel;

2.º — Advertir e multar em Cr$ 200,00 o joquei V. Papaleo por ter gritado quando da saída do 4.o pareo (reincidencia);

3.º — Suspender por noventa dias o joquei Francisco Bosco pelo seu procedimento no paddock em 9 deste e na pista, guiando Dreamboy, sem empenho, domingo passado, dia 16.

4.º — Aceitar em principio, o convite do Departamento da Produção Animal, para a ida de de Trotadores à proxima Exposição de Barretos, devendo, a seguir, serem discutidos os detalhes;

5.º — Suspender preventivamente o socio Carmine Napolitano, por injurias feitas à direção e a membros da Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote;

6.º — Convidar os srs. Attilio Del Moro, Alberto Vitale e Carlos Vitale para comparecerem à reunião desta Comissão, 2.a-feira, dia 24, às 16 horas, para dar explicações sobre as acusações que lhes pesam;

7.º — Convidar os srs. A. D. Pinto e Luiz Aurichio para prestarem esclarecimentos perante esta Comissão, no proximo dia 24, às 16 horas.

8.º — Aprovar o programa para domingo, dia 23, com 8 pareos.

O bridão chileno Luiz Gonzalez quando conversava com o nosso cronista, logo após a realização do "Classico Imprensa", sorri, o que atesta, de forma eloquente, o grau de satisfação de que estava possuido. Tambem pudera! Acabava de conquistar um bonito triunfo com Jahú, depois de ter já cruzado o disco na vanguarda montando Jubileu e recebido uma coleção de medalhas, entre as quais destacava-se a de ouro que o consagrára "joquei milionário de vitórias". Recorda-se, a proposito, que Luiz Gonzalez conseguiu a sua primeira vitória em São Paulo, exatamente no "Premio Imprensa", em maio de 1932. No clichê, o bridão chileno já ostenta a farda com que dirigiria Careful, longe de pensar que iria obter mais uma bonita vitória aquela tarde. O "mestre" tem mesmo classe, pois embora tenha encontrado ultimamente certa dificuldade para conseguir montarias, fato que realmente não sabemos a que atribuir, ele não se aperta e consegue os seus brilhareцos mesmo montando animais com poucas possibilidades, como era o caso da filha de Monk's Fancy.

ANALISANDO A "SABATINA" CARIOCA

Camacho, Bayeux, Arroz Doce, Três Pontas, Jeffy e Furioso grandes favoritos — Intrincado o quinto páreo

RIO, 19 (Serviço especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Sete pareos formam o programa para sabado proximo do Hipodromo da Gavea. Não há carreira que mereça qualquer destaque, mas em varias delas há grande equilibrio de forças, que trará à festa, um tom de interesse fora do comum.

Em seguida analisaremos, pareo por pareo:

CHEGOU A VEZ DE CAMACHO

Está bem desfalcada a turma e o Camacho, se impõe como força. Tusca com apenas 48 quilos poderá adiar o exito do gaucho. Dos demais Chilena tem um bom exercicio e pode aparecer. Este pareo é tipico para uma "moleza".

BAYEUX NOVAMENTE E' FORÇA

Produziu boa corrida no sabado, a Bayeux, que apenas perdeu de Bi[illegible]. O aumento da distancia lhe é favoravel. Apolita produziu boa corrida e Itaquatiá, são apontadas como as mais diretas rivais. Fonetica subiu de turma e aqui é tudo mais dificil.

PODE GANHAR O ARROZ DOCE

Sempre que reaparece, o Arroz Doce corre muito. A companhia lhe convem e poderá perfeitamente sair da raia com os louros da vitoria. Hunter é sempre rival na areia. Atravessa bom periodo. Marmiteira é o melhor azar.

PARELHA DE RESPEITO

Três Pontas e Raio estão em condições para formar a dobradinha. Ambos podem brilhar. Jaguarão Chico foi muito apostado e pouco fez. Reapareceia então. Deve produzir mais. E' o maior rival da parelha do Mariano Salles. Galliza é o nome seguinte.

PAREO INTRI

Polidor, Femural, Sunshine e Denbeli são os nomes mais destacados desse pareo inicial dos "bettings". Escolher o mais indicado para vencer não é tarefa das mais faceis.

PODE VENCER O JEFFY

Suas ultimas corridas tem sido das mais regulares e a turma está dentro de seus recursos. Jeffy impõe-se como o animal da carreira. Winning Posto tem bom trabalho para a distancia e Bozambo são os mais credenciados para formar a dupla.

[illegible] FURIOSO E' "BARBADA"

Há dias Furioso largou ultimo e chegou proximo dos ganhadores. A turma é fraca e saindo junto não tem condições para perder. Tamandaré pode ser apontado como seu mais direto rival. Grão Mogol volta bem e aprecia o percurso. Ganges é o nome seguinte.

NÃO HAVERÁ MAIS PLACÊS

Os dirigentes do Jockey-Club de Campinas, mui acertadamente, deliberaram extinguir, em carater provisorio, os placês em suas reuniões. Visam, desse modo, dar maior impulso aos jogos de vencedor e duplas.

As corridas em Campinas

SEIS PÁREOS FORAM ORGANIZADOS — DOMINGO OU TERÇA-FEIRA?

Foi formado um bom programa de seis pareos para a proxima reunião em Campinas; no entanto, não foi determinado o dia de sua realização. Tanto poderá ser no domingo, quanto na terça-feira, dia 25, feriado estadual. Em São Paulo não haverá corridas e assim o publico turfistico poderá ir a Campinas, presenciar um bom festival.

O programa é o seguinte:

1.º PAREO — 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Animais nacionais.

	Ks.
1 Bambi	57
2 Corante	55
3 Estrelo	55
(4 Xenonzinho	55
4) (5 Vicky	53

2.º PAREO — 14,35 horas — 1.200 metros — Animais nacionais.

	Ks.
1 Baturité	56
2 Ithaca	54
3 Jararaca II	54
4 Facada	51

3.º PAREO — 15,10 horas — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — 600,00 — Animais mestiços de leilão.

	Ks.
1 Atalaia	53
2 Chinita	53
3 Alegrett	55
4 Trevo II	55
" Reco	55

4.º PAREO — 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — Nacionais sem vitoria no país — (Betting).

	Ks.
(1 Princezinha	53
1) (2 Brasileiro	55
(3 Escoteira	53
(4 Calais	55
(5 Festa	53
(6 Andaluz	55
(7 Dilmacia	53
4) (8 Walkiria	53

5.º PAREO — 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 e 300,00 — Nacionais — (Betting).

	Ks.
1 Sem Rival	49
(2 Juventa	51
2) (3 Stainless	53
(4 Marselha	55
3) (5 Corso	54
6 Huno	54
4) (7 Concurso	56

6.º PAREO — 17,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 e 240,00 — Animais nacionais — (Betting).

	Ks.
1 Buzaid	54
(2 Serra Morena	52
2) (3 Jaruna	52
(4 Tetrarcha	54
3) (5 Jupiá	50
(6 Campina	52
4) (7 Corante	54

Saldo do betting duplo: Cr$ 3.835,80.

DR. FUAD CURI

Especialista em

Doenças de senhoras — Partos — Operações

TUMORES DO UTERO E OVARIOS

(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.

PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610

Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1848

"Um palmo do Codigo de Corridas"

CAPITULO 2.o

DA COMISSÃO DE CORRIDAS E SEUS AUXILIARES

a) GENERALIDADES:

Art. 4.o — A superintendencia da administração do Hipodromo, a organização e a direção geral das corridas, em todos os seus detalhes anteriores e posteriores, são atribuições da Comissão de Corridas (art. 21 dos Estatutos).

§ unico — Alem dessas atribuições da Comissão, incumbe a cada um de seus membros, individualmente, atender no Hipodromo, em dias de corridas, ao expediente ordinario destas, concernente à regular execução do programa, promovendo, por intermedio do presidente da Sociedade ou da Comissão, a reunião desta para deliberar sobre qualquer irregularidade que necessite de providencia imediata (Estatutos, art. 25 e seu § unico).

Art. 5.o — Para a execução de suas atribuições, a Comissão de Corridas será completada pelos Comissarios Adjuntos e terá como auxiliares:

— o pessoal da administração do Hipodromo, que ela organizará, mediante regulamento aprovado pela Diretoria;

— o pessoal necessario à organização e realização das corridas, a saber: o Handicaper, o chefe do expediente das corridas, o "starter" e seu adjunto, os juizes de pesagem e de chegadas e os vedores de raia;

— o pessoal do serviço da Policia do Doping, adiante prevista nos artigos 168 e seguintes.

Art. 6.o — A nomeação e demissão desses auxiliares será feita pela propria Comissão de Corridas, observado o disposto na alinea X do art. 22 dos Estatutos.

Art. 7.o — Por intermedio desses auxiliares, a Comissão de Corridas organizará, semanalmente, um relatorio de cada corrida, com a relação dos animais que correram nos diversos pareos do programa, joqueis que os pilotaram, pesos que carregaram, colocações que obtiveram, distancias dos pareos e o tempo em que as percorreram os vencedores, numero de poules jogadas em cada cavalo, em cada pareo e a importancia total, estado da raia e todos os mais dados, que devam figurar no anuario das corridas que, sob as vistas da Comissão, deverá ser organizado anualmente.

b) DOS COMISSARIOS ADJUNTOS:

Art. 8.o — Os Comissarios Adjuntos serão três, escolhidos pela Diretoria entre os socios mais afeiçoados às corridas. Funcionarão pelo tempo do mandato da diretoria por que forem escolhidos e: a) serão chamados pelo presidente da Comissão de Corridas tanto para substituição dos comissarios efetivos nas ausencias ou impedimentos de qualquer destes, quanto para colaborarem com a Comissão em todos os seus misteres, no Hipodromo, nos dias de corridas; b) terão sua competencia firmada, com exclusão da dos Comissarios substituidos, para julgamento das corridas em que funcionarem na Comissão e c) assistirão, quando quiserem, às reuniões da Comissão e da diretoria, colaborando com ambas nos assuntos em que devam ter ação, entronhando-se dos demais assuntos da administração do clube para uma eventual efetivação em cargos da diretoria.

c) DA ADMINISTRAÇAO DO HIPODROMO:

Art. 9.o — Compete à Administração do Hipodromo, nos termos do regulamento que fôr baixado pela Comissão de Corridas:

a) a guarda e conservação do Hipodromo em todas as suas dependencias, respeitada a intervenção da Comissão de Sede nos salões e recintos do respectivo serviço, na arquibancada de socios;

b) a policia do Hipodromo e dos cotejos, comunicando, por escrito, à Comissão de Corridas, qualsquer ocorrencias, praticadas por quem quer que seja, que necessitem da sua ação repressiva.

Fiação e Tecelagem Sant'ana, S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

Pelos documentos inclusos, ora submetidos à vossa apreciação, ficareis habilitados ao julgamento exato de nossa atividade geral durante os meses de JANEIRO a DEZEMBRO de 1948. Entretanto, se de outros esclarecimentos e informações carecerdes para tal julgamento, ser-vos-ão fornecidos prontamente.

São Paulo, 8 de janeiro de 1949.

João Cavalcanti de Arruda
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Construções	3.581.038.90	
Maquinismos	9.489.200.40	
Moveis & Utensilios	111.447.50	
Terrenos	1.275.406.00	
Instalações elétricas	158.325.80	
Veiculos	75.000.00	
Depositos para garantias	9.430.00	14.699.849.60
DISPONIVEL:		
Caixa Geral	46.771.40	
Caixa da Fabrica	103.40	46.934,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Materia Prima	2.273.297.50	
Bco. Brasil — c| Deposito Especial	9.638.40	
Selos e Estampilhas	15.300,70	
Imposto de Consumo	7.192.70	
Adiantamentos s| folhas	8.403.70	
Adiant. s| compra de Máquinas	1.722.530,40	
Pequenos Devedores	4.934,10	
Contas Correntes — devedores	2.405.389.10	6.446.686.60
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Abert. crédito — c| Bc. Brasil	1.440.733,20	
Enc. Máquinas a receber	1.433.390,40	
Ações Caucionadas	12.000.00	2.886.123.60
		24.079.503.60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	203.064.14	
Fundo de Reserva	1.171.120.44	
Fundo para Depreciações	2.839.603.40	
Fundo para Renovação e Instal.	694.703.82	14.008.491.80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Obrigações a Pagar	1.308.904.80	
Fornecedores	62.839.50	
Dividendos	1.000.000.00	
Contas a Pagar	382.343.90	
Contas Correntes — credoras	2.558.195.20	
Bcos. c| Descontos	680.761.40	
Porcentagem da Diretoria	291.933.40	6.284.978.20
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Bco. Brasil — c| Abert. Crédito	1.440.733.20	
Bco. Brasil — c| Emp. p| Comp. Maq.	1.433.390.40	
Caução da Diretoria	12.000,00	2.886.123.60
		24.079.393.60

João Cavalcanti de Arruda, Diretor-Presidente — José Cavalcanti de Arruda, Diretor Superintendente — Democrito Cavalcanti de Arruda, Diretor-Comercial — Odette Maia, Cont. prot. 12.791

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

	Cr$	Cr$
CONTAS DE DESPESAS:		
Corretágens	215.278.50	
Comissões a Agentes	313.621.20	
Descontos em faturas	60.224.70	
Juros & Descontos	431.167,40	
Montagem de Máquinas	25.578.20	
Reparações Gerais	109.552.90	
Despesas Gerais	1.417.588.50	
Prejuizos em Contas Correntes	77.693,70	
Fundo de Depreciação	474.460.00	3.125.165.10
Saldo Cr$ 1.946.222,70		
Fundo de Reserva Legal	97.311.10	
Dividendos	1.000.000,00	
Porcentagem da Diretoria	291.933.40	
Fundo de Reserva	556.978.20	1.946.222.70
		5.071.387,80

CREDITO

	Cr$
CONTAS DE RECEITA	
Produtos das operações sociais	5.071.387.80
	5.071.387.80

João Cavalcanti de Arruda, Diretor-Presidente — José Cavalcanti de Arruda, Diretor Superintendente — Democrito Cavalcanti de Arruda, Diretor-Comercial — Odette Maia, Cont. prot. 12.791

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas.

Tendo examinado as contas, livros e documentos relativos ao Balanço Geral da FIAÇÃO E TECELAGEM SANT'ANA S|A., encerrado em 31 de DEZEMBRO de 1948, tudo encontramos em ordem, e opinamos pois, que sejam aprovadas as suas contas, pela Assembléia Geral.

São Paulo, em 8 de janeiro de 1949.

Dr. Ubiratan Pamplona — relator
Dr. Antonio Alberto Alves Barboza
José Cesario de Godoy

QUATORZE BARCOS INSCRITOS NA PROVA CLASSICA "FORÇAS ARMADAS DO BRASIL"

ENTUSIASMO INVULGAR EM TORNO DAS GRANDES REGATAS DE DOMINGO EM JURUBATUBA — DESFILARÃO PELO CENTRO DA CIDADE OS MAIS PERFEITOS AUTERRIGUES A 8 REMOS, DO BRASIL — O TIETÊ EMPRESTOU O "ANTONIO SAMPAIO" PARA O FLORESTA — "UNIÃO", "BARROSO" E "VASCO", OS REPRESENTANTES GAUCHOS

Entrou em fase final os preparativos da Federação do Remo de S. Paulo, para a grande disputa das [illegible] interestaduais, que serem realizadas domingo proximo, na raia de Jurubatuba, quando veremos em ação os maiores e melhores conjuntos de autorriggers nacionais, representando a fina flor do remo brasileiro. Quatorze barcos inscritas na prova classica "Forças Armadas do Brasil" encontram-se 14 guarnições representantes dos varios Estados da União, numa ampla demonstração do prestigio da entidade paulista, que tudo fez para que alcançasse o maximo de brilhantismo essa regata. E assim, pela primeira vez na historia do remo continental os paulistas irão ter oportunidade de ver ação numa prova de autorriguer a 8 remos, 14 guarnições, todas otimamente preparadas e em condições portanto de proporcionarem um espetaculo dos mais empolgantes.

DESFILARÃO PELO CENTRO DA CIDADE

Outro fato inedito e que natural desperterá geral curiosidade será o desfile de todos os autorriggers a 8 remos, pelo centro da cidade. O publico paulista assim irá ter oportunidade de ver os barcos mais perfeitos do Brasil, num desfile que alcançará grande sucesso.

ESPIRITO DE COLABORAÇÃO

Participando elementos de varios Estados naturalmente que uma das maiores dificuldades seria a questão do transporte dos barcos. Pois bem. Os cariocas demonstrando amplo espirito de colaboração emprestaram varias de suas embarcações, sobressaindo-se o Flamengo e Vasco da Gama e bem assim os clubes paulistas. Apesar da grande rivalidade esportiva existente entre Tietê e Floresta, o primeiro num gesto altamente significante emprestou o barco "Antonio Sampaio", isto porque os alvi-celestes não puderam concluir os trabalhos de construção de sua embarcação. Tratando-se de uma luta, nesta grande prova, entre irmãos de varios Estados, naturalmente que assim procedendo os "vermelhinhos" deram uma ampla demonstração de zelo pelo bom nome do remo bandeirante, que nesta competição deverá participar com o maximo de suas forças para saírem vitoriosos. Este é um capitulo que marca sem duvida alguma uma fase de verdadeiro estreitamento de relações que sempre deveria existir entre todas as agremiações esportivas de nossa patria.

EM GRANDE FORMA OS PAULISTAS

Os atletas como é do conhecimento de todos estarão presentes neste grandioso certame nautico com suas melhores guarnições, representadas pelo Floresta, Tietê, Atletica, Corintians. Dentre todas temos a destacar o conjunto alvi-celeste, sério candidato à vitoria. Entretanto, irão ter pela frente remadores como os gauchos, baianos e cariocas. De todos é certo que os gauchos serão os mais serios candidatos à conquista do rico trofeu.

AS EQUIPES

Balisa 1 — Corintians Paulista — Patrão, Francisco Espindola; remadores: Antonio Sanches, Osvaldo Biglíato, Sebastião Teixeira, Rodolfo Feltmayer, Mario Peixoto, Primo Biglíato, Mario Pinto e Carlos Lion.

Balisa 2 — C. R. Flamengo (Rio) — Patrão, Luiz Carlos de Luz Moreira; remadores: Rubens Aguirre, Chain Aron Golok, A. Nunes, Jorge Guilherme Marcel, José S. da Silva Muniz, Antonio Carlos Castelo Branco, Milton Gomes e Antonio Songhetti Gomes.

Balisa 3 — C. N. e Regatas (Rio) — Patrão, Gonçalo de Almeida. Remadores: João Batista dos Santos Lima, Pedro Miguel Juz, Miguel A. Metrelles Martins, Mario Ferreira Belfort Vieira, Divaldo Alves Corrêa, Ruy de Souza Rocha e Ary Gomes de Castro.

Balisa 4 — Floresta — Patrão, Paulo Bruno. Remadores: Miguel Zuppo, Romulo Camin, Cesar Cantagalli, Radamés Quinto, Valter Herbst, Modesto Guilgielmi, Vitor M. Guilgielmi e Modesto Zuppo.

Balisa 5 — C. N. S. Alvares Cabral — Vitoria (Espirito Santo) — Patrão, Francisco Augusto Furtado. Remadores: Jarbas Calmon, Milton do Carmo Guerra, Ari Moreno, João Arruda Malo, Cid M. Martinez, Milton Rodrigues Martins, Emilio Limmer e Aylton Camargo.

Balisa 6 — C. R. Tietê — Patrão, Menotti Menotti Jor. Remadores: Max Cagnoni, Hans Artur Wolff, Eberhard D. Schollemberg, Otavio Luiz Coelho, Guilherme Kranert, Humberto A. das Graças, Max Barcellos Corrêa, Urbano Pires C.

Balisa 7 — C. R. Lago (Rio) — Patrão, dr. Ari Torres Guimarães. Remadores: Evaristo P. do Nascimento, Belmiro Coelho da Silva Pinto, Anibal R. Guimarães, João Bruno de Ornellas, Nelson F. da Silva, Wagner Coelho da Silva Pinto, Antonio Florencio da Silva Jor. e Ivo Fernandez Reis.

Balisa 8 — A. A. São Paulo — Patrão, Mario Queiroz. Remadores: Arnaldo Toscani, Ramiro Bezerra, José Ramalho, Vinicio de Oliveira, Enzo Cavinato, Estanislau Taska de Bochinski, Ayrton M. de Oliveira e Adhemar Galiano.

Balisa 9 — Gremio Nautico União — Porto Alegre.

Balisa 10 — S. C. do Recife — Recife — Pernambuco — Patrão, Moacir Neves. Remadores: Antonio W. de Siqueira, Lucas Leite Cabral, José P. Ferreira Guimão, Henrique Vieira de Mello, Gilberto Gonçalves Lima, Mario Amorim Campos, Evandro Mendes Muniz e João W. de Siqueira Netto.

Balisa 11 — C. de R. Itapagipe — Salvador (Bahia). — Patrão, Durval S. Razzoni. Remadores: Berlindo Mamede de Oliveira, Coacyr Lobão, Milton Menezes Castas, Humberto Silraro, Cid Guimarães Ferreira, Alberto Silva, Ericsson Soares Razzoni e José Romão Farias.

Balisa 12 — S. P. Vitoria — Salvador (Bahia) — Patrão, Fernando Razzoni. Remadores: Jorge Radel, Mario de A. Brito, Ezequias Bittencourt, Arturildo Amorim, Helmuth Geners, Amilcar Tapioca, Wilson Oliveira e Adroaldo Mendonça.

Balisa 13 — C. R. Vasco da Gama — Porto Alegre.

Balisa 14 — C. R. Almirante Barroso — Porto Alegre.

Proposta pelo Palmeiras a troca de Lero pelo centro-médio Mirim

A permuta será estudada pelo tricolor carioca — Se o gremio das "Laranjeiras" não concordar, o alvi-verde fará identica proposta ao Botafogo para conseguir Sarno

Não passa desapercebido para ninguem que o Palmeiras está carecendo urgentemente de um bom centro médio. Tulio positivamente que não corresponde mais as necessidades do conjunto. De dia para dia decresce o rendimento desse centro medio com serios prejuizos para a produção geral dos jogadores. Esse problema tecnico não está sendo olvidado pelos dirigentes alvi verdes, que vêm estudando a melhor maneira de resolvê-lo.

LERO, atacante do Palmeiras

LERO POR MIRIN

Em outro local desta secção informamos do interesse que existe por parte de clubes paulistas pelo centro medio Mirin, do Fluminense e entre eles está o Palmeiras. De fato, a diretoria alvi verde cobiça vivamente contratar esse profissional e a ultima novidade que apuramos consta da permuta que o alvi verde deseja fazer com o tricolor carioca. Segundo fomos informados o Palmeiras propôs ao Fluminense a troca de Lero por Mirin. Há tempos o gremio de Alvaro Chaves se interessou por Lero e como não deseja mesmo conservar Mirin em suas fileiras, é bem possivel que venha a concordar com a proposta palmeirense.

SARNO, DO BOTAFOGO

Apuramos tambem que o Palmeiras, no caso do Fluminense não concordar com a referida permuta, está disposto a dirigir-se ao Botafogo e oferecer o conhecido meia esquerda mineiro em troca de Sarno. Dentro das proximas vinte e quatro horas já se poderá saber como culminaram as demarches iniciadas pelo clube do Parque Antartica.

Ficará a cargo dos clubes decidir sobre a extinção do Campeonato de Aspirantes

UM DEPARTAMENTO JURIDICO SERÁ CRIADO — O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA — ROBERTO GOMES PEDROSA CONCEDE INTERESSANTE ENTREVISTA AO "JORNAL DE NOTICIAS" — VIRÃO OS JUIZES INGLESES

RUI, meia-esquerda do Corintians

Refletindo o desejo da maioria esmagadora daqueles que compõem o edificio do futebol paulista, Roberto Gomes Pedroza foi reeleito presidente da Federação Paulista de Futebol. Não há duvida que esse fato somente merece ser encarecido, pois não se admitiria que esse operoso e inteligente esportista deixasse o cargo que com tanto brilhantismo ocupou nos dois ultimos anos. Ressaltar e elogiar o que Pedroza fez pelo futebol bandeirante será superfluo, pois todos sabem de sobejo suas grandes iniciativas que trouxeram beneficios inestimaveis para o progresso do nosso mais popular esporte.

Reeleito evidentemente que Pedroza dará prosseguimento ao seu trabalho fecundo à testa da entidade da av. Ipiranga, projetando o nosso futebol para progresso ainda mais amplo. E foi justamente para saber os seus planos para o futuro que a nossa reportagem procurou esse esportista. E embora nossa palestra fosse rapida, pudemos abordar assuntos de bastante interesse.

SERA' CRIADO UM DEPARTAMENTO JURIDICO

Inicialmente perguntamos a Pedroza se ele tinha planos de reformas para a estrutura administrativa atual da entidade federacionista. A resposta veio pronta e clara:

— "Não haverá necessidade de introduzirmos reformas na estrutura da entidade. A nossa maquina administrativa felizmente está bem engrenada e somente carece de pequenas reformas. Por ora somente cogitamos de criar um Departamento Juridico, cujo escopo será cuidar das leis e regulamentos. Esse orgão será dirigido por um diretor, que será escolhido oportunamente".

Uma vez que veio à baila o assunto concernente a leis perguntamos a Pedroza se o Tribunal de Justiça Desportivo continuaria em funcionamento no proximo campeonato.

— "Esse é um assunto que precisa ser estudado cuidadosamente. A sua importancia e amplitude exige solução consentanea e somente depois de se ouvir as opiniões gerais é que se poderá tomar uma providencia. Os membros do T.J.D. estão demissionarios e sobre os seus sucessores, bem como a existencia ou não desse orgão iremos decidir com calma e tempo".

A EXTINÇÃO DO CERTAME DE ASPIRANTES

Focalizamos em seguida um outro assunto momentoso: e o campeonato de aspirantes?

— "Essa questão será resolvida brevemente pelo Conselho Arbitral. Sua solução dependerá da propria vontade dos clubes fundadores, mas tenho para mim que o mesmo deverá ser extinto. Trata-se de um torneio demasiadamente oneroso e que não produz os efeitos que dele se esperava, pois sua finalidade precipua foi desvirtuada".

VIRÃO JUIZES INGLESES

Como não poderia deixar de ser, quisemos saber quais os planos de Pedroza no que respeita ao problema das arbitragens. E a sua resposta somente deverá provocar satisfação em todos aqueles que se interessam pelo esporte das multidões.

— "Eis um problema que há muito nos preocupa — respondeu-nos esse conhecido esportista. Não é de hoje que cogitamos de trazer juizes ingleses para apitar em São Paulo, pois tenho para mim que essa seria a melhor solução para o problema. Estamos decididos a promover a vinda de quatro ou cinco juizes britanicos, sendo possivel tambem que venham outros mais para atuar no Interior. De acordo com o oferecimento da Federação Metropolitana de Futebol, poderemos contar com a colaboração de Welfere, que embarcará para a Inglaterra em fevereiro. Welfere cuidará da vinda de juizes para a entidade guanabarina e tambem para a Federação Paulista de Futebol".

Antes de se despedir ele poude falar-nos sobre a constituição da diretoria sob sua presidencia, acrescentando: "Ainda nesta semana será organizada a diretoria! Desde já, porem, quero acrescentar, que não poderia prescindir da colaboração do sr. Armenio Gasparian. Este meu companheiro premido pelos seus multiplos afazeres particulares deseja se afastar mas tudo farei no sentido de continuar contando com ele entre aqueles que serão escolhidos para completar a diretoria".

LEANDRO, meia-direita do Comercial

SÃO PAULO E CORINTIANS TREINAM HOJE À TARDE

Será individual o ensaio dos são-paulinos — Joreca organizará o conjunto após o exercicio

O Corintians vem sendo bastante feliz na disputa do "Torneio Relampago". Depois de derrotar o Palmeiras, o alvi negro do Parque São Jorge defrontando-se com a Portuguesa de Desportos na tarde de domingo, conseguiu novamente com meritos triunfar pela contagem de 5 a 1. O conjunto orientado por Joreca, vem assim demonstrando que se encontra em otimas condições e que poderá reeditar aquelas atuações nos proximos compromissos que terá na disputa do Torneio. Como ninguem ignora, alguns jogadores corintianos contundiram-se na peleja contra a Portuguesa de Desportos e se encontram sob rigoroso tratamento para que possam integrar o quadro nos futuros jogos. Bino, Belfare, Helio e Belacosa vêm merecendo cuidados do Departamento Medico corintiano, estando a presença dos mesmos garantida para o proximo prelio.

Esta tarde no gramado do Parque São Jorge o tecnico Joreca, reunirá seus pupilos submetendo-os a um rigoroso treino coletivo. De acordo com que nossa reportagem conseguiu apurar estarão em ação todos os efetivos e o tecnico corintiano deverá anunciar, após o exercicio, a formação do quadro que estará em ação na tarde de domingo.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada por outro lado que o tecnico Vicente Feola, resolveu suspender o treino coletivo que estava marcado para esta tarde submetendo seus comandados a um treino individual.

DIA 25, AS ELEIÇÕES NA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Osvaldo Cordeiro o unico candidato à presidência

Está prestes a terminar o mandato da atual diretoria da Portuguesa de Desportos. E, como é obvio, já se movimentam as hostes rubro-verdes com vistas às eleições que se aproximam, quando será eleito o novo presidente. Dizemos o novo presidente porque o atual maximo mandatário luso, sr. João Ramalho já veio a publico para declarar peremptoriamente sua decisão de não continuar mais no cargo que com tanto brilhantismo ocupou nos dois ultimos anos. Esse grande esportista, cuja gestão foi das mais fecundas, pois o sr. João Ramalho, mercê do seu formidavel tino administrativo refez as finanças do clube que estavam bastante abaladas e ainda deu à Portuguesa de Desportos um excelente conjunto de profissionais, está irredutivel em sua referida deliberação e isso sob o império das circunstancias. Os afazeres particulares desse esportista não lhe permitem continuar na presidencia rubro-verde, pois uma atividade prejudica a outra, isto é, ou ele se dedicaria ao clube como fez durante 2 anos prejudicando seus interesses ou cuidaria mais destes e não iria dar à Portuguesa a atenção que merece. Entretanto é de notar que assim aconteça e porisso, sendo um homem de negocios, vê-se obrigado a se afastar. Tem-se, pois, como certo que João Ramalho não concorrerá às proximas eleições, o que não deixa de ser um motivo de tristeza para a coletividade lusa que perde o maior presidente que já possuiu, sem embargo das qualidade e operosidade dos seus antecessores, bem como do seu sucessor.

O NOVO CANDIDATO

As eleições na Portuguesa de Desportos serão realizadas no dia vinte e cinco proximo. O Conselho Deliberativo deverá sufragar o nome do sr. Osvaldo do Vale Cordeiro, atual vice-presidente e medico do clube. Esse esportista tambem muito tem feito pela Portuguesa e por certo que muito mais poderá fazer uma vez que seja levado ao posto maximo da diretoria.

O sr. Osvaldo do Vale Cordeiro é o candidato unico e não restam duvidas de que será eleito no pleito que terá lugar a vinte e cinco do corrente.

MEI & MAGADA

CALDEIRAS, MAQUINAS A VAPOR,
LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS
PARA INDUSTRIAS EM GERAL.

LARGO DO TESOURO, 16
14.° ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

O encerramento das inscrições para a prova "Fundação da Cidade de S. Paulo"

Em Jurubatuba, dia 25, a disputa da prova nautica que reunirá paulistas, cariocas, capixabas, gauchos e baianos

No proximo dia 25, dia da fundação de São Paulo, será disputada em Jurubatuba a tradicional prova nautica "Fundação da Cidade de São Paulo", que em anos anteriores foi realizada no rio Tietê com cronometragem especial. Este ano, ao que tudo indica outro será o panorama da prova uma vez que a entidade aproveitará a presença dos varios conjuntos estaduais para reuni-los na grande prova classica do remo bandeirante.

O Tietê patrono do "Trofeu das Bandeiras", alem da oferta do premio principal dará à primeira guarnição classificada, medalha de ouro e prata e aos componentes da embarcação segunda colocada, medalha de prata.

De acordo com o comunicado oficial da Federação do Remo de São Paulo o encerramento das inscrições para a prova classica "Fundação da Cidade de S. Paulo", dar-se-á amanhã.

Definitivamente acertada a transferência de Carlile

O famoso atacante mineiro chegará a São Paulo dia 5 de fevereiro para assinar contrato — Encerrados ontem os entendimentos

Verdadeiramente vertiginoso foi o curso das demarches processadas entre os dirigentes lusos e atleticanos para a transferencia do atacante Carlyle. A noticia tão agradavel para os aficionados lusos, surgiu domingo em São Paulo e logo os acontecimentos se sucederam numa marcha das mais favoraveis. O famoso jogador chegou inesperadamente a São Paulo, acompanhado dos dirigentes atleticanos, srs. Alberto Pinheiro, Alberto Pinheiro Jr. e Gregoriano Canedo e não escondeu seu desejo de ingressar no gremio rubro verde. Tudo foi acertado em nossa Capital, ficando combinado que os entendimentos seriam ratificados na noite de ontem, por via telefonica. E, de fato, tal sucedeu. O sr. João Ramalho, o grande presidente da Portuguesa entrou em contacto com o sr. Alberto Pinheiro e consertou definitivamente as negociações. Os lusos pagarão duzentos mil cruzeiros pelo passe e Carlyle receberá cento e cinquenta mil cruzeiros por um contrato de dois anos.

Combinaram tambem que Carlyle virá a São Paulo no dia cinco de fevereiro para assinar o compromisso, sendo que é bem provavel que ele venha com armas e bagagens, a fim de se radicar definitivamente na Capital bandeirante, ficando à disposição do seu novo clube.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES.
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

SERÁ ESCALADO HOJE O QUADRO DO COMERCIAL QUE PELEJARÁ DOMINGO

Preparam-se os comercialinos para o jogo contra o Noroeste, de Baurú

O Comercial combinou com o Noroeste, de Bauru, a realização de um prelio amistoso na tarde de domingo proximo. O referido jogo vem, como não poderia deixar de ser, sendo aguardado com enorme interesse e promete em virtude das condições em que se encontram os dois quadros ter desenrolar bastante interessante. De acordo com que estamos informados o "benjamin" se apresentará com o mesmo quadro que enfrentou domingo o Ponte Preta, de Campinas.

O TREINO DE HOJE

Encerrando os preparativos para a peleja com o Noroeste, o Comercial realizará esta tarde no gramado do E. C. S. Jorge, o derradeiro ensaio de conjunto. Estarão em ação todos os titulares e o tecnico Wilson, poderá assim dar os ultimos retoques na equipe que estará em ação domingo.

Alteradas diversas datas de competições aquáticas

O Conselho Tecnico de Natação da F. P. N. elaborou novo programa para fevereiro e março

O Conselho Tecnico de Natação da Federação Paulista de Natação em sua ultima reunião tomou varias deliberações com respeito à realização das diversas competições oficiais da atual temporada, procedendo a alterações das datas, dos concursos que irão ser disputados nos meses de fevereiro e março vindouros.

AS ALTERAÇÕES

Sofreram alterações as seguintes competições:

Fevereiro 5 — Campeonato de Novos, piscina do Floresta — às 20,30 horas.

Fevereiro 13 — Campeonato Inf. Juv. Paulista — Pacaembu — às 14,30 horas.

Fevereiro 20 — Travessia de S. Miguel a nado — C. R. Nitroquimica — às 9,30 horas.

Fevereiro 23 — 4.o Concurso de Adultos — Piscina do Tenis — às 20,30 horas.

Março 6 — Campeonato de Juniors — Pacaembu — às 15 horas.

Março 13 — Travessia da Penha a Nado — C. Esportivo da Penha.

Março 17 — Campeonato de Seniors — Piscina do Tietê — às 20,30 horas.

Março 20 — Travessia de Jacareí a Nado — Jacareí.

Março 26 — 5.o Concurso de Adultos — Pacaembu — às 15 horas.

O restante do programa será retificado na proxima reunião do Conselho Tecnico de Natação da F.P.N.

Encerra hoje seus preparativos o selecionado juvenil paulista

Em ação todos os titulares — Enorme confiança para o jogo com os cariocas

O selecionado juvenil paulista estreou vitoriosamente no Campeonato Brasileiro de Futebol Juvenil, em disputa do trofeu "Paulo Goulart de Oliveira". Defrontando-se com a seleção mineira em Belo Horizonte a nossa representação conseguiu triunfar com meritos pelo escore de 4 a 3. Foi um triunfo merecido que traduziu tambem a superioridade de um quadro sobre outro.

PREPARA-SE A SELEÇÃO

Iniciando os preparativos para o segundo prelio, que será domingo na Capital da Republica contra a seleção carioca, os juvenis paulistas realizaram ontem no gramado do S. Paulo Gas F. C. um proveitoso treino individual. Todos os titulares estão em boas condições fisicas e aptos assim a marcar mais uma estupenda atuação.

HOJE O "APRONTO"

Esta tarde a direção tecnica do selecionado juvenil reunirá novamente todos os jogadores e fará realizar o derradeiro ensaio de conjunto para a peleja de domingo contra os guanabarinos. De acordo com que estamos informados estarão em atividade todos os efetivos devendo jogar domingo o mesmo quadro que tão brilhantemente venceu o selecionado mineiro.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Depois de amanhã, em Marilia, a competição entre os nadadores do Interior e Capital

Amanhã o embarque dos elementos convocados pela F. P. N. — Relação completa dos militantes

Teremos sabado proximo, na cidade de Marilia a disputa do torneio de natação entre duas seleções de nadadores das principais agremiações da Capital e do interior do Estado. Reina em torno deste certame grande interesse e desusado entusiasmo, isto porque nos varios pareos do programa estarão presentes varios "ases" da natação brasileira, que otimamente preparados como se encontram deverão atuar de forma a entusiasmar os assistentes.

Boas lutas serão disputadas e mais uma vez surgem os elementos da Capital como os mais credenciados à vitoria na contagem geral. Isto todavia, não implica que os nadadores do Interior em varias provas não tenham possibilidades de vitoria.

O EMBARQUE

Os nadadores convocados pela F.P.N. embarcarão dia 21, pelo noturno das 22,30 horas, sendo que a nossa entidade solicita por nosso intermedio que todos e inclusive juizes, jornalistas, tecnicos e dirigentes, estejam pontualmente na Estação da Luz o mais tardar às 22 horas. Os nadadores do Interior que se encontram na Capital devem tambem comparecer à estação para o embarque e seguirem juntos com os jovens da Capital e que são os seguintes:

Antenor F. da Silva, Jamil Jonas, Mauro Rehder, Edemar B. Casasco, Rosa Russo, Dirce D'Ascola, Ingborg Rohrs, Mariana Ruth Faltin, senhora acompanhante de Santos e Dinorah Cardis; Capital; Willy Otto Jordan, Plauto Guimarães, Rolf Egon Kestener, Paulo Catunda, Turene Cunha, Gustavo Niggelmann, José Carlos Pelegrino, José Landi, Deusdedit de G. Farias, Willbaldo Melo Leite, Silvano Cinini, Milton Busin, Oscar Guimarães Sobrinho, Eleonora Schmitt, Leda Carvalho, Eumar Montenegro, Maria Salete Flaquer, Maria do Carmo Rosa, Idamys Busin, Dagmar Fanny Koschar, Wanda de Castro, Nancy D'Addio, Aparecida Padula e uma senhora a ser designada pela F.P.N.. Juizes: Edward Afonso Costa, Pedro Silveira, Hildebrando Montenegro, Carlos de Castro, Mario Angelicola, Fernando Correa da Silva, Dirce Costa, Artur Busin, Mrs. Robert Kanpp, Jornalista e João Podboy Junior.

Solicitado pelos cariocas o adiamento do Campeonato Brasileiro de Atletismo

Justifica a F. M. A. sua pretensão em virtude dos festejos carnavalescos — Propenso o Conselho Tecnico da C. B. D. a atender o pedido

O Conselho Tecnico de Atletismo da C.B.D. em sua proxima reunião no que nos informaram, apreciará um pedido da Federação Metropolitana de Atletismo para o adiamento do certame brasileiro.

A dirigente do Distrito Federal oficiou à C.B.D. pleiteando o recuo de uma semana nas datas do Campeonato, que seria efetuado não a 11, 12 e 13 de março, mas, sim, a 18, 19 e 20 daquele mês.

Ponderou a F.M.A. que a terminação dos festejos de Carnaval a 2 de março viria prejudicar sensivelmente o preparo da equipe.

Ao que apuramos há possibilidade de parte do Conselho Tecnico da C.B.D. de atender à sugestão da dirigente carioca.

PELA VARZEA

Vencido o Ordem e Progresso por 5 a 1 pelo Vic Maltema

MERECIDA A VITORIA — ATIVIDADES DO ITALO LUSITANO — PELO MARCONI — TURUNAS TIETÊ VS. CARRÃO — A NOVA DIRETORIA DO ITAMARATI — OUTROS JOGOS

Jogando domingo ultimo pela manhã, contra o forte conjunto do Vic Maltema F. C. o Ordem e Progresso foi surpreendido pela grande atuação do seu adversario e derrotado pela contagem de 5 tentos a 1. O tento progressista foi consignado por Homero. O onze vencedor jogou assim constituido: Godoy; Zé Monte e Santi; Giusti, Cassimba e Garcia; Erasmo, Homero, Anibal, Manja e Wilson. Na preliminar saiu vencedor o Ordem e Progresso pela contagem de 5 a 3, pois o "mais popular do bairro" não estranhando as pessimas condições do gramado "bailou" seu adversario. Os tentos do "mais querido" foram marcados por Peixe (2), Dino, Osvaldo e Eurico, e atuou assim constituido: Anisio; Dito e Dino; Renato, Tião e Zé Maria; Cabeção, Eurico, Peixe, Osvaldo e Eurico.

PELO MARCONI

O jogo realizado domingo em Vila Guilherme entre os quadros do Juvenil G. E. Marconi e os do Juvenil C. A. Aliança Paulista, terminou com a vitoria do Juvenil Marconi nos 1.º e 2.º quadros, com os seguintes resultados:

1.os quadros

Juvenil G. E. Marconi, 1 vs. Juvenil C. A. Aliança, 0. O quadro do Juv. Marconi foi este: Valdomiro; Teixeira e Canhoto; Laduco, Rigmonti e Nata; Carlos II, Chapa, Pirilo, Ramon e Tonquinho. O tento da vitoria do Marconi foi marcado por Cabeção II.

2.os quadros

Juvenil G. E. Marconi, 5 vs. Juvenil C. A. Aliança Paulista, 3. O quadro do Juv. Marconi foi este: Vitor; Pinga III (Valter) e Cascata; Mexicano, Pera e Pagnano; Bituca, Bigua, Claudio II (Rubito), Gafa e Orlando. Os tentos do Juvenil Marconi foram marcados por Orlando (2), Gafa (2) e Bigua. Convem destacar a impressionante reação do 2.o quadro do Juv. Marconi, pois o mesmo perdia por 3 a 1 quando reagiu e conseguiu a brilhante vitoria por 5 a 3.

— O Juvenil G. E. Marconi aceita jogo para domingo, á tarde, no campo do adversario. Tratar com Kaldomiro, das 12 ás 13 horas pelo telefone 3-8368 ou á noite, na sede social, á rua Tocantins, 73 (Bom Retiro).

Atividades do Italo Lusitano

Jogo com o E. C. Glorioso da Consolação — Prelіando domingo ultimo com o disciplinado conjunto do E. C. Glorioso da Consolação, o Italo Lusitano F. C., mercê de uma melhor atuação, conseguiu bonita vitoria, abatendo seu leal competidor pela contagem de 5 a 1, tentos de Luiz (3), Tido e Hirosca.

Apesar de derrotado o conjunto do E. C. Glorioso soube por um quadro disciplinado, no que a diretoria do Italo Lusitano agradece.

Eis como jogou o ex-campeão de Pinheiros: Taiá; Angelo e Canhoto; Nico, Tião e Afonso; Ismael, Borracha, Luiz, Tido e Hirosca.

Na preliminar o Italo Lusitano venceu tambem por 3 a 1, tentos de Hirosquinha, Alfredo e Borracha.

Luiz Della Pena — reeleito para 1949 — Nas eleições realizadas quarta-feira ultima para escolha do novo presidente da Diretoria para o ano de 1949, foi o sr. Luiz Della Pena, atual presidente, reeleito por unanimidade dos conselheiros.

Premiando os artilheiros — Os artilheiros principais do Italo Lusitano F. C. nos 1.º e 2.º quadros, no ano de 1949, foram Tido e Canhoto e Alcindo Carreiro. Como premio por estes brilhantes atuações no ano findo, a diretoria do Italo Lusitano F. C. irá entregar a cada um dos mencionados, uma medalha de prata, com alusão ao feito.

G. Formoso vs. Estrela Dalva

Domingo proximo o Gremio Formoso de Santo Amaro enfrentará o esquadrão do Estrela Dalva em seu campo. O conjunto do Gremio Formoso atuará assim constituido: Osvaldo; Turcão e Paulino; Bruno, Milton e Nico; Jorra, Zé, Mineiro, Zinho e Lelé.

Turunas Tietê x Carrão

Rumando ao campo da A. A. Carrão, o Turunas Tietê venceu a esse valoroso "onze" pela contagem de 3 a 2, tentos de Armando, Japão e Mario.

O Turunas jogou assim constituido: Nilo; Favoreto e Campineiro; Mineiro, Otaelio e Irineu; Armando, Luiz, Mario, Japão e Rolafm. Na preliminar venceu tambem o Turunas pela contagem de tentos a 0.

Internacional x Metalurgica

O prelio acima terminou com a brilhante vitoria do I.C.V.M. pela contagem de 2 a 1, tentos de Heitor e Pedro. Eis o quadro vencedor: Orlando; Cicero e Valter; Jau, Maranga, Grecco, Heitor, Rubens, Pedro, Cesar e Paulo. Na preliminar venceu ainda o ICVM pela contagem de 3 a 0.

Planalto, 6 x Az de Ouro, 1

Espetacular vitoria colheu a A. E. Planalto, ao enfrentar, domingo ultimo, pela manhã, os fortes e disciplinados conjuntos do Az de Ouro pela elevada contagem de 6 a 1, tentos conquistados por Luiz, Carlos, Milani (3) e Acir. O quadro Planaltino formou o seguinte onze: Artur; Belfiore e Luiz II; Malheiros, Raimundo e Acir; Luiz, Vasques, Milani, Carlos e Mario.

Domingo proximo, pela manhã, a A. E. Planalto enfrentará o Extra Instituto Biologico, no Estadio "Adhemar de Barros".

Mocidade x America Paulista

Jogando em seu campo, o Mocidade Paulista não foi além de um empate com o America Paulista, pela contagem de 2 a 2, tentos de Adilo. Estava assim constituido o Mocidade: Francisco; Dito e Robertinho; Tico, Otavio e Paulo; Carnera, Juarez, Euclides, Alfredinho e Adilo (Juju).

Na preliminar venceu o Mocidade pela contagem de 1 a 0.

Atlantic do Cambuci x Bangu do Pari

Os atlanticos venceram este jogo por 2 a 0. Tentos de autoria de Rubens e Rovini. O quadro atlantico foi este: Assano; Moacir e Peroba; Nene, Dulio e Mauro; Rubens, Itamos, Cabeção, Tim e Rovini. Na preliminar, 1 a 0 para o Bangu do Pari.

A diretoria do Itamarati

Está assim formada a nova diretoria do Itamarati: Presidente, Paulo Miranda Tor...; 1.º vice-presidente, Kenytti Shindo; secretario-geral, Romeu Bonini; 1.o secretario, Luiz Antonio Murano; 2.º secretario, Ronaldo Torres; tesoureiro, Kenktti Shindo; diretor de esportes, Joaquim Condez; diretor de futebol, Guilherme Minozzo; Conselho deliberativo: Waldir Maciel, Francisco Reis Laranjeira, José Castore, dr. Paulo Monteiros, Armando Rodrigues Tavares, Nicolau Duarte Barbosa, Lourival Batista Campos, Vicente Amadeu e Rubens Fernandes.

TAMBEM O SANTOS QUER O CONCURSO DE MIRIM

O gremio de Vila Belmiro enviou um emissário ao Rio para negociar com o Fluminense

De acordo com noticias vindas do Rio, o Santos teria entrado no pareo para conquistar o centro medio Mirin, que como se sabe encontra-se incompatibilizado com o Fluminense. O gremio de Vila Belmiro enviou um emissario á "Cidade Maravilhosa" com credenciais para tratar junto aos diretores tricolores cariocas a transferencia do referido e otimo centro medio para Vila Belmiro. Já se sabe que o gremio das Laranjeiras não mais deseja contar com o concurso de Mirin, pois assim deliberou seu presidente depois de examinar os relatorios do tecnico Ondino Vieira e do sr. Reis Carneiro com respeito aos acontecimentos verificados no norte. Esse fato facilita a transferencia de Mirin para o clube que o pretender, não obstante existam muitos gremios interessados em conquistar esse magnifico "pivot".

Há dias a Portuguesa de Desportos pediu ao Fluminense o preço do passe de Mirin, sendo informada de que o mesmo era de duzentos e cinquenta mil cruzeiros. Essa cifra exagerada não afugentou os diretores lusos, que ainda se mantiveram interessados, embora não se pronunciassem a respeito.

Dessa forma, se fôr certo que o Santos entrou no pareo para contratar Mirin, três serão os clubes paulistas que estão agora trabalhando nesse sentido, pois como se sabe tambem o Palmeiras vem se esforçando para trazer para o Parque Antartica esse excelente centro medio.

Entretanto, por ora nada se poderá adiantar para onde irá Mirin, pois as negociações que se processam encontram-se ainda em fase muito embrionaria.

Chegou a São Paulo o médio direito Vicente

Treinou na Portuguesa o profissional mineiro

A Portuguesa de Desportos está vivamente interessada na aquisição de alguns valores para reforçar sua equipe titular. Como ninguem ignora, alem do atacante mineiro Carlyle, o rubro-verde deseja contratar Mirin, do Fluminense e Minguéira e Vicente, do Metalurgica. As negociações para a vinda do medio Negrinhão, foram encerradas satisfatoriamente, devendo o magnifico profissional chegar a S. Paulo a qualquer momento.

CHEGOU VICENTE

De acordo com que conseguimos apurar chegou segunda-feira a S. Paulo viajando por via aerea, o medio direito Vicente. O referido jogador esteve em Ibirapuera e participou do individual realizado pelos lusos, tendo demonstrado encontrar-se em boas condições fisicas. Vicente e Mingueira interessam á Portuguesa e se aprovarem no treino que serão submetidos na proxima semana, assinarão contrato com o clube do Largo de S. Bento. Esses dois profissionais foram elogiados pelo atacante Carlyle e pelo presidente do Atletico Mineiro. Assim sendo, dificilmente a Portuguesa deixará de aproveitar os mesmos para reforçar seu plantel.

GUILHERME NÃO INTERESSA AOS LUSOS

Noticiou-se que a Portuguesa de Desportos estava em negociações com a Portuguesa santista para contratar o zagueiro Guilherme. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de ouvir o presidente João Ramalho do gremio do Largo S. Bento sobre o assunto tendo o mesmo declarado que nada existe a respeito. Tudo é boato e a Portuguesa apesar de reconhecer em Guilherme um profissional de valor não se interessa pelo seu concurso.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "Milagre dos sinos", Alida Valli — "Conquistadores" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14.15 — "Sangue de herois", John Wayne — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 19 — "Frente a frente com os Xavantes", — "Forasteiro de Santa Fé" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18,50 — "Naná", Lupe Velez — "Castelo sinistro".
BANDEIRANTES — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — (proib. 14 anos).
BRASIL — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Morte misteriosa" (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Mulher pecado" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaianás) — 19 — "Na minha terra é assim", Cantinflas — "Estranha revelação".
CAMBUCI — 18,25 — "Corpo e alma", John Garfield — "Ante ele toda Roma tremia" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 18,50 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Don Juan" (proib. 14 anos).
CARRÃO — 19 — "Ouro fatal" — "Mentirosa" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 19 — "Delicioso engano" — "Ouro fatal".
COLONIAL — 19 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi — "Charlie Chan no México" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Amor e nobreza".
D. JOSE' — 19 — "Ladrão de Bagdad", Sabu — "Tudo por uma mulher", Gary Cooper.
ESMERALDA — 14 — "Um dia na vida" Amedeo Nazzari (proib. 14 a.).
ESPERIA — 19 — "Mocidade é assim mesmo", Mickey Rooney — "Forasteiro intrepido" (proib. 10 anos).
GLORIA — 19 — "Rosa da esperança" - "O morto volta" (proib 10 a.)
IDEAL — 19 — "Adeus pampa mia" — "Texano solitario" (proib. 10 a.)
IPIRANGA — 14 — "Anna Karenina", Vivien Leigh.
IRIS — 19 — "Sinfonia do passado" — "Cavalo selvagem" — (proib. 10 anos).
LUX — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 15 — "Anna Karenina", Vivien Leigh.
MARAJA' (Sto. Amaro) — 18,45 — "Cinzas do passado" — "Fantasma apaixonado".
METRO — 14 — "Uma noite na Opera", Irmãos Marx.
MODERNO — 19 — "Moeda traiçoeira" — "Demonio negro) — (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Ruth querida" — "Meu amigo Trigger" — (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18.55 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Mulher pecado" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 19 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Os sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "A voz da honra", Victor Mature (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 19,30 — "A filha do milionario", filme sirio.
PARATODOS — 14 — "Cientista da fuzarca", Leo Gorcey — "No labirinto do crime" (imp. 14 anos).
PAULISTA — 19 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Charlie Chan no México" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Ardil de médico", Warner Baxter — "Tesouro escondido" (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 18,45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
RECREIO (Cidade) — 13 — "Motim em alto mar", Charles Laughton — "Voz da cova" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,40 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi — "Este homem é meu".
REX — 18,40 — "Emoção secreta" — "Relogio verde".
ROIAL — 18,45 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Ai vai meu coração" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari (proib. 14 a.).
SABARA' — 15 — "Anna Karenina", Vivien Leigh.
STA. HELENA — 13 — "Um invento engenhoso", Leo Gorcey — "Brincando com dinamite" (proib. 10 a.).
STO. ANTONIO — 18,45 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Este homem é meu" (proib. 14 a.).
S. BENTO — 14 — "Bandido apaixonado", Yvonne De Carlo — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Pinorio do pano verde" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "A vida de Carlos Gardel" — "Tesouro maldito".
S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — 19 — "Falsa felicidade" — "Pecado mortal".
S. GERALDO — 19 — "O filho do sól" — "Ritmo sertanejo".
S. JOSE' — 19 — "Os anjos e o nigromante" — "Rumo ao Texas" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 19 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — "Palavras de mulher" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 19 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Navio do diabo" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 18,50 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Os sinos de Dosarita" (proib. 10 anos).
VILA PRUDENTE — 18,45 — "Canção da alvorada" — "Algemas do destino" (proib. 10 anos).

TEATROS

SANTANA — 20,30 — "Mulheres". Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 a.).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "O céu uniu dois corações".
PIOLIN — "Detetive X-69 na prisão" e variedades.
SEYSSEL — "96 de guarda-chuva".

Acredite si quiser... De RIPLEY

EDITAIS

EDITAL DE REVOGAÇÃO DE MANDATO

O DOUTOR BENEDICTO ALIPIO BASTOS, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da METALURGICA MATARAZZO S. A., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. A "Metalurgica Matarazzo S. A.", firma industrial com sede nesta Capital á rua Carneiro Leão, 439, e filiais em Recife e Lavras, dos Estados, respectivamente, de Pernambuco e Minas Gerais, com fundamento no art. 1.316 do Codigo Civil Brasileiro, parte primeira, expõe e requer a V. Excia. o seguinte. Desde a sua constituição legal, em 1933, por força do continuo desenvolvimento de suas atividades fabris e comerciais, para o efeito, digo, para o perfeito andamento dos seus negocios e obrigações sociais a Rqte. constituiu inumeros mandatarios, para os mais diversos fins, em todo o país. Por força mesmo desses fatos, não lhe sendo possivel individualizar cada um dos seus mandatarios, e desejando atualizar esses mandatos ás pessoas que realmente estão no efetivo exercicio dos poderes que lhes foram conferidos pela Rqte., sem que ninguem possa interpretar este seu ato como atitude de contra qualquer um dos seus antigos procuradores, vem revogar indeterminadamente todo e qualquer mandato, com exclusão unicamente daquele outorgado ao Dr. Custodio de Almeida para representá-la junto ao Departamento da Propriedade Industrial. Pelo exposto, considerando já revogados os mandatos conferidos até o dia 17 (dezessete) de Dezembro do ano de 1948, proximo findo, de acordo com o inciso legal inicialmente apontado, e art. 177 do Codigo de Processo, a Rqte. requer a V. Excia., para conhecimento de terceiros e interessados legais, competentes editais sejam expedidos, nos termos de notificação que serão publicados na imprensa de São Paulo, Distrito Federal, Recife e Lavras e outras praças que julgar conveniente e oportuno. Nestes termos, homologada a presente, lhe seja esta devolvida, independente de traslado. Por ser de Direito. P. Deferimento, São Paulo, 7 de janeiro de 1949. Metalurgica Matarazzo S. A. P.p. (a.) José Aristides Silva. (Devidamente selada). Distribuição: A 1a Vara Civel. Ao 1.o Oficio Civel. Ao 3.º Contador. Ao 2.º Depositario. São Paulo, 7-1-1949. Pelo 1.o Distribuidor (a.) Geraldo Flor. Despacho: A. Sim. São Paulo, 8-1-1949. (a.) A. Bastos." E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa oficial e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezessete dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Moacir Salles Azil, Escrivão, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO.
(a.) **Benedicto Alipio Bastos.**
(19-20-21)

"FUNDIÇÃO PROGRESSO S/A."

Assembléia geral ordinaria

São os srs. Acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 21 de fevereiro p. f., ás 15 horas, na sede social á Rua Cleia n.º 1558, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Relatorio da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio de 1948, parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e assuntos de interesse social. Os acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da sociedade, com 24 horas de antecedencia, ou apresentarem prova de que o fizeram em banco que tenha matriz em S. Paulo ou nas agencias do Banco do Brasil.

S. Paulo, 17 de janeiro de 1949.

PAULO AYRES — Diretor superintendente.
(18-19-20)

SETIMA VARA CIVEL
SETIMO OFICIO CIVEL

EDITAL

Para conhecimento de terceiros do protesto requerido pela Companhia Armazens Gerais de São Paulo contra João Candido Ortiz e sua mulher Edith Bastos Ortiz e Martinho Conceição e sua mulher Iracema Maia Conceição

O Dr. BRENNO CARAMURU TEIXEIRA, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DESTA COMARCA DE SÃO PAULO, DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento tiverem, ou interessar possa, que por parte da COMPANHIA ARMAZENS GERAIS SÃO PAULO, lhe foi dirigida a Petição seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito a quem esta tocar. A COMPANHIA ARMAZENS GERAIS SÃO PAULO, com sede nesta Capital, á rua da Quitanda, 96, 6.º andar, vem, por seu advogado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — A Supte. foi vitima de atos fraudulentos praticados por dois antigos empregados seus, de nomes JOÃO CANDIDO ORTIZ e MARTINHO CONCEIÇÃO, ambos brasileiros, casados e residentes, respectivamente, á rua Carmelitas n. 82, apartamento 3, e rua Sete n. 343, cidade comerciaria Presidente Vargas, desta Capital, os quais, por meios assim criminosos, conseguiram levantar da Caixa da Supte., em diversas parcelas, de dois anos a esta parte, mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Com o produto dos crimes praticados, os dois citados empregados fizeram diversas aquisições de bens, inclusive imoveis, direitos e quotas de sociedades comerciais. Depositaram tambem muitas importancias em bancos e sociedades comerciais. Os aludidos empregados, que confessaram plenamente os delitos praticados, serão processados na forma da lei, estando correndo, atualmente, perante a Delegacia de Falsificações, o respectivo inquerito policial para a completa elucidação dos fatos. E, como seja provavel, que os mencionados individuos procurem lançar mão de seus bens a fim de evitar que sobre eles recaia a execução da sentença que há de ser proferida na ação de cobrança a lhes ser movida, quer a Supte. desde já protestar, como de fato protesta, na forma do artigo 720 do Codigo de Processo Civil, contra todo e qualquer ato de alienação ou oneração que João Candido Ortiz e Martinho Conceição e suas respectivas mulheres Edith Bastos Ortiz e Iracema Maia Conceição venham a fazer de seus bens, atos esses que serão considerados em fraude de execução, notadamente com referencia ao imovel sito á rua Sete n. 343, na cidade comerciaria Presidente Vargas, 22.º subdistrito, Saude, desta Capital, pertencente a Martinho Conceição, e a quota social e demais haveres de Edith Bastos Ortiz, mulher de João Candido Ortiz, na sociedade "Bastos & Companhia Ltda.", proprietaria do restaurante "Gruta São João", sito á Avenida São João n. 61, inclusive quanto á venda desse estabelecimento comercial, que se acha presentemente arrendado a Luigi Benevenuto e Luiz Arthur Vitorell. — Assim, requer a V. Exa. se digne de mandar notificar do presente protesto os citados João Candido Ortiz e sua mulher Edith Bastos Ortiz e Martinho Conceição e sua mulher Iracema Maia Conceição, publicando-se editais pela imprensa, na forma da lei, para que terceiros não aleguem ignorancia e notificando-se mais os arrendatarios do restaurante "Gruta São João", a sociedade "Bastos & Companhia Ltda." e o Sr. Oficial do Registro de Imoveis da Decima Quarta Circunscrição desta Capital. Feitas as notificações e publicados os editais, requer mais lhe sejam os autos entregues, independentemente de traslados e depois de pagas as custas. Termos em que, P. deferimento. — São Paulo, 15 de Janeiro de 1949. — PP. (a) Elias Pio Monteiro da Silva Junior, rua Quintino Bocaiuva, 176, sala 210. — DISTRIBUIÇÃO: A Setima Vara Civel — Ao Setimo Oficio Civel — Ao Terceiro Contador — Ao Segundo Depositario. — São Paulo, 15-1-1949. Pelo Primeiro Distribuidor, (a) Geraldo Flor. — DESPACHO: "A. Sim. São Paulo, 17-1-1949, (a) B. C. Teixeira." — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa no futuro alegar ignorancia, expede-se o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca de São Paulo, aos dezessete dias do mês de Janeiro do ano de 1949. — Eu, Oscarlino R. Forster, oficial maior, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO.

BRENNO C. TEIXEIRA
(18-20)

Frigorifico Armour do Brasil, S. A.

Aos Senhores Acionistas

Na forma do disposto no artigo 99 da Legislação Vigente, comunicamos que se acham á disposição dos Senhores Acionistas na sede desta Companhia, na Fazenda Anastacio, Distrito da Lapa, desta Capital, os seguintes documentos:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo;
b) Copias do balanço e copias da conta de Lucros e Perdas.

O capital social se acha inteiramente integralizado.

São Paulo 17 de janeiro de 1949.

(aa) **Sr. D. H. Rust** — Presidente.
Dr. M. S. Vianna — Diretor.
Sr. A. C. Scott — Diretor.
Sr. A. Iezzi — Diretor.
(19-20-21)

Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 7 de março de 1949, ás 10 horas da manhã, em sua sede social, á rua Visconde de Parnaiba n.o 552, a fim de se deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do relatorio, balanço geral e demais contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1948;
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1949;
c) outros assuntos de interesse social.

Outrossim comunicamos que se encontram na sede social á disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de janeiro de 1949.

(a) **Armando Zuolo**
Diretor Presidente.
(18-19-20)

INDUSTRIA TEXTIL T. GABRIEL S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Industria Textil T. Gabriel S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 7 de Março de 1949, ás dez horas, na sede social á Rua 25 de Março n.º 1.294 — nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio de 1948;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se á disposição dos senhores acionistas na sede social.

De acordo com as disposições estatutarias, os senhores acionistas deverão depositar suas ações nos escritorios da sociedade, com quarenta e oito horas de antecedencia para poderem tomar parte nas deliberações.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949.

a) **T. Gabriel** — Diretor-Presidente
a) **Eduardo Yazigi** — Diretor
a) **Luiz Elias Attie** — Diretor
(20—21—22)

CARGILL AGRICOLA E COMERCIAL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinaria que se realizará, na sede social, á Rua Libero Badaró, 158 — sala 705, no dia 31 de Janeiro de 1949, ás 14 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A — Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal referente ao exercicio encerrado em Setembro de 1948;
B — Eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e de seus suplentes;
C — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1949.

Pela Diretoria
a) **L. C. Heilbronner** — Diretor
(20—21—22)

Embalagens de Madeira Mira Santos S. A.

Nos termos do art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, comunicamos aos senhores acionistas que se acham á sua disposição na sede social, á rua Boa Vista, 116, 6.º andar, salas 612/3, o relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949.

a) **Candido Mira Santos**
Diretor-Presidente
(20—21—22)

Indústrias Quimicas Eletro Cloro S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Nos termos do Artigo 10.º dos Estatutos desta Companhia, ficam os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 29 de janeiro de 1949, ás 10 horas, na sede social, em ELCLOR, km. 38 da E.F.S.J., em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 30 de setembro de 1948;
2.º) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o corrente exercicio, e fixação das respectivas remunerações.

De acordo com a Lei, a Assembléia se instalará com a presença de Acionistas que representem um quarto do Capital, devendo os titulares de Ações nominativas fazer provas de identidade e os titulares de ações ao portador, fazer provas de sua qualidade, com o certificado de deposito de suas ações na Caixa da Companhia ou em Bancos.

Elclor, 19 de Janeiro de 1949.

INDUSTRIAS QUIMICAS ELETRO CLORO S.A.
A DIRETORIA
(20—21—22)

LOJAS GARBO — ROUPAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas de LOJAS GARBO — ROUPAS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 do corrente mês, ás 9 horas, em sua sede social, á rua Benjamin Constant n.o 85, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Tomarem conhecimento sobre o Relatorio, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948.
b) — Eleger os Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949.
c) — Tratar de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
(18-19-20)

"FUNDIÇÃO PROGRESSO S/A."

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham á sua disposição, na sede social — Rua Cleia n.º 1558 — o Relatorio da Diretoria, Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, Quadro demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas", e bem assim parecer do Conselho Fiscal, para exame, na forma da lei.

S. Paulo, 17 de janeiro de 1949.

PAULO AYRES — Diretor Superintendente.
(18-20-21)

Casa Bancária Crédito e Administração S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de Fevereiro proximo vindouro, ás 15 horas, na sede social, á rua Alvares Penteado n.º 24 — 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral, demais contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;
b) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixar os seus honorarios;
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se na sede desta sociedade, á disposição dos senhores Acionistas, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei de n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Ficam suspensas as transferencias de ações, nos termos do artigo 6.º dos Estatutos.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1949.

a) **Lourenço Prado Carneiro de Lyra** — Diretor-Presidente
a) **Alberto Amaral Lyra** Diretor-Superintendente
a) **Dimas Monteiro de Castro** Diretor-Secretario
(20—21—22)

Tinturaria e Beneficiamento Textil S. A. "TIBET"

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para a reunião da Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua Libero Badaró, 73 — 2.º andar, para a eleição do Diretor Vice-Presidente da Sociedade.

(a) **Erico João Siriuba Stickel** — Diretor-Presidente, em exercicio.
(19-20-21)

Empresa Hidro Elétrica Jaguari S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Empresa, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em sua sede social na cidade de Pedreira, no dia 18 de fevereiro de 1949, ás 10 horas, a fim de deliberarem sobre a integralização de 20% do capital a realizar, já autorizado em Assembléia Geral Extraordinaria de 11-9-947.

A DIRETORIA
(19-20-21)

S/A. Fiação "Santa Cecilia"

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade S/A FIAÇÃO «SANTA CECILIA», com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.058, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de janeiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de dezembro de 1948, pela qual em virtude da renuncia apresentada pelos srs.: Achilles Lima e Abdalla Simão respectivamente dos cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, foram eleitos para substitui-los os srs.: Luiz Macedo Sampaio Quentel, para Diretor-Presidente, Renato Marelli, para Diretor-Gerente, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de janeiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Nacional de Oleos Minerais S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
3.a CONVOCAÇÃO

De acordo com o resolvido pela Diretoria da Sociedade, em reunião efetuada no dia 21 de dezembro ultimo, são convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a fim de deliberarem a reforma dos estatutos sociais.

A Assembléia realizar-se-á no dia 26 do corrente mês, ás 15 horas, na sede social, á rua São Bento, 45 — 1.º andar sala 101, em terceira convocação, por não ter havido numero para a segunda.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949.

(aa) **Dr. Azarias Martins Villela.**
Dr. Paulo dos Santos Maia.
(19-20-21)

Companhia Açucareira de Panápolis

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Açucareira de Penapolis, para se reunirem na sede social á avenida Bento da Cruz n.o 278, nesta cidade, no dia 22 de janeiro proximo, ás 15 horas, para em Assembléia Geral Extraordinaria deliberarem acerca de uma operação financeira que está sendo pleiteada junto ao Banco do Brasil S.A., Carteira Agricola para financiamento da lavoura de café, tratando igualmente de outros assuntos, de ordem geral.

Penapolis, 31 de dezembro de 1948.

O Diretor Presidente
Dr. Orlando Chrysostomo de Oliveira
(18.19-20)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Atualidades Campos Filme 32 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — ALVORADA DE UMA NAÇÃO c/ Enrique Muiño e Angel Magaña — NAC. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 e 22,10 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — SINOS DE STO. ANGELO — Parque Muiño e Angel Magaña — NAC. — As 15 — 19,20 e 21,40 HORAS.

PHENIX — ALVORADA DE UMA NAÇÃO c/ Enrique Muiño e Angel Magaña — Escadas — NAC. — As 15 — 19,20 e 21,40 HORAS.

HOLLYWOOD — ALVORADA DE UMA NAÇÃO c/ Enrique Muiño e Angel Magaña — SINOS DE STO. ANGELO — Par Zoologico — NAC. — As 18,30 HS.

IP. PALACIO — A CANÇÃO DO BOSQUE c/ Gino Bechi — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Atualidades Campos 26 — NAC — As 18,30 HORAS.

JARAGUÁ — ROMANCE NO RIO c/ Tito Guizar — MINA DE OURO — Serra da Bocaina — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

C. GOMES — OURO NO BARRO c/ Esther Williams — SUA EXCIA. A MORTE — Proib. 10 anos — Curso Sigal — NAC. — As 18,30 HORAS.

SAMMARONE — CAPITÃO AVENTUREIRO c/ José Mojica — O ANEL CHINÊS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 20 — NAC. — As 13,45 e 19,30 HORAS.

ROXY — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO com Ann Sheridan — EQUIVOCO FATAL — Proib. 10 n. — Flagrantes do Brasil 25 — NAC. — As 13,30 e 19 HS.

ASTORIA — NOITE DOS MAIAS c/ Arturo de Cordova — ALMA POLICIAL — Proib. 10 anos — Aspectos da Ilha Governador — NAC. — As 18,45 HORAS.

VITORIA — O BATER DE UM CORAÇÃO c/ Ginger Rogers — O CRIME DO SECULO — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 19 — NAC. — As 19 HORAS.

TUCURUVY — ANGUSTIA c/ Lorayne Day — SEGREDO PERIGOSO — Proib. 14 anos — Aspectos Riograndenses 4 — NAC. — As 19 HORAS.

IMPERIAL — A LUZ É PARA TODOS c/ Gregory Peck — AVENTURA NO PANAMÁ — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia 1x74 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — AMOR DE 2 VIDAS c/ Shirley Temple — PAIXÃO DOS FORTES — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 25 — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne De Carlo — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Atualidades em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — ESTRANHA FASCINAÇÃO c/ Lizabeth Scott — QUERIDA SUZANA, filme nac. — As 18.40 HORAS.

S. JORGE — NARCISO NEGRO c/ Deborah Kerr — ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Montes Claros — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — VAQUEIRO ESPERTO — UMA AVENTURA ARRISCADA — Conheça Belem do Pará — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE c/ Van Heflin — Proib. 10 anos — Teofilo Otoni — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — CORAÇÕES AFLITOS c/ Michael Redgrave — UMA NOITE — Cine Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — CIDADE SEM LEI c/ Errol Flynn — ENCONTRO NO INVERNO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 74 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

As rifas de automóveis atraem os transeuntes, pelas facilidades de aquisição do bilhete e porque são oferecidas também sob pretexto de "beneficiar" instituições de caridade. O negocio é folgado, extremamente rendoso e se apresenta sob um falso ar de filantropia. As fotografias fixam alguns dos carros expostos em diferentes locais da cidade, com os quais os idealizadores das rifas ganham belas somas, sem o menor esfôrço. Dentro em pouco as cidades do Interior serão invadidas pelos "rifeiros" exploradores da boa-fé alheia, e onde pensam encontrar vasto campo para suas atividades escusas...

Constituem exploração da boa fé alheia as rifas de automoveis expostos na cidade

Sob o rótulo de beneficentes, seus organizadores auferem grandes lucros, reservando minguadas quantias às instituições de caridade de que se servem — Urge que a polícia tome providências para reprimir essa modalidade de exploração — O lucrativo negócio vai estender-se ao interior do Estado

A vida está apertada, é o clamor unissono que repercute pela cidade inteira. A espiral inflacionista continua a progredir em escala ascendente. Crescem, assustadoramente, os preços de todas as utilidades. Talvez por este motivo — ninguem pode negar ou confirmar — surgem todas as especies de "contos do vigario", que os espertalhões arquitetam para enriquecer à custa dos incautos. Uns, caracteristicamente casos de policia, são imediatamente reprimidos. Outros, porem, ainda que não deixando de ser tambem um simples assunto policial, não oferecem meios para pronta repressão, por se acobertarem sob formas de negocio idoneo, cuja idoneidade, porem, é das mais discutiveis. Haja vista, por exemplo, as rifas de automoveis vendidas nos quatro cantos da cidade, geralmente com o rotulo de beneficentes. São rifas em beneficio de asilos, de igrejas, de inumeras outras instituições de caridade ou assistencia social, que tocando no sentimento geralmente caritativo do paulistano, vão drenando para os bolsos dos seus organizadores vultosas importancias e deixando para as instituições, a que dizem beneficiar, minguadas quantias, restos de uma mesa lauta que se atira ao lixo.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, impressionada pelo grande numero de rifas vendidas no centro da cidade, com a apresentação permanente do automovel «rifado», procurou averiguar como as mesmas se processam. E o resultado merece divulgação, para conhecimento do povo explorado em sua natural inclinação de solidariedade humana, e principalmente da nossa Policia de Costumes, que precisa reprimir, energicamente, tal exploração.

COMO SE ORGANIZAM AS RIFAS

Sendo proibidas as rifas ou açoes entre amigos, como tambem são chamadas, sem a necessaria autorização previa do Ministerio da Fazenda, organizou-se em São Paulo uma instituição especializada na exploração das mesmas. Para isto, procura-se uma instituição de caridade qualquer oferecendo-se-lhe determinada quantia, se consentirem no patrocinio da rifa. Os interessados oferecem, por exemplo, à Cruz Vermelha Brasileira a quantia de 50 mil cruzeiros liquidos e certos, se essa benemerita instituição fornecer uma carta confessando-se beneficiaria da rifa em projeto. Como 50 mil cruzeiros são sempre 50 mil cruzeiros, e desafogam um pouco a eterna dificuldade com que lutam todas as instituições similares, a Cruz Vermelha aquiesce, fornecendo a declaração solicitada. O «rifeiro» de posse desta declaração, consegue a necessaria autorização para efetuar a rifa e abre a sua banca na cidade, expondo o automovel a ser rifado por determinada extração da Loteria Federal, cuja data é sempre adiada, até que todos os bilhetes estejam vendidos. O automovel, o esperto rifeiro adquire de qualquer maneira, até no cambio negro. Mesmo neste mercado odioso, não lhe custa mais de 80 mil cruzeiros. Tem o compromisso de dar 50 mil para a beneficiaria, de maneira que apos fazer seus calculos, resolve rifá-lo por trezentos mil, vendendo dez mil cartões da rifa a 30 cruzeiros cada um. Sobra-lhe, portanto, a bagatela de 170 mil cruzeiros, ganhos folgadamente, apelando para a filantropia popular e valendo-se do generalizado desejo de posse de um automovel. E o povo que alem de caridoso, é geralmente credulo, contando sempre com o milagre da sorte, da sorte que lhe falta no «bicho» e na loteria, mas que lhe poderá ser favoravel uma vez que se trata de favorecer uma instituição de tão grande benemerencia, os cartões que se esgotam rapidamente. O carro é sorteado e entregue. A Cruz Vermelha recebe os 50 mil cruzeiros e o inteligente e esperto «rifeiro» embolsa a sua polpuda parte.

DESRESPEITO A CONSTITUIÇÃO

A Constituição Paulista proibe a exploração de loterias no Estado. Entretanto, as rifas que por aí proliferam como paga não passam de loterias, que não oferecem nem ao menos a garantia de reembolso do premio, como acontece com as loterias oficiais, para cujo contrato de concessão é sempre exigido um deposito em dinheiro. Se as rifas beneficiam uma determinada instituição, as loterias que existiam antigamente tambem contribuiam para obras assistenciais do Estado. E se estas foram consideradas prejudiciais, não se pode admitir que sejam agora substituidas por essas rifas que enfeiam e desmerecem a nossa cidade.

QUESTÃO DE ESTETICA E DE AMOR PROPRIO

Alem do que relatamos, há ainda a considerar o pessimo reflexo dessas rifas no espirito do turista que aporta à nossa cidade. De inicio, implicam na idéia de que em São Paulo se pratica abertamente o jogo, com a conivencia das autoridades, contrariando sobremaneira as nossas proibições beneficentes, mediante o interesse, ainda que longinquo, de um sorteio favoravel. De resto, os automoveis rifados, espalhados pelo centro da cidade, na calçada em frente à Light, no Largo da Misericordia, na praça do Patriarca e no Largo do Café, atrapalham o transito, dando à cidade um aspecto de feira-livre. Tal fato ninguem viu em qualquer cidade civilizada. E, um espetaculo deprimente, que depõe contra os nossos fôros de povo civilizado. Porisso, o paulistano que se preza, que sabe fazer com desprendimento, sem segundas intenções, deve repelir tais rifas. E a policia que deve estar atenta ao decoro publico, deve impedi-las, pois, em ultima analise, constituem uma forma de atentado ao pudor.

Numa epoca de luta e de inumeras dificuldades, não se admite que uns vadios, avessos ao trabalho honesto e construtivo, explorando a credulidade popular e menoscabando o bom nome de instituições de caridade, plantem-se no centro da nossa capital, vendendo pseudas loterias, como se a cidade de São Paulo lhes pertencesse apenas, para transforma-la em feira-livre ou "chalé" de jogo-de-bicho.

INVASÃO PELO INTERIOR

A nossa reportagem teve a oportunidade de surpreender uma conversa em que um dos felizes proprietarios dessa agradável fabrica de dinheiro, dizia a seu interlocutor, certamente parceiro no negocio, de que os resultados pecuniários apresentavam perspectiva tão rosea que era seu pensamento estender o negocio por alguns centros do interior do Estado, notadamente, Campinas e Ribeirão Preto...

Precavenham-se, portanto, os moradores dessas duas cidades, pois dentro em breve êles serão solicitados — através de seus sentimentos de solidariedade — a adquirir cartões dessas rifas, cuja história acabamos de relatar.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quinta-feira, 20 de Janeiro de 1949 || N.º 842

O I.A.P.I. E O DRAMA DO INDUSTRIÁRIO

Enquanto constroi edificios luxuosos nega assistencia a seus contribuintes

O sr. Bruno Riguetto, que contribui para aquele instituto desde que o mesmo foi fundado, não obteve o esperado auxílio — Seriamente doente, precisa tratar-se — Outros casos semelhantes

Encorajado pela reportagem que publicamos, em nossa edição de ontem, sobre o predio que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios construiu na av. Paulista, procurou-nos o sr. Bruno Riguetto, tecelão da Fabrica Assunção, desta Capital, para fazer uma reclamação sobre o tratamento que recebeu nos ambulatorios do I.A.P.I. e a recusa de auxilio daquele Instituto.

VELHO CONTRIBUINTE

O sr. Bruno Riguetto é um velho contribuinte do I.A.P.I., bastando dizer que trabalha na firma Assunção & Cia. há quase 24 anos. Tendo se sentido bastante fraco e abatido procurou o medico da fabrica em que trabalha. Examinado pelo mesmo foi constatada a gravidade do seu caso. Munido de um atestado fornecido pelo medico procurou o ambulatorio do I.A.P.I., no Brás. Conseguiu, então, após, exame realizado pelos medicos do Instituto, quarenta e cinco dias de licença durante a qual ficou em tratamento. Isso se deu há 10 meses.

NEGATIVA

Os medicos do Instituto, passado um mês e meio, aconselharam-no a voltar para o serviço, conselho que Bruno Riguetto aceitou, tendo reassumido as suas funções. Acontece, porem, que agora, depois de 8 meses, novamente começou a se sentir doente, e pressentindo a volta da molestia procurou outra vez o medico da fabrica onde trabalha. Com um atestado que foi fornecido procurou o I. A. P. I.. Lá pediram-lhe para voltar depois de 15 dias. Passado esse tempo compareceu ao Ambulatorio onde foi examinado e daí a outros 15 dias soube o resultado do exame. Em vista desse exame os medicos do I.A.P.I. negaram-lhe auxilio do Instituto, tendo achado que o mesmo estava apto para o trabalho. O sr. Bruno achou estranho isso, uma vez que o medico da fabrica lhe havia aconselhado afastamento temporario do serviço. Não adiantou mostrar a grande quantidade de receitas medicas, nem os remedios: não seria concedido auxilio ao antigo contribuinte do I.A.P.I..

OUTRAS TENTATIVAS

Ninguem melhor do que o proprio doente para saber do seu estado. O sr. Bruno sentia-se bastante enfermo e resolveu, então, recorrer ao sr. José Salustiano Filho, um dos chefes do I.A.P.I., ao qual conseguiu falar por amabilidade de um funcionario. O sr. Salustiano, após ouvi-lo, mandou que o mesmo procurasse o Ambulatorio da rua José Bonifacio. Examinado de novo, foi o auxilio negado. Retornou ao sr. Salustiano. Porem, desta vez, não conseguiu avistá-lo.

MAU TRATAMENTO

Depois de expor ao reporter o que acima está narrado o sr. Bruno Riguetto falou-nos do mau tratamento de alguns medicos dos Ambulatorios do I.A.P.I. para com os clientes. Esses medicos — disse-nos o sr. Bruno — esquecem-se de que o Ambulatorio foi construido graças à contribuição dos trabalhadores das industrias e que são os proprios trabalhadores que os mantém. Classificou mesmo de brutal a maneira como certos medicos tratam os clientes.

OUTROS CASOS

Em seguida, referiu-se o sr. Bruno a numerosos outros casos. Pessoas em pior situação que a dele, ainda mais doentes, não têm conseguido auxilio do I.A.P.I.. Falou-nos depois de doentes que — nao bem curados — receberam alta. Referiu-se a um caso ocorrido com uma funcionaria da fabrica onde trabalha, a qual foi negado auxilio. Essa funcionaria sofria de ataques durante o trabalho, sendo necessario que as companheiras cuidassem para que ela, nesses momentos, não perecesse nas engrenagens das maquinas.

"Bateu" a caneta do gabinete do chefe de Polícia

BELO HORIZONTE, 19 — Compareceu ao meio-dia ao gabinete do chefe de Policia o cidadão Aderbal Batista de Almeida, a fim de apresentar uma queixa. Ao retirar-se, num requinte de audácia, em pleno gabinete, surripiou de uma das mesas uma caneta-tinteiro. Aderbal foi agarrado quando, já nos corredores, rumava para a Delegacia de Ordem Econômica, a fim de apresentar outra queixa.

O virus da gripe

GENEBRA, 19 (AFP) — Os sabios genebrinos isolaram o principio determinante da gripe.

Os trabalhos tendentes a uma classificação exata do virus, no dominio dessa importante descoberta cientifica, prosseguirão.

Os pecuaristas desejam conhecer a política de preços da carne

Procurando conhecer as medidas adotadas pelo governo federal em relação aos preços da carne para o corrente ano, a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo telegrafou ontem ao sr. Luis Dias Rollemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, ressaltando a necessidade de ser solucionado o reajustamento dos preços da carne. Nessa comunicação frisou aquela entidade: "Encarecemos a necessidade da solução urgente do problema dos preços da carne, nos termos do memorial enviado pela FARESP a essa Comissão. Os criadores, recriadores e invernistas do Brasil Central acham-se ansiosos por conhecer a politica de preços da carne que deverá ser assentada e m1949, a fim de poderem orientar as suas atividades. A manutenção dos atuais preços no Tendal afetará gravemente a pecuaria bovina e afugentará ainda maior numero de pecuaristas dos negocios do boi, contribuindo por tornar insoluvel, em futuro proximo, o problema do abastecimento interno".

Correm normalmente os trens de passageiros da Santos-Jundiaí

Perdura, ainda, a greve, apenas em alguns setores dos serviços de manobras — Com ligeiro atraso circulam os trens de carga — Declarações do administrador da ferrovia e do presidente do Sindicato dos Ferroviários — Irrompeu a "parede" como sinal de protesto contra a demissão de empregados

Diminuiu consideravelmente, durante o dia de ontem, o numero de operarios da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que, como o JORNAL DE NOTICIAS divulgou, resolveu declarar-se em greve. E' de se esperar para hoje ou amanhã, segundo adianta a policia, a normalização integral da situação. Varios dos que aderiram à greve já retornaram ao trabalho, acreditando-se não mais haver razão para se temer que o movimento tome maior vulto.

A imprensa, declarou o sr. Renato Feio, administrador da ferrovia em questão, que, em consequencia da "parede", se verificou apenas ligeira paralização dos serviços de manobras, nas estações do Pari, Moóca, Ipiranga e Luz.

GREVE DE PROTESTO

Ainda de acordo com as palavras do sr. Renato Feio, a greve eclodiu em sinal de protesto contra a demissão de alguns funcionarios da empresa, os quais foram afastados do serviço por motivo de indisciplina. Tornaram-se os funcionarios demitidos passiveis da punição, por terem distribuido boletins e manifestos contendo declarações tendenciosas, visando instigar à greve os ferroviarios e ainda estabelecer um ambiente de animosidade contra o proprio Sindicato dos trabalhadores.

Acrescentou o administrador da ferrovia, a respeito do tratamento que vem sendo dispensado aos empregados, que a administração se tem mantido dentro dos dispositivos da legislação a que está subordinado o pessoal da estrada. Dessa forma, não há duvida de que os grevistas lançaram mão da "parede" para assinalar seu protesto contra o afastamento de funcionarios.

LIGEIRO ATRASO NOS TRENS DE CARGA

Ao que informou a direção da Santos-Jundiaí, os trens de passageiros correm normalmente, isso não acontecendo com os de carga, que estão com ligeiro atraso de horario.

Quanto ao mais, não inspira maiores cuidados a situação geral. Os operarios de manobras das estações em que se fez sentir com maior rigor o movimento grevista, ao que se informa, deverão reatar suas atividades com a solução que se pretende dar à greve. Informaram-nos no Departamento de Ordem Politica e Social que diversos manobradores desistiram da greve, tendo-se verificado, ontem, o seu retorno ao trabalho.

O QUE DIZ O PRESIDENTE DO SINDICATO

O sr. Sebastião Paiva, presidente do Sindicato dos Ferroviarios, foi ouvido novamente, ontem. Disse, primeiramente, que se havia inteirado das finalidades da greve irrompida, chegando a conclusão de que a mesma era em sinal de protesto contra o afastamento de ferroviarios pela direção da empresa. Acrescentou, entretanto, que a comissão de reinvidicações constituida pelos empregados da ferrovia, não foi reconhecida nem pelo Sindicato nem pela direção da Santos-Jundiaí, isso porque quase todas as pretensões que apresentavam já estavam sendo tratadas pela entidade da classe. A aludida comissão, diante da recusa da direção em não atendê-la, lançou os manifestos, com fins subversivos. Por terem atacado a direção da ferrovia, foram os signatarios do manifesto e, ao mesmo tempo, integrantes da comissão de reivindicações, dispensados sumariamente dia 13 do corrente.

Finalizando, por nosso intermedio, faz o sr. Sebastião Paiva, em nome do Sindicato, um apelo aos ferroviarios no sentido de que não participem do movimento, pois a administração da estrada está deveras disposta a demitir todos aqueles que aderirem ao movimento, que foi provocado sem qualquer necessidade.

Aterrissou inesperadamente no Piauí o "Anjo das Crianças"

PARNAIBA (Piauí), 19 — Chegou a esta cidade na tarde de hoje, inesperadamente, o avião italiano "Anjo das Crianças", que havia saido de Dakar com destino a Natal, às 4,30 da madrugada. Ventos encontrados na travessia desviaram o pequeno aparelho para 500 milhas ao norte, fazendo-o aterrar no aeroporto desta cidade. Os pilotos Leonardo Bonzi e Maller Lauldi, estão em otimas condições fisicas devendo levantar vôo amanhã pela manhã, rumo a Natal. Expressivas homenagens foram prestadas aos dois heroicos aviadores, por parte das autoridades e população local.

Pretendiam sabotar os serviços da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí

Presos pelo D.O.P.S. dois ferroviários que transportavam três "bananas" de dinamite e panfletos de instigação à greve

A Delegacia de Ordem Social prendeu dois ferroviarios que pretendiam depredar, segundo informações, pontos e predios da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí coerentes com um plano adrede preparado e que se relacionava à greve irrompida ante-ontem em sinal de protesto contra demissões de empregados da Santos-Jundiaí. Em poder de um dos aludidos empregados, encontraram as autoridades um pacote contendo tres "bananas" de dinamite, enquanto que o outro transportava um maço de panfletos e boletins cujo texto era de instigação à greve, dirigido aos ferroviarios que exercem suas funções na Estação da Lapa. Presos, foram os dois homens transportados para o Departamento de Ordem Politica e Social, onde foram autuados em flagrante.

CARGA DE DINAMITE

Encontravam-se os investigadores Pascoal Passaro, Afonso Pesce e Paulo Braga, todos da Ordem Social, em serviço nas adjacencias da estação da Lapa, em virtude da greve dos empregados da Santos-Jundiaí, quando notaram a presença de dois homens, que, em atitude estranha, sobraçavam pequenos embrulhos.

Ao se aproximarem os policiais, procuraram fugir mas foram alcançaram, proximo ao Tental Unico, na rua Guaicurus. Soube-se, então, a identidade de ambos. Chamam-se Orlando Alves Pereira de 24 anos, casado, morador em Franco da Rocha, e Antonio Apolidorio, de 23 anos, solteiro, residente à rua A, numero 40, na Freguesia do Ó. Ao ser pegado pelos investigadores Orlando deixou cair o pequeno pacote que carregava, com o intuito de evitar que o descobrissem os policiais. Posteriormente, verificou-se que o conteudo do embrulho eram três "bananas" de dinamite. Pelo telefone, relataram os investigadores o sucedido ao delegado Julio Enzo Tripoli, que se encontrava de plantão no Departamento de Ordem Politica, tendo a aludida autoridade ordenado fossem Orlando e Antonio conduzido àquela divisão Policial.

AUTUADOS EM FLAGRANTE

Pelo delegado Enzo, Antonio e Orlando foram autuados em flagrante, para serem, depois, recolhidos à Casa de Detenção. Pelo que se depreende de suas declarações à policia, ambos os acusados tinham em mente a execução de um plano de sabotagem nos serviços da ferrovia, visando a paralização dos serviços.

Aprendeu-se, tambem, um pacote de boletins transtado por Antonio Apolidorio, cujo texto instigava todos os ferroviarios da Santos-Jundiaí a iniciar uma greve geral. Orlando, recentemente, foi demitido pela direção da empresa, por ter-se envolvido em movimentos prejudiciais à disciplina dos empregados. Antonio é ainda funcionario da ferrovia, e trabalhava nas oficinas da Lapa, para onde se dirigia a fim de fazer a distribuição dos panfletos, pois, ao que declarou, tem ali muitos amigos que não hesitariam em segui-lo num movimento grevista.

Informou-nos a policia que ambos são elementos agitadores, sendo que esta não é a primeira vez que se encarregam de missão dessa natureza, isto é, de instigar operarios à greve.

TEM A PALAVRA O POVO

N.º 115 — Exploração do "Bar Marabá" — Assiduo leitor do JORNAL DE NOTICIAS escreve reclamando contra a exploração de que foi vitima, no "Bar Marabá", situado à av. Ipiranga, 787|797. Juntamente com a reclamação, manda-nos a nota que o empregado do mencionado bar lhe forneceu, provavelmente numa acintosa zombaria à Delegacia de Ordem Economica, encarregada de fiscalizar os preços cobrados pelos bares e casas similares. Conta o missivista que, no domingo, por volta das 18 horas, mais ou menos, entrou no bar em questão, e pediu dois coqueteis de frutas e uma agua tonica. Na hora da "dolorosa", ficou estatelado: a nota acusava simplesmente o preço de setenta e cinco cruzeiros. O "garçon" explicou: cada coquetel, 30 cruzeiros e a agua 15. Quinze cruzeiros pela agua tonica, tabelada a Cr$ 2,00. Diante dessa exploração — é o reclamante quem diz — protestou energicamente, pois nem em cabarés, onde ainda é permitida certa exploração, são cobrados preços desse jaez. Diante da reclamação, o garçon remendou, a tinta, para DEZ CRUZEIROS, o preço da agua, explicando que o preço dos coqueteis correspondia ao minimo da consumação obrigatoria.

Sem duvida, é bastante estranha e extorsiva a maneira como o Bar Marabá vem cobrando a consumação obrigatoria. Compreende-se, quando o consumidor gaste menos de trinta cruzeiros. Mas quando a despesa é maior do que essa importancia, não se explica semelhante exploração. Trata-se, sem duvida, de uma verdadeira apropriação indebita, o que quer dizer, em linguagem corrente, UM AUTENTICO FURTO. Não pode entrar na cabeça de ninguem, que o individuo pague pelo que não comprou.

Por nosso intermedio o signatario da reclamação em apreço pede à Delegacia de Ordem Economica ou a quem estiver afeito esse negocio, tome as providencias que se tornam necessarias, a fim de coibir abusos como esse que vem sendo praticado, às escancaras do publico, pelo Bar Marabá, pois embora possua instalações "luxuosas", as leis que vigoram para os outros bares, devem, evidentemente, vigorar tambem para o Bar Marabá. Se instalações luxuosas dessem tais direitos aos proprietarios dos bares, o que se viria em São Paulo era este fenomeno: todos os bares seriam "luxuosissimos". Felizmente, porem, a coisa é outra...

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Imigrantes deslocados de guerra

TÉCNICOS E OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS PARA AS INDÚSTRIAS

Do DEPARTAMENTO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, solicitam-nos divulgar que, procedentes da Europa, encontram-se na Hospedaria de Campo Limpo cerca de 200 imigrantes deslocados de guerra, em grande parte técnicos e operarios especializados, e que se destinam às nossas industrias.

Desse grupo se destacam profissionais das seguintes especializações: Auto-mecanicos — Serralheiros — Carpinteiros — Pedreiros — Mecanicos — Sapateiros — Eletricistas — Pintores — Torneiros — Marcineiros — Ferreiros — Relojoeiros — Salsicheiros — Electro-técnicos — Técnicos em agronomia — Técnicos em construção — Electro-mecanicos — Técnico-mecanicos — Padeiros — Moleiros — Curtidores — Apicultor — Soldador — Mecanico de motores — Montador de máquinas — Metalurgico — Técnico-textil — Tanoeiro — Vidraceiro — Litografo — Electro-montador e outros.

O Escritorio Oficial de Informações e Colocações, à Avenida Ipiranga, 1.267 — 2.º andar, recebe, verbalmente ou por escrito, pedidos para colocação desses especialistas, dos quais devem constar a indicação dos salarios e outras vantagens concedidas.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Determinações do Serviço de Trânsito

O diretor do Serviço de Transito acaba de baixar a seguinte portaria:

Considerando a pouca e até nenhuma visibilidade das placas de caminhões, quando impregnadas da poeira das estradas ou degastadas pelo uso continuo através de grandes trajetos;

Considerando que, em casos de desastres ou infrações, a Fiscalização tem encontrado dificuldades em anotar, com precisão, os numeros de chapas de tais viaturas;

Resolve:

I — Ficam os proprietarios de auto-caminhões obrigados a mandar pintar na parte trazeira esquerda da carrosserie desses veiculos, em caracteres de cor branca, os algarismos correspondentes ao numero da chapa de licença.

II — Tais algarismos devem ser pintados no começo da parte trazeira da carrosseria desses veiculos, em cada de licença e na sua direção vertical.

III — Esses algarismos devem ter 12 centimetros de altura. Para os carros da Capital não devem exceder de 55 centimetros de comprimento e, para os do Interior, de 65 centimetros.

IV — Esta determinação entrará em vigor na data de sua publicação.

Aliança Francesa

Acham-se abertas as inscrições dos Cursos da Aliança Francesa todos os dias das 14 às 19 horas, à rua Braulio Gomes, 25 — 1.o andar — tel: 4.7759.

Curso de lingua — conversação — de aperfeiçoamento, de comercio, de literatura — conferencias hebdomadarias sobre a literatura moderna, pintura classica e moderna.

Completamente desmantelada a Comissão Estadual de Preços

Prossegue a debandada dos membros desse organismo, ante a tarefa ingrata que julgam lhes está reservada — Por falta de número não se realizou a reunião ordinária de ontem — O caso do aumento do preço da carne

Por falta de numero, não se realizou ontem a reunião ordinaria da Comissão Estadual de Preços, porquanto apenas dois dos seus membros compareceram.

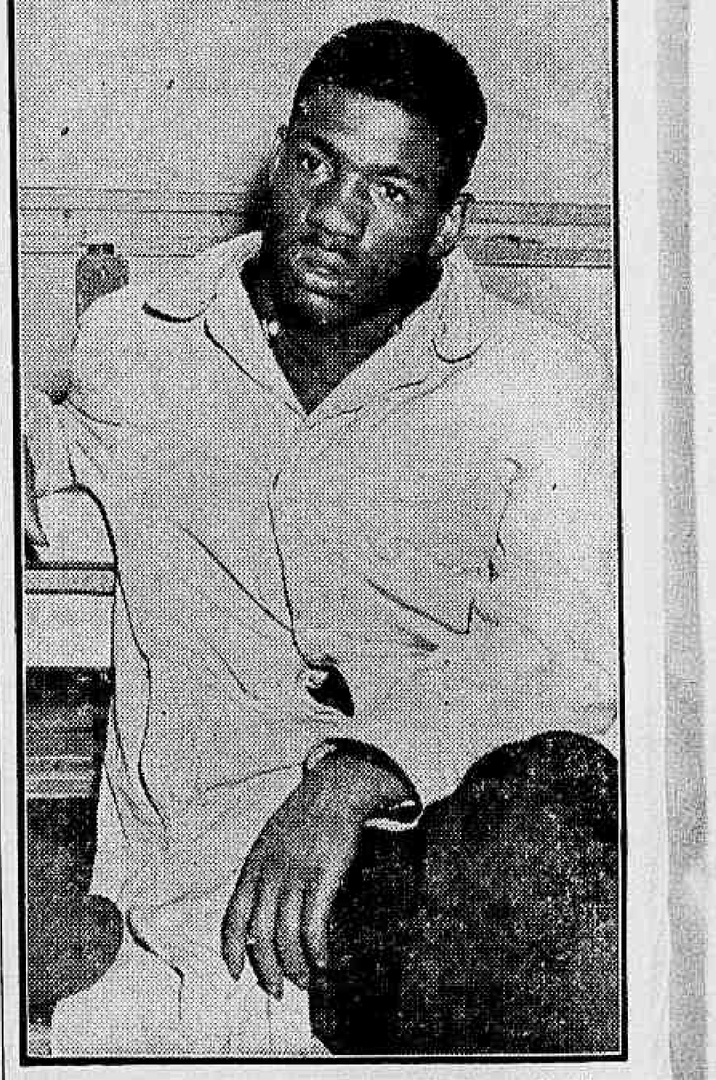
A propósito, cabe aludir à verdadeira debanda que se vem verificando nesse organismo, hoje completamente desmantelado. De 15 membros, que é o seu numero legal, nos termos do decreto-lei 9.125 que criou as Comissões de Preços, acha-se reduzir a 7, incluindo-se o seu vic-presidente, sr. Sales Pacheco. Impõe-se, portanto, uma imediata remodelação da C. E. P.. Ao que parece, contudo, para tanto a dificuldade repousa em conseguir a aquiscencia das pessoas convidadas para integra-la, dada a ingrata tarefa reservada a esse organismo neste principio de ano, assoberbado com um sem numero de pedidos de aumento de preço, fundamentando-se, os interessados nas recentes majorações dos tributos fiscais. De qualquer forma, todavia, a economia popular precisa ser defendida e à C. E. P., compete acautelar os seus interesses, dele, povo. Urge pois que o secretario do Trabalho dote esse organismo de seu numero legal de membros.

COM O SECRETARIO DO TRABALHO O PROCESSO DA CARNE

Em virtude do que foi exposto, diversos assuntos pendentes de soluão não puderam ser examinados. Talvez tenha sido mesmo melhor para o publico, porquanto as concluções previstas dificilmente viriam em seu beneficio.

Dentre as questões a serem debatidas, ficurava o pedido de aumento do preço da carne, formulado pelos marchantes. Contrariamente ao pretendido, já se pronunciou a subcomissão respectiva e o seu presidente, sr. Fernando Pimentel, através de consubstanciado parecer que divulgamos recentemente.

Como não se realizou a reunião de ontem da C. E. P., foi o processo em questão, ao que fomos informados, encaminhado ao secreario do Trabalho, que, ao que tudo indica, deverá envia-lo por sua vez à C. C. P. — o orgão conpetente para dicidir o assunto.



FEZ-SE LADRÃO POR AMOR À AVENTURA — Noticiou o JORNAL DE NOTICIAS, em sua edição anterior, a prisão de Roberto Sá, ou "Mister Chêps", o jovem que, de compositor de musicas populares, resolveu transformar-se em ladrão-arrombador, tão-só porque o fascina a vida de aventuras. Ouviu o reporter o jovem meliante, cuja historia é singular nos anais da Policia. Antes de tudo, solicitou-nos que não fizessemos qualquer referencia em relação à sua familia, que é constituida de gente honesta, integrando-a, inclusivé, altas patentes das forças militares brasileiras. Assumimos o compromisso de não tocar em tal particularidade, prontificando-se, então "Mister Chêps" a fazer o relato de sua vida agitada de ladrão-arrombador. Durante 21 anos — é ele que conta — viveu honestamente. Compôs sambas e marchas carnavalescas. Suas composições, na maioria, versaram sobre a vida tumultuosa dos meliantes. Certo dia, porém, a convite de amigos, participou do assalto a uma residencia. Achou interessante. Tentou uma vez sozinho. Alcançou pleno exito. E, daí em diante, outra coisa não fez senão roubar casas residenciais. Varios golpes aplicou aqui. Numerosas são suas vítimas. E, como já divulgamos, foi ele preso anteontem, no momento preciso em que pretendia eliminar três pessoas suas inimigas, intento que não concretisou porque o seu revólver enguiçou. Em Cartorio, foi o sambista ouvido e, até o momento, apenas se confessou autor de dois roubos, um à av. do Estado, 4.518, prejuizos de 25 mil cruzeiros, e outro à rua dos Ingleses, 333, prejuizos de 17 mil cruzeiros, esperando a policia que venha a assumir a responsabilidade por muitos outros furtos qualificados, que estão sem solução. No clichê, Roberto Sá, num flagrante feito pelo JORNAL DE NOTICIAS, no Departamento de Investigações